

FACULDADES EST  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TEOLOGIA

ABDIAS MARTINS PAIVA

**ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL CONTEMPORÂNEA:  
CRISES, PARADIGMAS E PERSPECTIVAS**

São Leopoldo  
2021



ABDIAS MARTINS PAIVA

**ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL CONTEMPORÂNEA:  
CRISES, PARADIGMAS E PERSPECTIVAS**

Tese de Doutorado  
Para a obtenção do grau de  
Doutor em Teologia  
Faculdades EST  
Programa de Pós-Graduação em Teologia  
Área de Concentração: Religião e Educação

Orientador: Dr. Valério G. Schaper

São Leopoldo  
2021

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P149e Paiva, Abdias Martins  
Escola Bíblica Dominical contemporânea : crises,  
paradigmas e perspectivas / Abdias Martins Paiva ;  
orientador Valério Guilherme Schaper . – São Leopoldo :  
EST/PPG, 2021.  
209 p. : il. ; 31 cm

Tese (doutorado) – Faculdades EST. Programa de  
Pós-Graduação. Doutorado em Teologia. São Leopoldo,  
2021.

1. Assembléia de Deus. 2. Igreja Evangélica  
Assembleia de Deus no Amazonas. 3. Escola bíblica. I.  
Schaper, Valério Guilherme, orientador. II. Título.

Ficha elaborada pela Biblioteca da EST

ABDIAS MARTINS PAIVA

**ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL CONTEMPORÂNEA: CRISES, PARADIGMAS E PERSPECTIVA**

Tese de Doutorado  
Para a obtenção do grau de  
Doutor em Teologia  
Faculdades EST  
Programa de Pós-Graduação em Teologia  
Área de Concentração: Religião e Educação

Data de Aprovação: 31 de agosto de 2021

PROF. DR. VALÉRIO GUILHERME SCHAPER (PRESIDENTE)  
Participação por webconferência

PROF.<sup>a</sup> DR.<sup>a</sup> GISELA ISOLDE WAECHTER STRECK (EST)  
Participação por webconferência

PROF.<sup>a</sup> DR.<sup>a</sup> LAUDE ERANDI BRANDENBURG (EST)  
Participação por webconferência

PROF. DR. ERICO JOÃO HAMMES (PUCRS)  
Participação por webconferência

PROF. DR. ELIVALDO SERRÃO CUSTÓDIO (UNIFAP)  
Participação por webconferência



## **AGRADECIMENTOS**

Agradecimento a Deus, que me concedeu saúde e vida para chegar a este momento.

Aos meus pais, José Vieira Paiva e Antonia Martins Paiva, pelo ensino e educação responsável à nossa trajetória de vida.

Na pessoa da minha irmã Irades e meu cunhado Cosmar Lourenço agradeço aos meus irmãos e irmãs pelo apoio e incentivo em toda a jornada de nosso estudo. Ao saudoso amigo e irmão, Jacob Martins Paiva (In memórium), que no mês de abril passou a estar nos braços de Deus, descansando de suas fadigas terrenas.

A minha querida esposa Ana Quezia de Oliveira Paiva, meus dois filhos Lucas e Ana Queren. Meus lindos netos Ana Louise e Théó, que prescindiram de tempos preciosos para que pudéssemos nos dedicar a esta conquista. Ao meu genro Luiz Fabiano pela sua generosidade, nos ajudou, e muito, na quitação das mensalidades do DINTER.

Ao meu pastor presidente Jonatas Câmara e pastora Ana Lúcia Câmara, pelas palavras liberadas que nos motivaram a persistir em nossa pesquisa e as orações contínuas que nos fortaleceram em nossa caminhada.

A toda a liderança da área 05 e 106 da IEADAM que com maturidade nos dispensaram das atividades eclesiais para podermos nos dedicar à pesquisa e à produção de artigos, projetos de qualificação e tese do curso de doutorado DINTER.

Aos professores e professoras que compartilharam saberes e conhecimentos nos orientando em cada encontro presencial a desenvolvermos a pesquisa científica. Em nome do nosso professor e orientador Dr. Valério Guilherme Schaper, fica registrada nossa gratidão aos demais docentes do DINTER/EST/FBN.

À secretária do PPG Carla Gafski e tesoureira Elisabete Heps Baptista da EST que sempre foram ágeis em responder, esclarecer e solucionar as demandas para estarmos sempre em dia com as atividades que o curso DINTER nos exigia.

Somos gratos a todos que de forma direta e indireta foram pedras fundamentais para alcançarmos esta formação acadêmica com o propósito de sempre servir e servir melhor.



## RESUMO

O tema da pesquisa é a Escola Bíblica Dominical (EBD), uma instituição formadora da Igreja Evangélica Assembleia de Deus no Amazonas (IEADAM). A pesquisa busca compreender as crises, os paradigmas e as perspectivas da EBD na contemporaneidade. As crises da modernidade e as mudanças constantes de paradigmas na sociedade afetam, também, a membresia da igreja. Diante disso, há a necessidade da busca por possibilidades de ação em meio a este contexto. Diante disso, a partir de pesquisa bibliográfica, com fontes documentais da IEADAM, a pesquisa defende a tese de que o ensino e a educação a distância têm todas as prerrogativas para dinamizar o ensino temático e sistemático da Escola Bíblica Dominical da Igreja Assembleia de Deus no Amazonas. Para tanto, propõe o uso das mídias digitais e redes sociais como recurso midiático capaz de socializar a Escola Bíblica Dominical e expandir o número de pessoas participantes do estudo da Bíblia pela modalidade de ensino a distância. Para isso, contextualiza a EBD e apresenta o surgimento histórico do seu modelo, analisa as causas da crise da redução de pessoas cristãs matriculadas em relação ao número de membros e congregados da IEADAM, para, então, propor o ensino e educação a distância em comunidades virtuais de mesmo interesse utilizando os recursos das mídias digitais, plataformas e redes sociais para o ensino da Bíblia. Constatou-se que a EBD contemporânea apenas estimula o discipulado e tem deixado em segundo plano a evangelização, e que ela se preocupa apenas com a educação cristã de membros e congregados, deixando os aspectos da educação integral para o ensino formal das escolas públicas e particulares. Concluiu-se que os recursos midiáticos pelas plataformas digitais e redes sociais dinamizam ensino a distância da EBD em comunidade virtual de mesmo interesse, possibilitando que as pessoas obtenham o material didático das lições bíblicas no formato digital para estudar a Bíblia vencendo as barreiras do tempo e espaço.

**Palavras-chave:** Escola Bíblica Dominical. Igreja Evangélica Assembleia de Deus no Amazonas. Educação Cristã. Educação a Distância.



## **ABSTRACT**

The research theme is the Sunday School (EBD), a formation institution of the Evangelical Church Assembly of God in Amazonas (IEADAM). The research seeks to understand the crises, paradigms and perspectives of contemporary EBD. The crises of modernity and the constant paradigm shifts in society also affect church membership. Therefore, there is a need to search for possibilities of action in this context. Therefore, based on bibliographical research, with documentary sources from IEADAM, the research defends the thesis that distance teaching and education have all the prerogatives to dynamize the thematic and systematic teaching of the Sunday School of the Assembly of God Church in the Amazons. Therefore, it proposes the use of digital media and social networks as a media resource capable of socializing the Sunday School and expanding the number of people participating in the study of the Bible through distance learning. For this, it contextualizes the EBD and presents the historical emergence of its model, analyzes the causes of the crisis of the reduction of Christian people enrolled in relation to the number of members and congregates of IEADAM, in order to then propose distance teaching and education in virtual communities of the same interest using the resources of digital media, platforms and social networks to teach the Bible. It was found that contemporary EBD only stimulates discipleship and has left evangelization in the background, and that it is concerned only with the Christian education of members and congregants, leaving aspects of integral education for the formal teaching of public and private schools. It was concluded that the media resources through digital platforms and social networks give dynamism to EBD distance learning in a virtual community of the same interest, allowing people to obtain the teaching material of the Bible lessons in digital format to study the Bible overcoming the barriers of time and space.

**Keywords:** Sunday Bible School. Evangelical Church Assembly of God in Amazonas. Christian Education. Distance Education.



## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1 - Matriz Curricular Revista da EBD .....</b>	<b>74</b>
<b>Figura 2 - Website do PEEC.....</b>	<b>174</b>
<b>Figura 3 - Plataforma PECC/Youtube .....</b>	<b>177</b>
<b>Figura 4 - Arquivo fotos e vídeos EBD .....</b>	<b>177</b>



## **LISTA DE TABELAS**

<b>Tabela 1 - Organização pedagógica da EBD.....</b>	<b>78</b>
<b>Tabela 2 - Ferramentais digitais PECC.....</b>	<b>81</b>



## LISTA DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 1 - Zona Norte</b> .....	96
<b>Gráfico 2 – Zona Sul</b> .....	97
<b>Gráfico 3 – Zona Leste</b> .....	98
<b>Gráfico 4 – Zona Oeste</b> .....	99
<b>Gráfico 5 - Membros e congregados de 2016 a 2020</b> .....	100



## **LISTA DE SIGLAS**

AD - Assembleia de Deus

EAD - Ensino e Educação a Distância

EBD - Escola Bíblica Dominical

CADB - Convenção da Assembleia de Deus no Brasil

IBADAM - Instituto Bíblico da Assembleia de Deus do Amazonas

IEADAM - Igreja Evangélica Assembleia de Deus no Amazonas

ICI - Instituto de Correspondência Internacional

PECC - Programa de Educação Cristã Continuada

TICs – Tecnologia da Informação e Comunicação



# SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>23</b>
<b>2 A ESTRUTURA FUNDAMENTAL DA EBD .....</b>	<b>29</b>
<b>2.1 A HISTÓRIA DA EBD .....</b>	<b>30</b>
2.1.1 Escola Bíblica Dominical no Brasil .....	31
2.1.2 Escola Bíblica Dominical na Assembleia de Deus no Brasil.....	33
2.1.3 Escola Bíblica Dominical na IEADAM.....	38
<b>2.2 O CARÁTER DA EBD PARA A TEOLOGIA DA IEADAM .....</b>	<b>42</b>
2.2.1 Ganhar .....	45
2.2.2 Consolidar.....	49
2.2.3 Treinar .....	52
2.2.4 Enviar.....	58
<b>2.3 EBD COMO UM MODO DE SER DA EDUCAÇÃO CRISTÃ .....</b>	<b>61</b>
2.3.1 EBD visão panorâmica para o modo de ser educação cristã.....	62
2.3.2 Currículo: proposta de conteúdo para a educação cristã na EBD .....	63
<b>2.4 PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CRISTÃ CONTINUADA DA IEADAM.....</b>	<b>68</b>
2.4.1 Apresentação do PECC .....	69
2.4.2 Contextualização da Matriz Curricular do PECC .....	72
2.4.3 Escola Bíblica Dominical no PECC .....	76
<b>2.5 SÍNTESE DOS RESULTADOS .....</b>	<b>82</b>
<b>3 A CRISE NA EBD DA IEADAM .....</b>	<b>83</b>
<b>3.1 A PERCEPÇÃO DA CRISE NA EBD .....</b>	<b>85</b>
3.1.1 TULER: a crise da redução de pessoas matriculadas na EBD .....	87
3.1.2 ARAÚJO E RIBEIRO: o ambiente de ensino bíblico da Escola Bíblica Dominical...88	
3.1.3 TOWNS: a evasão da EBD .....	89
3.1.4 CARVALHO: o pertencimento evangélico .....	91
3.1.5 SILVA: o pensamento crítico sobre a EBD .....	93
<b>3.2 DADOS ESTATÍSTICOS DA CRISE NA EBD DA IEADAM .....</b>	<b>94</b>
3.2.1 Zona Norte.....	96
3.2.2 Zona Sul.....	97
3.2.3 Zona Leste.....	98
3.2.4 Zona Oeste .....	99

<b>3.2.5 Gráfico Estatísticos Geral da IEADAM 2016/2020.....</b>	<b>100</b>
<b>3.3 ANÁLISE DA CRISE NA EBD DA IEADAM .....</b>	<b>102</b>
<b>3.3.1 Analise Sintética da Redução do número de Pessoas Matriculadas na EBD .....</b>	<b>104</b>
3.3.1.1 <i>Analise Sintética da abordagem de Tuler .....</i>	<i>105</i>
3.3.1.2 <i>Analise Sintética da abordagem de Araújo.....</i>	<i>109</i>
3.3.1.3 <i>Analise Sintética da abordagem de Towns .....</i>	<i>112</i>
3.3.1.4 <i>Analise Sintética da fala de Carvalho.....</i>	<i>113</i>
3.3.1.5 <i>Analise Sintética da fala de Silva.....</i>	<i>116</i>
<b>3.3.2 Análise dos Resultados da Pesquisa na EBD da IEADAM.....</b>	<b>118</b>
3.3.2.1 <i>Zona Norte .....</i>	<i>119</i>
3.3.2.2 <i>Zona Sul .....</i>	<i>120</i>
3.3.2.3 <i>Zona Leste .....</i>	<i>120</i>
3.3.2.4 <i>Zona Oeste .....</i>	<i>121</i>
3.3.2.5 <i>Dados Estatísticos Geral da IEADAM 2016/2020.....</i>	<i>122</i>
<b>3.3.3 Hipótese para Aceleração de Pessoas Matriculadas na EBD .....</b>	<b>124</b>
3.3.3.1 <i>Membros e Congregados como Responsáveis pelo Crescimento da EBD</i> <i>.....</i>	<i>126</i>
3.3.3.2 <i>Pastores como Responsáveis pelo Crescimento da EBD.....</i>	<i>128</i>
3.3.3.3 <i>Espaço Físico como Responsável pelo Crescimento da EBD.....</i>	<i>129</i>
3.3.3.4 <i>A formação da docência como Responsável pelo Crescimento da EBD</i>	<i>131</i>
3.3.3.5 <i>Unidade de Propósito Responsável pelo Crescimento da EBD.....</i>	<i>133</i>
3.3.3.6 <i>Internet e Perspectiva de Crescimento na EBD.....</i>	<i>135</i>
<b>3.4 SINTESE DOS RESULTADOS .....</b>	<b>138</b>
<b>4 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA COMO possibilidade PARA EBD .....</b>	<b>139</b>
<b>4.1 TEOLOGIA E TECNOLOGIA DA (IN)FORMAÇÃO: LIMITES E</b> <b>POSSIBILIDADES .....</b>	<b>141</b>
<b>4.1.1 Mídias e Redes, Possibilidade e Perigo para a EBD.....</b>	<b>142</b>
4.1.1.1 <i>Mídia Digital e EBD .....</i>	<i>145</i>
4.1.1.2 <i>Redes Sociais e EBD .....</i>	<i>152</i>
<b>4.1.2 Convergência de mídias .....</b>	<b>158</b>
4.1.2.1 <i>Convergência de mídia, o que é? .....</i>	<i>158</i>
4.1.2.2 <i>Em que as Midas Digitais e Redes Sociais contribuem e dificultam a EBD</i> <i>.....</i>	<i>163</i>
<b>4.2 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL .....</b>	<b>169</b>
<b>4.3 A ESTRUTURA DA COMUNICAÇÃO DA IEADAM PARA A EBD.....</b>	<b>173</b>
<b>4.3.1 Desafios à estruturação da comunicação na IEADAM.....</b>	<b>173</b>

4.3.2 Análise dos processos de comunicação da IEADAM para a EBD .....	175
<b>4.4 CARACTERÍSTICA DA EAD PARA A EBD .....</b>	<b>179</b>
<b>4.5 APRENDIZAGEM NO ESPAÇO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA IEADAM .....</b>	<b>183</b>
<b>4.6 MÉTODOS DO ENSINO NA EBD PARA EAD .....</b>	<b>187</b>
4.6.1 Classificação dos Métodos Pedagógicos da EBD para EaD .....	188
4.6.1.1 Método Expositivo .....	188
4.6.1.2 Método de Contação de Histórias. ....	189
4.6.1.3 Método de Perguntas e Respostas .....	191
4.6.2 Como se dá o Aprendizado na Educação a Distância .....	192
4.6.3 O Ensino e Educação a Distância como suporte para a EBD .....	195
<b>4.6 SÍNTESE DOS RESULTADOS .....</b>	<b>196</b>
<b>5 CONCLUSÃO .....</b>	<b>199</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>203</b>
<b>ANEXO 1 – AUTORIZAÇÃO PARA USO DE FONTES .....</b>	<b>209</b>



# 1 INTRODUÇÃO

O ensino teológico de base da fé cristã sempre foi desafiador para o cristianismo. Não seria diferente para as pessoas na contemporaneidade. Com isso, considera-se que o ensino das Escrituras Sagradas é essencial para a identidade do membros<sup>1</sup> e congregados<sup>2</sup> da igreja local. Para a Igreja Evangélica Assembleia de Deus no Amazonas, a Escola Bíblica Dominical sempre serviu como um dos meios de difusão das bases da fé cristã e formação da identidade da fé. Ela tem sido um espaço em que grupos pequenos trocam conhecimentos temáticos e sistemáticos do estudo da Bíblia por meio do ensino presencial com o propósito de desenvolver a maturidade cristã e o entendimento teológico de base da fé cristã acerca de Deus.

A experiência evidenciou a importância da Escola Bíblica Dominical não somente para a igreja cristã, mas também se mostrou essencial para todas as pessoas em seus dilemas e medos. No entanto, os números da IEADAM indicam que há uma redução na participação de membros e congregados nas atividades de ensino da Escola Bíblica Dominical. O que explica este fenômeno? É possível chegar às suas raízes e interrogar sobre os motivos que afastam as pessoas da Escola Bíblica Dominical? E as novas gerações? Como atraí-las, uma vez que o ambiente natural de reprodução dessa prática, a família, também esta em transformação?

Para responder a estas perguntas, a pesquisa propõe o uso das mídias digitais e redes sociais como recurso midiático capaz de socializar a Escola Bíblica Dominical e expandir o número de pessoas participantes do estudo da Bíblia pela modalidade de ensino a distância. Apresentar o surgimento histórico do modelo de Escola Dominical. Também, objetiva analisar as causas da crise da redução de pessoas cristãs matriculadas na Escola Bíblica Dominical contemporânea tendo em vista o número de membros e congregados da igreja local.

Com o título “Escola Bíblica Dominical Contemporânea: crises, paradigmas e perspectivas” investiga-se na presente pesquisa as tendências e desafios que cercam a igreja local quanto à necessidade de retomar o crescimento quantitativo tendo em vista o nível qualitativo da aprendizagem das pessoas matriculados na Escola Bíblica Dominical. Como horizonte de possibilidades apresentam-se nessa tese os cenários descortinados pelos recursos

---

<sup>1</sup> **Membros:** todo o discípulo que se submeteu ao batismo em águas em nome do Pai, Filho e Espírito Santo.

<sup>2</sup> **Congregados:** todo o discípulo que ainda não foi submetido ao batismo em águas em o nome do Pai, Filho e Espírito Santo.

à tecnologia de informação e comunicação social, pela convergência de mídia, mídia social, redes e plataformas digitais disponíveis, visando o ensino e educação a distância das Escrituras Sagradas.

O percurso da pesquisa é apresentado nesta tese a partir de três capítulos, além da introdução e da conclusão: a estrutura fundamental da Escola Bíblica Dominical, a crise na Escola Bíblica Dominical na Igreja Evangélica Assembléia de Deus no Amazonas - IEADAM e a educação a distância como possibilidade para a Escola Bíblica Dominical.

Inicialmente são apresentados os aspectos históricos da Escola Bíblica Dominical. Enquanto a igreja cristã definia o serviço de educação cristã contemporânea como Escola Bíblica Dominical. Robert Raikes chamou de Escola Dominical porque, além dos estudos bíblicos, a escola visava alfabetizar e ensinar outras disciplinas. As estratégias proposta por Raikes para a Escola Dominical visavam a formação integral das crianças.

Em continuidade, analisa-se o caráter da Escola Bíblica Dominical para a teologia da IEADAM como atividade essencial. É a Escola Bíblica Dominical quem treina os novos obreiros com a teologia de base da fé cristã para equipá-los ao serviço do magistério cristão. Direcionou-se a investigação para o modo de ser a Escola Bíblica Dominical para a educação cristã constatando que a pessoa discente passa por mudanças de valores em seu comportamento pelo convívio estreito e significativo com a pessoa docente que lhe serve de exemplo.

No capítulo seguinte o foco é a crise da redução do número de pessoas discentes matriculadas na EBD: se os fundamentos da EBD da Igreja Evangélica Assembleia de Deus no Brasil durante anos refletiram positivamente no crescimento quantitativo e qualitativo na IEADAM, porque os reflexos negativos da EBD da Igreja Evangélica Assembleia de Deus no Brasil na contemporaneidade não afetariam o crescimento da EBD da IEADAM pela redução de pessoas matriculadas. A questão é analisada também a partir da visão teórica de autores e autoras e do Programa de Educação Cristã Continuada para a Escola Bíblica Dominical na IEADAM, considerando, além disso, a apresentação e contextualização da matriz curricular.

Para investigar mais a fundo a questão posta, analisa-se também o posicionamento de autores e autoras a respeito da redução do número de pessoas discentes matriculadas na EBD confrontando com relatórios de secretaria geral da IEADAM constituindo assim subsídios para estabelecer a análise sintética da atual situação da Escola Bíblica Dominical na IEADAM.

No último capítulo analisam-se os processos tecnológicos para o ensino e a educação a distância. Os processos de ensino e educação a distância no Brasil não constitui novidade. Eles vêm desde tempo remotos sendo desenvolvidas pelo uso do correio, rádio e televisão e, na contemporaneidade, por meio da tecnologia da (in)formação e comunicação social. constatou-se que na contemporaneidade os processos dinâmicos de comunicar e (in)formar em tempo real foram disponibilizados pelas mídias digitais para diversos fins, inclusive para o ensino. Deste modo a Escola Bíblica Dominical tem a oportunidade de socializar a mensagem das Escrituras Sagradas como finalidade o evangelismo<sup>3</sup> e discipulado<sup>4</sup>.

A IEADAM adaptou a estrutura da EBD presencial para a estrutura da EBD virtual pela comunidade virtual de mesmo interesse. A questão posta para a pesquisa era descobrir de que forma a EaD contribui para a EBD na IEADAM na medida em que essa nova modalidade abre mão dos paradigmas eclesiais centenários que consagravam exclusivamente o modelo presencial. Não se intenta desmerecer ou criticar qualquer estrutura centenária da igreja local, mas a finalidade é desenvolver reflexões que contribuam para o acréscimo de pessoas discentes matriculadas na Escola Bíblica Dominical por meio do ensino e educação a distância.

Assim, o foco da pesquisa concentra-se na análise dos métodos de ensino da EBD, privilegiando nessa abordagem o método expositivo, o de contação de história e o de perguntas e respostas, para depois analisar como se dá a aprendizagem no espaço da educação a distância da EBD. O caminho percorrido da investigação permitiu consolidar a ideia de que as modalidades de ensinar e aprender as Escrituras Sagradas não são insubstituíveis, pois sua existência visa somente atender às demandas crescentes de pessoas discentes que desejam aprimorar sua intimidade com Deus por meio da teologia de base da fé cristã.

Por meio da pesquisa ficou, então, evidente o valor eclesial e social da Escola Bíblica Dominical na contemporaneidade. Observando-se a estratégia de Raikes ela não serve apenas ao propósito de difundir as bases da fé cristã, mas também para a formação integral da pessoa<sup>5</sup>. Assim, ela deveria se posicionar de forma organizada, seguindo todas as

---

<sup>3</sup> **EVANGELISMO:** o compartilhar das boas novas de salvação; apresentar as boas notícias de Deus ofertando esperança as pessoas carentes de sua graça e misericórdia.

<sup>4</sup> **DISCÍPULADO:** alguém que acompanha e cuida as pessoas que foram afetadas pelo evangelismo.

<sup>5</sup> Não se trata mais de providenciar a alfabetização, posta que essa hoje é oferecida pelo estado. A formação integral da pessoa passa hoje pelo estímulo a experiência emancipadoras de educação. O novo conceito de ensino e aprendizado em rede torna a pessoa discente protagonista do seu próprio conhecimento, o processo de aprendizagem promove maior autonomia a pessoa discente que estuda a teologia de base da fé cristã. O sucesso do ensino e educação a distância pela tecnologia de informação e comunicação social se dá a partir do interesse e da necessidade que as pessoas discentes têm de buscar o conhecimento. Além disso, essa

prerrogativas imposta pela modalidade de ensino e educação a distância e socializar o ensino das lições temáticas e sistemáticas das Escrituras Sagradas na Escola Bíblica Dominical.

Para chegar as conclusões, a pesquisa obedeceu a orientação científica da metodologia da pesquisa bibliográfica<sup>6</sup> ao selecionar o acervo de visões e ponto de vista de autores e autoras sobre o respectivo problema da crise da redução de pessoas matriculadas na Escola Bíblica Dominical. As falas dos autores e autoras foram fundamentais para estabelecer hipóteses distintas apresentando caminhos que venham dinamizar e socializar o ensino das Escrituras Sagradas na EBD.

A pesquisa bibliográfica também se utiliza de documentos institucionais.<sup>7</sup> A análise do relatório geral de secretaria da Escola Bíblica Dominical da Igreja Evangélica Assembleia de Deus no Amazonas também se destaca como fundamental para confirmar ou não as hipótese criadas pelos autores e autoras quanto à crise da redução de pessoas matriculadas na EBD. Nesta análise, o caminho percorrido mostrou por meio da pesquisa descritiva<sup>8</sup>, que as questões levantadas pelos autores e autoras estão de acordo com os os resultados obtidos nos relatórios de secretaria geral da Escola Bíblica Dominical da IEADAM.

Os resultados apresentados pelas pesquisas deram margem para se pensar em socializar o ensino temático e sistemático das lições da Escola Bíblica Dominical pelos recursos da Internet. As mídias digitais e redes sociais são ferramentas que facilitam a comunicação entre pessoas, bem como, as interações e compartilhamento de informações acontecem em tempo real em espaços distintos. Fato que motivou a articulação da pesquisa para conhecer os pontos fortes e fracos da plataforma digital do programa de educação cristã

modalidade possibilita ainda um ensino personalizado, uma vez que o ensino temático e sistemático da Escola Bíblica Dominical contemporânea permite a pessoa discente desenvolver o aprendizado sem se preocupar com o tempo e o espaço, utilizando-se dos recursos e tecnologias disponibilizados pela internet.

EDUCAÇÃO 3.0: entenda a importância da tecnologia na gestão escolar. Disponível em: <https://blog.trivium.com.br/educacao-3-0-entenda-a-importancia-da-tecnologia-na-gestao-escolar/>. Acesso em 19 set. 2019. PERSONALIZAÇÃO DO ENSINO: entenda, definitivamente, o que é e quais seus benefícios. Disponível em: <https://blog.trivium.com.br/personalizacao-do-ensino-entenda-definitivamente-o-que-e-e-quais-seus-beneficios/>. Acesso em 19 set. 2019..

<sup>6</sup> A pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado [...] inclui material impresso. Todavia em virtude da disseminação de novos formatos de informação, estas pesquisas passaram a incluir outros tipos de fontes, como discos, fitas magnéticas, CDs, bem como o material disponibilizado pela Internet. GIL, Antonio. **Como elaborar projetos de pesquisas**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010, p. 29.

<sup>7</sup> KRIPKA, Rosana; SCHELLER, Morgana; BONOTTO, Danusa Lara. Pesquisa Documental: considerações sobre conceitos e características na Pesquisa Qualitativa. **CIAIQ2015**, v. 2, 2015.

<sup>8</sup> Os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados, sem que o pesquisador interfira neles. Isto significa que os fenômenos do mundo físico e humano são estudados, mas não manipulados pelo pesquisador. Andrade, Maria. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010, p.112.

continuada - PECC a serviço da Escola Bíblica Dominical da Igreja Eevangélica Assembleia de Deus no Amazonas – IEADAM.

Depois de apresentar todo o percurso da investigação tem-se consciência de que a pesquisa sobre a Escola Bíblica Dominical Contemporânea deve ser vista como uma obra inacabada, entendendo que, a partir dela, muitos outros questionamentos e leituras críticas poderão surgir, por isso, convida a cada leitor e leitora a embarcar nesta viagem do conhecimento sobre uma das modalidades de transmissão do ensino teológico de base da fé cristã.



## 2 A ESTRUTURA FUNDAMENTAL DA EBD

Desde 1783 a Escola Bíblica Dominical tem ensinado as Escrituras Sagradas a crianças, adolescentes, jovens e adultos, provocando na pessoa discente a consciência do conhecimento teológico de base da fé cristã. A pesquisa tem como objetivo apresentar caminhos que visam ampliar o ensino da Escola Bíblica Dominical do espaço presencial da igreja local ao ambiente público das redes e mídias sociais.

A primeira ideia abordada é a de Tuler, a Escola Bíblica Dominical “é uma fonte de evangelização e por este motivo é conveniente que suas reuniões sejam públicas”<sup>9</sup>. E a segunda ideia é exposta por Linhart<sup>10</sup> afirmada por Volf: “Não se pode ter uma comunhão encasulada com Deus Trino; um quarteto, por assim dizer, pois o Deus cristão não é uma divindade privada”<sup>11</sup>. Com isso, deduz-se que a visão a ser seguida pela Escola Bíblica Dominical tem a ver com os aspectos de socializar o ensino das Escrituras Sagradas com a finalidade de cumprir a grande comissão de Cristo pela evangelização e discipulado.

A Escola Bíblica Dominical é escola porque tem em suas metas o ensino. É bíblica porque sua matriz curricular se desenvolve em articular as interpretações bíblicas contextualizando no cotidiano da pessoa o ensino teológico de base da fé cristã. É dominical pelo fato de domingo ser considerado pelas igrejas cristãs em sua maioria o dia do Senhor Jesus. Todavia entende-se que sua meta sempre será evangelizar enquanto ensina a palavra de Deus.

O interesse pelo estudo das Escrituras Sagradas não se confunde com os modismos de nosso tempo, o interesse pelo estudo da palavra de Deus vem acompanhando a história do povo de Israel deste que Deus deu ordem ao seu povo para não negligenciar o ensino das leis de geração a geração<sup>12</sup>, na contemporaneidade não será diferente, o ensino das Escrituras Sagradas é essencial e fundamental à formação cristã das pessoas.

Mesmo que tenha sido de forma despretensiosa Roberto Raikes acertou em fundar uma escola que entre outros fundamentos ensinou as Escrituras Sagradas como ferramenta

---

<sup>9</sup> TULER, Marcos. **Abordagens e Práticas da Pedagogia Cristã**. 5. ed. Rio de Janeiro, CPAD; 2018, p.17

<sup>10</sup> LINHART, Terry. **Ensinando as Próximas Gerações: guia definitivo do professor de jovens**. 1. ed. CPAD, Rio de Janeiro, 2018, p.168.

<sup>11</sup> VOLF *apud* LINHART, Terry. **Ensinando as Próximas Gerações: o guia definitivo do professor de jovens**. 1 ed. CPAD, 2018, p.133.

<sup>12</sup> LOPES, Jamiel. **Psicologia Aplicada à Educação Cristã**. 1 ed. CPAD, Rio de Janeiro. 2020, p.193.

para transformar e moldar a vida das crianças ao caráter dos ensinamentos divinos. Foi assim que surgiu a primeira escola dominical.

## 2.1 A HISTÓRIA DA EBD

A implantação da Escola Dominical se deu por Robert Raikes, nascido na Inglaterra em 14 de novembro 1736, era jornalista, evangélico episcopal, e com 44 anos na cidade de Gloucester, na Inglaterra, realizou a primeira aula no domingo pela manhã para as crianças desenvolverem leitura, escrita, aritmética, instrução moral e cívica e conhecimentos religiosos da fé cristã<sup>13</sup>.

Em síntese a meta utilizada por Raikes visava alfabetizar as crianças enquanto ensinava a Bíblia, também ocupava as crianças com atividades saudáveis lhes protegendo do ambiente hostil de uma sociedade desajustada.

A Escola Bíblica Dominical nos moldes de Raikes procurava modificar o comportamento das crianças por meio dos ensinamentos bíblicos e em consequência desta atividade cristã se idealizou o começo de uma reforma social na Inglaterra. Vale ressaltar que a EBD<sup>14</sup> nasce operando de forma independente do espaço sagrado das igrejas cristãs, alfabetizando e ensinando a Bíblia para as crianças pobres e carentes de afeto.

Algumas crianças a princípio relutavam em vir para a escola, se encontravam resistentes à oportunidade de serem educadas, algumas situações contribuíam para este comportamento, suas roupas estavam rotas, mas Raikes sensível a esta necessidade, providenciava tudo o que precisavam para prosseguirem na busca do conhecimento teológico da fé cristã e secular.

Quarenta e sete anos após sua implantação, a Escola Dominical de Raikes divulgou o relatório com os resultados do projeto em seu jornal no dia 03 de Novembro 1783, data em que se comemora na Grã-Bretanha o dia da fundação da Escola Dominical. Este acontecimento foi divulgado em outros jornais e líderes religiosos tomaram conhecimento do movimento que se espalhava por todos os lugares.

Em 1784, eram 250 mil pessoas matriculadas na Escola Dominical, esta modalidade de ensino, refletiu positivamente no resultado da taxa de criminalidade de Gloucester. Foi

---

<sup>13</sup> OLIVEIRA, Domingos. **Curso de aperfeiçoamento para professores da Escola Bíblica Dominical**. Rio de Janeiro: CPAD; Clube de autores; 2007, p.20-25.

<sup>14</sup> EBD. Escola Bíblica Dominical

constatado que no ano de 1792 o projeto da Escola Dominical contribuiu com a queda do índice de criminalidade e como resultado deste trabalho não houve naquele ano um só caso de julgamento pela comarca de Gloucester.

O trabalho de Raikes foi recebido com entusiasmo e em curto espaço de tempo a Escola Dominical já estava sendo criada em todo do Reino Unido e exportada aos Estados Unidos. Em 1802, Raikes se aposentou, e, em 1811, após um ataque de coração, faleceu. As pessoas discentes que lhes seguiam acompanharam ao funeral que aconteceu na Igreja (Anglicana) de Santa Maria do Filão.

Quando Raikes faleceu já havia quatrocentos mil pessoas matriculadas nas diversas Escolas Dominicais Britânicas. Nesse ano, ocorreu a divisão em classes, possibilitando alfabetização de adultos<sup>15</sup>. Conforme Antônio Gilberto, “Mal sabia Raikes que estava lançando os fundamentos de uma obra espiritual que atravessaria os séculos e abraçaria o globo terrestre, chegando ate nós<sup>16</sup>”. Assim se instalou uma das maiores Escola Bíblica Dominical do mundo. No Brasil o modelo de Escola Bíblica Dominical reinventou no decorrer dos anos visando atender as necessidades das pessoas e das igrejas.

### **2.1.1 Escola Bíblica Dominical no Brasil**

Se de um lado a Escola Bíblica Dominical nasce operando de forma independente às igrejas, alfabetizando e ensinando a Bíblia para as crianças pobres e carentes de afeto, no Brasil tomou outro formato. Passou a se servir do espaço sagrado da igreja local, com finalidade primeira ensinar as Escrituras Sagradas. Partindo desta premissa, a pesquisa decidiu tratar de forma sucinta o crescimento e a instalação da Escola Bíblica Dominical no Brasil.

Segundo relatos históricos, a Igreja Metodista foi a responsável por trazer a Escola Bíblica Dominical para o Brasil<sup>17</sup>; foi no ano de 1836 que o Reverendo Justin Spaulding organizou no Rio de Janeiro um grupo de quarenta estrangeiros para estudar as Escrituras Sagradas e somente em junho do mesmo ano deu-se o início à Escola Bíblica Dominical em seu modelo estrutural para atender a necessidade de trinta pessoas discentes.

---

<sup>15</sup> OLIVEIRA. 2007, p.20-32

<sup>16</sup> SILVA, Antônio. **Manual da Escola Bíblica Dominical**: o curso de treinamento para professores iniciantes e de atualização. 57. Imp. CPAD, Rio de Janeiro, 2020, p.135.

<sup>17</sup> Disponível em: <http://www.expositorcristao.com.br/escola-dominical-presente-na-vida-2>. Acesso em 24 de set. 2020.

De acordo com Silva a Escola Dominical de Justin tinha o caráter interno e o ensino das lições bíblicas eram ensinadas no idioma inglês entre os membros da comunidade americana<sup>18</sup>. No Brasil o sentimento de Raikes em criar um “instituto bíblico infantil” somente surgiu dezoito anos mais tarde em 19 de agosto de 1855, na cidade imperial de Petrópolis – RJ; por meio do casal de missionários escoceses independentes Robert e Sarah Kalley.

Robert e Sarah Kalley foram considerados os fundadores da primeira Escola Bíblica Dominical em terras brasileiras, o trabalho que começou com apenas cinco crianças se multiplicou florescendo e alcançando os lugares mais remotos do Brasil; segundo autores é fato, o crescimento da EBD em terras brasileiras teve a contribuição imediata da mídia impressa.

De acordo com Mendonça<sup>19</sup> no ano de 1801 o casal Robert e Sarah Kalley foi os responsáveis pela luta da ampliação dos direitos de liberdade religiosa no país ao contribuir com a tradução e adaptação de hinos evangélicos e publicação de salmos, como também grande número de publicações de artigos em jornais impressos e panfletos explicando quem eram os protestantes.

Para Sodré<sup>20</sup> “o espelho midiático não é simples cópia, reprodução ou reflexo, porque implica uma nova forma de vida, com um novo espaço e modo de interpelação coletiva das pessoas”. De fato, a informação e comunicação direcionada por qualquer mídia cria fortes elos para a aquisição do conhecimento pessoal ou em grupo, na contemporaneidade mais que nunca estes aspectos midiáticos influenciadores têm modificado o comportamento de pessoas e da sociedade.

Se no Brasil a Escola Bíblica Dominical se instalou alcançando crianças com o ensino das Escrituras Sagradas se valendo dos recursos da mídia impressa da época para produção das revistas das lições bíblicas, o que dizer da Assembleia de Deus no Brasil com seus fundadores ao seguir a cosmovisão do discipulado pela Bíblia utilizando a mesma estrutura da Escola Bíblica Dominical.

Os missionários pioneiros da Igreja Assembleia de Deus no Brasil Daniel Berg e Gunnar Vingren preocupados com a expansão da igreja também se valeram da mídia impressa

---

<sup>18</sup> SILVA, 2020, p.137.

<sup>19</sup> MENDONÇA, Antônio Gouvêa. **Contribuição do Ensino Religioso no Acesso à Fé: uma leitura teológica pastoral**. São Paulo: Loyola, 2002, p.102.

<sup>20</sup> SODRÉ, Muniz. **Antropologia do Espelho: uma teoria da comunicação linear e em rede**. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes 2010, p.23.

para divulgar sermões, hinos, escola bíblica de obreiros e a revista da Escola Bíblica Dominical<sup>21</sup>. A partir desta premissa, destaca-se o quadro analítico da Escola Bíblica Dominical na Igreja Evangélica Assembleia de Deus no Brasil.

### **2.1.2 Escola Bíblica Dominical na Assembleia de Deus no Brasil**

É de grande relevância para a igreja Assembleia de Deus no Brasil desenvolver o ensino e discipulado por meio da Escola Bíblica Dominical para todas as faixas etárias entre membros<sup>22</sup> e congregados<sup>23</sup>, uma vez que, o ensino das Escrituras Sagradas é para todas as pessoas e para toda a vida.

Se valendo desta premissa, a pesquisa desenvolveu o estudo com o intuito de produzir um diagnóstico da Escola Bíblica Dominical com a finalidade tecer considerações que venham contribuir para o sucesso da Escola Bíblica Dominical. A Escola Bíblica Dominical na Assembleia de Deus no Brasil tem suas funcionalidades há mais de cento e dez anos com o intuito de produzir o conhecimento teológico de base da fé cristã visando preparar pessoas com maturidade teológica para desenvolver atividades de evangelismo e discipulado.

A igreja Assembleia de Deus no Brasil sempre motivou membros e congregados a desenvolverem o evangelismo e discipulado cristão pelo ensino das Escrituras Sagradas. A história que visa apresentar o método de evangelismo e discipulado por intermédio da Escola Bíblica Dominical teve início em 1911 na casa de José Batista Carvalho, Av. São Jerônimo, em Belém – PA.

Em 1920 a Assembleia de Deus em Belém – PA, divulgou por meio do Jornal Boa Semente o embrião das lições da Escola Bíblica Dominical para jovens e adultos, dez anos depois os estudos bíblicos da Escola Bíblica Dominical tomaram um novo formato, adquirindo o perfil de revista.

O estudo bíblico nas revistas impressas da Escola Bíblica Dominical contribuía muito para a formação teológica dos obreiros e obreiras da igreja, os grupos de líderes mencionados recebiam as doutrinas e os ensinamentos teológicos da fé cristã; esta ferramenta

---

<sup>21</sup> SOUZA, Benjamin. **História Centenária da Assembleia de Deus em Belém do Pará**. 8. ed. Belém, 2011, p. 27.

<sup>22</sup> MEMBROS: Ainda que esteja em gênero masculino, o termo se refere a todas as pessoas convertidas à fé Cristã, batizados em águas por imersão em nome do Pai, Filho e Espírito Santo.

<sup>23</sup> CONGREGADOS: Ainda que esteja em gênero masculino, o termo se refere a todas as pessoas convertidas a fé cristã que ainda não foram batizados em águas por imersão em nome do Pai, filho e Espírito Santo.

de mídia impressa se tornou no ambiente da Igreja Assembleia de Deus no Brasil algo inovador.

Para Samuel Nystrom a primeira escola bíblica para formação de obreiros da Assembleia de Deus no Brasil se deu em março de 1922 visando a formação teológica e doutrinária de 30 obreiros, entre eles, algumas irmãs que ajudavam na obra, os assuntos tratados foram: A autoridade divina e história da Bíblia, as dispensações de Deus, o livro de efésios e o de apocalipse<sup>24</sup>.

Mesmo de forma rasa, a igreja Assembleia de Deus no Brasil já ensaiava a construção de uma matriz curricular disposta a afetar o comportamento dos fiéis da igreja com o ensino da palavra de Deus. No ano de 1943 foi lançada a primeira revista da Escola Bíblica Dominical para crianças, comentada pelas professoras Nair Soares e Cacilda de Brito<sup>25</sup>.

Quando a revista da Escola Bíblica Dominical adquiriu novo formato com conteúdo das Escrituras Sagradas, as pessoas docentes passaram a utilizar as lições bíblicas com temáticas específicas para cada faixa etária. As revistas impressas se tornou o manual bíblico que acompanhava as pessoas cristãs da igreja local em seu cotidiano.

Na Assembleia de Deus no Brasil as lições temáticas e sistemáticas da Escola Bíblica Dominical promotora das doutrinas bíblicas tem a finalidade de afetar membros e congregados com as verdades bíblicas para torná-los evangelistas e discipuladores, uma espécie de obreiros e obreiras dispostos a vencer qualquer obstáculo com o intuito de levar a palavra de Deus ao próximo.

A Assembleia de Deus no Brasil considera importante as lições temáticas e sistemáticas da Escola Bíblica Dominical para a formação teológica de base da fé cristã de seus membros e congregados, e sempre investiu esforços e recursos neste braço de educação cristã acreditando ser a estrutura da Escola Bíblica Dominical relevante, essencial e responsável pelos demais processos de ensinamentos e discipulados.

A história da igreja primitiva no período apostólico do novo testamento mostra o quanto o estudo da palavra de Deus foi imprescindível para consolidar as doutrinas de Cristo. Os seguidores de Cristo perseveravam na doutrina apostólica, sendo ensinados e ensinando a

---

<sup>24</sup> SAMUEL, Nystrom. **Pioneiro do Ensino Pentecostal em Escola Bíblicas**. 1. ed. Rio de Janeiro, CPAD, 2008, p.109.

<sup>25</sup> NUNES, Miriam Navarro de Castro. **Curso de Formação e Aperfeiçoamento de Professores da Escola Dominical**. p. 5-6. Disponível em: <https://pt.slideshare.net/MiriNav/apostila-de-curso-de-formao-de-professores-da-escola-dominical>. Acesso em 5 ago. 2020.

muitos. O ensino dos apóstolos fazia com que a comunidade cristã desfrutasse da comunhão no partir do pão e nas orações, passando a exercer o ministério da evangelização e do discipulado cristão, eram os discípulos que se tornavam propagadores da doutrina cristã.

Os discípulos que haviam se submetido ao ensino de Cristo e ao discipulado dos apóstolos, passaram a ensinar aos mais novos na fé, provavelmente saindo do ambiente privado das reuniões cristãs para se expandir aos demais lugares. Os ensinamentos de Cristo se propagaram de casa em casa conforme explicam as Escrituras Sagradas.

O modo de viver da igreja primitiva é fonte de inspiração para pastores e líderes na contemporaneidade; investir no ensino da Bíblia Sagrada pela Escola Bíblica Dominical é considerar a trajetória do discipulado capaz de reordenar o mundo interior das pessoas desenvolvendo mudanças no caráter e comportamento pessoal para afetá-lo com o caráter de Cristo.

Tendo em conta a importância do ensino temático e sistemático da Escola Bíblica Dominical para a igreja Assembleia de Deus no Brasil é válido reconhecer quatro etapas fundamentais; a primeira etapa foca o evangelismo, pois a Escola Bíblica Dominical visa alcançar pessoas com o ensino da palavra de Deus para transformar seu caráter ao caráter de Cristo<sup>26</sup>.

A segunda etapa fundamental da EBD visa ensinar a Escritura Sagrada tendo como meta a edificação e consolidação dos princípios norteadores da fé cristã ao povo de Deus, erra quem utiliza este espaço para pregar sermões eloquentes. A Escola Bíblica Dominical é um espaço propício ao ensino, um espaço que permite a pessoa discente refletir e questionar para interiorizar a ministração da lição a ser ensinada.

Terceira etapa fundamental da EBD tem como meta instruir pessoas para se tornarem grandes ganhadores de vidas para Cristo, nesta etapa percebemos a EBD oportunizando treinamentos para que se levantem evangelistas, a igreja local que discipula as pessoas cristãs a alcançarem os perdidos, terão no rol da classe da EBD novos convertidos ou seja pessoas sedentas por conhecerem mais de Cristo.

Quarta etapa fundamental da EBD corresponde à missão que permite o desenvolvimento da espiritualidade da pessoa discente, nesta etapa o foco é a maturidade e o aperfeiçoamento do caráter cristão; os dons e talentos começam a sobressair com o serviço para a obra da grande comissão de Cristo, visando o evangelismo e discipulado.

---

<sup>26</sup> LOPES, 2020, p. 197.

A Escola Bíblica Dominical é considerada essencial para a formação do caráter cristão do povo de Deus e a todo momento é desafiada a capacitar novos obreiros e obreiras para o serviço do magistério cristão; obreiros e obreiras prontos e dispostos a se deslocarem do ambiente sagrado da igreja local em busca de vidas carentes do amor e da graça divina pelo poder do Espírito Santo.

A estrutura da Escola Bíblica Dominical da Assembleia de Deus no Brasil ficou conhecida pelo modelo de ensino temático e sistemático da Bíblia Sagrada, com funções específicas de evangelizar e desenvolver o ensino das doutrinas contida nas Escrituras Sagradas para o aprendizado do povo de Deus da igreja local bem como, as demais pessoas interessadas. Mas como se poderia entender as funcionalidades da Escola Bíblica Dominical?

No decorrer dos anos o conceito de Escola Bíblica Dominical foi sendo ajustada a partir da ideia de que é a escola de ensino bíblico que evangeliza enquanto ensina a palavra de Deus, unindo as duas comissões de Jesus, ela não é parte da igreja, é a própria igreja com a missão de evangelizar e ensinar pelo discipulado.

Os conceitos foram se entrelaçando e fundamentando em sua estrutura como única escola de educação religiosa popular que a igreja dispõe e funcionando com a participação do povo do Senhor, no dia do Senhor, estudando a palavra do Senhor, na casa do Senhor<sup>27</sup>, contudo com o tempo a popularização da EBD foi sendo restringida para atender somente membros, congregados e uns poucos visitantes.

A Escola Bíblica Dominical da Assembleia de Deus no Brasil definiu seus objetivos abalizada na visão da grande comissão de Cristo, evangelizar as pessoas que se encontram perdidas sem o conhecimento de Deus e do salvador Jesus Cristo, ensinar e discipular os que abraçaram a graça salvadora de Cristo por meio das Escrituras Sagradas; e em consequência disso, espera-se que flua à maturidade cristã e edificação dos fiéis tornando-os aptos a ensinarem a outras pessoas.

Towns define a Escola Bíblica Dominical como “o braço da igreja que alcança, ensina, ganha, produz maturidade e nutre<sup>28</sup>”. Na definição de Towns as atividades inerentes a Escola Bíblica Dominical como braço da igreja exigem acompanhamento contínuo por parte da pessoa docente até que a pessoa discente da Bíblia atinja o nível de maturidade cristã

---

<sup>27</sup> SILVA, 2020, p.122 - 142.

<sup>28</sup> TOWNS, Elmer L. **Enciclopédia da Escola Dominical**: um guia de referências práticas para a sua ED. 1ª. edição, CPAD, Rio de Janeiro, 2017, p.256.

estabelecido como ideal (este nível perdura toda vida) para discipular outros com a mesma dinâmica com que foi discipulado.

A Escola Bíblica Dominical tem como objetivo o ensino sistemático das Escrituras Sagradas com proposta desenvolver o caráter cristão pelo discipulado e evangelizar o povo de Deus a evangelizar pessoas para aderirem a fé em Jesus Cristo.

Carvalho não despreza os conceitos postulados, mas entende que a EBD é um dos braços para consolidar o ensino das Escrituras Sagradas no povo de Deus; uma vez que, a Escola Bíblica Dominical é a maior agência de ensino bíblico de todos os tempos<sup>29</sup>.

Seguindo o entendimento por parte dos autores e autoras, porque não vislumbrar que a estrutura de ensino que visa a educação cristã da Escola Bíblica Dominical da Assembleia de Deus no Brasil é considerada essencial para a formação teológica de base da fé cristã dos fiéis da igreja.

E em consequência imagina-se que a igreja cristã que não se encontrar alinhada e enquadrada nesta estrutura pode ser considerada um organismo fadado ao fracasso no processo dos estágios de ganhar, consolidar, evangelizar e enviar; processos que se não praticado pode comprometer o nível aceitável de maturidade do corpo de Cristo.

Partindo dessas afirmações, o trabalho presume o quanto é importante para a Assembleia de Deus no Brasil conservar dinâmica a estrutura da Escola Bíblica Dominical com intuito de atender às demandas do povo de Deus que buscam conhecer e interpretar a Bíblia Sagrada como a infalível regra de fé capaz de desenvolver a maturidade cristã.

A Escola Bíblica Dominical faz parte da história da igreja Assembleia de Deus no Brasil, a importância de sua estrutura reflete no domínio teológico de base imergidos nos aprofundamentos doutrinários da igreja para consolidar a maturidade cristã de seus fiéis.

A chama pentecostal temperada com o ensino temático e sistemático da Escola Bíblica Dominical que tomou conta dos fundadores da Assembleia de Deus no Brasil foi se espalhando por todos os Estados brasileiros até chegar no Amazonas.

Se para a Assembleia de Deus no Brasil a Escola Bíblica Dominical é considerada uma agência de ensino disposta a cumprir a grande comissão de Jesus, qual será o grau de importância do ensino temático e sistemático da Escola Bíblica Dominical para a Igreja Assembleia de Deus no Amazonas?

---

<sup>29</sup> CARVALHO, Moisés César. **Marketing para a escola dominical**: como atrair, conquistar e manter alunos na Escola Dominical. Rio de Janeiro: CPAD, 2019, p.76.

Para responder esta indagação o trabalho desenvolveu algumas leituras com o fim de apresentar os aspectos que se destacam na estrutura da Igreja Evangélica Assembleia de Deus no Amazonas – IEADAM e são fundamentais para o ensino das Escrituras Sagradas da Escola Bíblica Dominical.

### **2.1.3 Escola Bíblica Dominical na IEADAM**

Como não poderia ser diferente a Igreja Evangélica Assembleia de Deus no Amazonas - IEADAM herdou a estrutura pedagógica da Escola Bíblica Dominical da Assembleia de Deus no Brasil. Contudo no decorrer dos anos sua estrutura vem sofrendo mutações e adequações com o intuito de suprir as necessidades do povo de Deus para facilitar a mobilidade pessoal pela disponibilidade de pertencer à classe da Escola Bíblica Dominical, como por exemplo mudanças de horário e dia da semana.

O material de estudo da lição da Escola Bíblica Dominical é retirado dos conteúdos bíblicos e uniformes à todas as pessoas matriculadas; o que difere é somente a faixa etária das classes de estudo bíblico, crianças, adolescentes, jovens e pessoas adultas com seus respectivos gêneros.

O ensino segue a estrutura e organização temática e sistemática das lições bíblicas impressas, os argumentos a serem estudados sempre serão tirados da Bíblia Sagrada para serem aplicadas e contextualizadas a necessidade do povo de Deus em classes com ajuntamento de grupos pequenos, observando idade e gênero.

Nesta premissa fica o seguinte entendimento, sabemos que a mensagem da Bíblia é universal, mas a necessidade da igreja não! a necessidade da pessoa matriculada na Escola Bíblica Dominical pode diferir de igreja para igreja, ou de faixa etária para faixa etária no mesmo espaço sagrado, por este motivo o acompanhamento da pessoa docente será fundamental para a formação teológica da pessoa discente.

Talvez se o ensino bíblico da Escola Bíblica Dominical visasse despertar membros e congregados para as suas necessidades pessoais como fez Raikes motivando a formação integral das crianças na Inglaterra, os resultados da Escola Bíblica Dominical poderiam se tornar maiores para a formação das pessoas a serem inseridas nesta modalidade de ensino cristão.

Se a Escola Bíblica de Raikes se tornou modelo mundial para a implantação da Escola Bíblica Dominical no começo; será que as igrejas cristãs deixaram de valorizar a Escola Bíblica Dominical com a mesma ênfase do passado?

Mesmo que haja algum desconforto pelo momento vivido pela Escola Bíblica Dominical, ela ainda continua sendo a única agência de ensino que constitui mensagens bíblicas seguindo um roteiro temático e sistemático para promover o discipulado cristão<sup>30</sup>.

O ensino bíblico temático e sistemático da EBD é capaz de munir a pessoa discente a enfrentar as influências anticristãs que aumentam na contemporaneidade, são muitas as distrações que surgem diante da pessoa cristã para fazê-lo recuar ao chamado de Cristo para viver o reino de Deus na terra.

Tendo em vista este quadro é previsível pensar o quanto é importante o ensino das Escrituras Sagradas da Escola Bíblica Dominical oportunizar ao cristão viver a comunhão no partir do pão e nas orações no espaço sagrado da igreja local desenvolvendo o conhecimento de base teológica da fé cristã nos limites da sala de aula.

Os módulos das lições da Escola Bíblica Dominical incentivam as pessoas a se estimularem mutuamente a fé em Cristo pelo pertencimento de uma única comunidade, a comunidade que priorizar conhecer e prosseguir conhecendo a palavra de Deus e que se dispõe a cumprir a grande comissão ensinada por Cristo.

A Igreja Assembleia de Deus no Amazonas tem se destacado por suas conquistas e contribuições a sociedade Amazonense. Segundo Lima, a estrutura da igreja Assembleia de Deus no Amazonas instalada na cidade de Manaus conta com 1084 igrejas e 152.800 membros, e no interior do Estado conta com 3000 igrejas. Os números correspondem a um crescimento quantitativo<sup>31</sup>.

Para a visão qualitativa, a Assembleia de Deus tem investido no campo da educação para alcançar membros<sup>32</sup> e congregados<sup>33</sup> e a quem interessar, com cursos de ciências teológicas, pedagogia, jornalismo, administração, psicologia e direito, este quadro nos reporta ao compromisso da igreja no contexto da formação integral de seus membros e congregados.

---

<sup>30</sup> TULER, 2018, p.19.

<sup>31</sup> LIMA, Maria José Costa. **Um Enigma de Deus: a história de um legado de fé e educação**. Manaus: Faculdade Boas Novas, 2015. p. 55.

<sup>32</sup> Novos convertidos que passaram pelo batismo em águas e se tornaram parte da igreja, abraçando seus ensinamentos e doutrinas.

<sup>33</sup> Novos convertidos que não fizeram sua decisão pelo batismo em águas e se encontram fazendo parte do discipulado da igreja.

A FBN<sup>34</sup> é a responsável por certificar as pessoas matriculadas nos cursos de educação cristã pela Escola Bíblica Dominical, bacharel em teologia pelo IBADAM<sup>35</sup> e o curso de formação ministerial voltado para liderança de células (grupos pequenos) para que membros e congregados desenvolvam conhecimentos teológicos para ensinarem a outros.

Para a IEADAM a pessoa matriculada na EBD é disciplinada não somente para obter conhecimento teológico básico da fé cristã, mas, para se tornar um agente de transformação pelo processo de evangelizar e ensinar a palavra de Deus ao próximo; com isso, cada membro é visto como um obreiro e cada casa uma igreja<sup>36</sup>; a macro visão para o evangelismo desafia o povo de Deus a buscar mais uma pessoa, será que a essência dos objetivos da EBD está sendo praticada pela igreja local?

A pessoa matriculada na Escola Bíblica Dominical da IEADAM quando atinge determinado nível de conhecimento teológico de base da fé cristã é treinado para disciplinar novos convertidos, liderar reuniões de célula e outros serviços e atividades na igreja local.

Os formados do curso de bacharel em teologia e graduação em ciências teológicas não são descartados para o magistério das lições bíblicas da EBD; por sinal eles são os que se encontram mais preparados para ensinar a Bíblia Sagrada nas classes da Escola Bíblica Dominical nas 1084 igrejas da IEADAM espalhadas na cidade de Manaus.

A Escola Bíblica Dominical avalia a pessoa discente que se destaca com bom testemunho, maturidade cristã e conhecimento teológico de base da fé cristã para lhe conferir a oportunidade de ensinar pessoas; uma dinâmica que permite a pessoa discente que está sendo ensinada sair do espaço sagrado com a finalidade de testemunhar a graça salvadora de Cristo no cotidiano.

Diante desta perspectiva, será que os formandos em ciência teológica da Faculdade Boas Novas estão desempenhando o magistério frente as classes da EBD ou outras frentes de discipulado da IEADAM?

Essa questão exige uma minuciosa investigação, todavia, independente de quem diga eis-me aqui! se teólogo profissional ou o leigo; o chamado para a grande comissão espera que se cumpra a ordenança de Cristo, ide ensinar e fazer discípulo, tarefa inacabada até que Cristo volte; neste contexto a Escola Bíblica Dominical estabeleceu seus objetivos ao gerar na vida do membro e congregado o desejo de evangelizar e discipular outras pessoas.

---

<sup>34</sup> FBN - Faculdade Boas Novas.

<sup>35</sup> IBADAM – Instituto Bíblico da Assembleia de Deus no Amazonas.

<sup>36</sup> LIMA, 2015, p.65.

Sem dúvida a cosmovisão cristã da igreja Assembleia de Deus no Amazonas com o ensino temático e sistemático da Escola Bíblica Dominical ainda não articulou todos os esforços para atender membros e congregados bem como outras pessoas que buscam o conhecimento das Escrituras Sagradas como fonte para suprir as crises sociais, emocionais e religiosas de nosso tempo.

A solução para os problemas que afligem as pessoas em geral na contemporaneidade segundo a visão do cristianismo bíblico está na regeneração dos valores espirituais das pessoas que se encontram em decadência; o ensino bíblico é visto como parte fundamental neste processo, resgatar pessoas para viverem com Deus e para Deus, se estendendo à visão de alcançar outros a desenvolverem a mesma experiência de vida cristã, resultados que só podem ser alcançados por meio de uma igreja evangelizadora que discipula.

A igreja cristã é desafiada a explorar todo o potencial da Escola Bíblica Dominical como agência de ensino da palavra de Deus que equipa pessoas discente ao serviço da evangelização; o evangelismo e discipulado cristão com estratégias corretas levará a igreja local a colher frutos de igual modo visto por Raikes na Inglaterra ao instalar a primeira Escola Dominical do mundo<sup>37</sup>.

Para a igreja local todas as pessoas precisam das bases teológicas da fé cristã para se estabelecerem como pessoas melhores na sociedade mantendo o equilíbrio cristão diante dos conflitos sociais, econômicos e psicológicos. A Escola Bíblica Dominical é fonte inesgotável para atender a necessidade básica do desejo que nasce nas pessoas em conhecer a Deus pelo ensino teológico de base da fé cristã.

Infelizmente existem pessoas que por algum motivo estão impossibilitadas de comparecer às reuniões presenciais da Escola Bíblica Dominical e a igreja cristã carece estar atenta a estes anseios e sair ao seu encontro se utilizando de pedagogias apropriadas com a finalidade de poder alcançá-las, uma vez que, o instrumento de ensino utilizado pela Escola Bíblica Dominical visa capacitar pessoas a conhecerem a Deus por meio das Escrituras Sagradas, um processo teológico inacabado ou para a toda a vida.

Cristo como exemplo de pedagogo, ensinava nas sinagogas, nas residências, em montanhas, praias e até mesmo em meio ao mar sempre com estratégias próprias para cada ocasião com a finalidade de alcançar as pessoas, a atitude de Cristo pode ser considerada fonte de inspiração para um alcance maior de pessoas para o ensino das Escrituras Sagradas

---

<sup>37</sup> SILVA, 2020, p.138.

na Escola Bíblia Dominical. Uma vez que, antes do sentimento inesgotáveis de valorização das coisas e objetos, as pessoas são mais importantes para Deus.

Conhecendo os recursos utilizados por Jesus Cristo no que concerne o ministério por Ele desenvolvido durante os três anos e meio<sup>38</sup>, é de se imaginar como Ele se movimentaria em meio ao povo carente do amor de Deus na contemporaneidade, não somente indo de cidade em cidade, mas também se conectando aos meios de comunicação mais sofisticados para apressar o cumprimento de sua missão, alcançando assim a todas as pessoas que pudesse.

O ensino de Cristo contido na Bíblia Sagrada é prático e a Escola Bíblia Dominical contextualiza o ensino das Escrituras Sagradas de maneira prática para alcançar os que hão de ser salvos pelo poder do evangelho de Cristo dinamizando o processo que visa o conhecimento de Deus. Partindo desta premissa, o trabalho propõe refletir sobre o caráter da Escola Bíblia Dominical para a teologia da IEADAM, com o intuito de desenvolver a maturidade cristã no povo de Deus pelos aspectos da grande comissão de Cristo.

## **2.2 O CARÁTER DA EBD PARA A TEOLOGIA DA IEADAM**

A Escola Bíblia Dominical para a Igreja Assembleia de Deus no Amazonas é uma atividade de ensino e educação cristã essencial pois afeta a formação teológica do membro e congregado para toda vida independente da faixa etária ou se é novo convertido; o ensino das Escrituras Sagradas são os fundamentos da liberdade humana e o nível de maturidade cristã ofertado pelos ensinamentos bíblicos torna impossível as pessoas permanecerem escravizadas mental ou socialmente por qualquer corrente filosófica<sup>39</sup>.

A teologia utilizada pelas lições bíblicas da Escola Bíblia Dominical é a responsável por reproduzir na pessoa discente matriculada na EBD a maturidade cristã e o conhecimento do Deus da Bíblia por meio dos estudos temáticos e sistemáticos quando ministrada a pessoa discente visa despertar o propósito estabelecido pela grande comissão de Cristo, “ide e ensinai”.

A Escola Bíblia Dominical se preocupa em equipar a pessoa discente com o ensino teológico para cumprir o chamado da grande comissão de Jesus Cristo; a Escola Bíblia

---

<sup>38</sup> Disponível em: Luc.3: 21, 22; 23:46. <https://wol.jw.org/pt/wol/d/r5/lp-t/1976285>. Acesso em 18 de maio. 2020. A profecia e a história da Bíblia conjugam-se para mostrar que decorreram, de fato, três anos e meio desde que Jesus foi batizado e recebeu o Espírito Santo de Deus, sob o símbolo duma pomba, tornando-o o Messias, até o tempo de sua morte na estaca.

<sup>39</sup> [Pensador.com/autor/dorace\\_greeley/](https://pensador.com/autor/dorace_greeley/)

Dominical por ser uma agência propagadora dos ensinamentos das Escrituras Sagradas tende a fortalecer as bases da fé cristã da pessoa discente da Escola Bíblica Dominical para torná-la agente de transformação.

O ensino da Escola Bíblica Dominical é instrumento articulador da educação cristã que se utiliza dos aspectos da teologia prática para afetar a pessoa discente, a teologia prática inspira as pessoas discentes a buscarem mais o conhecimento de Deus em suas contextualizações com nosso tempo, ela é muito mais que discursos vazios, seu conhecimento tem como caráter transformador mudar as ações das pessoas alinhadas conforme suas experiências com Deus e sua palavra.

A Escola Bíblica Dominical desenvolve um procedimento teológico que visa não somente aproximar a pessoa discente de Deus em sua divindade, mas propõe alinhar comportamentos e procedimentos às necessidades do próximo de forma integral, ações que ocorrem quando se estabelecem os processos de evangelizar e ensinar as Escrituras Sagradas.

Pensar em teologia é conhecer de perto as pessoas e perceber seus encontros e desencontros é introduzir pelo “Verbo” a mensagem de esperança vinda do coração de Deus; o conhecimento teológico ameniza os conflitos das pessoas diante das incertezas da vida, dos desesperos, das crises, dos conflitos e medos, “antes de mergulhar dentro de cada uma delas” como bem falou Reblin, temos que ir ao seu encontro e desenvolver o relacionamento ordenado pelo Verbo; pensar em teologia não consiste em teorias mas sim na vivência de sua prática<sup>40</sup>.

Zabatiero, ao desenvolver o estudo sobre o ensino teológico na modernidade, se referiu à teologia prática como o quarto eixo da teologia estando subordinada aos interesses e necessidades das instituições religiosas. De acordo com sua análise a teologia prática nasce da prática teológica, ou seja, nasce do serviço, da ação que qualquer líder desenvolve para a glória de Deus, expansão do Reino, crescimento da igreja, e edificação do corpo de Cristo<sup>41</sup>.

O ensino teológico ofertado pela EBD tem como meta aquecer no interior da pessoa discente o desejo de servir ao próximo em suas necessidades sociais, emocionais e espirituais, eis o porquê as pessoas discentes são ensinadas a evangelizar e discipular outras pessoas.

A pessoa discente que desenvolve o entendimento teológico de base da fé cristã e pratica os processos para o evangelismo e discipulado, logo passa a viver o sentimento

---

<sup>40</sup> REBLIN, Iure Andréas. **A teologia do cotidiano**. In: BOBSIN, Oneide *et al.* (Orgs.). **Uma religião chamada Brasil**: Estudo sobre religião e contexto brasileiro. São Leopoldo: Oikos, 2008, p.85-86.

<sup>41</sup> ZABATIERO, Júlio. **Fundamentos da Teologia Prática**. São Paulo: Mundo Cristão, 2006, p. 14.

missionário de ir ao encontro de pessoas para desenvolver o que foi ordenado pelo Verbo vivo, mostrar a existência de um Deus que age de maneira sobrenatural por meio da graça<sup>42</sup>.

Os aspectos da grande comissão delegada por Cristo à igreja mostram o tamanho do desafio que a IEADAM tem a sua frente para desenvolver o ensino teológico equipando a pessoa discente da Escola Bíblica Dominical para evangelizar e ensinar as Escrituras Sagradas.

A teologia prática exercida pela Escola Bíblica Dominical da IEADAM tenta discernir a pessoa de modo integral mostrando que a vida terrena é passageira e que o reino de Deus se estabelece no contexto social para conduzi-lo a viver os aspectos da vida terrena de olho no céu; neste aspecto somente as pessoas que se aproximam de Deus conseguem reduzir por meio da fé cristã os conflitos de natureza terrena e espiritual<sup>43</sup>.

A igreja local que não despertar para o ensino teológico de base da fé cristã que observe os dois lados fundamentais da existência das pessoas, aspectos terrenos e espirituais, podem estar fadadas a perder suas características doutrinárias e ver seus discípulos se dispersarem dos ensinamentos de Cristo, bem disse Miller, a teologia cristã precisa confrontar de forma mais ampla os males sociais e econômicos responsáveis pela desigualdade e a falta de esperança<sup>44</sup>.

Antes de mais nada, se igreja local não valorizar os aspectos da grande comissão, irá colher muitas consequências, dentre elas, um ambiente morno por falta de novos convertidos e a perda de sua identidade doutrinária, pois, nenhum discípulo nasce para servir a Deus sem que tenha sido discipulado, o processo de discipulado conduz o novo crente a crescer na graça e no conhecimento de Deus, até adquirir a maturidade cristã.

As bases teológicas da igreja local se encontram atreladas às suas crenças doutrinárias; a Escola Bíblica Dominical tem se preocupado com o caráter teológico ao mostrar caminhos bíblicos que provoquem na pessoa discente a maturidade espiritual para buscar pessoas perdidas e necessitadas da salvação em Cristo.

Os estágios que permitem a igreja local ter um crescimento saudável se encontram estampados na estrutura da Escola Bíblica Dominical e se desenvolvem no corpo de Cristo primeiramente quando o fiel se dispõe a estudar a Bíblia para ensinar a outras pessoas.

---

<sup>42</sup> MILLER, Ed. **Teologia Contemporânea**. São Paulo: Vida Nova, 2011, p. 35.

<sup>43</sup> RAUSCHENBUSCH, Walter. **Christianity and the social crisis**. New York, Association Press, 1907, p. 65.

<sup>44</sup> MILLER, 2011, p. 38.

A Escola Bíblica Dominical com o ensino das escrituras sagradas desenvolve um ambiente propício para a pessoa que estuda a Bíblia entender que a vida cristã é um processo contínuo de aprendizado servido pelos estágios influenciadores da fé e do serviço cristão, com finalidades específicas de ganhar, consolidar, evangelizar e enviar.

Dentro destes estágios se encontram os fundamentos teológicos de grande importância para a igreja local, pois são eles que podem articular o crescimento do povo de Deus de forma qualitativa e quantitativa, fazendo de cada crente um discípulo de Cristo e cada casa uma igreja, um local de adoração, edificação e evangelismo.

No próximo momento passaremos a estudar minuciosamente os fundamentos teológicos expressos pelos estágios influenciadores da fé e do serviço cristão, pela missão de Ganhar, consolidar, treinar e enviar como possibilidades de dinamizar o crescimento quantitativo e qualitativo da agência de educação cristã da Escola Bíblica Dominical.

### **2.2.1 Ganhar**

A cosmovisão do reino de Deus ensinada na Escola Bíblica Dominical mostra que todo o discípulo de Jesus Cristo estar apto a ser um evangelista para anunciar as boas novas de salvação, tendo em vista a compreensão dos ensinamentos de Cristo quanto ao ensino escatológico dos sinais do final dos tempos.

Espera-se que pelo ao menos a pessoa discente da Escola Bíblica Dominical saiba que para todas as pessoas existe um final dos tempos que se caracteriza por meio da morte física e como o tempo de vida na face da terra é mínimo e muito maior a vida futura em Cristo seria essencial o ensino das Escrituras Sagradas na Escola Bíblica Dominical ao fundamentar teologicamente o caminho mais excelente em Deus<sup>45</sup>.

O estágio ganhar se ordena para efetivar os aspectos de crescimento da igreja; a expansão da igreja sempre dependeu de pessoas dispostas a evangelizar outras pessoas, é o serviço cristão pela evangelização que produz colheita no reino de Deus, a visão da grande comissão dada por Cristo aponta para o serviço de ir e anunciar à salvação por meio do evangelho.

O apóstolo Paulo afirmou não se envergonhar do evangelho de Cristo, por ser o evangelho a resposta para as necessidades humanas, segundo ele o evangelho é o poder de

---

<sup>45</sup> MILLER, 2011, p.56.

Deus para salvação de todas as pessoas indistintamente de quem sejam; a evangelização começa pelo contato pessoal com o próximo.

A evangelização é a força motriz responsável pelo crescimento da igreja local, não havendo disposição para ir e pregar o evangelho cessará às conversões e com isso, todas as atividades da igreja local ficarão emperradas, a formação de evangelizadores refletirá no crescimento quantitativo da igreja local impulsionada pelos aspectos qualitativos e a estrutura da EBD para este fim se torna essencial em seus objetivos.

O caráter da Escola Bíblica Dominical para a teologia da igreja visa equipar as pessoas que estudam a Bíblia a obedecerem ao chamado da grande comissão, todos são chamados a evangelizar e ganhar vidas pelo poder da pregação do evangelho de Cristo, o caráter teológico norteador da Escola Bíblica Dominical tem a finalidade de instruir, equipar e capacitar a pessoa que estuda as Escrituras Sagradas a desenvolver um ministério pessoal, visando ganhar vidas para Cristo.

Todavia, se as duas asas estratégicas para o crescimento da igreja, que é a evangelização e ensino, não estiverem ajustadas ao conhecimento teológico segundo perspectiva de Deus, toda expectativa de crescimento quantitativo e qualitativo da igreja local será prejudicado<sup>46</sup>.

O caráter teológico da Escola Bíblica Dominical para igreja local tem como objetivos principais capacitar as pessoas que estudam a Bíblia Sagrada a se tornarem um evangelizador. O primeiro passo do discipulado cristão exercido de forma fundamental pela Escola Bíblica Dominical é que a pessoa discente vá ao encontro das pessoas perdidas para apresentar a graça salvadora por nosso Senhor Jesus Cristo.

Se em qualquer área de atuação social ou profissionalizante que são atividades momentâneas, terrenas e passageiras, as pessoas se esmeraram em conhecer o manual de orientações para serem bem sucedidas em sua profissão; por que a pessoa cristã não extrai o mesmo entendimento para desenvolver o serviço cristão e neste contexto não se dedica a conhecer as Escrituras Sagradas para se tornarem melhores cristãos.

A cosmovisão do reino de Deus traz a revelação de que o serviço cristão reflete para a eternidade; este motivo seria o bastante suficiente para motivar o povo de Deus a buscar mais o conhecimento teológico para servir as outras pessoas em suas necessidades pela falta do conhecimento de Deus do que as qualificações que nos beneficiam somente para as coisas

---

<sup>46</sup> SILVA, 2020, p.125.

da vida terrena. Será que as pessoas são mais terrenas do que espirituais? O que a igreja local está fazendo para despertar o senso de evangelização na contemporaneidade?

Todas as vezes que a igreja local é adormecida e deixa de lado o sentimento da grande comissão de Cristo, todos os demais processos de ensino cristão ficam afetados; sem o conhecimento das Escrituras Sagradas jamais o povo de Deus será capaz de ver o mundo e as coisas desta vida segundo o prisma divino.

Apesar da Igreja Assembleia de Deus no Amazonas em parceria com a Faculdade Boas Novas de forma integral discipular pessoas para o serviço cristão, todavia o privilégio para evangelizar e ensinar as Escrituras Sagradas é do povo de Deus independente de sua formação acadêmica, o conhecimento de Deus traz liberdade para libertarmos outras vidas.

A Escola Bíblica Dominical se utilizando da teologia prática nivela a pessoa discente ao teólogo em formação; os ensinamentos temáticos e sistemáticos da Escola Bíblica Dominical visam despertar o povo de Deus para o processo do serviço evangelístico da igreja tendo em vista alcançar outras pessoas que se encontram carentes do amor, perdão e salvação em Cristo.

Será que os formandos em ciências teológicas estão alertas ao espírito evangelístico determinado por Cristo, será que os objetivos da igreja local para a evangelização estão acontecendo mesmo ou a igreja local se encontra adormecida, vivendo um esfriamento espiritual quanto as verdades do reino de Deus e sua missão em ganhar vidas por meio do poder do evangelho?

O quadro das igrejas cristãs na contemporaneidade pode ser visto como uma multidão, um exército de pessoas que não querem ser confrontadas pelas Escrituras Sagradas e nem pelos princípios doutrinários que regem a igreja local; cada qual se dispõe a criar e viver sua teologia, um quadro crítico e muito triste para os moldes da igreja primitiva, que viviam em unidade e tinham tudo em comum.

Diante desta premissa, verifica-se o quanto é importante a unidade doutrinária e teológica para a igreja local; os ensinamentos teológicos distorcidos das igrejas neopentecostais surgem na contemporaneidade sem controle nenhum e sem fundamentação bíblica para atacar os princípios doutrinários das igrejas centenárias com seu ensino teológico de base cristã.

Entende-se que para a igreja local se manter fortalecida não basta ser evangélica e sim evangelística, pois o maior desafio para a igreja local na contemporaneidade é a de se

tornar uma igreja genuinamente evangelística, cumprindo os dois lados da grande comissão prevista nos evangelhos de Mateus 28:20 e Marcos 16:15, “pregar e ensinar”.

O caráter da Escola Bíblica Dominical para a teologia da IEADAM aponta para o lastro histórico da Igreja Assembleia de Deus no Brasil em seus primórdios quanto ao estágio de ganhar e ser uma igreja evangelizadora; a igreja local é impelida pelo Espírito Santo a desenvolver a evangelização visando atrair pessoas a fé cristã.

As igrejas que saem do espaço sagrado em busca de pessoas carentes do conhecimento do grande amor de Deus terão mais possibilidade de se autoafirmar, a igreja tem a missão de ganhar, ensinar, produzir maturidade cristã e nutrir seus fiéis<sup>47</sup>.

O modelo de igreja com estrutura para o “venha” desenvolve no caráter do povo de Deus a estrutura do conformismo, dos discípulos acomodados, que ardentemente esperam que as pessoas carentes do conhecimento do amor de Deus se desloquem por inspiração própria em direção ao espaço sagrado da igreja local.

Ao invés disso, seria razoável a igreja local retomar o dinamismo da ação evangelística vista no modelo da igreja primitiva, uma igreja estruturada para o “ide”, disposta a deixar tudo para cumprir a missão, a característica da igreja evangélica impulsiona seus membros e congregados a desenvolverem atividades evangelística<sup>48</sup>. A igreja que não investir na evangelização de pessoas e não desenvolver o discipulado e ações sociais não conseguirá êxito diante dos desafios da religião na contemporaneidade.

A ação social na contemporaneidade se tornou estratégia para atrair pessoas ao ensino da Bíblia na Escola Bíblica Dominical, na visão de crescimento quantitativo e qualitativo a evangelização e discipulado são dois fatores essenciais para o crescimento da igreja saudável; com a escola dominical de Raikes foi assim e por que não ser com a EBD da igreja na contemporaneidade?

A igreja que é evangelística trabalha de maneira incansável para ganhar vidas para o reino de Deus e tem como desafio primeiro consolidar através dos princípios da palavra de Deus; pouco ou nada adiantaria ganhar vidas para o reino de Deus se o recém-nascido na fé não for acompanhado por uma pessoa consolidadora.

O ensino temático e sistemático das lições bíblicas da Escola Bíblica Dominical visa em seus objetivos levar muitas pessoas a abraçarem a fé em Cristo e a partir da decisão, fazer

---

<sup>47</sup> TOWNS, 2017, p. 256.

<sup>48</sup> CÂMARA, Jonatas. **No templo e nas Casas**. Editora Logos, Manaus - AM. 2009, p.17.

parte da igreja para serem consolidadas nos ensinamentos das Escrituras Sagradas. A Bíblia Sagrada contém as bases da fé cristã, sabido disto, o trabalho passará a investigar o segundo estágio que visa desenvolver os aspectos voltados aos processos da consolidação na vida da pessoa que estuda a Bíblia na Escola Bíblica Dominical.

### **2.2.2 Consolidar**

Este estágio é imprescindível a todo cristão, um crente consolidado pelas Escrituras Sagradas tem habilidades para influenciar outras pessoas a viverem a sã doutrina, contudo o quadro vivido pela igreja local não reflete tal congruência, algumas igrejas não estão conseguindo consolidar a pessoa que abraça a fé em Cristo, existe muito ajuntamento e pouca uniformidade de pensamento em torno de como tomar posse do Reino de Deus pelo ensino das Escrituras Sagradas.

A EBD de Raikes começou com o discipulado infantil, provavelmente as crianças que convivem desde cedo com o ensino das Escrituras Sagradas terão maior facilidade para serem consolidadas e obterão maior compreensão dos ensinamentos bíblicos do que as pessoas que abraçaram a fé em Cristo na fase adulta; com esta premissa considera-se, os discípulos que abraçam a fé na fase adulta assimilam em menor proporção o discipulado de conformidade com as Escrituras Sagradas em relação às crianças discipuladas desde sua primeira fase.

O apóstolo Paulo ao escrever uma de suas cartas a Timóteo teve o objetivo despertá-lo a não esquecer da forma como foi consolidado e fortalecido pelas Escrituras Sagradas desde sua infância, lembrando-o que o ensino apostólico enraizado e consolidado na vida de qualquer pessoa é o padrão a ser seguido e transferido a outras pessoas que desejarem viver a vida cristã.

Um discípulo consolidado pelas Escrituras Sagradas e firmado na doutrina dos apóstolos deve mostrar no cotidiano o nível de maturidade do conhecimento teológico de base da fé cristã para influenciar outras pessoas a chegarem ao pleno conhecimento da verdade bíblica; sendo não somente conhecedor mais praticante das Escrituras Sagradas a ponto de se tornar agente de transformação.

A consolidação dos ensinamentos bíblicos exercida pela igreja tem a finalidade de tornar o povo de Deus agente de transformação por meio dos fundamentos teológicos da fé cristã, se as crises e os problemas na vida das pessoas aumentam sem solução é porque o número de pessoas consolidadas pela palavra de Deus tem diminuído; diante desta premissa a Escola

Bíblica Dominical se apresenta como fundamental para equipar pessoas que atendam o clamor de um mundo necessitado da luz do mundo e do sal da terra.

O conhecimento da palavra de Deus possibilita as pessoas verem o mundo a sua volta de forma distinta ao natural, por isso o ensino das Escrituras Sagradas na EBD torna-se essencial. A consolidação das pessoas que estudam a Bíblia acontece de modo natural do eixo teórico para o prático, crê-se que partir do domínio teórico que o povo de Deus tem das Escrituras Sagradas, na mesma medida se perceberá a prática do testemunho cristão.

Porque não imaginar que o inverso possa também acontecer, todas as pessoas que não se dispõem ao estudo da Palavra de Deus, elas não desenvolvem a visão teológica por falta de profundidade quanto ao conhecimento de Deus, e com isso, passam a refletir o tipo de pessoa, com fé fragmentada, insegura, sem intimidade e distante dos ensinamentos do Deus da Bíblia, neste contexto surgem as heresias pelas interpretações teológicas egocêntricas e pessoais.

A vida e ministério terreno de Jesus Cristo consistia em pregar, ensinar e viver os ensinamentos do Deus da Bíblia, essa tríade leva a pessoa a desenvolver vida cristã genuína, a essência da tríade mencionada é de suma importância para a igreja local e seu crescimento saudável capaz de influenciar uma comunidade inteira de pessoas.

O processo da consolidação não estaciona apenas em pregar e ensinar, mas, principalmente em viver a vida cristã direcionada pelos ensinamentos de Cristo, ao ensinar a cultura do Reino de Deus, Jesus Cristo revelava às pessoas o propósito para uma vida terrena plena para lhes conduzirem a vida eterna.

Cristo não ensinou nada sem antes viver o que ensinou, neste particular desejou consolidar a todos os que o seguiam até a última hora de sua vida terrena deixando a lição que a vida cristã e a prática do cristianismo não são somente teorias humanas, “chegada a sua hora de passar deste mundo para o Pai, como havia amado os seus, que estavam no mundo, amou-os até o fim”<sup>49</sup>.

No evangelho de Marcos 16, Jesus instruiu a pessoa de seus discípulos para desenvolver uma missão, deixando-lhes uma ordem “Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura”. A partir da instrução dada por Jesus Cristo quanto à grande comissão, ficou demonstrado como os discípulos de Jesus estavam consolidados aos ensinamentos da palavra de Deus em duas particularidades fundamentais.

---

<sup>49</sup> Disponível em: <https://www.bibliaonline.com.br/acf/jo/13:1>. Acesso em 10 mar. 2021.

Na primeira particularidade, verifica-se a disposição de crer para obedecer ao chamado, e na segunda particularidade, a ação prática ir pregar e ensinar, a obediência dos discípulos ao chamado de Cristo resultou em muitos milagres distintos por onde passavam, conforme anunciado pelo próprio Senhor Jesus Cristo.

O estágio da consolidação constituída pela igreja somente no espaço sagrado como cultura cristã não nos permite teologicamente assegurar que essa tradição esteja no contexto do ensino de Cristo. A grande comissão outorgada por Cristo “ide e ensinai” determina que seja feito em todos os espaços onde existam pessoas carentes e necessitadas da graça salvadora de Cristo.

Não seria demais definir a Escola Bíblica Dominical como o departamento da igreja local que consolida por princípios a pessoa que estuda a Bíblia sagrada, motivando a alcançar outras pessoas para Cristo, nesta caminhada não se exime a ação prática de evangelizar e discipular.

O processo de consolidar que promove a unicidade das interpretações bíblicas em forma de doutrina da igreja local tem função capacitar a pessoa que estuda a Bíblia Sagrada a se tornar um crente com maturidade espiritual capaz de saber distinguir o joio do trigo e dialogar com o mundo sem se contaminar com ele; se este procedimento não é visto ou reproduzido na vida cotidiana cristã as perdas para a igreja local serão incontáveis.

Segundo os ensinamentos de Cristo, “não somos do mundo, mas estamos no mundo.” E, ao estarmos no mundo, não cabe alienação, não cabe o ato de se tornar indiferente às causas sociais, seus conflitos, seus medos, suas incertezas; neste contexto a EBD articula a consolidação das doutrinas e ensinamentos de Cristo e impõem convicções saudáveis para a fé do cristão, o fazendo agente de transformação para as necessidades das pessoas a serem alcançadas pelo evangelho.

A consolidação ensinada por Jesus Cristo deixa um legado a ser seguido, seu exemplo mostra que ao entrar na casa de um cobrador de impostos, aproveitou a oportunidade na hora da refeição e com seu ensino afetou o mundo espiritual do dono da casa, transformando o comportamento baseado na cultura terrena com seus vícios, para viver a cultura do Reino de Deus.

Julgo que provavelmente os ensinamentos de Cristo se tornaram relevantes por sua profundidade teológica ao afetar a vida das pessoas que os ouvia; sua mensagem não se propagou somente no ambiente sagrado da sinagoga, mas se estendeu por todos os lugares

transformando o destino de pessoas onde quer que se encontrassem, inclusive em sua própria casa.

É possível imaginar Cristo falando a Zaqueu algo sobre a doutrina da salvação, algo que refletiu e mudou seu mundo interior, mudou seu comportamento e atitude ao declarar naquele ambiente domiciliar o seu arrependimento; ao analisar a resposta de Zaqueu às verdades ensinadas, Jesus Cristo afirmou: “Hoje houve salvação a esta casa”.

Porque não acreditar que o ensino das Escrituras Sagradas da Escola Bíblica Dominical pode ser alinhado às estratégias apresentadas por Cristo ao consolidar a mensagem de salvação no ambiente familiar; o evangelho de Cristo afeta o comportamento da pessoa que porventura se encontram perdida por todos os lugares.

O evangelho consolidado na vida de uma pessoa é capaz de alcançar famílias desajustadas e comunidades inteiras; com isso, o que se espera então da educação cristã ministrada pela EBD é que a pessoa discente consolidada pelos ensinamentos da Bíblia desenvolva o potencial capaz de se tornar um agente de transformação para consolidar a mensagem de Cristo ao mundo perdido.

A Escola Bíblica Dominical como um dos principais braços da educação cristã tem em suas metas consolidar o povo de Deus a consolidar outras pessoas ao ensino das Escrituras Sagradas, a igreja de Cristo sempre será vista como uma agência evangelizadora, que pregue o evangelho do reino de Deus e ensina as Escrituras Sagradas.

Se a igreja descuidar de consolidar o ensino bíblico nos membros e congregados como processo contínuo de aprendizado para influenciar a fé e o serviço cristão, o processo de crescimento fica comprometido quanto aos aspectos qualitativos e quantitativos que visam o aperfeiçoamento do corpo de Cristo. Tendo em vista esta premissa, passaremos para o terceiro estágio que visa capacitar a pessoa que estuda a Bíblia Sagrada para ensinar outras pessoas.

### **2.2.3 Treinar**

A firmeza da fé do novo convertido, membro e congregado de uma igreja local depende muito do terceiro estágio “treinar”, a pessoa discente não pode pensar que a vida cristã se fundamenta apenas no conhecimento teórico da teologia, a vida cristã exige testemunho teórico e prático; teórico no falar e prático no agir.

A EBD preza por este conceito ao sugerir por meio das reflexões teológicas das lições bíblicas os ensinamentos contextualizados a vida cotidiana esperando que a pessoa discente viva com liberdade para testemunhar sua fidelidade e lealdade para com Deus e sua palavra.

O testemunho de fé da pessoa cristã treinada nas Escrituras Sagradas é fundamental para consolidar a compreensão do perfil a ser vivido pelas demais pessoas cristãs pertencentes a comunidade, as pessoas são iguais em fraquezas, medos e distrações, a única coisa distinta entre uma pessoa e outra é a sua crença, suas convicções, a fé em Deus e por isso o ensino da Bíblia Sagrada pode ser visto como algo essencial às pessoas.

A Escola Bíblica Dominical em seu caráter teológico moderador oportuniza as pessoas cristãs serem treinadas e equipadas com a palavra da verdade na esperança de que surja um exército de pessoas dispostas a evangelizar, alcançando os que se encontram no caminho de morte aprisionados pelo pecado.

Se a Escola Bíblica Dominical não conseguir registrar os resultados de conversões de pessoas para o discipulado, em algum momento o terceiro estágio “treinar” vai se apresentar de forma deficiente; por mais que o número de pessoas matriculadas na Escola Bíblica Dominical sejam consideráveis, se não forem treinadas a buscar outras vidas para Cristo, podemos considerar um belo quadro no qual o pano de fundo é apenas um lago profundo de águas paradas.

Então o que justifica a importância da teologia utilizada pela Escola Bíblica Dominical nem sempre será o número de pessoas que participam como matriculados em todas as reuniões dominicais, mais sim, no discipulado que resulte em uma pesca maravilhosa, uma colheita abundante de preciosos frutos pela evangelização e salvação de novos convertidos para aderirem a estrutura de ensino bíblico na EBD.

Jesus ordenou aos seus discípulos, preguem o evangelho a toda criatura, ensinem a todas as nações; a fidelidade e obediência das pessoas que seguiam aos ensinamentos de Jesus Cristo fizeram a diferença na vida de muitas outras pessoas daquela época e continuam fazendo a diferença para as pessoas na contemporaneidade.

Na contemporaneidade pessoas abraçam a fé em Jesus Cristo, estas pessoas depois de salvas pela mensagem da cruz, se não forem conduzidas aos processos de consolidação dos ensinamentos bíblicos e treinadas a levarem o evangelho a outras pessoas, o caráter teológico do ensino da EBD não alcançou o seu objetivo.

Porque a IEADAM insiste com a EBD? Considera-se o seguinte; o ministério do ensino com a teologia dirigida pela matriz curricular da EBD é uma fonte inesgotável de estratégias para alcançar vidas para Cristo. Foi o próprio Jesus Cristo que aplicou a cosmovisão cristã do Reino de Deus para atender as multidões, seus ensinamentos estimulavam os discípulos a praticarem o magistério público, magistério que permite o ensino do evangelho ir ao encontro de todas as pessoas que necessitam de perdão e salvação.

Jesus treinou e confiou aos seus discípulos a ordem da grande comissão que transpôs os séculos até chegar aos crentes da contemporaneidade. Jesus subiu ao céu, e, se os discípulos não tivessem cumprido a missão de “ir pregar e ensinar” todo o propósito divino para a salvação da humanidade poderia ter se tornado sem efeito, não pela eficácia do sacrifício de Cristo, mas pela negligência de seus seguidores em desenvolver o magistério cristão.

A missão de ir em busca de pessoas para conhecerem a essência do evangelho de Cristo é missão de todas as pessoas que fazem parte da igreja cristã na terra; a pessoa discente matriculada na EBD é envolvida com o ensino da prática teológica que o direciona ao serviço cristão sempre visando levar outras pessoas ao conhecimento da verdade que é Cristo.

A pessoa discente matriculada na Escola Bíblica Dominical é confrontada pelos estudos teológicos das lições bíblicas da EBD a rever alguns valores pessoais produzidos pelo comodismo; entre os valores confrontados é que toda a pessoa salva pela graça de Cristo é uma pessoa com potencial para evangelizar e cumprir a missão a serviço do Reino de Deus e do próximo.

No decorrer da história do cristianismo Deus sempre contou, com homens, mulheres, jovens e crianças para fazer conhecido o propósito da salvação, esta missão os anjos gostariam de executar, mas foi justamente às pessoas que receberam a sua palavra que lhes foi outorgada e conferida a nobre missão.

O caráter fundamental da EBD para a teologia, preza por treinar a pessoa que estuda a Bíblia, pois é por meio de pessoas instruídas na palavra de Deus que o mundo conhecerá poder do Evangelho; pessoas envolvidas com Cristo anelam o exercício das atividades inerentes ao chamado da grande comissão e são treinadas ao ministério do ensino para alcançar multidões.

O maior campo evangelístico do cristão para o magistério é sua própria casa, são os filhos, as filhas, a esposa, o esposo, é neste ambiente particular que a pessoa pode dar o testemunho da fé que professa em relação ao comprometimento com a palavra de Deus.

Muitas pessoas se distanciam do ensino das Escrituras Sagradas e em consequência abandonam a fé; muitas famílias perdem a identidade cristã e passam a viver o quadro nostálgico de angústias e depressões, adormecidas e sem prazer para o ato de buscar os valores divinos perdidos, desistem de reencontrar com os padrões da palavra de Deus, padrões perdidos e esquecidos no decorrer dos anos.

A teologia bíblica voltada a comunhão no lar é alvo da IEADAM na EBD; Quantos valores são perdidos dentro de casa, a EBD com os ensinamentos temáticos e sistemáticos das Escrituras Sagradas visam alcançar as ações da família não somente para afetar o intelecto e a emoção, mas a decisão de serem parecidos com Cristo.

O ensino bíblico na EBD não pode falhar na grande comissão e se falhar todo o processo qualitativo e quantitativo de crescimento estará enfraquecido; para isso, não pode abrir mão dos meios disponíveis para afetar a todas as pessoas, haja vista que cada geração tem suas manias, seus modos de comunicar, interagir e compartilhar suas verdades.

Se a crise da educação aponta para pais, gestores e professores desorientados sem saber como proceder a educação secular satisfatória, o reflexo desta crise mostram também que a família, escola e igreja sofrem frequentes abalos e ataques quanto aos desafios para educar pessoas de igual modo<sup>50</sup>.

O quadro social vivido na contemporaneidade mostra famílias desestruturadas e enfraquecidas quanto ao papel de ensinar e educar filhos e filhas; filhos e filhas que eram orientados no lar, passam a ser afetados e influenciados pelos valores anticristãos impostos pelas mídias digitais.

A escola fracassou em sua missão, as pessoas docentes são desrespeitadas em plena sala de aula no reduto que outrora era visto como palanque do autoritarismo pedagógico. No século XX a escola era vista como a solução para a situação degradante da sociedade, se frustrou e não conseguiu estabelecer suas metas por falta de disciplina.

Porque não imaginar que por meio do evangelho de Cristo a igreja cristã se apropria do mecanismo capaz de produzir a educação modeladora do comportamento das pessoas,

---

<sup>50</sup> LOPES, 2020, p. 189.

quando estas abraçam o conhecimento teológico de base da fé cristã para disciplinar suas ações mediante o perfil traçado pelas Escrituras Sagradas.

A mensagem da cruz transforma vidas e modifica o comportamento das pessoas que recebem a palavra do evangelho no coração, se há verdade nesta afirmativa, então a Escola Bíblica Dominical é o suporte fundamental para dar equilíbrio moral e social a uma sociedade aflita por soluções dos dilemas e crises de nosso tempo.

Os traços deixados e contribuições oferecidas pela EBD em sua teologia prática no decorrer dos anos, nos permitem acreditar no uniforme propósito de que este braço da educação cristã tem as estratégias corretas que afetam pessoas a se renderem ao cristianismo e firmá-las na palavra de Deus pelo processo de consolidação aos princípios divinos; todavia, as atividades de ensino da EBD não eximem a responsabilidade de que o ensino cristão começa em casa, no aconchego do lar.

Ainda há tempo para reconhecer que toda a disciplina começa no ambiente familiar, a família precisa se erguer diante do caos e estruturar a construção chamada lar saudável se posicionando diante dos desafios que surgem, neste contexto as revistas da EBD podem servir de manual para o discipulado cristão e ferramenta propícia para capacitar seus membros.

Por mais que a Escola Bíblica Dominical tenha como meta capacitar o magistério familiar; algumas famílias cristãs preferem permanecer indiferentes a esta proposta ao delegarem de forma inconsciente a formação do caráter dos membros da família as atividades e programações oferecidas pela Internet em sites de games, salas virtuais de bate-papo, televisão; esta realidade preocupa e causa deformação no caráter dos membros da família.

A consolidação dos ensinamentos teológicos que visa capacitar o magistério familiar é fundamental para o povo de Deus na contemporaneidade, o maior campo missionário para o povo de Deus é a família, ganhar para Cristo uma família e conquistar uma geração para o Reino de Deus, não seria esta, a maior deficiência das igrejas cristãs de nosso tempo pelo magistério familiar?

Pessoas treinadas para o exercício do magistério cristão a partir do campo missionário chamado família, tornam-se aptas a anunciarem a mensagem do evangelho de Cristo a outras pessoas, todo o processo de consolidação começa no lar, no ambiente familiar no qual a pessoa cristã se encontra inserida.

A prática da teologia que impactou gerações no dever de cuidar dos “seus” foi proferida por Jesus ao ensinar seus discípulos: “Pois, que aproveitaria ao homem ganhar todo

o mundo e perder a sua alma<sup>51</sup>”, parafraseando o texto em sua hermenêutica, o que adianta o povo de Deus ganhar o mundo todo e não conduzir à salvação os de sua própria casa.

Se a pessoa que estuda a Bíblia alcançar primeiramente sua família, o mundo faminto da palavra de Deus em breve tempo será alcançado. Para Pr. Samuel Câmara a Escola Bíblica Dominical pode fazer algo a mais para a educação cristã do povo de Deus, ao afirmar:

[...], nós estamos acreditando que o crente no banco de igreja pode ser um mestre em alguma área bíblica, vai saber bem teologia básica, teologia necessária pra ti, para tua família e para ajudar os outros à chegar no céu, a igreja tem que te dar no banco dela esse alimento, [...]<sup>52</sup>.

Todo treinamento bem-sucedido parte do eixo teórico ao prático; no eixo teórico, temos o ambiente familiar considerado responsável pela formação da educação cristã no lar; no eixo prático, o responsável pela educação cristã é a igreja, inclusive, na Escola Bíblica Dominical está concentrada a maior expectativa para desenvolver a teologia bíblica para desenvolver maturidade cristã no povo da igreja e do novo convertido.

Partindo deste princípio, entende-se que a Igreja Assembleia de Deus em Belém do Pará, pastoreada pelo pastor Samuel Câmara tem dinamizado o terceiro estágio da natureza da Escola Bíblica Dominical para a teologia, ao conferir níveis de aproveitamentos e certificações para as pessoas matriculadas na EBD, formando membros e congregados capazes de ensinar primeiramente sua casa e depois as outras pessoas carentes do amor de Deus.

A carta do apóstolo Tiago, escrita as dozes tribos da dispersão seria algo a ser firmemente observada pela igreja cristã contemporânea, esta carta exalta os cumpridores da palavra e exorta os que somente são ouvintes ao declarar que esta atitude farsista seria prejudicial à prática do evangelho genuíno.

Os ensinamentos de Cristo libertam aqueles que atentam bem para a lei perfeita da liberdade e nisso persevera não sendo ouvinte esquecido, mas fazedor da obra, este tal será bem-aventurado no seu feito. Neste texto encontram-se as bases para o ensino teológico que revoluciona a vida de pessoas, todo saber teórico necessita ser lembrado, porém, o saber prático marca a vida da pessoa discente.

---

<sup>51</sup> Disponível em: <https://www.bibliaonline.com.br/acf/mc/8:32>. Acesso em 02 de nov. 2020.

<sup>52</sup> Fonte de Pesquisa: arquivo da imagem da TV Boas Novas em Belém do Pará. Palestra ministrada na Conferência de Escola Bíblica Dominical pelo reverendo pastor Samuel Câmara, 2018.

Não há sacrilégio em reconhecer e certificar as pessoas que estudam a Bíblia e são treinadas a cumprirem a grande comissão de Cristo na EBD; há mais de cem anos a educação cristã vem se firmando no meio cristão da Igreja Assembleia de Deus por esta modalidade de ensino teológico básico.

Quando a natureza da Escola Bíblica Dominical para a teologia atinge aproveitamento dos três estágios na vida da pessoa que estuda a Bíblia Sagrada, surge a oportunidade para estas exercerem o magistério dentro do espaço sagrado da igreja local na informalidade do ensino e educação cristã da Escola Bíblica Dominical.

Terminados o estudo dos três estágios estratégicos para a maturidade cristã da pessoa que estuda a Bíblia na Escola Bíblica Dominical fica consensuado que a maior frustração do membro e congregado matriculado na EBD é não ser reconhecido com cargos e encargos de liderança no magistério da igreja local.

O princípio do ensino cristão proposto pela Escola Bíblica Dominical é levar a pessoa a conhecer a Escritura Sagrada para fazê-la conhecida; nesta premissa a pessoa cristã se tornar um missionário dispondo a exercer o magistério com o intuito de forjar outras pessoas a crescerem na graça e conhecimento do Senhor Jesus pelas Escrituras Sagradas.

O quanto é importante para os objetivos da Escola Bíblica Dominical observar os estágios que visam dinamizar o crescimento a EBD, uma pessoa treinada nas Escrituras Sagradas é capaz de reproduzir na vida de outras pessoas a mesma visão de crescimento, por ter esta concepção, passaremos para o estágio “enviar”, haja vista entender que o povo de Deus matriculado na EBD deseja exercer algum ministério na igreja local.

#### **2.2.4 Enviar**

Há mais de cem anos a EBD da IEADAM forma mestres e pregadores do evangelho, quando uma pessoa estuda a Bíblia Sagrada e é consolidada pela palavra de Deus logo se dispõe de alguma forma a contribuir para a evangelização e ao magistério das Escrituras Sagradas, estando sempre pronto a servir outras pessoas no ministério da igreja local.

A escola de Jesus Cristo que visava formar o caráter dos discípulos tinha natureza de moldar e afetar o comportamento pessoal; o aprendizado teórico logo se transformava em

estágios de fé e experiência prática para expandir o Reino de Deus na terra, nunca Cristo ensinou algo que não tivesse praticado.

Quando enviou os doze discípulos a pregar o evangelho e ensinar a cultura do Reino de Deus, o fez de forma organizada Mc.6:7 “Chamou a si os doze, e começou a enviá-los de dois em dois, e deu-lhes poder sobre os espíritos imundos”, a igreja cristã de igual modo precisa se organizar nos processos acerca do evangelismo e o discipulado.

As pessoas da época de Jesus conheciam sua fama e sabiam que ele se importava e priorizava o magistério. Nicodemos ao encontra-se com Jesus logo o identificou como mestre vindo da parte de Deus, em um outro momento encontra-se no evangelho a mesma disposição de Jesus para o ensino, João 8:2 “E pela manhã cedo tornou para o templo, e todo o povo vinha ter com ele, e, assentando-se, os ensinava”.

Jesus era reconhecido como mestre e consolidou muitas pessoas que o seguia a exercerem o magistério cristão, sua história marcou multidões e discípulos com a forma de ensinar, as pessoas eram atraídas por sua mensagem e vinham ter com ele para aprender e serem ensinados quanto aos valores divinos contrários aos valores da religião da época.

Jesus ensinou aos discípulos a pedagogia de como compartilhar as boas notícias do evangelho de salvação a outras pessoas e determinou que a missão se repetisse em todas as gerações a partir deles alcançando a igreja local na contemporaneidade. De acordo com a premissa supracitada, o magistério cristão não deve ser considerado uma alternativa e escolha, mas, uma prática de existir como igreja.

A teologia das lições bíblicas ensinada pela Escola Bíblica Dominical observa o fundamento que aponta para as experiências do passado e futuro num processo sem fim<sup>53</sup>. A natureza da Escola Bíblica Dominical para a teologia visa preparar o povo de Deus a desenvolver domínio teórico e prático das Escrituras Sagradas para serem enviados a anunciarem a salvação em Cristo Jesus.

O magistério cristão tem uma virtude a ser ressaltada, ela consegue conectar a pessoa docente e discente ao mesmo sentimento; ser parecido com Cristo, somente a teologia cristã tem essa faceta.

O tempo de vida de Jesus Cristo na face da terra foi marcado pelo magistério, Ele visava preparar discípulos que pudessem enviar para desenvolver a cultura do Reino de

---

<sup>53</sup> MILLER, 2011, p.113.

Deus entre as pessoas e até o último momento, estando já ressuscitado e com corpo glorioso, aparece aos doze apóstolos que escolhera e a muitos dos discípulos para lhes dar as últimas instruções.

Foram quarenta dias admoestando, revisando e dando mandamento a cada discípulo sobre suas responsabilidades como cristãos; Lucas é bem enfático ao mostrar nas Escrituras Sagradas que Jesus fazia grandes obras e “ensinava fazendo” Atos 1:1. Que tal pensarmos no caráter teológico da EBD desta forma, não basta ensinar as Escrituras Sagradas as pessoas matriculadas na EBD, elas necessitam ser enviadas a exercerem ações em nome de Cristo ao pregar evangelho e exercer um magistério específico que alcance outras pessoas em distintos lugares.

Porque não considerar os quarenta dias como espécie de pós-graduação intensiva, na qual, foram reservados ensinamentos profundos sobre as coisas concernentes ao Reino de Deus, cada discípulo que participou daquele seminário saiu mais consciente da missão como discípulo de Jesus Cristo, quem pode afirmar que os meros pescadores não passaram um processo de ensino teológico no qual o próprio Cristo foi o mestre?

É importante a pessoa discente ser admoestada a viver a prática do evangelho; a Escola Bíblica Dominical prioriza a teologia para afetar o novo convertido, membro e congregado visando expandir a mensagem do Reino de Deus aos corações das pessoas, quer pela pregação de sermões evangelísticos ou pelo ensino das Escrituras Sagradas. Os valores teológicos da prática cristã têm suas raízes na ação de Deus e germina na ação da pessoa cristã; sem discipulado a igreja não floresce, não cresce, fica estagnada e perde o sentido de existir<sup>54</sup>.

Os ensinamentos bíblicos ministrados pela Escola Bíblica Dominical têm de sair do campo teórico para o prático, imagina-se que este pode ser o maior problema vivenciado pela geração do povo de Deus na contemporaneidade, os conteúdos teológicos devem despertar na pessoa discente matriculada na EBD mudanças de comportamento quanto a ação evangelística e serviço em prol ao Reino de Deus<sup>55</sup>.

Discípulo gera discípulo, se na Escola Bíblica Dominical não houver evidências dos quatro estágios em movimento, a ação dos membros e congregados se tornarão infrutíferas, as pessoas desalentadas nas sarjetas do desespero da vida não poderão conhecer

---

<sup>54</sup> ZABATIERO, 2006, p.39.

<sup>55</sup> TULER, 2018, p. 195.

o Reino de Deus revelado aqui na terra por seu filho Jesus Cristo, a igreja é a única agência de transformação capaz de orientar as pessoas sobre um Deus que se importa com seu bem estar.

Para a cosmovisão cristã da IEADAM o estudo teológico temático e sistemático da EBD é considerado uma atividade essencial para o povo de Deus que deseja conhecer as Escrituras Sagradas e desenvolver a maturidade cristã nos aspectos da comissão de Cristo.

Não existe nenhum departamento na igreja local que se preocupe tanto em acompanhar os que estudam a Bíblia Sagrada, permitindo que estes desenvolvam as relações de aprendizado no campo teórico e prático, estando dispostos a desenvolverem à docência em algum departamento da igreja do que a Escola Bíblica Dominical.

Passaremos o momento do trabalho que visa refletir sobre a EBD como uma das vertentes da educação cristã, a EBD possui características próprias sem desprezar os princípios norteadores que se fazem capaz de modificar o roteiro da pessoa que se encontra distante do conhecimento teológico e do Deus da Bíblia.

### **2.3 EBD COMO UM MODO DE SER DA EDUCAÇÃO CRISTÃ**

A Escola Bíblica Dominical da IEADAM como engrenagem para a educação cristã valoriza o processo de ensino e aprendizado teológico no sentido de fortalecer a fé, elevar o nível de maturidade cristã e preparar o povo de Deus para o serviço cristão.

Há mais de cem anos a IEADAM vem consolidando a Escola Bíblica Dominical como departamento de ensino essencial para o povo de Deus, os resultados do ensino teológico básico têm a proposta de produzir o aumento de espiritualidade do povo de Deus considerando à grande comissão de Cristo pelos processos do evangelismo e discipulado.

Algumas indagações cercam a Escola Bíblica Dominical como braço da educação cristã: o que é o departamento de escola dominical? quais seus objetivos? que currículo pode seguir para atingir pessoas com o ensino cristão? seria a EBD útil para a formação teológica dos crentes? a EBD é uma necessidade para as pessoas cristãs da igreja contemporânea ou somente um conservadorismo tradicional?

A maneira como as pessoas veem as coisas determinam o grau de sua importância não somente para elas como também para o contexto no qual encontram-se inseridos, por este

motivo cabe uma breve síntese dos aspectos que demonstram o modo pelo qual a Escola Bíblica Dominical tem sido visto como educação cristã.

### **2.3.1 EBD visão panorâmica para o modo de ser educação cristã.**

A Escola Bíblica Dominical é um departamento da igreja que tem como objetivo evangelizar enquanto ensina as Escrituras Sagradas, visa ainda à maturidade cristã e edificação dos fiéis, tornando-os aptos a ensinarem a outras pessoas<sup>56</sup>. Dentro deste contexto encontram-se os processos que cerca um dos braços da educação cristã.

Então a Escola Bíblica Dominical pode ser visto como o ensino sistemático da Escrituras Sagradas com proposta desenvolver o caráter cristão, capacitar pessoas para evangelizar vidas até que se decidam a servir a Cristo<sup>57</sup>, a tônica da Escola Bíblica Dominical sempre será preparar, equipar e enviar pessoas ao campo missionário.

Se o modelo prático da estrutura da Escola Bíblica Dominical funcionar, teremos uma agência de ensino cristão dinâmica, pessoas maduras na fé e comprometidas com missão em anunciar as boas novas de salvação em Cristo Jesus e como consequência disto veremos discípulos dispostos a ensinar e serem ensinados, missão que perdura toda a vida.

A educação cristã desenvolvida pela Escola Bíblica Dominical tem a capacidade de contextualizar os acontecimentos sociais, políticos, econômicos, psicológicos, religiosos ou com qualquer área de conhecimento confrontado pelas Escrituras Sagradas, sendo considerado relevante, prático e atual para o cotidiano da pessoa cristã.

Aprender teologicamente significa capacitar para a vida e o roteiro programático da Escola Bíblica Dominical segue o currículo apropriado visando alcançar o objetivo máximo em aperfeiçoar a pessoa cristã a se tornar melhor em um mundo conturbado por suas filosofias, ser admoestado teologicamente faz da pessoa cristã parecer com Cristo para influenciar outras pessoas com seu testemunho pessoal.

O currículo para a educação cristã adotado pela Escola Bíblica Dominical é a responsável em promover as estratégias e os caminhos para concretizar na pessoa discente matriculado na Escola Bíblica Dominical as habilidades da espiritualidade pelos processos dinâmicos do ensino teológico de base da fé cristã e a expansão da comunidade de pessoas

---

<sup>56</sup> SILVA, 2020, p.125.

<sup>57</sup> SILVA, Sergio. **Escola Bíblica Dominical**: manual da EBD. 2015, p.10.

discentes matriculadas. Os processos dinâmicos visam preparar a pessoa discente a viver na prática o evangelismo e discipulado.

Os objetivos traçados pelo currículo da Escola Bíblica Dominical visa afetar membros e congregados com o maior nível de espiritualidade refletidos pelos valores qualitativos da teologia de base da fé cristã, enquanto isso, os resultados das atividades evangelísticas e discipulado mostraram o nível de crescimento quantitativo refletido pelo número de pessoas matriculadas na EBD.

O currículo neste aspecto torna-se fundamental, pois a ele cabe direcionar os caminhos a serem percorridos pela pessoa discente para adquirir a maturidade cristã consolidada pela teologia de base da fé cristã. Analisando o grau de importância do currículo a pesquisa levantou um estudo para consolidar as perspectivas que envolvem os objetivos da EBD para o processo de aquisição do conhecimento teológico de base da fé cristã.

### **2.3.2 Currículo: proposta de conteúdo para a educação cristã na EBD**

O currículo para educação cristã da Escola Bíblica Dominical prevê uma seleção de conteúdos retirados do universo mais amplo dos conhecimentos e saberes das Escrituras Sagradas, separa aquela parte que vai constituir precisamente o percurso a ser seguido para a formação cristã da pessoa discente. A palavra currículo vem da palavra latina *currere*, significa “pista de corrida” e engloba tudo o que está envolvido na configuração do ensino”<sup>58</sup>.

O currículo, como tudo que engloba a configuração do ensino, carrega sobre si a capacidade de moldar as atividades teóricas e práticas fazendo da pessoa que estuda as Escrituras Sagradas estagiário contínuo e aprendiz dos estudos que internalizam em seu cotidiano. As maneiras de aprendermos a vida cristã não se fixam apenas no conhecimento teórico da teologia; a vida cristã exige prática e bom testemunho de fé, exige valores e comportamentos da fé cristã moldados e absorvidos pelo ensino das Escrituras Sagradas no convívio estreito e significativos das pessoas que podem nos servir de exemplo<sup>59</sup>.

Estudos realizados em torno do currículo, mostram que “O currículo passa a significar o conjunto de experiências a serem vividas pelo estudante sob orientação da

---

<sup>58</sup> LINHART, 2018, p.168.

<sup>59</sup> TURNER, Dwayne. **Educação Cristã**: ajudando o crente a crescer. Instituto por Correspondência Internacional, São Paulo: Campinas. 2005, p.108.

escola<sup>60</sup>”. Nesse caso o currículo será o responsável pela experiências vivida pela pessoa discente matriculada na Escola Bíblica Dominical orientado por uma teologia interpretada dos textos bíblicos, a hermenêutica ensinada na EBD é fiel a Escritura Sagrada e não podia ser diferente.

A teologia da educação cristã da Escola Bíblica Dominical é elaborada para a pessoa discente desenvolver experiências com Deus e com outras pessoas em seu cotidiano por meio do ensino das Escrituras Sagradas. As definições sobre currículo se reformulam conforme a meta que se deseja atingir; distintos fatores de ordem socioeconômicos, político, cultural e religioso são capazes de determinar as definições sobre o currículo de acordo com o contexto e os alvos a serem propostos para a formação cristã das pessoas.

A construção do currículo para a formação cristã da pessoa discente depende do conteúdo a ser ensinado e aprendido; o currículo é o responsável por ofertar as pessoas discentes as experiências de aprendizagem no ambiente escolar e a concretização dos planos pedagógicos elaborados pelas pessoas da docência, culminando no esforço conjunto entre escola, sistema educacional e objetivos a serem alcançados por meio do processo de ensino<sup>61</sup>”.

Todo o esforço para elaborar o currículo que visa à educação cristã da Escola Bíblica Dominical segue o único objetivo, imprimir de forma temática e sistemática o ensino das Escrituras Sagradas visando à formação integral da pessoa e estabelecer competências frente às diversas ciências. “à teoria curricular nos ajuda a ligar os pontos sobre o conteúdo, a aprendizagem e o crescimento<sup>62</sup>”.

O currículo da Escola Bíblica Dominical desenvolve uma trajetória específica ao selecionar o conteúdo a ser ensinado para afetar a mudança de comportamento da pessoa que estuda as Escrituras Sagradas influenciando em sua maturidade cristã; este processo visa o bem comum da pessoa em seu aprendizado pela aquisição de competências para desenvolver o magistério cristão.

O currículo que contempla o estudo das Escrituras Sagradas visando a educação cristã na EBD exige da pessoa discente, esforço, renúncia e dedicação na busca do

---

<sup>60</sup> MOREIRA, Antônio. Currículo, Cultura e Sociedade. VIANA, Viviane de Paula (coord.) **Temas para o debate na série Indagações sobre o Currículo do Ensino Fundamental**. Apresentado no programa: um Salto para o Futuro; TV Escola / SEED / MEC, BOLETIM; 17, de 24 a 28 de setembro de 2007, p. 12.

<sup>61</sup> CECCHETTI, Elcio. Cultura da escola e currículo escolar: limites e possibilidades para o (re) conhecimento da diversidade do fenômeno religioso. In: BRANDENBURG, Laude Erandi (Org.). **Fenômeno religioso e metodologias: VI Simpósio de Ensino Religioso**. São Leopoldo, Sinodal/ EST. 2009, p.37.

<sup>62</sup> LINHART. 2018, p.171.

conhecimento teológico; o currículo deve apresentar caminhos repletos de conteúdos catalogados, selecionados e contextualizados visando alcançar a educação cristã e a formação integral da pessoa discente.

O currículo como conjunto de experiências a serem vividas pelas pessoas que estudam na Escola Bíblica Dominical sob orientação das interpretações bíblicas e teológicas refletem no ambiente de ação e planejamento de ensino e o aprendizado a formação do caráter cristão com finalidade última equipar a pessoa discente para a missão de evangelizar e discipular outras pessoas.

A trajetória traçada pelo currículo que visa o conhecimento teológico de base e a hermenêutica das Escrituras Sagradas pela educação cristã na Escola Bíblica Dominical carece ser avaliada periodicamente e se necessário sofrer adaptações e atualizações contínuas nos mais variados contextos, o mais importante para o ensino teológico das Escrituras Sagradas é influenciar as pessoas a viverem os padrões divinos em seu cotidiano.

O currículo da Escola Bíblica Dominical pode também ser definido como “ambiente em ação, planejamento e aprendizagem”, a pessoa que aprende se encontra exposta a todo o momento a algum tipo de currículo com funções de produzir formação ou deformação e isso depende do objetivo proposto para influenciar mudanças de comportamento articulada pelo currículo<sup>63</sup>.

Planejar um caminho curricular para educação cristã da Escola Bíblica Dominical têm as prerrogativas de poder influenciar diretamente o comportamento da pessoa que decide estudar a Bíblia Sagrada, neste caso os aspectos que visam elaborar o currículo são teológicos com finalidade de ensinar as Escrituras Sagradas para as pessoas por meio do confronto contínuo entre padrões divinos e padrões do mundo.

O resultado esperado pelo currículo da Escola Bíblica Dominical é a mudança de comportamento da pessoa cristã de forma integral, formar pessoas melhores para refletir os ensinamentos de Cristo em sua comunidade, pessoas cristãs que influencie o destino de uma sociedade mais justa, é incentivar as aquisições de outras competências de conhecimento científico sem desprezar a aquisição dos saberes voltados a Cristo e ao Deus da Bíblia.

Diante desta hipótese é possível conceber que o principal conteúdo para o currículo do ensino e educação cristã da Escola bíblica Dominical é o conteúdo teológico extraído das

---

<sup>63</sup> ANDRADE, Claudionor de. **Teologia da Educação cristã: a missão educativa da igreja e suas implicações bíblica e doutrinárias**. Rio de Janeiro: CPAD, 2014, p. 122-123.

Escrituras Sagradas, caso contrário este currículo não visa educação cristã, mas sim, ao ensino e educação religiosa.

Segundo as Leis de Diretrizes e Bases da Educação, a educação religiosa deve trabalhar com os argumentos culturais da religião e não propriamente os assuntos temáticos e sistemáticos contidos na teologia do Deus da Bíblia, o foco do ensino religioso deve ser os deuses da religião, sejam eles quais forem<sup>64</sup>; para a educação cristã da EBD o ensino das religiões são valores que apontam apenas para a gama de conhecimento estratégico para as abordagens da evangelização e discipulado.

O currículo para educação cristã da Escola Bíblica Dominical tem que ser bíblico, evangélico, profético e devocional, e que venha afetar o comportamento das pessoas em relação ao modelo do caráter cristão, tendo em vista, o bom testemunho da fé cristã e viver a prática do cristianismo no cotidiano social; seu testemunho de cristão é levado em conta no processo de ensino e educação cristã<sup>65</sup>.

A educação cristã pela Escola Bíblica Dominical na contemporaneidade tem sido avaliada como fundamental para a maturidades cristã dos membros e congregados da Igreja, uma vez que, os valores simbólicos da igreja cristã são atacados e se encontram vulneráveis aos apelos e argumentos sociais que afastam o povo de Deus do ensino das Escrituras Sagradas.

Se o ensino das Escrituras Sagradas não se constitui prioridade para a igreja cristã, todos os membros e congregados começam a trilhar um caminho muito perigoso, podendo levar a pessoa cristã a viver a prática do erro, Jesus ensinou a seus discípulos uma máxima em Mt. 22:29 “Errais, não conhecendo as Escrituras”, quanto mais longe do conhecimento das Escrituras Sagradas as pessoas se encontrarem, mais longe de Deus e de seus propósitos estarão.

Pesquisas realizada nos Estados Unidos mostram que a igreja tem falhado no processo do discipulado cristão; então, o que está acontecendo com o currículo planejado pela igreja naquele país; os adolescentes não sentem mais prazer de permanecer na igreja para desenvolverem uma fé instável; e os que ficam tem uma experiência rasa com a palavra de

---

<sup>64</sup> Disponível em: Portal Brasil MEC. **Diretrizes curriculares**. Acesso 07 fev. 2020.  
[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=32621-cne-sintese-das-diretrizes-curriculares-da-educacao-basica-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=32621-cne-sintese-das-diretrizes-curriculares-da-educacao-basica-pdf&Itemid=30192).Portal.

<sup>65</sup> ANDRADE. 2014, p.123 - 129.

Deus, não conseguem manter um diálogo sobre a fé cristã<sup>66</sup>. Por acaso, o quadro vivido pela igreja cristã brasileira não se encontra na mesma crise?

Porque não dizer que na contemporaneidade os conflitos sociais têm provocado desinteresse nas pessoas em estudar as Escrituras Sagradas na Escola Bíblica Dominical, as pessoas cristãs pensam que sabem de tudo sobre a Bíblia e não precisam ir à igreja para serem ensinadas e lembradas dos valores divinos contidos nas Escrituras Sagradas, por outro lado encontram tempo para todas as atividades menos a de ensino no espaço sagrado da igreja e raramente priorizam a casa de Deus em detrimento a outros compromissos.

Bonhoeffer já previa um mundo que, por decisão própria, abandonou a religião ou preferiu deixar para segundo plano<sup>67</sup>, uma secularização intrínseca algo intrínseca ao Ocidente cristão:

A dissolução do sacro e o movimento em direção à autonomia humana foram percebidos por esses dois pensadores [Bonhoeffer e Vattimo] não como ameaças à religião cristã, mas como possibilidades de sua plena realização, concretizada por meio do engajamento social. Diante do fim das certezas e das verdades absolutas – quadro pós-moderno que já se delineava na década de 1940 e ganha contornos mais precisos no princípio do século XXI, tanto Bonhoeffer quanto Vattimo pensaram uma teologia capaz de abrir mão dos pressupostos metafísicos.<sup>68</sup>

Será que as frustrações e decepções com a religião justificam o distanciamento da pessoa cristã do lugar sagrado de culto, adoração e ensino?

Para as pessoas que priorizam o ensino das Escrituras Sagradas, o currículo para a educação cristã da Escola Bíblica Dominical proporciona conhecimento teológico de base e experiências incríveis com aprendizagem das Escrituras Sagradas; com isso a igreja carece está atenta aos dois grupos, os que amam a Escritura Sagrada e os que a desprezam.

A educação cristã desenvolvida pela EBD se projeta como agência influenciadora capaz de cumprir o discipulado integral para formação do crente, contudo precisará se reinventar para cativar outro público além do espaço religioso da igreja local, pessoas que estejam dispostas a encarar os desafios do aprendizado das Escrituras Sagradas.

Por mais que o currículo da educação cristã na Escola Bíblica Dominical sejam retirados das Escrituras Sagradas, os objetivos da Escola Bíblica Dominical só serão

---

<sup>66</sup> LINHART, 2018, p.170.

<sup>67</sup> BONHOEFFER *apud* MILLER, Ed. **Teologias Contemporâneas**. 1. ed. São Paulo: Vida Nova, 2011, p.90.

<sup>68</sup> TUNES, Suzel Magalhães. O cristianismo não religioso em Bonhoeffer e Vattimo. **Horizonte: revista de Estudos de Teologia e Ciências da Religião**, v. 6, n. 12, p. 157-168, 2008.

estabelecidos de forma dinâmica se sua estrutura no modo de ser se reinventar tendo em vista as demandas e exigências sociais da contemporaneidade pelo ensino presencial e a distância.

Pensando nisto a Igreja Evangélica Assembleia de Deus no Amazonas – IEADAM, abraçou determinadamente o PECC como possibilidade para alcançar o maior número de pessoas interessadas pelo ensino das Escrituras Sagradas da Escola Bíblica Dominical.

## **2.4 PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CRISTÃ CONTINUADA DA IEADAM**

Para a Igreja Assembleia de Deus no Amazonas o início da formação teológica e o processo de educação cristã do membro e congregado da igreja local começa na informalidade do ensino temático e sistemático da Escola Bíblica Dominical passando por outros estágios de ensino e discipulado até a possibilidade de cursar a graduação e a pós-graduação, para as prerrogativas do PECC<sup>69</sup> a educação é para toda a vida.

O desenvolvimento do ensino programático do currículo para educação cristã na Escola Bíblica Dominical acontece no modelo de ensino presencial com a divisão de classes individuais compostas por pessoas de mesmo gênero e por faixas etárias distintas, conforme determinado pela igreja local.

Em alguns casos por falta de espaço físico as reuniões de ensino da Escola Bíblica Dominical passam a acontecer em classe única; a forma como se dá esta modalidade de ensino envolve as pessoas discentes se reunindo no espaço sagrado de culto independente faixas etárias para receberem a ministração da lição da EBD; este tipo de reunião de ensino ficou conhecida como classe única para o ensino e discipulado da EBD.

O outro campo de atuação que desafia a Escola Bíblica Dominical é o campo de atuação do ensino e educação a distância; na contemporaneidade o ensino a distância tem chamado a atenção de muitos gestores de escolas e, vem se tornando moda para grupos virtuais; sem mistificar a modalidade de ensino presencial como o único meio eficaz para o aprendizado, porque não acreditar que os objetivos da EBD poderão também acontecer pelo modelo de ensino a distância.

Towns<sup>70</sup> apresenta três objetivos para as pessoas docentes da EBD afetar a formação da pessoa que estuda as sagradas escrituras, o primeiro objetivo é o educacional, nesta linha

---

<sup>69</sup> PECC- Programa de Educação Cristã Continuada. (PECC)- É a educação cristã da IEADAM, que viabiliza ao estudante cristão a oportunidade de chegar a faculdade e cursar a Teologia em nível superior.

<sup>70</sup> TOWNS, 2017, p. 429.

de pensamento a pessoa docente determina os pontos fortes que deseja marcar a pessoa no final do estudo da lição bíblica, o alvo previsto é poder despertar na pessoa matriculada na EBD o senso de motivação para buscar mais conhecimento sobre Deus e seu caráter divino.

O segundo objetivo é o emocional, a pessoa docente projeta suas aulas para afetar o as emoções da pessoa discente, o alvo é que a pessoa que estuda na EBD tenha sua fé renovada para influenciar outras pessoas com os aspectos do ensino da lição em seu cotidiano.

Neste objetivo há uma disposição da pessoa matriculada na Escola Bíblica Dominical contextualizar sua experiência de vida cristã aparelhada às revelações dos ensinamentos teológicos de base e das Escrituras Sagradas para exercer o evangelismo e discipulado cristão.

O terceiro objetivo é o volitivo, nesta linha de pensamento a pessoa docente projeta o estudo da lição para despertar a ação prática da pessoa que estuda as Escrituras Sagradas na Escola Bíblica Dominical, A pessoa docente deseja afetar a pessoa que aprende com o ensino das Escrituras Sagradas de tal forma que a pessoa discente se torne um agente de transformação.

A pessoa discente será afetado pelo ensino das Escrituras Sagradas quando suas ações estiverem vinculado ao sentimento da grande comissão de Cristo, pois o alvo estabelecido no término do estudo de cada lição visa construir equipes de estudiosos das Escrituras Sagradas dispostos ao serviço da evangelização e discipulado de pessoas. Pensando em dinamizar os processos de evangelização e discipulado a Igreja Assembleia de Deus no Amazonas acatou a proposta do Programa de Educação Cristã Continuada, tema que acompanharemos em seguida de maneira sucinta.

#### **2.4.1 Apresentação do PECC**

O trabalho desenvolvido pelo Programa de Educação Cristã Continuada visa apresentar um projeto de ensino e aprendizado para toda a vida, desde os primeiros passos da fé cristã a pessoa docente da Escola Bíblica Dominical é motivada a afetar a pessoa discente com a ministração da lição temática e sistemática das Escrituras Sagradas visando a formação teológica da pessoa equipando-a para conquistas maiores em outras áreas do conhecimento científico.

As ações traçadas pelo PECC vão além da aquisição do conhecimento teológico de base da fé cristã da pessoa que estuda na Escola Bíblica Dominical, ao desenvolver o senso de

evangelismo e discipulado, a EBD também se responsabiliza em despertar na pessoa discente a formação acadêmica como elo para expansão do Reino de Deus.

As estratégias do Programa de Educação Cristã Continuada para a Escola Bíblica Dominical atendem as demandas do ensino presencial muito utilizado pelas igrejas cristãs enquanto as demandas do ensino a distância atendem o processo de ensino com certas limitações, assunto que trataremos com maiores detalhes futuramente.

Para o PECC a proposta para o ensino teológico carece atender as duas modalidades de ensino, o ensino presencial e o ensino e educação a distância pelos recursos da TICs. Para alcançar os objetivos relacionados a formação teológica da pessoa discente da EBD no modelo de ensino presencial o PECC depende da estrutura da igreja local, uma vez que, cada igreja local tem sua realidade quanto o espaço físico e corpo de pessoas docentes.

As classes da Escola Bíblica Dominical do Programa de Educação Cristã Continuada se organizam a partir da observação do gênero e a faixa etária de cada pessoa discente tendo em vista o maior aproveitamento para o ensino teológico de base da fé cristã.

O material impresso utilizado pelo PECC é a lição temática e sistemática da Escola Bíblica Dominical; de posse da lição a pessoa docente pode criar um ambiente real de sala de aula improvisando o quadro branco, utilizar versões e traduções distintas da Bíblia Sagrada, dicionários bíblicos e livros didáticos como apoio para o assunto da lição em estudo.

O Programa de Educação Cristã Continuada se apropriou da estrutura estabelecida na igreja local, e por ser assim, as dificuldades continuaram sendo as mesmas; devido a relevância do assunto posteriormente o trabalho fará um estudo mais aprofundado visando hipóteses para a solução das problemáticas a serem descritas.

Um dos maiores inimigos da Escola Bíblica Dominical para as pessoas docentes é o tempo disponível para a explanação da aula, a ministração do estudo carece se adequar aos cinquenta minutos, portanto, o preparo da aula segue estes cuidados.

A estrutura física para a EBD das igrejas cristãs por vezes se torna obstáculos para a dinâmica do aproveitamento para o ensino teológico de base da fé cristã; não contando com certas exceções, as classes da EBD das igrejas cristãs são organizadas em um mesmo espaço físico, separando as salas por duas fileiras de bancos, o que cria grande ruído; se não houver um consenso entre as pessoas que ensinam, estes ruídos incomodam as pessoas que estudam a Bíblia refletindo no processo de aprendizado.

A pessoa docente é peça fundamental para o sucesso da EBD, seu preparo teológico e o domínio que apresenta sobre o assunto temático a ser estudado vai garantir o entusiasmo da turma das pessoas discentes em busca do conhecimento teológico da lição bíblica, além da competência teológica, nunca é demais para a pessoa docente conhecer as bases das leis que regem o ensino e aprendizagem.

Para o PECC a didática do ensino das lições da EBD não deve ser conservadora e engessada, o método de ensino deve fluir livremente a escolha da pessoa docente, até mesmo porque esta liberdade de escolha vai permitir que a classe não se torne refém da rotina de um só método; presume-se que na mudança do método de ensino, os objetivos projetados são alcançados mais facilmente.

Suspeita-se, o aspecto mais influenciador para o ensino teológico de base da fé cristã das lições da Escola Bíblica Dominical é o ponto de contato entre a pessoa docente e a pessoa discente, esta relação tornar-se um dos métodos eficazes para ensino e aprendizado<sup>71</sup>, aprendizado por relacionamento e compartilhamento.

Ensinar não é simplesmente transmitir conhecimentos, não é seguir um círculo vicioso de apenas ler os apontamentos descritos na lição da Escola Bíblica Dominical, ensinar é despertar e orientar a mente da pessoa que estuda as Escrituras Sagradas para pesquisas mais aprofundadas sobre a temática em estudo, promovendo aprendizagem<sup>72</sup>.

O Programa de Educação Cristã Continuada veio suprir as lacunas da educação cristã da igreja local, começando por avaliar para melhorar o ensino e aprendizado, o PECC oportuniza a todas as pessoas o acesso a esta modalidade de ensino presencial, bem como, a modalidade de ensino a distância, e cria um ambiente motivador para outras certificações.

A formação teológica dos membros e congregados da IEADAM começam a partir do discipulado pela teologia de base da fé cristã pela Escola Bíblica Dominical, seguindo a dinâmica dos cursos de graduações, mestrado e doutorado; para o PECC a educação é para toda vida. Partindo desta premissa, acompanharemos o estudo que visa mostrar como se estrutura a matriz curricular do PECC que visa o discipulado na Escola Bíblica Dominical.

---

<sup>71</sup> LINHART, 2018, p. 245.

<sup>72</sup> SILVA, 2020, p.187.

### 2.4.2 Contextualização da Matriz Curricular do PECC

A Escola Bíblica Dominical da IEADAM por décadas não era gerida por um sistema de matriz curricular sistemática que permitisse à pessoa discente saber de forma antecipada o conteúdo a ser estudado no decorrer do ano pela grade dos assuntos temáticos da Escola Bíblica Dominical.

A formação da pessoa docente disposta a seguir o currículo torna-se peça fundamental para a formação da pessoa discente; partindo desta premissa surge a indagação, em que o currículo pode auxiliar na construção do conhecimento teológico do membro? E de que forma o currículo seria capaz de fundamentar caminhos para a formação teológica da pessoa matriculada na EBD?

A EBD tem como objetivo o ensino sistemático da Bíblia com proposta desenvolver o caráter cristão, capacitar obreiros para evangelizar vidas, seu funcionamento acontece no dia do Senhor para estudar a palavra do Senhor na casa do Senhor<sup>73</sup>”.

Os objetivos da Escola Bíblica Dominical, elencados por Silva, traz consigo uma bagagem de tradicionalismo cultural, pois visa motivar a participação do ensino das Escrituras Sagradas em um único ambiente, definido pelo espaço sagrado de culto presencial da igreja local, talvez para o povo de Deus a atividade de ensino não acontecer no espaço sagrado da igreja local, não é EBD.

Voltando a refletir na seleção de assuntos programáticos das Escrituras Sagradas para a Escola Bíblica Dominical, a pessoa discente sempre foi o alvo para aquisição do conhecimento teológico e sempre fez parte da Escola Bíblica Dominical não se importando em conhecer os conteúdos programáticos a longo prazo, o mais importante então, era periodicamente a cada trimestre ter as revistas em mãos para estabelecer os estudos das temáticas com ensinamentos elaborados para aquele momento.

As revistas trimestrais eram formatadas e a partir das impressões dos estudos temáticos e sistemáticos, membros e congregados interessados a interagirem sobre as temáticas doutrinárias e teológicas de base da fé cristã compravam seu exemplar com os conteúdos das lições bíblicas para desenvolverem seus estudos com base nas Escrituras Sagradas.

---

<sup>73</sup> SILVA, Sergio, 2015. p. 8-12.

O ideal seria que de posse da revista da Escola Bíblica Dominical as pessoas discentes se dispusessem a desenvolver as leituras dos direcionamentos da lição para aplicar em seu cotidiano; com isso, seria previsível que a leitura e o estudo preliminar da revista da Escola Bíblica Dominical iriam facilitar o entendimento da matéria a ser estudada a cada domingo.

A leitura antecipada da lição bíblica da Escola Bíblica Dominical facilitaria a consolidação do conhecimento teológico de base da fé cristã a ser compartilhada à pessoa discente ao chegar na reunião presencial do espaço sagrado da igreja local aos domingos às 8:30 horas da manhã.

Administrado pelo Programa de Educação Cristã Continuada as revistas da Escola Bíblica Dominical passaram a fazer parte de uma matriz curricular com duração de três anos, elaboradas no modelo impresso e digital, o modelo impresso se destinou ao uso da pessoa docente e da pessoa discente com conteúdo temático e sistemático tirado das Escrituras Sagradas.

O Programa de Educação Cristã Continuada oferece aos participantes da Escola Bíblica Dominical estudos com temas relevantes para a formação e maturidade cristã da pessoa que estudam as Escrituras Sagradas em busca da maturidade teológica de base da fé crista da Igreja Evangelica Assembleia de Deus, não se descuidando dos aspectos voltados a avaliação.

A avaliação e o reconhecimento se dão pela frequência, assiduidade e pontualidade da pessoa discente como critério para a certificação com mérito, aqueles que concluírem com aproveitamento o percurso de ensino da educação cristã pela matriz curricular da EBD durante os três anos é conferido o diploma de curso básico em teologia. Segue a matriz curricular do Programa de Educação Cristã Continuada da Escola Bíblica Dominical da Igreja Assembleia de Deus na IEADAM, conforme Figura 1.

Figura 1 - Matriz Curricular Revista da EBD

Áreas de Estudo		Primeiro ano	Segundo ano	Terceiro ano
1º TRIMESTRE	Prática Ministerial MÓDULO 1	SOLUCIONANDO OS PROBLEMAS DA VIDA	O LÍDER INSPIRADOR	COMO INTERPRETAR A BÍBLIA Hermenêutica
2º TRIMESTRE	Estudos Bíblicos MÓDULO 2	REINO, PODER E GLÓRIA Descobrimo o Novo Testamento	VELHO TESTAMENTO	DOCTRINAS FUNDAMENTAIS
3º TRIMESTRE	Desenvolvimento Espiritual MÓDULO 3	ESPÍRITO SANTO Batismo, dons e fruto	MORDOMIA E MATURIDADE DO CRISTÃO	ORAÇÃO E ADORAÇÃO
4º TRIMESTRE	Evangelismo e Missões MÓDULO 4	IGREJA EM AÇÃO Missão e Crescimento	EVANGELISMO E DISCIPULADO	COMO PREGAR O EVANGELHO Homilética

Fonte: o autor

A avaliação auxilia a pessoa docente exercer o controle de qualidade do ensino, a avaliação existe para melhorar o ensino e a aprendizagem; “avaliar significa atribuir um valor a algo que se pode medir no comportamento humano em relação a um padrão estabelecido”<sup>75</sup>.

A matriz curricular da teologia de base da fé cristã utilizada no processo de ensino e educação Cristã do PECC<sup>76</sup> no espaço sagrado da Igreja Assembleia de Deus no Amazonas, vinculada à CADB<sup>77</sup> seguem as orientações da matriz curricular estabelecidas em quatro módulos para estudo na EBD: Prática Ministerial, Estudos Bíblicos, Desenvolvimento Espiritual, Evangelismo e Missões.

No primeiro ano as lições temáticas da revista da Escola Bíblica Dominical se apresentam no primeiro trimestre com a lição: “Solucionando os Problemas da Vida”. No segundo trimestre, a revista apresenta a proposta de estudos sobre “Reino, Poder e Glória: Descobrimo o Novo Testamento”. No terceiro trimestre, segue a temática de estudos sobre “Espírito Santo: Batismo, Dons e Fruto”, e no quarto trimestre, “Igreja em Ação: Missão e Crescimento”.

No segundo ano as lições abordarão os seguintes temas da revista da Escola Bíblica Dominical: no primeiro trimestre: “O Líder Inspirador”; para o segundo trimestre o estudo

<sup>74</sup> Disponível em: [http://www.ebd.adbelem.org.br/sobre/matriz\\_curricular.php](http://www.ebd.adbelem.org.br/sobre/matriz_curricular.php) . acesso 6 de fev. 2020. - Matriz curricular da revista da escola dominical: A cada ano um tema disponível para cada área de estudo; temas opcionais estarão disponíveis na revista.

<sup>75</sup> CHAVES, Gilmar. **Educação Cristã**: uma jornada para toda a vida. Rio de Janeiro: Editora Central Gospel, 2012, p. 159.

<sup>76</sup> É a educação cristã da IEADAM, viabiliza ao estudante cristão a oportunidade de chegar à faculdade e cursar Ciências Teologia em nível superior.

<sup>77</sup> CADB – Convenção da Assembleia de Deus no Brasil.

sistemático se volta ao “Velho Testamento”; no terceiro trimestre, “Mordomia e Maturidade do Cristão”; e no quarto trimestre; “Evangelismo e Discipulado”.

Para o terceiro ano as lições abordarão os seguintes temas da revista da Escola Bíblica Dominical: no primeiro trimestre: “Como Interpretar a Bíblia: Hermenêutica”; no segundo trimestre, “Doutrinas fundamentais”; para o terceiro trimestre a temática se volta para a “Oração e adoração”, e o quarto trimestre dispõe do assunto temático “Como Pregar o Evangelho: Homilética”.

Todas as temáticas serão desenvolvidas com treze lições a serem abordadas semanalmente aos domingos às oito e trinta horas da manhã, contudo cada igreja local de acordo com a congregação é livre para estabelecer os horários para o estudo da EBD. O Curso tem duração de três anos e a Matriz curricular comporta doze revistas no total; cada revista possui treze lições que serão estudadas durante três meses, uma lição por semana.

A cada quatro trimestres, a pessoa do discente cumpre o ciclo anual e é avaliado por sua participação no estudo temático e sistemático da Escola Bíblica Dominical. O aproveitamento de participação da pessoa discente na Escola Bíblica Dominical presencial lhe garante o certificado de aproveitamento como participante, sendo conferido à pessoa do discente anualmente, já o diploma lhe é conferido no final dos três anos de estudos temáticos e sistemáticos das Escrituras Sagradas na Escola Bíblica Dominical, as expressões de reconhecimento por parte da igreja é uma forma de motivar a frequência da pessoa discente.

A Escola Bíblica Dominical desenvolve a educação cristã e por ser uma educação informal, mesmo que haja casos isolados, a igreja nunca se preocupou em certificar a pessoa do discente pelo aprendizado adquirido no período da explanação da lição da EBD, mas os tempos mudaram, na contemporaneidade a sociedade mudou e, com ela, as exigências das instituições que a passos largos caminham para a nova realidade no que se refere ao cristianismo e a Bíblia como regra de fé e prática cristã<sup>78</sup>.

A Escola Bíblica Dominical do Programa Educação Cristã Continuada carece se reinventar para atrair novas pessoas ao ambiente de ensino da igreja local, pressionado pela crise na saúde pública mundial do Covid-19 todas as instituições de ensino tiveram que adequar o sistema de ensino para as plataformas digitais. Averigua-se, então, no próximo estudo quais as propostas e desafios que acompanham a dinâmica da Escola Bíblica Dominical do Programa de Educação Cristã Continua.

---

<sup>78</sup> LIMA, 2015, p. 67.

### 2.4.3 Escola Bíblica Dominical no PECC

O objetivo do Programa de Educação Cristã Continuada é aprimorar o ensino e afetar o aprendizado das Escrituras Sagradas na pessoa discente para alcançar o mundo com o conhecimento da teologia cristã, promovendo e motivando a educação cristã para todas as pessoas inclusive aos que já são matriculadas na Escola Bíblica Dominical, tornando o ensino das Escrituras Sagradas acessível a todas as pessoas.

O Programa de Educação Cristã Continuada foi projetado para atender às demandas do ensino presencial e a distância; para o PECC o reconhecimento dos estudos com certificações, estimulam as pessoas do discentes a buscarem mais conhecimento Bíblico e a participarem com mais frequência das aulas. Isto gera cristãos saudáveis e instruídos e uma Escola Bíblica Dominical fortalecida<sup>79</sup>.

A Igreja Evangélica Assembleia de Deus no Amazonas pela FBN oferece os cursos de educação cristã na Escola Bíblica Dominical, bacharel em teologia pelo IBADAM e o curso de formação ministerial voltado para lideranças de células (grupos pequenos) para que membros e congregados desenvolvam conhecimentos teológicos para ensinarem a outras pessoas.

A FBN é a responsável pela área de educação teológica dos membros e congregados da IEADAM tendo a incumbência de adequar a filosofia do Programa de Educação Cristã Continuada à realidade da igreja local para atinge os primeiros passos da fé cristã com o ensino das Escrituras Sagradas pela Escola Bíblica Dominical e se estendendo as demais formações acadêmicas, por entender que a educação das pessoas perduram para toda a vida.

Para a Igreja Evangélica Assembleia de Deus a pessoa leiga<sup>80</sup> tem um papel muito importante no processo de evangelizar e ensinar a palavra de Deus, o lema da igreja é “cada crente, um obreiro e cada casa, uma igreja<sup>81</sup>”. Levado pelo sentimento de valorização ao estudo da Bíblia Sagrada a máxima da IEADAM passou a ser “guiados pela Bíblia e pelo Espírito Santo”; a máxima nos faz entender nas entre linhas o nível de importância do estudo da Bíblia para a consolidação da igreja local.

A visão do PEEC para a IEADAM consiste na ideia de que a volta para a busca do conhecimento das Escrituras Sagradas será capaz de promover a reafirmação das doutrinas

---

<sup>79</sup> Disponível em: <http://ebd.adbelem.org.br/v2/>. Acesso em 15 out. 2020.

<sup>80</sup> “Os cristãos leigos e leigas são portadores da graça batismal, participantes do sacerdócio comum, fundado no único sacerdócio de Cristo”. CNBB, Doc.105, 2016, p. 65.

<sup>81</sup> LIMA, 2015, p. 65.

centrais da fé cristã tornando esta prática um movimento relevante para o mundo pós-moderno, somente o amor e compromisso com as Escrituras Sagradas podem despertar as novas gerações de evangélicos a se importarem com as questões que assolam a humanidade<sup>82</sup>.

Neste contexto o discipulado pela Escritura Sagrada passou a ser fundamental para equipar o corpo de Cristo; com raras exceções, na IEADAM é a pessoa leiga que se posiciona em linha de frente na sala de aula da Escola Bíblica Dominical para exercer o magistério com os novos convertidos, membros e congregados e nos demais processos de discipulado nas células e nas turmas de bacharel em teologia não tem sido diferente.

As pessoas leigas adquirem sua formação teológica e passam a contribuir frente aos desafios que cercam a Escola Bíblica Dominical; são os formandos no curso de bacharel de teologia e graduação em ciências teológicas da FBN que desenvolvem o papel fundamental para o exercício do magistério nas mais de 1084 igrejas locais da IEADAM, na cidade de Manaus.

A Escola Bíblica Dominical no Programa de Educação Cristã Continuada funciona para atender a formação cristã de membros e congregados da igreja local, suas atividades de ensino e educação cristãs se desenvolvem a partir de dois eixos, representados pelos modelos de ensino presencial e de ensino a distância.

No modelo de ensino presencial, a Escola Bíblica Dominical tem sua organização pedagógica por classes, seguindo a orientação de gênero e faixa etária, todavia, o assunto temático da lição bíblica se organiza de acordo com os módulos de estudo, esperando um melhor aproveitamento no ensino e aprendizado.

A Escola Bíblica Dominical ao dividir as classes em faixa etárias se mune das prerrogativas de conhecer as características diferenciadas de cada faixa etária, uma vez que o intuito é levar educação cristã por meio do ensino temático e sistemático da EBD como fonte capaz de afetar o comportamento da pessoa discente em suas individualidades<sup>83</sup>.

A organização pedagógica do PECC se preocupa em atender todas as faixas etárias, como: berçário, maternal, jardim, primários, juniores, pré-adolescentes, adolescentes, adultos; há igreja que por perceber outras necessidades oferecem o ensino bíblico Escola Bíblica Dominical para atender a classe dos novos convertidos e membros pertencentes à terceira idade.

---

<sup>82</sup> MILLER, 2011, p. 270

<sup>83</sup> CHAVES, 2012, p.123

Os pesquisadores convergem em sua forma de ver a Escola Bíblica Dominical se organizam pedagogicamente por meio de classes de estudo bíblicos para pessoas de mesma faixa etária e gênero; neste ambiente de ensino e aprendizado teológico prático as pessoas discentes compartilham suas experiências a cada reunião de ensino, fundamentando os demais processos de ensino e aprendizado com sua experiência de vida no cotidiano<sup>84</sup>.

Os problemas que envolvem as pessoas são os mesmos, mas a forma de encarar os problemas da vida, não. É por esse motivo que a lição da Escola Bíblica Dominical se preocupa com a organização pedagógica, observando a faixa etária e o gênero da pessoa discente, a igreja ciente dos desafios que lhe cerca desenvolve o programa de ensino para atender todas as faixas etárias com a mesma importância.

Mostraremos na Tabela 1 apenas uma sugestão de como dividir por faixa etária as classes da EBD, uma vez que, a organização pedagógica da Escola Bíblica Dominical é de responsabilidade da igreja local.

**Tabela 1 - Organização pedagógica da EBD<sup>85</sup>**

<b>DEPARTAMENTO INFANTIL</b>	
<b>Classes</b>	<b>Faixa etária</b>
Rol de Berço	00 a 02 anos
Classe Berçário	02 a 03 anos
Pré-Escolares	04 a 05 anos
Primários	06 a 08 anos
<b>DEPARTAMENTO DE ADOLESCENTES</b>	
<b>Classes</b>	<b>Faixa etária</b>
Juniores	09 a 11 anos
Pré-Adolescentes ou Intermediários	12 a 14 anos
Adolescentes, secundários ou juvenis	15 a 17 anos
<b>DEPARTAMENTO DE JOVENS</b>	
<b>Classes</b>	<b>Faixa etária</b>
Jovens e Adultos	18 a 24 anos
<b>DEPARTAMENTO DE ADULTOS</b>	
<b>Classes</b>	<b>Faixa Etária</b>
Adultos	25 a 40 anos
Adultos ou Meia Idade	40 a 65 anos
<b>Classes especiais</b>	<b>Perfil da classe</b>
Noivos	Grupo ou o Casal de Noivos
Casais	Nos primeiros anos de casamentos
Liderança	Pastores e obreiros em geral
Solteiros, viúvos e divorciados	Classes de solteiros, viúvos e divorciados

<sup>84</sup> ARAUJO, Berenice. **Escola Dominical: A informação Integral do Cristão**, Pindamonhangaba: IBADAM, 2008, p. 147.

<sup>85</sup> ARAÚJO, 2008, p. 148.

<b>DEPARTAMENTO DE SENIOR</b>	
<b>Classes</b>	<b>Faixa Etária</b>
Velhice ou Terceira Idade	60 a 65 anos em diante
<b>DEPARTAMENTO DE NOVOS CONVERTIDOS</b>	
<b>Classes</b>	<b>Perfil da classe</b>
Novos convertidos	Homens e mulheres de qualquer idade

**Fonte: o autor**

Para a igreja Assembleia de Deus no Amazonas a Escola Bíblica Dominical coordenada pelo Programa de Educação Cristã Continuada – PECC tem seu início nos primeiros dias de vida da criança. O novo convertido também é alvo do ensino bíblico e discipulado em seus primeiros passos da fé cristã pela classe da Escola Bíblica Dominical com o intuito de desenvolver neste novo crente a maturidade cristã, o novo convertido introduzido na Escola Bíblica Dominical adquire competências para galgar outros níveis do conhecimento teológico de base da fé cristã.

Avaliado o nível de maturidade cristã do novo convertido a pessoa docente pode promovê-lo à classe das pessoas discentes das lições bíblicas desenvolvidas pela matriz curricular oficial da Escola Bíblica Dominical da igreja local conforme sua faixa etária.

Outro fator importante da EBD do PECC é que ela prepara o novo convertido para se tornar membro da igreja local pelo batismo em águas e ingressar no curso de escola de líderes, bacharel em teologia, e se quiser continuar os estudos, a Faculdade Boas Novas oferece o curso de graduação e pós-graduação em teologia.

A Escola Bíblica Dominical no modelo presencial do PECC, objetiva dinamizar o número de participantes matriculados ao observar a estrutura da matriz curricular e a avaliação de aproveitamento de ensino e aprendizagem das pessoas discentes com certificação. Os critérios para a avaliação pedagógica, gira em torno da assiduidade nas aulas presenciais e a participação ativa nas discussões do assunto da lição em estudo na EBD.

O PECC cria condições para reconhecer o desenvolvimento teológico da pessoa discente na Escola Bíblica Dominical se valendo do trabalho da pessoa docente ao acompanhar e diagnosticar os resultados de ensino e aprendizado dos conhecimentos teológicos de base da fé cristã.

É de responsabilidade do líder, vinculado a uma igreja, fornecer ao sistema (banco de dados) a frequência do aluno. O aluno tem que ter o mínimo de 10 aulas por trimestre, que corresponde a mais de 75% das aulas. Cada Igreja é responsável pela inscrição dos membros no Programa (PECC). Além da EBD, o programa pode ser usado em Núcleos Missionários; Células, Reuniões Familiares, Núcleos Acadêmicos, sendo que o líder será responsável por repassar ao pastor da igreja a que está vinculada a frequência dos alunos. No final de 03 anos, concluídos os 04

módulos e 12 temas abordados em cada trimestre, o aluno recebe o Diploma Básico em Teologia. Para receber a certificação anual em teologia básica, precisa ter aproveitamento de 75% nas aulas pelo Programa de Educação Cristã Continuada (PECC)<sup>86</sup>.

A proposta do PECC para a Escola Bíblica Dominical dispõe-se a projetar e motivar por meio das certificações e reconhecimento o aumento de pessoas matriculadas na EBD. Estudos mostram que a Escola Bíblica Dominical contemporânea perdeu a visão de crescimento ao abandonar a prática que mobilizava as pessoas discentes da EBD a trazerem convidados para se tornarem participantes dos estudos bíblicos na igreja local<sup>87</sup>.

O crescimento da Escola Bíblica Dominical pode ser definido por meio de quatro eixos indispensáveis, percebidos nos relatórios semanais. O primeiro eixo é o crescimento em presença, se a presença das pessoas discentes da EBD permanecer instável, o segundo eixo que é o aumento de pessoas matriculadas estará comprometido, portanto, o sentimento é que a frequência de pessoas discentes matriculadas na EBD, reflete no sucesso da Escola Bíblica Dominical .

O terceiro eixo aponta para crescimento da renda financeira da EBD, se o número de matriculados e presentes na EBD está aumentando, as contribuições financeiras tendem também a aumentar, com isso, o quarto eixo que é a ampliações das instalações físicas são supridas com o propósito de ampliar e modernizar o espaço de ensino bíblico; como visto no decorrer do trabalho o espaço físico para comportar as salas da EBD são aspectos fundamentais para a aquisição do conhecimento teológico de base da fé cristã.

Se o espaço é fator fundamental para o ensino e aprendizado teológico de base da fé cristã, a tendência da usabilidade da Tecnologia da Informação e Comunicação que acompanham as pessoas a viverem em redes na contemporaneidade despertou no Programa Educação Cristã Continuada da IEADAM ampliar a Escola Bíblica Dominical para o espaço de ensino e educação a distância tendo em vista suprir algumas necessidades pessoais de membros e congregados.

O funcionamento do PECC na modalidade do ensino a distância tem como proposta tornar o ensino e aprendizado das Escrituras Sagradas acessível as pessoas matriculadas na Escola Bíblica Dominical para vencer as barreiras do tempo e espaço.

Para isso disponibiliza um espaço no Website, para que a pessoa discente das Escrituras Sagradas adquira a revista da Escola Bíblica Dominical através da plataforma

---

<sup>86</sup> Disponível em: [http://www.ebd.adbelem.org.br/sobre/como\\_funciona.php](http://www.ebd.adbelem.org.br/sobre/como_funciona.php). Acesso em 7 fev. 2020.

<sup>87</sup> TOWNS, 2017, p. 379.

digital; para a igreja local interessada as inscrições do cadastro são concretizadas pelo site: [www.educaçãocristãcontinuada.com.br](http://www.educaçãocristãcontinuada.com.br).

A igreja local inscrita no Programa de Educação Cristã Continuada receberá o login e senha para criar o perfil de coordenador dentro da plataforma digital do PECC, passando a acompanhar o desempenho da pessoa discente da Escola Bíblica Dominical da igreja local por meio de relatórios semanais.

Uma novidade que acompanha o Programa de Educação Cristã Continuada para dinamizar a EBD na modalidade do ensino e educação a distância é que as pessoas que frequentarem 75% das aulas podem solicitar o seu certificado a cada revista estudada e após concluírem todo o percurso de ensino com duração de três anos, o PECC reconhece o esforço da pessoa matriculada na EBD e por meio da celebração de uma formatura emite o diploma de Teologia Básico na Escola Bíblica Dominical.

A pessoa docente da Escola Bíblica Dominical será o responsável por acompanhar a pessoa que estuda a lição bíblica pelo ensino e educação a distância, e terá o dever de acessar à plataforma digital do PECC para registrar no sistema a frequência e o desempenho da pessoa que estuda as Escrituras Sagradas na Escola Bíblica Dominical.

No campo do ensino e educação a distância as ferramentas digitais auxiliam as edições das aulas presenciais que acontecem aos domingos; discentes, docentes e líderes da Escola Bíblica Dominical que fazem parte do Programa de Educação Cristã Continuada, podem se servir de um vasto campo de recursos para consolidação do aprendizado pelos suportes digitais, conforme a Tabela 2.

**Tabela 2 - Ferramentas digitais PECC**

<b>FERRAMENTAS E SUPORTES DIGITAIS.</b>	
Nossa EBD pela TV – Boas Novas	Sexta-feira 21:30hs. Sábado 18hs - reprise as 00:00hs. Domingo 6:30hs e reprise 9hs.
Endereço do Website	<a href="http://www.educaçãocristãcontinuada.com.br">www.educaçãocristãcontinuada.com.br</a> .
Redes Sociais Instagram	@educacaocristacontinuada
Facebook:	ProgramaDeEducaoCristaContinuada
Youtube	Programa de Educação Cristã Continuada
Aplicativos para tablets e	Baixar grátis

smartphones	
<b>CENTRAL DE ATENDIMENTO</b>	Telefone Fixo: 91 3110 2400 Móvel – 91 98488-6910 (WhatsApp)

Fonte: PECC<sup>88</sup>

As ferramentas e suportes digitais em pleno funcionamento se tornam as bases que a pessoa discente acessa para dirimir dúvidas por meio de interações e compartilhamento das hermenêuticas bíblicas, caso este espaço sejam somente fictício o ensino e aprendizado fica comprometido, o ensino e educação a distância tem dessas coisas.

As pessoas que estudam as lições da Escola Bíblica Dominical pelo modelo de ensino a distância carecem acessar as ferramentas digitais com seus suportes para desenvolver o aprendizado das lições bíblicas ao utilizarem as plataformas digitais e redes sociais pelos recursos das convergências de mídias.

O Programa de Educação Cristã Continuada a IEADAM tem dado uma demonstração do quanto é importante que a pessoa que estuda as Escrituras Sagradas possa acessar os suportes digitais para dinamizar e complementar o conhecimento teológico de base da fé cristã por meio da pesquisa e assim desenvolver a maturidade cristã quer por meio de material impresso quer por meio dos recursos do material digital.

## 2.5 SÍNTESE DOS RESULTADOS

A Escola Bíblica Dominical da contemporaneidade carece rever os bons começos idealizados nos moldes de Raikes que procurava modificar o comportamento das crianças com os ensinamentos bíblicos e em consequência disso a Inglaterra experimentou uma impactante reforma social. A evangelização e o discipulado evidenciam as possibilidades para afetar pessoas com o ensino da palavra de Deus.

A Escola Bíblica Dominical em seu fundamento norteador oferece quatro estágios: ganhar, consolidar, treinar e enviar. Se a EBD não conservar avivada a visão dos quatro estágios que apontam para o chamado da grande comissão de Cristo e não quiser ficar fadada ao fracasso carece focar em formar pessoas com caráter de Cristo que se disponham ao serviço do Reino de Deus na evangelização e no ensino das Escrituras Sagradas.

<sup>88</sup> Disponível em: <http://ebd.adbelem.org.br/v2/> nossas ferramentas PECC. Acesso em: 16 Out. 2020.

### **3 A CRISE NA EBD DA IEADAM**

Como visto anteriormente a história da Escola Dominical da Igreja Evangélica Assembleia de Deus no Brasil foi herdada da visão da escola dominical do pioneiro Robert Raikes, mesmo que sofrendo algumas mutações.

No Estado do Amazonas a IEADAM ao fundar a Escola Bíblica Dominical, herdou a estrutura pedagógica da Igreja Evangélica Assembleia de Deus no Brasil que durante séculos vem se utilizando dos recursos do ensino bíblico temático e sistemático que refletem o pensamento teológico da igreja para desenvolver o ensino das doutrinas bíblicas nas gerações de pessoas que se dedicam a evangelização e ao discipulado visando formar a maturidade teológica de base da fé cristã.

Se a Escola Bíblica Dominical com sua estrutura centenária sempre conseguiu êxito em sua missão, porque projetar uma estrutura distinta que se estabeleça fora dos limites do espaço presencial da igreja local?

Porque seria necessária uma Escola Bíblica Dominical pelo ensino e educação a distância se a formação de líderes para a evangelização e discipulado naturalmente acontecem na estrutura da Escola Bíblica Dominical já existente? Na teoria estas indagações procedem, todavia na prática, pesquisas mostram que a Escola Bíblica Dominical na contemporaneidade tem sido afetada pelo fenômeno da crise da redução do número de pessoas matriculadas na EBD.

Será que as pessoas que realizaram as pesquisas têm razão em generalizar a crise da redução do número de pessoas matriculadas no corpo discente da EBD? Se tiverem razão, seria razoável a IEADAM executar procedimentos de mutação na atual estrutura visando o crescimento quantitativo de pessoas no estudo temático e sistemático da Escola Bíblica Dominical?

Diante das indagações propostas é previsível que a leitura e interpretação do quadro teórico seja determinada pelo raciocínio, se o sucesso da Escola Bíblica Dominical na Igreja Evangélica Assembleia de Deus no Brasil durante anos refletiu positivamente no crescimento quantitativo e qualitativo da IEADAM. Porque não imaginar que os reflexos negativos refletidos na redução do número de pessoas matriculadas na Escola Bíblica Dominical não viriam incomodar e afetar seu crescimento na contemporaneidade.

As argumentações desenvolvidas nesta pesquisa se prenderam a analisar os aspectos quantitativos, uma vez que a proposta da referida pesquisa visa o convencimento dos leitores quanto a possibilidade de estender a oferta da Escola Bíblica Dominical do espaço presencial para o espaço virtual muito visitado por um público cheio de curiosidades.

O departamento de ensino da Escola Bíblica Dominical que mais de cem anos foi considerada referência para os estágios influenciadores da fé e serviço cristão do povo de Deus com o fim estimular as pessoas a desenvolverem atividades missionárias nos estágios de ganhar, consolidar, treinar e enviar, demonstrou nos últimos anos certo enfraquecimento refletido pela queda da quantidade de pessoas matriculadas.

Incomodados com o quadro da crise de redução do número de pessoas matriculadas na Escola Bíblica Dominical, autores e autoras, pastores e líderes começaram a desenvolver estudos e pesquisas, escrever artigos e matérias tendo em vista explicar o fenômeno com o desejo de revitalizar educação cristã pela Escola Bíblica Dominical por sentir que sua contribuição para as pessoas cristãs é de grande relevância.

A investigação realizada revelou alguns caminhos para o fortalecimento da Escola Bíblica Dominical que há mais de cem anos se fundamentou em formar cristãos autênticos para o serviço do ministério e magistério da igreja cristã, em tempos de incertezas vivido na contemporaneidade a valorização teológica de base da fé cristã pelas Escrituras Sagradas não pode faltar.

Devido a relevância histórica da Escola Bíblica Dominical para a Igreja Evangélica Assembleia de Deus no Amazonas – IEADAM, pastores e líderes carecem atentar para os aspectos quantitativos das pessoas que priorizam o estudo das Escrituras Sagradas pelo ensino temático e sistemático da EBD como pessoas discentes matriculadas e erguer a visão para resgatar os que perderam o amor pelo estudo bíblico da EBD.

Vale ressaltar, os aspectos quantitativos das pessoas discentes na Escola Bíblica Dominical mostram os resultados qualitativos para formação teológica de base dos membros e congregados da igreja. Os dois aspectos, quantitativos e qualitativo são parâmetros para medir o crescimento da maturidade cristã da pessoa discente da EBD quanto aos processos do evangelismo e discipulado.

No aspecto qualitativo o material didático utilizado é a Bíblia, a mensagem bíblica temática e sistemática ofertada pela a Escola Bíblica Dominical é capazes de promover mudanças de comportamento na pessoa discente. A pessoa que frequenta assiduamente a

Escola Bíblica Dominical têm maior entendimento bíblico quanto ao domínio teológico e doutrinário da IEADAM. Já dizia Barth “devemos segurar a Bíblia em uma das mãos e o jornal na outra<sup>89</sup>”. Entendemos com isso que a formação secular e teológica pode andar juntas.

Os aspectos qualitativos na pessoa cristã serão percebidos pela maturidade teológica das Escrituras Sagradas, o conhecimento da palavra de Deus faz parte das armaduras para resistir os embates das filosofias anticristãs e influências mundanas; é o domínio teológico da palavra de Deus que capacita a pessoa discente a desenvolver mais espiritualidade e menos humanidade.

O aspecto quantitativo é parâmetro para mostrar os resultados de crescimento por meio da evangelização da igreja que resultará em conversões do novo crente. Tudo mostra que o crescimento quantitativo da Escola Bíblica Dominical estar em xeque. O que parece é que nem todos os novos convertidos são convidados ao discipulado cristão pela EBD, sendo conduzidos diretamente ao lugar de culto evangelístico.

Será esta premissa verdadeira? e como comprovar? Neste capítulo refletir-se-á sobre os resultados das pesquisas realizadas por teóricos e estudiosos do tema em questão e se valendo dos argumentos traçado é possível chegar à conclusão de que a Escola Bíblica Dominical esteja enfrentando a crise da redução no número de pessoas discentes matriculadas.

### **3.1 A PERCEPÇÃO DA CRISE NA EBD**

A crise de redução do número de pessoas matriculadas na Escola Bíblica Dominical tem despertado pastores, superintendentes, professores e todos envolvidos com sua organização para buscarem respostas para esta problemática, haja vista a estrutura da Escola Bíblica Dominical em toda a sua existência sempre marcou pessoas com o ensino teológico de base da fé cristã, motivando-as a fazerem parte da expansão da igreja por meio das atividades evangelísticas e discipulado.

Entender a causa que tem levado muitos membros e congregados a se distanciarem da Escola Bíblica Dominical tem se tornado o desafio de diversas igrejas ao decidirem realizar seminários e congressos com o intuito de produzir fóruns de discussão para implementar estratégias que possam dinamizar, atrair e manter a pessoa discente como matriculado na Escola Bíblica Dominical.

---

<sup>89</sup> MILLER, 2011, p. 22.

Para muitas igrejas a crise da redução do número de pessoas discentes matriculadas na Escola Bíblica Dominical é fato, existe e incomodar; porém outras igrejas, ainda não despertaram para o momento que vivem o departamento de educação cristã da Escola Bíblica Dominical. O interesse pelo ensino das Escrituras Sagradas que difundem as bases teológicas da fé cristã carece ser vista por parte da igreja cristã como mais responsabilidade. Haja visto, o ensino das Escrituras Sagradas revelam os valores do Reino de Deus.

A Escola Bíblica Dominical a princípio nasceu com o intuito de alcançar a vida das crianças marginalizadas pela sociedade da época de forma integral. Todavia em outro momento de sua história se estabeleceu unicamente para atrair multidões ao ensino das Escrituras Sagradas. Seus ensinamentos visaram preparar pessoas discentes dispostos a prática do evangelismo pessoal e discipulado, ao desenvolver em seu intelecto o conhecimento teológico das bases doutrinárias da fé cristã.

Pensando nisso, buscou-se na pesquisa ouvir autores e autoras com seus posicionamentos críticos ao mostrar o quadro atual da Escola Bíblica Dominical quanto ao fenômeno da crise da redução do número de pessoas matriculadas. As declarações dos autores e autoras mostram como estão vendo a situação vivida pelo departamento de ensino e educação cristã da Escola Bíblica Dominical na contemporaneidade com suas implicações.

Talvez para alguma pessoa, a EBD se encontra fora do contexto social de nosso tempo, portanto falar em crise de redução do número de pessoas matriculadas na EBD seja falar do conformismo cristão de um ambiente exaustivamente monótono que não aponta para os interesses pessoais das pessoas; talvez seja falar do comportamento de muitas pessoas que ainda não se despertaram para a ausência de Deus em seu cotidiano.

O ensino temático e sistemático das Escrituras Sagradas na Escola Bíblica Dominical desenvolve na pessoa discente a sensibilidade de ser guiado pela palavra de Deus em seu cotidiano; diante desta premissa, será que o povo de Deus está atento para a importância da meditação das Escrituras Sagradas de dia e de noite?

Tendo em vista os rumores das igrejas evangélicas que notadamente veem seus templos vazios para o ensino e discipulado da Escola Bíblica Dominical e cheios para os cultos de celebração, é que se investigou a fala de autores e autoras, procurando delinear seus posicionamentos diante da crise da redução do número de pessoas matriculadas na Escola Bíblica Dominical. Além da análise, esses posicionamentos visam contribuir com possíveis soluções a esta problemática.

### 3.1.1 TULER: a crise da redução de pessoas matriculadas na EBD

Marcos Antônio Tuler é ministro do evangelho, pedagogo e bacharel em teologia, conferencista, professor e diretor da FAECAD<sup>90</sup> no Rio de Janeiro, procurando compreender a crise de redução do número de pessoas matriculadas na Escola Bíblica Dominical por meio de pesquisa de campo. Ele diagnosticou que as aulas improdutivas, monótonas e desinteressantes são as responsáveis pela crise de redução do número de pessoas matriculadas na Escola Bíblica Dominical. Preocupado com este quadro, acredita que a saída seria variar métodos criativos<sup>91</sup>.

Tuler se sensibiliza com a situação que se encontra a EBD na contemporaneidade e declara seu ponto de vista ao analisar o rol de membros da igreja local. Para ele o número de membros da igreja local é fonte inesgotável para suprir a necessidade de pessoas discentes matriculadas na EBD. E acrescenta, o ideal é que todos os membros fossem matriculados na Escola Bíblica Dominical. Em sua avaliação o número de pessoas matriculadas na Escola Bíblica Dominical deveria ser maior que o número de crentes registrados no rol de membros da igreja local<sup>92</sup>.

O reflexo da crise de redução do número de pessoas matriculadas na Escola Bíblica Dominical se deve a atitude de muitas igrejas ter deixado de valorizá-la com a mesma ênfase do passado<sup>93</sup>, será que o ensino bíblico na igreja não é mais prioridade ou ficou ultrapassado?

A Escola Bíblica Dominical na contemporaneidade sofre a exigência de um público cheio de curiosidade que se posicionam como interatores<sup>94</sup> sempre pronto as novas descobertas pelos meios de comunicações digitais, com isso, as lições bíblicas da “EBD precisam ter seus conteúdos devidamente contextualizados para manter sua identidade sem deixar de ser relevante”<sup>95</sup>.

Sabido dos desafios que cercam o crescimento quantitativo da Escola Bíblica Dominical dada a sua relevância, Araújo se posiciona de maneira enfática demonstrando seu descontentamento quanto a valorização e atenção conferida a Escola Bíblica Dominical, para

---

<sup>90</sup> Faculdade Evangélica de Tecnologia, Ciências e Biotecnologia da CGADB.

<sup>91</sup> TULER, Marcos. **Manual do Professor de Escola Dominical**: didática aplicada à realidade do ensino cristão. 16. Impressão. Rio de Janeiro: CPAD 2013, p. 36 - 39.

<sup>92</sup> TULLER, 2013, p.32.

<sup>93</sup> TULLER, 2013, p.19.

<sup>94</sup> INTERATORES. pessoas que vivem conectada na Internet por meio das redes sociais.

<sup>95</sup> CARVALHO, Cesar. **Uma Pedagogia para a Educação Cristã**: noções básicas da ciência da educação a pessoas não especializadas. 4.imp. 2017, p.138.

a autora cada indivíduo tem uma cabeça e cada cabeça uma maneira de pensar com seus dilemas e dificuldades, a EBD deve ter soluções para os anseios das pessoas.

### **3.1.2 ARAÚJO E RIBEIRO: o ambiente de ensino bíblico da Escola Bíblica Dominical**

Berenice Araújo e Luzelucia Ribeiro são licenciadas em filosofia e cursaram Teologia pelo Instituto Bíblica da Assembleia de Deus – IBAD. Berenice Araújo acrescenta em seu currículo a licenciatura em pedagogia sendo professora de filosofia, Luzelucia Ribeiro é pós-graduada em docência do ensino superior, as duas desenvolveram a pesquisa tentando justificar que a problemática da crise de redução do número de pessoas discentes matriculadas na Escola Bíblica Dominical tem a ver com os dilemas pessoais que acompanham e afligem as pessoas que deveriam fazer parte da Escola Bíblica Dominical como: pastores, líderes e discípulos pertencentes a comunidade cristã.

A premissa da autora nos faz acreditar na hipótese de que o ambiente de ensino bíblico da Escola Bíblica Dominical não está sendo capaz de responder as necessidades e expectativa pessoais de cada pretense discente.

O grande mal está no fato de que enquanto a Escola Bíblica Dominical se esvazia os responsáveis pelo ensino e discipulado esperam que as pessoas venham espontaneamente participar da EBD<sup>96</sup>, e não se dispõem a sair em busca das ovelhas perdidas que ainda não se encontram no aprisco. A solução para a crise da redução do número de pessoas matriculadas na EBD tem como hipótese o agir da igreja por meio da evangelização “A mensagem do evangelho precisa se adequar às necessidades da sociedade contemporânea, para enfrentar e atender aos desafios do nosso tempo<sup>97</sup>”.

Os desafios que acompanham a igreja local no campo da educação cristã resultam na formação de discípulos segundo o padrão das Escrituras Sagradas para obedecer a grande comissão de Cristo e esses desafios mostram dois eixos teóricos a serem observados.

Primeiro eixo trata a ideia de que “fazer discípulos” não é tão simples, forjar na pessoa o caráter Cristo para cumprir a grande comissão na contemporaneidade passou a ser um grande desafio.

Não poucos membros e congregados da igreja local passaram a entender que os processos de evangelização e discipulado é coisa de pastores e líderes que são remunerado

---

<sup>96</sup> ARAUJO, 2008, p. 119-120.

<sup>97</sup> ARAUJO, 2008, p. 117.

para este ofício, com isso, a visão para o discipulado ficou embassada e precisou de novas estratégias para despertar o sentimento evangelístico, cada casa uma igreja e cada crente um ministro.

A Escola Bíblica Dominical é um espaço para o discipulado, todavia, somente os encontros pela manhã de domingo não será suficiente para formar o discípulo de Cristo, uma vez que, formar discípulos exigem maior intensidade de convívio no relacionamento cotidiano e é algo que vai além de mera reunião entre amigos e irmãos estudiosos da Bíblia.

O segundo eixo, o desafio que confronta a estrutura da EBD segundo Araújo é desenvolver o magistério da educação cristã fora do espaço sagrado da igreja. O chamado de Cristo para a grande comissão é irrestrito, para isto, os agentes responsáveis pelo ensino e discipulado carecem se deslocar por todos os lugares em busca das pessoas necessitadas do evangelho; Para a autora “há pessoas com dificuldades pessoais que as impedem de saírem de casa e irem até a igreja para participarem de uma classe de Escola Bíblica Dominical presencial<sup>98</sup>.

A igreja que continuar com a postura passiva quanto ao “ir e ensinar” poderá está fadada ao enfraquecimento doutrinário e teológico da comunidade cristã pertencente, a passividade cristã tem causado a redução do número de pessoas matriculadas na Escola Bíblica Dominical. Chegou o tempo de a igreja local romper com os obstáculos e avançar no cumprimento da missão de ir ao encontro das pessoas convidando para conhecerem a palavra de Deus<sup>99</sup>.

Towns também se posiciona quanto ao assunto da crise da redução do número de pessoas discentes matriculadas na EBD, para ele a Escola Bíblica Dominical tem um grande desafio a vencer, tornar seu ensino público, a disposição de todas as pessoas e para isso precisa haver uma forte campanha de marketing.

### **3.1.3 TOWNS: a evasão da EBD**

Elmer L. Towns leciona para a classe de Escola Bíblica Dominical para pastores com dois mil discentes na Igreja Batista de Thomas Road, é decano da Escola de Religião da Liberty University em Lynchburg, Virgínia. Sua pesquisa mostra que na contemporaneidade a EBD perdeu um meio eficaz e poderoso de crescimento a partir do momento que a igreja

---

<sup>98</sup> ARAUJO, 2008, p. 119.

<sup>99</sup> ARAUJO, 2008, p. 120.

deixou de enfatizar o recrutamento de novas pessoas matriculadas ao estudo da Bíblia<sup>100</sup>, um descuido irreparável para qualquer igreja desejava por efetuar o discipulado para a maturidade cristãs do povo de Deus.

O ponto de vista de Towns declara que há muitas razões pelas quais as pessoas não vão à Escola Bíblica Dominical, sua análise permear do complexo para algo bem simples, ninguém sabe que ela existe ou pelo ao menos não sabem qual sua importância para formação do caráter cristão das pessoas.

Outro fator a ser considerado segundo o autor é a falta de visibilidade da Escola Bíblica Dominical. A falta de visibilidade prejudica crescimento da Escola Bíblica Dominical, uma vez que, seus objetivos são claros e permeiam a ideia de evangelizar pessoas e depois exercer o discipulado.

Será que a visibilidade da Escola Bíblica Dominical na contemporaneidade coaduna com os objetivos em evangelizar e discipular pessoas. De acordo com Towns “se a Escola Bíblica Dominical tivesse maior visibilidade as pessoas saberiam de sua importância dando maior prioridade a ela em suas agendas<sup>101</sup>”.

E acrescenta, o fenômeno da crise da redução do número de pessoas discentes matriculadas na Escola Bíblica Dominical têm a ver com a preferência particular de cada pessoa cristã, enquanto os cultos de pregação da palavra de Deus permanecem lotados, a participação do culto de ensino da Escritura Sagrada na Escola Bíblica Dominical vai ficando vazios<sup>102</sup>.

A mudança de valores culturais na comunidade estimula a mudança dos valores de sua organização, é a ênfase que se dão as coisas que se estabelecem os novos padrões. O padrão de presença de pessoas matriculadas na Escola Bíblica Dominical corresponde a ênfase de importância que dão a ela<sup>103</sup>, esta premissa combina com o pensamento, valorizo o que priorizo e priorizo o que valorizo.

O problema da redução do número de pessoas matriculadas na Escola Bíblica Dominical parte de uma ideia distorcida por parte de muitos cristãos que pensam já saber e dominar a teologia cristã, não carecendo aprender mais nada com a experiência de vida cristã da pessoa docente, com isso deixam de valorizar e priorizar o momento de reflexão dos

---

<sup>100</sup> TOWNS, 2017, p. 379.

<sup>101</sup> TOWNS, 2017, p. 628.

<sup>102</sup> TOWNS, 2017, p. 628.

<sup>103</sup> TOWNS, 2017, p. 258.

ensinos das Escrituras Sagradas no espaço sagrado da igreja. Partindo deste princípio, a defesa de Carvalho se estende para um minucioso estudo com a finalidade de contribuir com o bem estar e sucesso do departamento de ensino e discipulado realizado pela igreja local na Escola Bíblica Dominical.

### **3.1.4 CARVALHO: o pertencimento evangélico**

César Moisés Carvalho é pedagogo formado pela Universidade Estadual do Paraná, com habilitação em Administração e Supervisão Escolar, Orientação Educacional, é pós-graduado em Teologia pela PUC-Rio. Chefe do setor de educação cristã da Casa Publicadora da Assembleia de Deus – CPAD, docente e comentarista das revistas da EBD na faixa etária jovens. aliou o estudo da ciência da educação com a teologia por entender que a religião e a ciência são partes importantes da vida das pessoas, e no mundo concreto, as dimensões da fé e da razão constituem-se em vertentes da realidade do qual se vive.

A respeito da pesquisa sobre a crise da redução do número de pessoas discentes matriculadas na Escola Bíblica Dominical, Carvalho acredita ter a ver com as convicções pessoais de muitos cristãos que pensam saber e dominar tudo sobre as Escrituras Sagradas. Este pensamento distorcido é prejudicial à estrutura da EBD causando a redução de pessoas discentes matriculadas. O pertencimento evangélico tem se tonado moda para a sociedade. Todavia pertencer não é ser. A Escola Bíblica Dominical tem direcionado os ensinamentos temáticos e sistemáticos de cunho teológico para que a pessoa não apenas pertença, mas para que a pessoa possa ser um genuíno e autêntico cristão.

Diante da crise da redução do número de pessoas matriculadas na Escola Bíblica Dominical. Os envolvidos por organizar a Escola Bíblica Dominical fazem o que podem para conservar a quantidade de pessoas matriculadas, criam atividades motivacionais, entregam brindes aos que se mantêm presente nas aulas durante o trimestre, mesmo assim, não há o acréscimo quantitativo esperado.

Carvalho mostra em sua pesquisa que 70% dos membros e congregados da igreja não participam da Escola Bíblica Dominical. Para ele “o secularismo pós-moderno que grassa os últimos dias tem abarcado muitos cristãos, que por falta de conhecimento bíblico deixam suas igrejas e enveredam-se pelo caminho das seitas”<sup>104</sup>.

---

<sup>104</sup> CARVALHO, 2019, p. 17;18.

As influências dos ensinamentos anticristãos tem provocado distrações para a fé das pessoas que não se deixam discipular pelo ensino das Escrituras Sagradas. Carvalho explica a gravidade das coisas concernente a necessidade do conhecimento teológico de base da fé cristã, se os 70% das pessoas que não participam da EBD fossem autodidatas não haveria motivo para preocupação. Todavia a realidade é totalmente inversa<sup>105</sup>.

E focando no ensino ofertado pela Escola Bíblica Dominical referenda seus alicerces milenares “A Escola Bíblica Dominical é a fase presente da instrução bíblica milenar que sempre caracterizou o povo de Deus<sup>106</sup>”. As bases para o ensino das Escrituras Sagradas gerida pelo departamento de ensino e educação da Escola Bíblica Dominical carece se servir de estratégias para vencer os obstáculos percebidos pela crise de redução do número de pessoas discentes matriculadas.

Como sugestão para se vencer os obstáculos supracitados, a igreja ofertaria o ensino temático e sistemático das Escrituras Sagradas na Escola Bíblica Dominical direcionando todos os esforços para afetar às crianças e os novos convertidos, em consequência disso, espera-se que os resultados quantitativos de pessoas matriculadas na EBD tornem-se maiores. A Igreja experimentaria um grande avivamento a ponto de ver “pecadores se convertendo aos milhares, mas poucos permanecem porque lhes faltam o apropriado ensino bíblico que lhes cimente a fé”<sup>107</sup>.

Enquanto Carvalho tem a intenção de mostrar que a igreja está falhando no processo de discipulado, Silva mostra a importância histórica da Escola Bíblica Dominical para o crescimento da Assembleia de Deus no Brasil e enfatiza como resposta para a crise da redução do número de pessoas matriculadas, o comportamento da igreja cristã que começou a produzir seminários e salas de discussões para instruir as pessoas docentes e líderes de como dinamizar a EBD.

O material do seminário atravessou o Brasil de norte a sul até alcançar todos os Estados brasileiros com a conferências para professores e líderes da Escola Bíblica Dominical, este trabalho visou a consolidação do ensino da EBD sendo aceito com grande alegria por todas as pessoas envolvidas com o ensino e discipulado cristão.

---

<sup>105</sup> CARVALHO, 2019, p. 27.

<sup>106</sup> CARVALHO, 2019, p.101.

<sup>107</sup> CARVALHO, 2019, p.101.

### 3.1.5 SILVA: o pensamento crítico sobre a EBD

Antonio Gilberto da Silva, aos 91 anos passou a estar com o Senhor. Ministro do evangelho, licenciado em Teologia, Letras e Pedagogia, o pastor Antonio Gilberto era um dos maiores nomes da teologia pentecostal no Brasil. Ao longo de sua trajetória, ele se destacou como educador, jornalista, teólogo, autor de best-sellers e articulista. Depois de trinta e cinco anos de observações e experiência, elaborou o manual da Escola Dominical, cujo o propósito é facilitar a consulta e o estudo sistemático da Palavra de Deus.

O “Manual da Escola Dominical: cursos de treinamento de professores iniciantes e de atualização” apresenta o pensamento crítico sobre a Escola Bíblica Dominical e enfatiza os valores da pedagogia e os métodos para o aprendizado como forma de justificar o retorno de membros e congregados ao ambiente de estudo na Escola Bíblica Dominical. O autor exalta a pedagogia moderna pela atitude vencedora quanto à linha de pensamento da escola tradicional, e contextualiza alguns conceitos da pedagogia moderna com base em sua aplicabilidade na Escola Bíblica Dominical.

Silva incentiva os organizadores da EBD a abandonarem todo o saudosismo do que foi a Escola Bíblica Dominical e passem a focar naquilo que está sendo. Segundo ele, os desafios não são pequenos, mais ainda há tempo para agir e restaurar o altar do ensino das Escrituras Sagrada da igreja local para atender a uma geração inquieta, observadora, crítica e exigente com relação a tudo o que a cerca.

De acordo com Silva “Precisamos ultrapassar esse passivíssimo memorista, bem como o método inadequado, árido e nostálgico, principal responsável pela dispersão e desinteresse de grande parte dos que não frequentam as nossas escolas dominicais”<sup>108</sup>.

Quando analisa o método do ensino e educação cristã da Escola Bíblica Dominical como inadequado, árido e nostálgico, é como se desejasse insinuar que não se pode admitir apenas um método para desenvolver o ensino e aprendizado na EBD, aquele estilo de ler o que está na revista e deixar que cada qual desenvolva sua interpretação sobre o assunto da lição.

Para o autor o caminho das mudanças pedagógicas aceito por muitas outras organizações e instituições religiosas em suas estruturas pode ser a resposta para reativar nos

---

<sup>108</sup> SILVA, 2020, p. 8.

membros e congregados da igreja local o prazer pela busca do ensino teológico de base da fé cristã pelas verdades das Escrituras Sagradas na Escola Bíblica Dominical.

O ensino das Escrituras Sagradas sempre existiu desde os tempos mais remotos do Antigo Testamento sendo pujante em consagrar muitas pessoas a viverem para Deus, e o que se espera é que de igual modo a Escola Bíblica Dominical exista par este fim, conduzir vidas para serem consagradas ao magistério teológico para cumprir a grande comissão de Cristo. A final “a Escola Bíblica Dominical é uma instituição moderna, mas suas raízes aprofundadas na antiguidade pelas prescrições ordenadas por Deus aos patriarcas e ao povo de Israel<sup>109</sup>”.

Será que os teóricos citados no decorrer da pesquisa estão corretos em seus questionamentos e avaliações sobre a redução do número de pessoas discentes matriculadas na EBD? As reflexões de autores e autoras mostram seus posicionamentos sobre a redução do número de pessoas discentes matriculadas na EBD. Avaliando seus posicionamentos a pesquisa desenvolveu um quadro estatístico para analisar como se encontra a EBD na IEADAM frente aos desafios e tendências para a educação cristã no espaço da igreja local.

Será que os autores e autoras que se posicionaram sobre a crise da redução do número de pessoas matriculadas na EBD não estão generalizando este fenômeno? Pensando nisso, a pesquisa investigou os relatórios da secretaria geral da IEADAM com o intuito de analisar os resultados quantitativos das pessoas matriculadas na Escola Bíblica Dominical, levando em consideração a quantidade de membros e congregados e quantidade de pessoas matriculadas na EBD.

### **3.2 DADOS ESTATÍSTICOS DA CRISE NA EBD DA IEADAM**

A ideia de promover a análise dos dados estatísticos da Escola Bíblica Dominical da IEADAM tem como objetivo confrontar as declarações dos autores e autoras que se posicionaram criticamente em relação ao funcionamento e estrutura da EBD na contemporaneidade por meio da problemática causada pela redução do número de pessoas matriculadas na EBD.

De acordo com Carvalho pesquisas realizadas durante seminários e conferências da Escola Bíblica Dominical em diversos Estados brasileiros mostram que 70% dos membros e congregados da igreja local não frequentam a EBD, até que ponto o resultado da pesquisa é verdadeiro para o ensino na Igreja Evangélica Assembleia de Deus no Amazonas?

---

<sup>109</sup> SILVA, 2020, p. 130.

Independentemente dos resultados extraídos dos relatórios de secretaria geral da IEADAM o ensino temático e sistemático das Escrituras Sagradas na Escola Bíblica Dominical não pode ser visto como uma alternativa, mas como necessidade essencial para aproximar as pessoas de Deus, principalmente os membros e congregados da igreja Cristã. A experiência com as Escrituras Sagradas é fonte para reordenar o futuro de qualquer pessoa independente de seu estado emocional e condição social. A experiência de Moltmann no campo de prisioneiros belga fortalece a ideia de que o conhecimento da Bíblia muda o destino das pessoas e reordena seu futuro<sup>110</sup>.

A consulta nos relatórios geral de secretaria da IEADAM teve como objetivo investigar se a igreja foi afetada pela crise da redução do número de pessoas matriculadas na Escola Bíblica Dominical e se tiver sido afetada, propor possíveis procedimentos que viabilize as dinâmicas para vencer qualquer quadro desfavorável.

A pesquisa ocorreu nas quatro zonas da cidade de Manaus, norte, sul, leste e oeste tendo como objetivo reunir os resultados pelos dados estatístico do número de membros e congregados comparando com o índice de membros e congregados matriculados na Escola Bíblica Dominical.

A escolha da categoria quanto a faixa etária se fixou na fase adulta por entender que jovens, adolescentes e crianças seguem seus pais para receberem o estudo da Bíblia Sagrada na igreja cristã. O que se espera com a análise estatísticas dos dados quantitativos do relatório da secretaria da IEADAM<sup>111</sup> é absorver uma noção referente a participação de membros e congregados prevendo o universo de membros e congregados que não se encontram matriculados na EBD.

A partir dos resultados obtidos nos dados dos relatórios estatísticos da secretaria geral da IEADAM, o trabalho pretende confrontar as proposituras dos autores e autoras do tema em estudo, para então esclarecer pontos convergentes que possam auxiliar a revitalização e dinamismo da Escola Bíblica Dominical como departamento da igreja que evangeliza enquanto ensina a palavra de Deus. O gráfico a seguir mostra os dados estatísticos da secretaria geral da IEADAM correspondente à zona norte da cidade de Manaus.

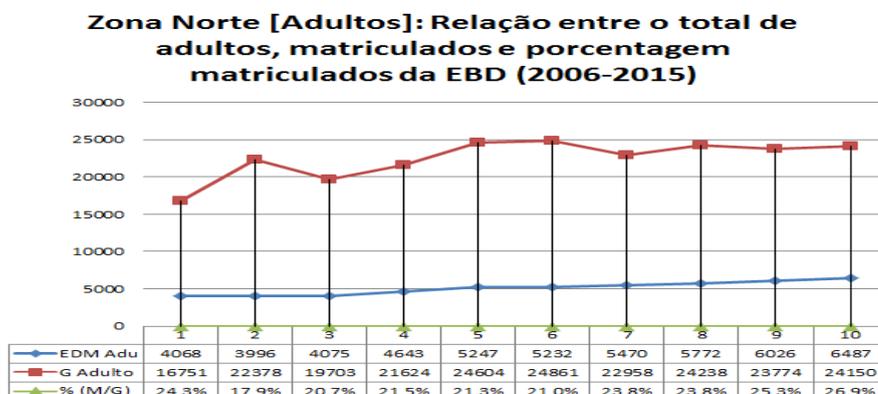
---

<sup>110</sup> MILLER, 2011, p.125.

<sup>111</sup> Os dados quantitativos, ressalta-se, são oriundos dos relatórios estatísticos da IEADAM, fornecidos pela secretaria. Não foi uma pesquisa do autor.

### 3.2.1 Zona Norte

Gráfico 1 - Zona Norte



Fone: Dados obtidos na secretaria da IEADAM

O gráfico 1 faz recorte de dez anos para retirar dados da pesquisa dos relatórios anuais da secretaria geral da IEADAM equivalente aos anos de 2006 a 2015 para analisar os dados estatísticos de membros e congregados matriculados na Escola Bíblica Dominical na faixa etária pessoas adultas na zona norte, com estes dados em mãos será possível fazer a leituras inversa quanto ao número de membros e congregados que não participam da EBD.

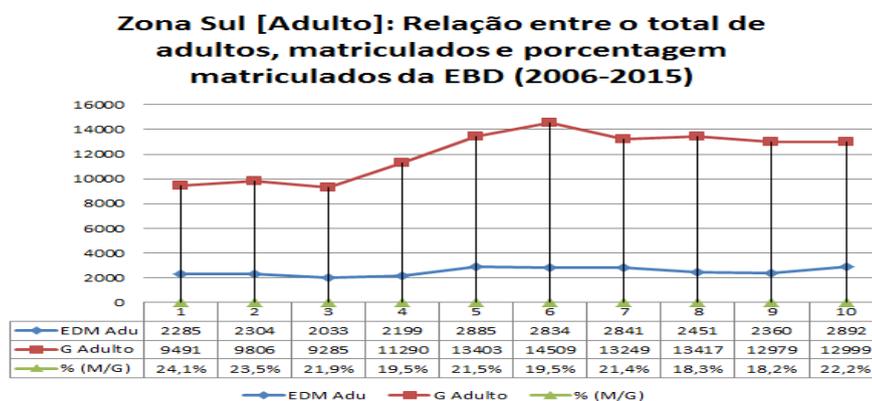
O resultado estatístico da pesquisa entre membros e congregados matriculados na Escola Bíblica Dominical na IEADAM na zona norte na faixa etária adulta aponta que no ano de 2006 apenas 24,3% dos membros e congregados eram matriculados na Escola Bíblica Dominical, dez anos depois no ano de 2015, a pesquisa mostra que somente 26,9% de membros e congregados na faixa etária de pessoas adultas participavam como matriculadas na EBD.

Um fato curioso a constatar é que em 2006 a IEADAM na zona norte contava com um público de pessoas adultas de 16.751 entre membros e congregados pessoas adultas e somente 4.068 eram matriculadas na Escola Bíblica Dominical o equivalente a quase 24%; dez anos depois no ano de 2015, a IEADAM passou a contabilizar um público de 24.150 e somente 6.487 eram matriculados na EBD o equivalente a mais de 26%.

Tendo em vista a análise do ano de 2015 a Escola Bíblica Dominical da IEADAM se depara com o desafio de alcançar o equivalente a 17.663 membros e congregados com potencial para se tornarem pessoas discentes matriculadas na Escola Bíblica Dominical.

### 3.2.2 Zona Sul

Gráfico 2 – Zona Sul



Fonte: Dados obtidos na secretaria da IEADAM

O gráfico 2 faz recorte de dez anos para retirar dados da pesquisa dos relatórios anuais da secretaria geral da IEADAM equivalente aos anos de 2006 a 2015 para analisar os dados estatísticos de membros e congregados matriculados da Escola Bíblica Dominical na faixa etária pessoas adultas. Os resultado da pesquisa infere análises e avaliações com a finalidade formular propostas para dinamizar o número de pessoas matriculadas no ensino temático e sistemático das Escrituras Sagrada na EBD.

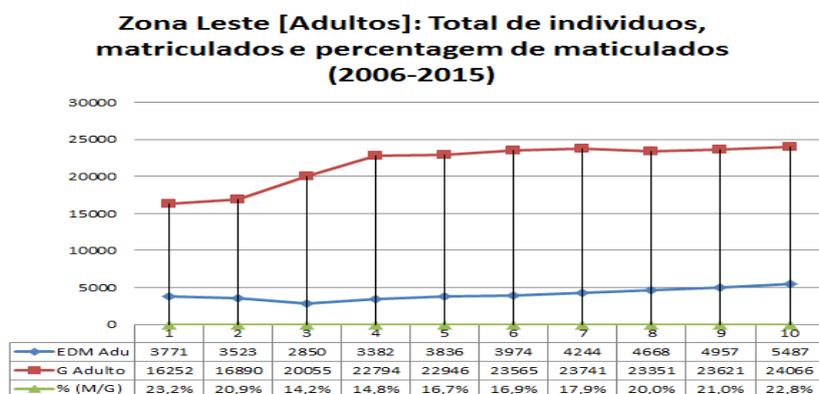
O resultado estatístico da pesquisa entre membros e congregados da IEADAM zona sul na faixa etária de pessoas adultas apontam para o ano de 2006 com apenas 24,1% dos membros e congregados participando como matriculadas na EBD; dez anos depois no ano de 2015, o índice de pessoas matriculadas na EBD diminuiu, apenas 22,2% dos membros e congregados na faixa etária de pessoas adultas participavam como matriculadas na EBD.

Um fato curioso a constatar é que em 2006 a IEADAM contava com um público de pessoas adultas de 9.491 entre membros e congregados e apenas 2.285 membros e congregados da faixa etária pessoas adultas estavam matriculadas na EBD, dez anos depois no ano de 2015, a IEADAM passou a contabilizar um público de 12.999 entre membros e congregados na faixa etária de pessoas adultas e somente 2.892 membros e congregados estavam matriculados na EBD.

Apesar da queda em termos percentuais de pessoas discentes matriculadas na Escola Bíblica Dominical no ano de 2015, o maior desafio para a IEADAM no período é o resgate dos 10.107 membros e congregados com potencial de pessoas discentes a serem matriculadas na Escola Bíblica Dominical.

### 3.2.3 Zona Leste

Gráfico 3 – Zona Leste



Fonte: Dados obtidos na secretaria da IEADAM

O gráfico 3 faz recorte de dez anos para retirar dados da pesquisa dos relatórios anuais da secretaria geral da IEADAM equivalente aos anos de 2006 a 2015 para analisar os dados estatísticos de membros e congregados matriculados na Escola Bíblica Dominical na faixa etária pessoas adultas, os resultados são capazes de apresentar o estado psicológico de membros e congregados que valorizam e priorizam o ensino das Escrituras Sagradas.

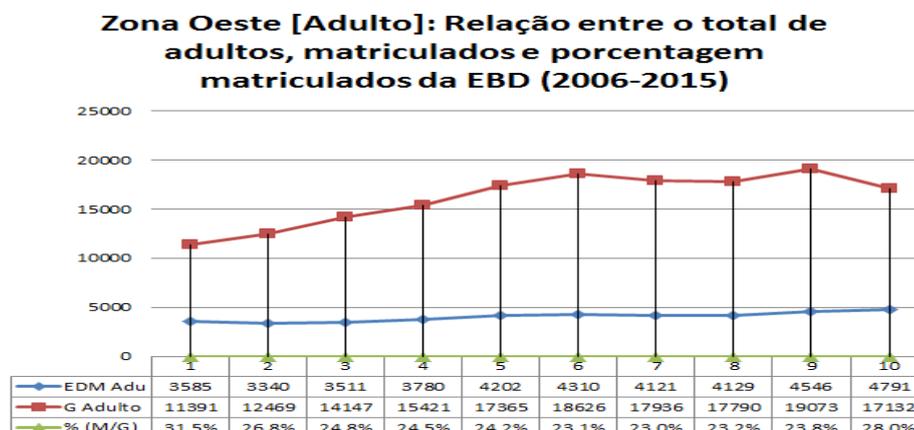
O resultado estatístico da pesquisa entre membros e congregados da IEADAM na zona leste aponta que no ano de 2006 apenas 23.2% dos membros e congregados na faixa etária pessoas adultas eram matriculados na Escola Bíblica Dominical, dez anos depois no ano de 2015, o resultado da pesquisa mostra que 22.8% dos membros e congregados na faixa etária pessoas adultas participavam como matriculados na Escola Bíblica Dominical. No ano de 2015 houve uma queda de 0.4% de pessoas matriculadas na Escola Bíblica Dominical.

Um fato curioso a constatar é que em 2006 a IEADAM na zona leste contava com um público de 16.252 membros e congregados de pessoas adultas e somente 3.771 membros e congregados participavam como matriculados da Escola Bíblica Dominical, dez anos depois no ano de 2015, a IEADAM passou a contabilizar um público de 24.066 membros e congregados, todavia somente 5.487 membros e congregados participam da Escola Bíblica Dominical como matriculados.

Apesar da queda percentual apontar para os resultados de membros e congregados matriculados na Escola Bíblica Dominical no ano de 2015, é interessante registrar que a IEADAM no ano de 2015 na zona leste tinha a sua disposição o desafio para alcançar 18.579 membros e congregados com o potencial de pessoas discente para se matricularem na Escola Bíblica Dominical.

### 3.2.4 Zona Oeste

Gráfico 4 – Zona Oeste



Fonte: Dados obtidos na secretaria da IEADAM

O gráfico 4 faz o recorte de dez anos para retirar dados da pesquisa dos relatórios da secretaria geral da IEADAM equivalente aos anos de 2006 a 2015 para analisar os dados estatísticos de membros e congregados participantes da Escola Bíblica Dominical na faixa etária de pessoas adultas, zona oeste.

O resultado estatístico da pesquisa entre membros e congregados da IEADAM na zona oeste faixa etária pessoas adultas apontam que no ano de 2006 apenas 31,5% dos membros e congregados pessoas adultas participavam da EBD como matriculadas; dez anos depois, no ano de 2015 os resultados mostram que somente 28% dos membros e congregados na faixa etária pessoas adultas participavam como matriculadas na EBD. A pesquisa constatou que durante este período houve queda de participantes na quantidade de pessoas adultas matriculadas na EBD, com índice de 3.5%.

Um fato curioso a constatar é que em 2006 a IEADAM na zona oeste contava com um público de pessoas adultas de 11.391 e apenas 3.585 entre membros e congregados pessoas adultas participavam da Escola Bíblica Dominical como matriculadas; dez anos depois no ano de 2015, a IEADAM passou a contabilizar um público de 17.132 membros e congregados de faixa etária pessoas adultas e somente 4.791 membros e congregados pessoas adultas participavam da Escola Bíblica Dominical como matriculadas.

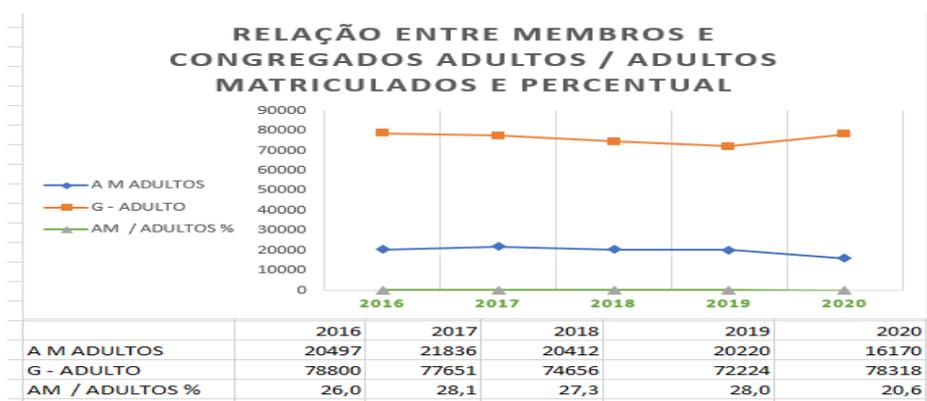
Apesar da queda percentual apontar para os resultados de membros e congregados matriculados na Escola Bíblica Dominical no ano de 2015, é interessante registrar que a IEADAM na zona oeste no ano de 2015 tinha o desafio de alcançar 12.341 membros e congregados a disposição com o potencial de pessoas discente para se matricularem na EBD.

Fechando o ciclo da pesquisa entre os anos de 2006 / 2015, a pesquisa conclui que não houve crescimento quantitativo relevante na Escola Bíblica Dominical tendo em vista a proporcionalidade do número de membros e congregados da IEADAM; no período de dez anos o fruto do processo da evangelização e discipulado não corresponde ao potencial da quantidade de membros e congregados da IEADAM.

Tendo em vista que a marca da IEADAM é a expansão do Reino de Deus e que se preocupar com os resultados de crescimento qualitativo e quantitativo dos membros e congregados, em ato contínuo a pesquisa investigou os relatórios oficiais de secretaria da IEADAM no ciclo que compreende os anos de 2016/2020 com o intuito de perceber se houve algumas mudanças no resultado da crise de redução do número de pessoas discentes matriculadas na Escola Bíblica Dominical durante este período.

### 3.2.5 Gráfico Estatísticos Geral da IEADAM 2016/2020

Gráfico 5 - Membros e congregados de 2016 a 2020



Fonte: Dados obtidos na secretaria geral da IEADAM

A continuidade da pesquisa nos relatórios oficiais da secretaria geral da IEADAM faixa etária pessoas adultas se estendeu aos anos de 2016 a 2020 nas quatro Zonas da cidade de Manaus, com a finalidade de confrontar os dados teórico/prático dos aspectos da redução do número de pessoas matriculadas na Escola Bíblica Dominical.

O resultado estatístico da pesquisa mostrou o lado psicológico de membros e congregados da IEADAM em Manaus, na faixa etária pessoas adultas, nas quatro zonas de Manaus, apontando o seguinte resultado no ano de 2016, a IEADAM tinha 78.800 membros e congregados na faixa etária pessoas adultas registrados na secretaria geral e apenas 26% dos membros e congregados de pessoas adultas participavam da Escola Bíblica Dominical como pessoas matriculadas.

O índice de 26% de pessoas adultas matriculadas na Escola Bíblica Dominical corresponde a quantidade de 20.497 pessoas discentes, isto implica que 58.303 membros e congregados não participavam como matriculados na Escola Bíblica Dominical e carecem serem despertados e animados ao estudo temático e sistemático da Bíblia Sagrada na EBD.

No ano de 2017 a IEADAM tinha 77.651 membros e congregados pessoas adultas registradas na secretaria geral e apenas 28.1% dos membros e congregados pessoas adultas participavam da EBD como pessoas matriculadas, os 28.1% de pessoas discentes matriculadas na Escola Bíblica Dominical corresponde a quantidade de 21.836 pessoas adultas, isto implica que 55.815 membros e congregados pessoas adultas não participavam como matriculadas na Escola Bíblica Dominical.

No ano de 2018 a IEADAM tinha 74.656 membros e congregados pessoas adultas registrados na secretaria geral e apenas 27.3% dos membros e congregados pessoas adultas participavam da EBD como pessoas discentes matriculadas, os 27.3% de pessoas matriculadas, o que corresponde a quantidade de 20.412 pessoas discentes, isto implica que 54.244 membros e congregados pessoas adultas não participavam ou não estavam matriculadas na Escola Bíblica Dominical.

No ano de 2019 a IEADAM tinha 72.224 membros e congregados pessoas adultas registrados na secretaria geral e apenas 28% dos membros e congregados pessoas adultas participavam da EBD como pessoas discentes matriculadas, Os 28% de pessoas discentes matriculadas na Escola Bíblica Dominical corresponde a quantidade de 20.220 pessoas adultas, isto implica que 52.004 membros e congregados pessoas adultas não participam ou não estavam matriculadas na Escola Bíblica Dominical.

No ano de 2020 a IEADAM tinha 78.318 membros e congregados pessoas adultas, registrados na secretaria geral e apenas 20.6 % dos membros e congregados pessoas adultas participam da EBD como pessoas discentes matriculadas, os 20.6% de pessoas discentes matriculadas na Escola Bíblica Dominical corresponde a quantidade de 16.170 pessoas adultas, isto implica que 62.148 membros e congregados pessoas adultas não participam ou não estão matriculadas na Escola Bíblica Dominical.

Os resultados da pesquisa compreendida dos anos de 2006 a 2020 mostram que a média de pessoas discentes matriculadas na Escola Bíblica Dominical dificilmente alcançou um índice de 30% de pessoas adultas matriculadas, resultados que confirmam as pesquisas de autores e autoras elencadas durante a pesquisa.

De posse dos resultados da pesquisa foram desenvolvidas algumas leituras interpretativas com o intuito de mostrar caminhos que venham desafiar a igreja cristã a acordar do sono e dinamizar a Escola Bíblica Dominical para acelerar a quantidade de pessoas discentes adultas matriculadas na IEADAM visando o maior conhecimento teológico e doutrinário das Escrituras Sagradas.

### **3.3 ANÁLISE DA CRISE NA EBD DA IEADAM**

Antes de começarmos a minuciosa análise da crise da redução do número de pessoas matriculadas na Escola Bíblica Dominical da IEADAM, cabe apresentar a visão crítica da pessoa discente da Escola Bíblica Dominical, registrada no exemplar N.09 do primeiro trimestre de 2002 da revista “Ensinador Cristão” de domínio da CPAD<sup>112</sup>. A Escola Dominical está muito bem em termos de conteúdo, mas é preciso haver um esforço conjunto tanto de pastores, superintendentes, professores e líderes para conscientizar nossos membros da necessidade de participar da Escola Dominical.

Talvez o sentimento da referida discente seja a visão que permeiar o entendimento entre autores e autoras. Os membros da igreja cristã carecem ser conscientizados sobre a importância do estudo bíblico da Escola Bíblica Dominical. Se os líderes principais da igreja são os primeiros a não participarem como pessoas discentes matriculadas na Escola Bíblica Dominical, como esperar que os demais membros e congregados participem, a conscientização só é válida se for recíproca.

Aquele antigo ditado popular não funciona para o ambiente do ensino cristão na Escola Bíblica Dominical, “faça o que digo, mas não faça o que eu faço”. Quem assim pensa, ainda não assimilou os ensinamentos da Bíblia e não deve ser chamado de discípulo de Cristo, pois o exemplo do pedagogo por excelência antes de ordenar, executava as mais diversas missões.

A expressão da discente supracitada nos deixa lições para mudarmos qualquer diagnóstico contrário ao crescimento da Escola Bíblica Dominical. Uma das lições, é avaliar o conteúdo bem construído da Escola Bíblica Dominical a ser ensinado. Não poderia ser diferente porque o conteúdo do estudo temático e sistemático da Escola Bíblica Dominical são extraídos da Bíblia Sagrada e contextualizadas no ambiente das individualidades das pessoas que desejam aprender mais de Deus.

---

<sup>112</sup> CPAD. Casa Publicadora da Assembleia de Deus no Brasil.

A Escola Bíblica Dominical desenvolvida na contemporaneidade pela Igreja Evangélica Assembleia de Deus no Amazonas visa a edificação e a maturidade cristã de seus membros e congregados equipando-os para a missão da evangelização de pessoas tendo em vista o ensino e discipulado pelas Escrituras Sagradas. A natureza fundamental da Escola Bíblica Dominical visa restaurar e ampliar a educação cristã dos que andam com Cristo, bem como, alcançar novos discípulos com o ensino das Escrituras Sagradas. Para a igreja local restaurar vidas pelo ensino das Escrituras Sagradas é mais que um chamado é considerar todos os aspectos da grande comissão de Cristo.

Retomando o pensamento de autores e autoras que apresentaram conceitos e preconceitos em relação a crise da redução do número de pessoas matriculadas na Escola Bíblica Dominical, e de posse das resoluções, a pesquisa analisou os aspectos apresentado acrescentando a visão crítica em cada aspecto. Enquanto a redução do número de pessoa discente matriculada na EBD causam preocupações, a aceleração de pessoas matriculadas na EBD é responsabilidade de todas as pessoas envolvidas no magistério cristão, pastores, superintendentes, professores e os demais que se encontram envolvidos direta e indiretamente com a organização do ensino na EBD.

A tarefa que visa dinamizar a EBD carece acontecer em concordância com todos os líderes, membros e congregados. Autores e autoras que dominam o assunto da crise da redução do numero de pessoas matriculadas chegaram a conclusão de que nem todos os membros e congregados estão sendo afetados semanalmente com o ensino das Escrituras Sagradas no ambiente da Escola Bíblica Dominical, se não estão presente no espaço sagrado da igreja para o ensino cristão e discipulado, que outra atividade seria mais essencial?

É desafiador para a Escola Bíblica Dominical quando se analisa um quadro afirmativo que somente parte do “todo” entre pastores e líderes estão preocupados em fazer um esforço em conjunto para conscientizar membros da necessidade de participarem da Escola Bíblica Dominical.

É nas mãos dos pastores e líderes que se fundamentam a dinâmica do projeto de ensino das Escrituras Sagradas na EBD. Se forem os primeiros a acatar a visão do magistério cristão para a Escola Bíblica Dominical outras pessoas serão contagiadas e influenciadas pelo sentimento de buscar o conhecimento doutrinário e teológico de base da igreja local.

Os reflexos que expõem a necessidade de um avivamento pelo conhecimento das Escrituras Sagradas na EBD gira em torno dos resultados da pesquisa que aponta para o índice

de que 70% de membros e congregados da IEADAM não estão matriculados na Escola Bíblica Dominical. O que será que tem se tornado mais precioso e de valor para a pessoa cristã do que o conhecimento teológico de base da fé cristã?

Supõe-se, os membros e congregados que não participam do ambiente de ensino, discipulado e maturidade cristã da Escola Bíblica Dominical da IEADAM porque em sua maioria estão se alimentando da palavra de Deus somente nos cultos de domingos à noite com a pregação do evangelho, deixando para segundo plano o ensino temático e sistemático das Escrituras Sagradas na Escola Bíblica Dominical.

A falta de discipulado par atender as necessidades teológicas de membros e congregados levam a igreja a experimentar muitas decadências.<sup>113</sup> Preocupa os motivos que levam membros e congregados a preferirem o culto de pregação de domingo à noite, sem darem a devida atenção ao chamado para o confronto com o ensino das Escrituras Sagradas na EBD. Para as pessoas que se distanciaram do ambiente de ensino os danos causados pela falta do ensino teológico de base da fé cristã são irreparáveis, refletindo em seu cotidiano.

Explicar a redução do número de pessoas matriculadas na Escola Bíblica Dominical é complexa e ao mesmo tempo determinante para reativar o dinamismo do discipulado visto como essencial para a pessoa cristã. Os ataques e confrontos dos falsos mestres cujo o “deus” deles é o próprio ventre, impulsiona a igreja definir como indispensável o conhecimento teológico de base da fé cristã para o membro e congregado combater as doutrinas anticristã que atacam os princípios dos ensinamentos de Cristo.

Passaremos a seguir a desenvolver algumas considerações quanto ao posicionamento de autores e autoras relacionado a análise da redução do número de pessoas discente matriculadas na Escola Bíblica Dominical adequando suas falas as estrutura teológicas da IEADAM.

### **3.3.1 Análise Sintética da Redução do número de Pessoas Matriculadas na EBD**

Antes de desenvolvermos a análise sintética faremos uma síntese do senso crítico de cada autor e autora envolvidas na pesquisa. De acordo com Tuler<sup>114</sup>, a crise da redução do número de pessoas matriculadas na EBD é resultado de aulas improdutivas, monótonas e

---

<sup>113</sup> CAMPANHÃ, Josué. **Discipulado que transforma**. São Paulo: Hagnos, 2012.

<sup>114</sup> TULER, 2018.

desinteressante. Para Araújo<sup>115</sup> a causa da redução do número de pessoas matriculadas na Escola Bíblica Dominical são os reflexos dos dilemas pessoais que acompanham e afligem as pessoas no período contemporâneo.

De acordo com Towns<sup>116</sup>, a igreja deixou de enfatizar a importância da Escola Bíblica Dominical e com isso não consegue recrutar pessoas para serem matriculadas ao estudo das Escrituras Sagradas. Para Carvalho<sup>117</sup> as convicções pessoais de muitos cristãos que pensam saber e dominar tudo sobre as Escrituras Sagradas refletem na quantidade de pessoas matriculadas na Escola Bíblica Dominical.

Para Silva, as aulas improvisadas e os métodos de ensino inadequado, árido e nostálgico são os principais responsáveis pela dispersão e desinteresse dos que não frequentam a Escola Bíblica Dominical. O ponto de vista de cada autor e autora se tornam relevantes para o processo que diz respeito a proposta de um projeto de aceleração para pessoas matriculadas na Escola Bíblica Dominical.

### *3.3.1.1 Análise Sintética da abordagem de Tuler*

De acordo com Tuler a redução de pessoas discentes matriculadas na EBD tem muito a ver com a metodologia do ensino utilizada pela pessoa docente; a exposição das lições temáticas e sistemáticas devem chamar a atenção da pessoa discente das Escrituras Sagradas para novas descobertas teológicas.

Todavia não se pode conceber que a redução do número de pessoas matriculadas na EBD seja creditada somente a metodologia com que a pessoa docente desenvolve a explanação das Escrituras Sagradas, em tese as pessoas que estudam as Escrituras Sagradas não devem aguardar o dia da reunião da Escola Bíblica Dominical para se inteirar do roteiro do ensino da lição.

A revista da Escola Bíblica Dominical como manual que acompanham as pessoas que estudam as Escrituras Sagradas deve ser questionada durante toda a semana e a pessoa docente é fundamental para este processo. O ideal é que as reflexões dos ensinamentos práticos das Escrituras Sagradas sejam experimentadas no cotidiano da pessoa discente antes da aula do domingo. A teologia da Escola Bíblica Dominical é prática e se espera que a pessoa do

---

<sup>115</sup> ARAÚJO, 2018.

<sup>116</sup> TOWNS, 2017.

<sup>117</sup> CARVALHO, 2019.

discente chegue na Escola Bíblica Dominical com algo a dizer da sua experiência com o ensino temático e sistemático das Escrituras Sagradas.

A pessoa docente tem a incumbência de motivar e acompanhar a pessoa discente em seu cotidiano. Não acontecendo esta interação pelo relacionamento pessoal, surge uma suposição, o distanciamento entre a pessoa docente e a pessoa discente durante os sete dias da semana causa desinteresse da pessoa discente em participar da reunião de ensino temático e sistemático da lição da EBD.

A pessoa discente chega na Escola Bíblica Dominical esperando que o método seja capaz de substituir o tempo que antecipadamente seria utilizado para domínio da questão em estudo, isto não é correto, a meditação das Escrituras Sagradas em estudo deve ser uma prática diária tanto para a pessoa docente quanto a pessoa discente.

A pesquisa desenvolvida mostra que o problema da redução do número de pessoas matriculadas na Escola Bíblica Dominical não pode ser creditado ao método, as responsabilidades precisam ser divididas entre a pessoa docente e a pessoa discente, neste contexto, cabe a pessoa docente desenvolver contatos frios durante a semana para dirimir dúvidas e propor desafios a pessoa discente, diante do contexto da Escola Bíblica Dominical. Mas isto acontece?

A Escola Bíblica Dominical carece retomar o dinamismo dos primeiros momentos de sua fundação, Raikes se interessava pelas crianças, ia ao encontro delas para saber quais suas reais necessidades e assim supri-las. As necessidades pessoais e básicas das crianças discipuladas por Raikes iam da alimentação, vestimenta e calçado. Raikes seguiu o caminho da teologia social, que visava apresentar um evangelho simples que seria capaz de construir não somente instituições melhores, mais um mundo cada vez melhor<sup>118</sup>.

A visão otimista dos teólogos do evangelho social apontavam para o mundo que seria transformado de fora para dentro, em vez de dentro para fora. A ideia de um mundo cada vez melhor seria o resultado da manifestação da essência do Reino de Deus introduzido a partir dos canais e movimentos sociais de fora daquilo que é definido a rigor como sendo a igreja<sup>119</sup>. Com isso, se extrai que a teologia de base da fé cristã da Escola Bíblica Dominical além de se preocupar com as questões do ensino teológico que atendem o estado da alma da pessoas, não deve abrir mão do seu estado social com suas necessidades pessoais.

---

<sup>118</sup> MILLER, 2011, p. 259.

<sup>119</sup> MILLARD Erickson. **Escatologia**: a polêmica em torno do milênio. São Paulo, Edições Vida nova, 2010, p. 72-73.

A pessoa docente que deseja o sucesso do ensino temático e sistemático da Escola Bíblica Dominical para desenvolver turmas de estudo em sala de aula visando não somente os aspectos da salvação da alma das pessoas, mais também a conscientização sobre as questões sociais, podem estar percorrendo um caminho estratégico para retomar o acréscimo do número de pessoas matriculadas na EBD. Pois foi estas as razões do sucesso da escola dominical de Robert Raikes.

Se porventura o aumento quantitativo das pessoas discentes matriculadas na Escola Bíblica Dominical não está acontecendo deve ser porque os objetivos traçados por sua estrutura quanto ao processo de evangelizar e discipular não estão sendo obedecidos e nem praticados. Todavia outras questões pode ser consideradas como obstáculos para este fim, conforme anteriormente visto por autores e autoras na pesquisa.

Por exemplo, responsabilizar a pessoa docente que usa este ou aquele método é simples, porém o ensino e aprendizado não depende somente da pessoa docente como mentor que se utiliza de um determinado método para afetar a pessoa discente com o ensino das escrituras Sagradas<sup>120</sup>. A aquisição do conhecimento teológico de base da fé cristã não depende exclusivamente do método a ser utilizado na explanação do ensino da lição bíblica.

E nem somente da pessoa discente que por vezes não desenvolve a aprendizagem por não se adaptar ao método de ensino ou por outros transtornos distinto ao método; não podemos aprender por outra pessoa, mas é possível planejarmos atividades educativas que facilite a interação da pessoa discente por meio da lição bíblica a ser aprendida<sup>121</sup>.

Existem fatores externos e internos que são capazes de criar obstáculos ou auxiliar o interesse da pessoa discente pelo aprendizado das Escrituras Sagradas<sup>122</sup>, o comportamento de cada pessoa discente varia de pessoa para pessoa; esta percepção a pessoa docente carece ter; não há nada que justifique a redução do número de pessoas discentes matriculadas na EBD, uma vez que, o número de membros da igreja local é fonte inesgotável para suprir a necessidade de pessoas discentes matriculadas.

A estatística da pesquisa realizada na secretaria geral da IEADAM confirma no ano de 2020 aproximadamente 16.170 membros e congregados participavam ativamente como pessoas matriculadas. O desafio maior era alcançar as 62.148 membros e congregados ainda

---

<sup>120</sup> SILVA, 2020, p. 204.

<sup>121</sup> TURNER, 2005, p.110.

<sup>122</sup> GONÇALVES, Sílvia Maria Melo. **Dificuldades na Aprendizagem**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2005.

não matriculados. Pense em uma Escola Bíblica Dominical com 78.318 adultos estudando a Bíblia Sagrada em unidade todos os domingos.

A importância do Ensino teológico de base da fé cristã para membros e congregados declara que o ideal é que todos os membros fossem matriculados na EBD; em sua avaliação o número de pessoas discentes matriculados na EBD deveria ser maior que o número de pessoas cristãs registrados no rol de membros da igreja local<sup>123</sup>.

Será que os membros da IEADAM não estão sendo motivados a reconhecer a Escola Bíblica Dominical como braço de evangelização e discipulado? é a evangelização e o discipulado os responsáveis pelo crescimento quantitativo e qualitativo da igreja?

O processo de conscientização quanto a importância do ensino teológico de base da fé cristã apresentado pela Escola Bíblica Dominical é capaz de mover o sentimento dos membros e congregados a retornarem ao ensino presencial, uma vez que, o ensino bíblico garante a pessoa cristã fazer boas escolhas dirigindo suas decisões para se tornar pessoas melhores.

As estratégias para o crescimento da EBD é algo importante, se houvesse um discipulado apontando alvos e metas semestrais motivando as pessoas discente trazerem outras pessoas a conhecerem o estudo teológico de base da fé cristã, a Escola Bíblica Dominical em pouco tempo se distinguiria de forma dinâmica dos demais departamentos da igreja local.

Então isso implica que o problema da redução do número de pessoas matriculadas na Escola Bíblica Dominical é a falta de interesse dos organizadores e das pessoas docentes incentivarem membros e congregados a se matricularem para serem discipulados: um problema, também, de gestão.<sup>124</sup> A igreja como um corpo é constituída por partes distintas e se uma parte do corpo não se desenvolve de maneira esperada, todo o corpo fica prejudicado.

Será que membros e congregados se acham maduros demais a ponto de não precisarem ser ensinados naquilo que pensam saber. A educação cristã que acontecem pelos ensinamentos das Escrituras Sagradas é para toda a vida e não deve ser entendida como necessidade para um determinado tempo.

---

<sup>123</sup> TULLER, 2013, p.32.

<sup>124</sup> CAVALCANTI, Anderson Carlos Guimarães. a importância de uma gestão eclesial equilibrada para o bem da igreja local. *Via teológica*, v. 21, n. 42, 2020.

As lições bíblicas da EBD mostram que o conteúdo a serem estudados são significativos para quem deseja se tornar um autêntico cristão, elas contextualizam dentre outros assuntos, os problemas sociais, familiares, psicológicos e econômicos. Os temas estudados na EBD influenciam pessoa discente a viver a teologia na prática. Por isso, podem ser consideradas atrativas e interessante as necessidades da pessoa independente da metodologia utilizada pela pessoa docente.

Enquanto Tuler responsabiliza a redução do número de pessoas discente matriculadas por causa do método utilizada para o ensino na EBD, Araújo justifica que a problemática da crise da redução do número de pessoas discentes matriculadas na EBD reflete os dilemas pessoais que acompanham e afligem as pessoas que deveriam fazer parte da EBD.

### *3.3.1.2 Análise Sintética da abordagem de Araújo*

A história da Escola Bíblica Dominical sempre combinou com evangelismo e crescimento, discipulado e maturidade cristã, por mais que no quadro estatístico da IEADAM mostre um grande exército de membros e congregados em sua estrutura estatística, isso não lhe garante grandeza. A grandeza de uma igreja está no valor que ela dispensa aos membros e congregados ofertando o ensino bíblico capaz de moldar seu caráter cristão ao caráter de Cristo.

De acordo com Araújo é lamentável e inaceitável ver a Escola Bíblica Dominical se esvaziar e os responsáveis por dinamizar o crescimento ficarem paralisados esperando que as pessoas discentes venham a igreja local<sup>125</sup>. O processo de maturidade teológica da pessoa cristã lhe induz a cumprir o propósito de Cristo ao adequar a mensagem do evangelho às necessidades da sociedade contemporânea visando atender os desafios do nosso tempo<sup>126</sup>.

O descuido por manter a EBD como agência de ensino para a evangelização e discipulado acarreta o risco de a igreja perder o controle da formação doutrinária e teológica de base da fé cristã de seus discípulos deixando vulneráveis a quaisquer ensinamentos doutrinários de falsos mestres, os filhos das trevas são mais prudentes que os filhos da luz.

Todo ser vivo saudável possui características próprias para a reprodução. O corpo de Cristo é um ser vivo e reprodutivo, mas infelizmente na contemporaneidade algumas coisas tem tomado lugar do altar de adoração a Deus tornando o corpo de Cristo enfermo, são

---

<sup>125</sup> ARAUJO, 2008, p. 119-120.

<sup>126</sup> ARAUJO, 2008, p. 117.

inúmeros os modismos relacionados ao entretenimento e descontração consideradas mais essenciais do que o lugar do ensino bíblico e que afastam membros e congregados da EBD das manhãs de domingo<sup>127</sup>.

A igreja cristã ideal é a que se constitui por ser comprometida com o discipulado teológico de base da fé cristã. Todavia julga-se que não são poucas as famílias que deixam de ser discipuladas na Escola Bíblica Dominical para saírem aos domingos aos balneários e outras atividades ligadas ao entretenimento e a descontração, será que a igreja esfriou no que concerne priorizar o ensino das Escrituras Sagradas das manhãs de domingo?

Se porventura o povo de Deus não se submete ao discipulado e abandonam o ambiente de orientação pastoral pelo ensino das Escrituras Sagradas da EBD, como terão compromisso com a evangelização; a preocupação de Araújo procede, todas as pessoas que amam a Escola Bíblica Dominical conhecem que os pilares de sustentação para o crescimento da igreja é o evangelismo e discipulado.

Não havendo evangelização não haverá novos convertidos para serem discipulados, por mais que o discipulado cristão seja considerado um processo constante, será imprescindível captar os novos convertidos para viverem para Cristo como centro de sua vida. A igreja precisa avançar no cumprimento da missão de ir ao encontro das pessoas convidando para conhecerem a palavra de Deus<sup>128</sup> para que pessoas venham viver a vida de forma abundante e integral em Cristo.

O evangelismo e discipulado não podem ser visto como atividades alternativas a serem desenvolvidas somente dentro do espaço sagrado da igreja local, a igreja que evangeliza se multiplica, a igreja que ensina e discipula membros e congregados é fortalecida pelo ensino das Escrituras Sagradas.

De modo inverso acontece com a igreja que sobrevive apenas das mensagens evangelísticas, aparentemente ela cresce e se multiplica, mas em pouco tempo é contaminada com a síndrome do inchaço, no bom sentido lhes faltam a gordura da palavra de Deus, lhes faltam o equilíbrio doutrinário para fortalecer as ligaduras das juntas e musculaturas tão necessárias ao corpo de Cristo.

Uma igreja com crescimento espiritual saudável é a que desenvolve o evangelismo para ganhar vidas para o reino de Deus e não descuida de ensinar as Escrituras Sagradas

---

<sup>127</sup> TULER, 2018, p. 19.

<sup>128</sup> ARAUJO, 2008, p. 120.

desenvolvendo a maturidade cristã em seus fiéis, o estudo das Escrituras Sagradas prepara a pessoa cristã para viver em Cristo e por Cristo com os olhos na eternidade.

A EBD sempre se valeu do ensino das Escrituras Sagradas com o fim à evangelização, e não pode prescindir destes valores preciosos, por isso, é convidada a retomar os espaços da sociedade e ir em busca de um povo carentes do amor de Deus além dos muros da igreja local.

A Escola Bíblica Dominical que acontece além dos muros da igreja local alcança os lares para consolidar com a palavra de Cristo em um ambiente de harmonia de fé cristã, alcança os hospitais, presídios, incluindo os portadores de necessidades especiais, sem esquecer do grupo da terceira idade<sup>129</sup>.

Apesar da autora não mencionar, mas a maneira moderna de interagir e compartilhar informações que acontecem pelos recursos da Internet e redes virtuais interativas é capaz de socializar o ensino da EBD pela educação a distância com o intuito alcançar tantas quantas pessoas interessadas em desenvolver o conhecimento teológico de base da fé cristã. A comunidade virtual de mesmo interesse é um dos desafios da contemporaneidade para a igreja cristã abraçar visando atender as prerrogativas do ensino temático e sistemático da Escola Bíblica Dominical.

Se o ensino da Bíblia na Escola Bíblica Dominical não é propriedade particular da igreja<sup>130</sup>, então é válido considerar ser um bem público, uma vez que seus objetivos se alicerçam na evangelização e discipulado de pessoas sem discriminá-las. Neste contexto o ensino e educação a distância tem a competência para socializar o ensino das Escrituras Sagradas pela Escola Bíblica Dominical.

Outros autores se posicionaram diante do tema em estudo; de acordo com Towns os motivos que justificam as pessoas não irem à Escola Bíblica Dominical causando a redução do número de pessoas matriculadas na EBD estar vinculada a falta de conhecimento de sua importância para a formação do caráter cristão e a falta de visibilidade.

É inadmissível que o membro e congregado que decidiu servir a Deus em uma igreja cristã tenha o entendimento de que o ensino das Escrituras Sagradas não será importante para sua formação cristã e de sua família. O ensino da Escritura Sagrada na Escola Bíblica Dominical visa afetar não somente a pessoa discente, mas todas as pessoas envolvidas em seu

---

<sup>129</sup> ARAÚJO, 2008, p. 117-128.

<sup>130</sup> VARGAS, Douglas Alves. Uma breve reflexão sobre a missão da igreja cristã. **Vox Faifae**: Revista de Teologia da Faculdade FASSEB, v. 6, n. 3, 2014.

cotidiano, ao se matricular na Escola Bíblica Dominical a pessoa discente torna-se também um captador de outras pessoas que necessitam conhecer a Cristo e sua Palavra.

Se alguns membros e congregados se alimentam deste entendimento que o ensino temático e sistemático da Escola Bíblica Dominical não é essencial para sua vida e família é porque pensa já ter conhecimento de todos os mistérios das Escrituras Sagrada, um super crente, que não precisa ou não se deixa admoestar. Os que assim procedem geralmente se tornam improdutivos para evangelizar pessoas e passam a fazer parte da galeria dos críticos inoperantes, sempre insatisfeito com tudo e com todos os que geram frutos para o Reino de Deus.

### *3.3.1.3 Análise Sintética da abordagem de Towns*

De acordo com Towns “se a Escola Bíblica Dominical tivesse maior visibilidade as pessoas saberiam de sua importância dando maior prioridade a ela em sua agenda<sup>131</sup>”. O sucesso da Escola Bíblica Dominical estar alinhada a necessidade que a pessoa cristã deve ter em conhecer ao Deus da Bíblia e prosseguir conhecendo.

O conhecimento que se têm da importância da Escola Bíblica Dominical para consolidar nas pessoas o caráter de Cristo é fundamental, todavia antes disso, a igreja local é responsável por conscientizar o povo de Deus aos objetivos estabelecidos pela EBD em evangelizar enquanto ensina a palavra de Deus.

O que garantiu a Escola Bíblica Dominical ser um referencial para a educação cristã foram as estratégias estabelecidas para ganhar, consolidar, treinar e enviar, estratégias que não podem ser esquecidas. Sem a evangelização a igreja se tornar um lago de águas parada, se a Escola Bíblica Dominical não cresce é porque os membros e congregados da igreja estão desprezando ou se encontram insensíveis ao processo da evangelização.

Falar do amor de Deus atrai pessoas, vive-se em uma sociedade pronta a tratar qualquer assunto como fundamental, fala-se muito sobre esporte, política, saúde, nutrição, no ambiente presencial e virtual, mas falar de Cristo parece ter saído de moda para a igreja contemporânea, esta chama evangelística carece ser acendida.

Imagino alguém sentindo falta da pessoa cristã que não consegue conversar outra coisa senão da vida abundante em Cristo, pensando bem para a contemporaneidade está

---

<sup>131</sup> TOWNS, 2017, p. 628.

escasso este tipo de pessoa cristã. O discipulado pela teologia de base da fé cristã se torna fundamental por isso, os membros e congregados deveriam de igual modo desfrutar do mesmo domínio de conhecimento entre os dois mundos, o mundo das pessoas e o mundo de Deus.

A evangelização é outra atividade fundamental para a igreja cristã, se as conversões estiverem acontecendo no ambiente da Escola Bíblica Dominical é lógico que os novos convertidos se apresentariam como pretensos discentes para o espaço de ensino da Escola Bíblica Dominical. Com isso, o discipulado a Escola Bíblica Dominical se torna o elo motivador para que o novo convertido participe das demais ações, encontros e reuniões da igreja local.

Não é correto a Escola Bíblica Dominical esperar que as demais reuniões da igreja sejam as responsáveis por enviar pessoas discentes para se matricularem na agência de ensino e educação cristã, uma vez que as pessoas discentes da Escola Bíblica Dominical estão sendo discipuladas para desenvolverem evangelismo e discipulado, pelo ao menos deveriam ser assim.

Towns aponta para diversas ações capazes de modificar os hábitos da pessoa cristã com intuito de que ela venha valorizar o ensino da Escola Bíblica Dominical, e entre as ações propostas, pastores e líderes são convidados a priorizar o ensino bíblico cristão da Escola Bíblica Dominical pela ênfase que dão a ela<sup>132</sup>. A empolgação na forma como se menciona as coisas mostra o quanto as pessoas se identificam com ela, a liderança responsável pelo mover da EBD carece viver esta empolgação.

A redução do número de pessoas discentes na Escola Bíblica Dominical reflete o posicionamento de pastores e líderes que não enfatizam a importância da EBD, com isso, inconscientemente a desconsideram como prioridade para formação teológica de base da fé cristã dos membros e congregados. Carvalho é outro autor envolvido com a problemática da redução do número de pessoas matriculadas na EBD que a pesquisa investigou.

#### *3.3.1.4 Análise Sintética da fala de Carvalho*

Carvalho também entra nesta discussão ao afirmar que a crise da redução do número de pessoas discentes matriculadas na EBD tem a ver com as convicções pessoais de muitos

---

<sup>132</sup> TOWNS, 2017, p. 258.

cristãos que pensam saber e dominar tudo sobre as Escrituras Sagradas, este sentimento é perigoso e os que enveredaram por este caminho correm o risco de se tornarem hereges.

Será que o sentimento de saber tudo sobre Deus é o argumento que distancia cada vez mais membros e congregados do ambiente de ensino da igreja local? Este argumento não consegue ter sustentação bíblica, sempre existe algo a aprender com Deus e quando se pensa que já se sabe, se depara com a necessidade de reaprender o que foi aprendido.

De acordo com Carvalho é preocupante considerar que 70% dos membros da igreja local não participam da Escola Bíblica Dominical; em contra partida o mais alarmante é que o secularismo pós-moderno tem envolvido muitos cristãos a deixarem suas igrejas para se enveredarem pelos caminhos das seitas<sup>133</sup>.

Na contemporaneidade é impactante o crescimento quantitativo de pessoas desigrejadas, aquele público de pessoas que se dizem cristãs se encontram atuas, muitas delas conectadas com o mundo e seus prazeres, mas que se sentem conhecedoras das verdades bíblicas, falta-lhes maturidade cristã e entendimento para reconhecerem que não há união entre o comportamento do cristão genuíno e o comportamento mundano das pessoas<sup>134</sup>.

Outro fator a se considerar na síndrome dos desigrejados é o sentimento de que para servir a Deus, aprender e viver sua palavra não há necessidade de se deslocar ao espaço sagrado da igreja, ou mesmo separar um momento de comunhão com o povo de Deus para pensar e refletir juntos nos ensinamentos de Cristo.

Carvalho pende em sua linha de pensamento a um extremo, se pessoa cristã pudesse ser definida por sua individualidade de fé sem comunhão com o povo de Deus, não haveria problema algum, pois o importante não é o espaço no qual a pessoa estuda as Escrituras Sagradas, mas sim, o tempo dedicado ao ensino e a busca do conhecimento das coisas relacionadas a Deus.

O autor cria neste contexto uma indagação; se os 70% das pessoas que não participam da Escola Bíblica Dominical fossem autodidatas não haveria motivo para preocupação, todavia é sabido que a realidade é totalmente inversa<sup>135</sup>. Entre tantas anomalias que a falta do conhecimento das Escrituras Sagradas causa consideremos o surgimento de muitas igrejas neopentecostais.

---

<sup>133</sup> CARVALHO, 2019, p.17;18.

<sup>134</sup> CARVALHO, 2017, p.137.

<sup>135</sup> CARVALHO, 2019, p. 27.

A igreja cristã carece insistir com o ensino da Escola Bíblica Dominical pois ela é a responsável para reafirmar as convicções doutrinárias cristãs contrapondo os falsos ensinamentos previstos na sociedade contemporânea. A Escola Bíblica Dominical existe para refletir na vida da pessoa discente a instrução bíblica milenar que sempre caracterizou o povo de Deus<sup>136</sup>.

Neste contraponto Carvalho se refere ao conteúdo ensinado na EBD, parece ser pacífico este entendimento, o ensino das Escrituras Sagradas por mais que em algum período da história tenha ficado em segundo plano, mas, sempre será considerada pela igreja a infalível e imutável palavra de Deus, capaz de modificar o comportamento da pessoa que aceita ser moldado pelos propósitos divinos.

O maior risco de não priorizar o ensino da palavra de Deus no espaço sagrado da igreja é o esfriamento da fé sobrenatural para uma fé racional, neste estágio, o cristão passa a se engessar em seus conhecimentos e Deus deixa de ter autonomia em suas decisões, esta fase produz cegueira espiritual e a pessoa cristã pensa que pode controlá-lo; Então o que fazer?

Como nem sempre a evangelização vem ocorrendo e o ensino bíblico deixou de ser prioridade para muitas igrejas cristãs, poucos dos convertidos permanecem na fé porque lhes faltam o apropriado ensino bíblico para lhes firmar na fé cristã<sup>137</sup>. A igreja contemporânea necessita voltar ao primeiro amor e viver a prática do evangelismo para que pecadores aos milhares se convertam e venham valorizar os ensinamentos bíblicos para sua formação cristã.

A igreja cristã carece reconsiderar o entendimento que tem do mundo secular e sua relação com ele para desenvolver em sua plenitude os processos de evangelização e discipulado nas pessoas; quando a igreja interpreta mal a relação entre a esfera do sagrado com o secular quem perde com isso é o Reino de Deus<sup>138</sup>, quanto mais os caminhos de Deus se cruzam na frente das pessoas mais influenciados serão pelos valores divinos.

A divulgação dos ensinamentos teológicos de base da fé cristã será fundamental para a igreja cristã e o marketing pode ser considerado uma ferramenta essencial para dinamizar o ensino da Escola Bíblica Dominical. Tendo em vista que a atual geração contemporânea é a mais bem informada de todos os tempos, o grande desafio para a EBD será utilizar o marketing por meio dos recursos tecnológicos<sup>139</sup> para convidar pessoas a fazerem parte de um grupo seleto de estudiosos das Escrituras Sagradas.

---

<sup>136</sup> CARVALHO, 2019, p.101.

<sup>137</sup> CARVALHO, 2019, p.101.

<sup>138</sup> MILLER, 2011, p. 90.

<sup>139</sup> CARVALHO, 2019, p.121.

Averigua-se a análise sintética da fala de Silva ao afirmar que o principal responsável pela dispersão e desinteresse de grande parte dos que não frequentam a Escola Bíblica Dominical é o saudosismo exagerado.

### *3.3.1.5 Análise Sintética da fala de Silva*

A igreja local comprometida com o ensino das Escrituras Sagradas necessita em primeiro lugar deixar de ser saudosista ao supervalorizar o método que deu certo no passado, Silva mostra que o principal responsável pela dispersão e desinteresse de grande parte dos que não frequentam a Escola Bíblica Dominical é o saudosismo exagerado<sup>140</sup>.

Para o autor as mudanças pedagógicas pode ser a resposta para reativar nos membros e congregados da igreja local o prazer pela busca do ensino e aprendizado teológico das Escrituras Sagradas na EBD, as metas curriculares e pedagógicas devem centralizar o bem comum doutrinário da igreja local na pessoa discente.

O pensamento de Silva sobre o método utilizado pela EBD é inadequado, árido e nostálgico e insinua que para a Escola Bíblica Dominical obter êxito ela deve não se atrelar à apenas um método pedagógico, como exemplo, aquele método de ler o que está na revista e deixar que cada qual desenvolva sua interpretação sobre o assunto da lição.

De acordo com o autor é desanimador perceber o despreparo da pessoa docente que não se adapta ao método pedagógico da aula e o pior de tudo isso é quando deixar claro em sua explanação que nem se quer pegou na revista para ler, e se utiliza da síndrome da improvisação, esses vícios precisam ser extirpados da prática do magistério cristão da EBD.

Algumas pessoas docentes que ministram na EBD são desinteressadas quanto ao domínio de métodos de ensino, e procuram justificar seu despreparo alegando que a obediência aos métodos torna o ensino muito técnico por não ter seus fundamentos na espiritualidade e no pentecostalismo.

Todavia se a aula não tiver um equilíbrio metódico e a pessoa docente não tiver os argumentos necessários para os cinquenta minutos de aula, a lição que deveria despertar a prática cristã para o cotidiano da pessoa discente perderá o sentido refletindo em uma aula desanimadora<sup>141</sup>.

---

<sup>140</sup> SILVA, 2020, p. 8.

<sup>141</sup> CHAVES, 2012, p.145.

A pessoa discente é quem faz a Escola Bíblica Dominical, sem a pessoa discente a Escola Bíblica Dominical não existiria, para tanto a escola precisa adaptar-se às necessidades espirituais, sociais e morais da pessoa discente para fazê-lo se sentir privilegiado e valorizado em sua decisão de aprender a palavra de Deus<sup>142</sup>. Para Silva “podemos aprender sem professor, mas não podemos ensinar sem alunos”<sup>143</sup>.

A pessoa discente quando valorizada e motivada finda se tornando responsável pelo crescimento quantitativo de pessoas matriculadas na Escola Bíblica Dominical, sua ação evangelística em buscar outras pessoas será fundamental para contribuir com a presença de novos convertidos na EBD.

Silva reconhece a importância do ensino temático e sistemático da Bíblia Sagrada, bem como, a contribuição ofertada pela EBD para membros e congregados da igreja local ao enfatizar que o alvo da pessoa docente da EBD é ajudar a pessoa discente a viver uma vida cristã verdadeira, de inteira consagração a Deus e cheia do Espírito Santo<sup>144</sup>.

A teologia de base da fé cristã ensinada por Cristo é a expressão dos valores divinos que envolve a pessoa em sua completude é mais que religião é vida abundante em Deus<sup>145</sup>. Diante desta premissa a igreja local é desafiada a compreender os fundamentos da Escola Bíblica Dominical tendo em vista vencer a síndrome da falta do conhecimento de Deus e sobre Deus, para resistir a incredulidade e os ataques por parte dos opositores do ensino da palavra de Deus<sup>146</sup>.

Por mais que a mensagem das lições bíblicas da Escola Bíblica Dominical estejam alinhadas as necessidades espirituais, sociais e morais do povo de Deus motivando a pessoa discente priorizar o ensino da palavra de Deus<sup>147</sup> é fundamental para a pessoa docente determinar alguns procedimentos para tornar a aula mais leves e atrativas.

Enfim, de acordo com Silva apesar das crises que se levantam contra a Escola Bíblica Dominical na contemporaneidade, ela continuará sendo grande e sua principal função não será alcançar a todas as pessoas, mas alguns e dentre estes alguns estão todas as pessoas que desejam conhecer ao Deus da Bíblia.

---

<sup>142</sup> SILVA, 2020, p.153.

<sup>143</sup> SILVA, 2020, p.17.

<sup>144</sup> SILVA, 2020, p.143.

<sup>145</sup> MILLER, 2011, p. 91.

<sup>146</sup> SILVA, 2020, p.184.

<sup>147</sup> SILVA, 2020, p.153.

Diante das afirmativas divergentes entre autores e autoras que se posicionam para justificar o desinteresse de muitos membros e congregados da igreja cristã em se matricularem na Escola Bíblica Dominical, o trabalho investigou nos relatórios de secretaria geral da IEADAM alguns dados estatísticos visando catalogar argumentos para definir o quadro futuro do ensino temático e sistemático da EBD.

Diante desta premissa o trabalho desenvolveu algumas leituras críticas que poderão ser observadas com o intuito de auxiliar nas demais compreensões que apontam para o ensino e discipulado da Escola Bíblica Dominical como atividade cristã essencial para a unidade do corpo de Cristo.

### **3.3.2 Análise dos Resultados da Pesquisa na EBD da IEADAM**

Apesar dos resultados da pesquisa se valerem da investigação que apontam para a redução do número de pessoas matriculadas na Escola Bíblica Dominical independente de quem será atingido pelo ensino das Escrituras Sagradas, ela sempre será vista como fundamental por aqueles que amam e a respeitam. Para a Igreja Assembleia de Deus no Amazonas – IEADAM o fenômeno da redução do número de pessoas matriculadas na Escola Bíblica Dominical é fato constatado através dos recortes feito nos relatórios de secretaria geral da IEADAM.

Mesmo que sejam desenvolvidos outras modalidades de ensino bíblico e discipulado pela igreja cristã, elas não conseguirão com o mesmo dinamismo acompanhar o crescimento da espiritualidade dos membros e congregados com a mesma dinâmica que a Escola Bíblica Dominical o faz. Esta razão faz com que a EBD se constitua relevante em sua estrutura para evangelismo e discipulado, ensino e educação cristã.

O quadro que apresenta o modelo de ensino e discipulado pela Escola Bíblica Dominical pode até ser visto com o olhar romântico, mas se sabe das deficiências e dificuldades que a cercam. O que mais apaixona não é sua estrutura, não são as pessoas docentes, o que mais encanta na Escola Bíblica Dominical é a mensagem bíblica que ela oferta levando pessoas a viverem a teologia na prática cristã.

A análise dos resultados da pesquisa entre os anos de 2006 a 2015 apresentam uma exposição clara da pesquisa nas quatro zonas da cidade de Manaus, norte, sul, leste e oeste, o objetivo primeiro seria mostrar os índices qualitativos e quantitativos, os dois índices são indissociáveis, são eles que apresentam diagnóstico positivo e negativo do ensino na EBD.

Nesta pesquisa analisou-se os dados levando em conta as pessoas discentes matriculadas na EBD em cada zona da cidade de Manaus, a escolha da faixa etária pessoas adultas se deu por entender que os jovens, adolescentes e crianças seguem seus pais em sua participação no projeto de ensino e educação cristã da igreja local na EBD. na sequência apresenta-se os resultados com suas interpretações e o que se pode extrair de subsídio para fortalecer a EBD da IEADAM.

### *3.3.2.1 Zona Norte*

O resultado da pesquisa realizada na IEADAM da zona Norte teve como referência a faixa etária pessoas adultas, a análise da pesquisa compreendeu o período de dez anos, estabelecidos entre os anos de 2006 a 2015.

O entendimento da pesquisa transporta a ideia de que o crescimento qualitativo reflete no crescimento quantitativo, se considerarmos assim, faremos algumas considerações críticas para auxiliar no entendimento de que Escola Bíblica Dominical pode e deve melhorar para alcançar seus objetivos.

Averigua-se algumas reflexões, a média de crescimento quantitativo entre membros e congregados registrado na secretaria geral da IEADAM durante os dez anos compreendidos nos anos de 2006 a 2015 na zona norte faixa etária pessoas adultas, apresentou o índice de quase 30% em seu crescimento.

A visão global que a pesquisa apresenta leva em conta o crescimento quantitativo de 30% durante os dez anos; dentre os membros e congregados estabelecido pela média dos dez anos foram contabilizados somente 37% do total de membros e congregados como matriculados na EBD. O aumento quantitativo da média de 37% de pessoas discente matriculadas na EBD espelha um resultado positivo, se percebe uma reação em dinamizar a EBD da IEADAM na zona norte da cidade de Manaus.

Tomando como base o número de pessoas discentes matriculadas que foi de 4.068 no ano de 2006 e em 2015 este número passou a 6.487, conclui-se que durante dez anos a EBD só conseguiu atrair para o ambiente de ensino e discipulado em média 2.419 pessoas discentes, número considerado irrelevante para os objetivos traçado pela EBD.

Para o lema da igreja expressado pelo sentimento de que cada casa uma igreja e cada discípulo um líder, o resultado da pesquisa mostra que durante os dez anos as pessoas

discentes da EBD não conseguiram se multiplicar nem “um por um” nos processos de ganhar, consolidar, treinar e enviar. Resultado a ser refletido e analisado minuciosamente não em razão do conteúdo como material de estudo da Escola Bíblica Dominical, mas pelos resultados práticos de seus objetivos que visa a evangelização e o crescimento.

Será que a igreja está adormecida. E por isso, a visão evangelística não se intensifica para motivar membros e congregados a ganharem vidas para o Reino de Deus, se isto estiver acontecendo, então haverá prejuízos para o crescimento da EBD uma vez que, evangelização sempre foi a marca da Assembleia de Deus considerada uma ordem delegada por Cristo quanto a grande comissão.

#### *3.3.2.2 Zona Sul*

O resultado da pesquisa realizada na IEADAM da zona sul tendo como referência a faixa etária pessoas adultas durante o período de dez anos compreendidos aos anos de 2006 a 2015 apresentam a média de crescimento quantitativo de quase 27% entre membros e congregados registrado na secretaria geral, destes, aproximadamente 21% dos membros e congregados são os que foram contabilizados como pessoa discente matriculada na Escola Bíblica Dominical na zona sul.

Tomando como base o número de pessoas discentes matriculadas a pesquisa apontou que em 2006 a EBD registrou 2.285 e dez anos depois em 2015 este número cresceu para 2.892, conclui-se que durante dez anos a EBD só conseguiu atrair para o ambiente de ensino e discipulado 607 pessoas discentes, número considerado irrelevante para os objetivos traçado pela EBD.

Não se deve responsabilizar o conteúdo das lições bíblicas como responsáveis por estes resultados, alguma engrenagem se encontra gasta, precisando em sua organização e funcionamento ser ajustada, talvez sejam estas as preocupações que os autores e autoras registraram. Passaremos para observar o quadro da IEADAM na zona leste da cidade de Manaus.

#### *3.3.2.3 Zona Leste*

O resultado da pesquisa realizada na IEADAM da zona leste tendo como referência a faixa etária pessoas adultas durante o período de dez anos que compreende os anos de 2006 a

2015 apresentam a média de crescimento quantitativo de mais de 32% entre membros e congregados registrado na secretaria geral e aproximadamente mais de 32% dos membros e congregados são os que foram contabilizados como pessoa discente matriculada na EBD na zona leste.

Tomando como base o número de pessoas discentes matriculadas que foi de 3.771 no ano de 2006 e em 2015 este número passou a 5.487, conclui-se que a média de crescimento durante dez anos a EBD foram insatisfatórias, uma vez que se consolidou a esta modalidade de ensino e discipulado cristão somente 1716 pessoas discentes matriculadas, número considerado irrelevante para os objetivos traçado pela EBD. Averigua-se em termos percentuais o crescimento na zona oeste.

#### *3.3.2.4 Zona Oeste*

O resultado da pesquisa realizada na IEADAM da zona oeste tendo como referência a faixa etária pessoas adultas durante o período de dez anos que compreende os anos de 2006 a 2015 apresentou a média de crescimento quantitativo em mais de 33% entre membros e congregados registrado na secretaria geral. Dos 33% dos membros e congregados registrados pela secretaria geral da IEADAM durante os dez anos que compreende os anos de 2006 a 2015, somente 25% foram matriculados na EBD da IEADAM zona oeste.

Se no ano 2006 a IEADAM na zona oeste contava com um público de pessoas adultas de 11.391 e apenas 3.585 entre membros e congregados participavam da EBD como matriculados. E dez anos depois, no ano de 2015 a IEADAM passou a contabilizar um público de 17.132 membros e congregados, mas, somente 4.791 membros e congregados participavam da EBD como matriculados.

O trabalho deduziu que durante os dez anos que compreende os anos de 2006 a 2015 a média de crescimento de pessoas discentes matriculadas na EBD só alcançou a casa de 1206 entre membros e congregados.

Resultado considerado irrelevante para qualquer igreja cristã que influencia seus membros e congregados ao ensino doutrinário e de base teológica da fé cristã. A continuidade da pesquisa nos relatórios oficiais de secretaria da IEADAM faixa etária pessoas adultas se estendeu aos anos de 2016 a 2020 nas quatro Zonas da cidade de Manaus, conforme explanado a seguir.

### *3.3.2.5 Dados Estatísticos Geral da IEADAM 2016/2020*

O resultado estatístico geral da pesquisa entre membros e congregados da IEADAM na faixa etária pessoas adultas nas quatro zonas da cidade de Manaus apontam que do ano de 2016 a 2020 IEADAM os aspectos quantitativos inferem que o número de matriculados na EBD da IEADAM nas quatro zonas da cidade foram reduzidos.

Enquanto o ano de 2016 apresentou a estatística do número de pessoas discentes matriculadas em torno de 20.497, após cinco anos, precisamente no ano de 2020 apenas 16.170 membros e congregados foram registrados como pessoas discentes matriculadas na EBD.

Vale salientar que o ano de 2020 foi o ano distinto, devido ao avanço da pandemia Covid-19. Apesar dos 62.148 membros e congregados não participarem da Escola Bíblica Dominical, é interessante valorizar a atitude de 16.170 membros e congregados que buscam conhecimento teológico por meio da educação cristã na EBD.

A pesquisa coletada dos relatórios de secretaria geral da IEADAM nos anos 2016 a 2020 das quatro zonas de Manaus na faixa etária adulto, constatou que nenhum desses anos a igreja alcançou a estatística com índice superior a de 30% de pessoas discentes matriculadas na Escola Bíblica Dominical para o universo de uma média 75.000 membros e congregados na faixa etária pessoas adultas da IEADAM.

Se a visão analítica levar em conta o número de pessoas discentes matriculadas que se dispõem a estudar a Bíblia Sagrada na Escola Bíblica Dominical da IEADAM se teria um índice em média de quase 20.000 pessoas discentes faixa etária pessoas adultas todos os domingos pela manhã indo as reuniões de ensino das lições bíblicas da Escola Bíblica Dominical, aparentemente um bom resultado.

Todavia o desafio é muito maior do que se pensa, uma vez que são catalogados, em média, mais de 62.000 membros e congregados adultos não se encontram matriculados na Escola bíblica Dominical da IEADAM, os resultados dos dados das pesquisas preocupam diante de algumas indagações.

Os membros e congregados que não participam da EBD estão lendo a Bíblia periodicamente em casa? Qual será o tempo para se auto doutrinarem pelas Escrituras Sagradas, o que está ocorrendo? é a falta de tempo para se deslocarem ao tempo ou a falta de interesse de serem ensinados por uma pessoa leiga, se poderia passar algumas horas tentando

por argumentos encontrar explicações para a defasagem de pessoas discentes matriculadas na EBD.

A preocupação que cerca a redução do número de pessoas discentes matriculadas na Escola Bíblica Dominical procede e tem uma vertente a ser analisada, o crescimento qualitativo é o responsável pelo crescimento quantitativo, discentes qualificados pela Escola Bíblica Dominical se tornam evangelizadores, pelo ao menos deveriam ser.

De acordo com Carvalho “sem alunos na Escola Bíblica Dominical, o prejuízo reflete em toda a igreja<sup>148</sup>”. Se povo de Deus deseja um crescimento equilibrado nas duas esferas, qualitativa e quantitativa é necessário fundamentar este crescimento com as bases do ensino cristão desenvolvido pelo conhecimento das Escrituras Sagradas na EBD. Historicamente a EBD sempre foi reconhecida como fundamental para o crescimento quantitativo da igreja cristã.

A preocupação maior da EBD não é com as pessoas matriculadas em detrimento aos que ainda não se matricularam; a IEADAM sabe que a EBD pode contribuir muito mais para o discipulado dos novos convertidos bem como para a edificação dos seus mais de 62.000 mil membros e congregados da faixa etária pessoas adultas que não estão matriculados na EBD.

Será que os agentes do ensino bíblico da Escola Bíblica Dominical estão falhando ao ministrarem a palavra de Deus causando distrações e falta de consolidação aos objetivos voltados para a grande comissão de Cristo que visa o evangelismo e discipulado. A Escola Bíblica Dominical estar formando cristãos autênticos, a palavra de Deus está modificando o comportamento das pessoas discentes da Escola Bíblica Dominical da IEADAM ou será que membros e congregados estão vendo a EBD como uma reunião entre amigos?

Se os objetivos do departamento de ensino da Escola Bíblica Dominical destacada pelo evangelismo pessoal e ensinos de Cristo que causa mudanças na pessoa cristã não estão acontecendo é hora de repensar nos fundamentos da Escola Bíblica Dominical como uma agência de ensino alinhada a grande comissão de Cristo.

Isto implica no entendimento de que no espaço sagrado da Igreja Assembleia de Deus no Amazonas – IEADAM é um campo fértil para consolidar o ensino temático e sistemático da Escritura Sagrada pela EBD para a formação teológica e doutrinária dos membros e congregados.

---

<sup>148</sup> CARVALHO, 2019, p. 260.

A partir de todas as análises sintéticas catalogadas, será que ainda cabe alguma hipótese que acenda a luz no final do túnel visando a aceleração de pessoas discentes matriculadas na agência de ensino cristão da Escola Bíblica Dominical, averigua-se o que a pesquisa tem reservado para este esclarecimento.

### **3.3.3 Hipótese para Aceleração de Pessoas Matriculadas na EBD**

Conforme o desenvolvimento da pesquisa autores e autoras apontam que a redução do número de pessoas matriculadas na Escola Bíblica Dominical é fato e as razões deste fracasso é atribuída entre outros motivos ao funcionamento mecânico, conservador e tradicional da Escola Bíblica Dominical. A partir disso, a pesquisa desenvolveu certos raciocínios lógicos visando criar hipóteses para a acelerar o retorno de pessoas matriculadas à EBD da IEADAM.

O ensino das Escrituras Sagradas na Escola Bíblica Dominical da igreja cristã sempre foi fundamental para munir pessoas para ensinarem à outras a desenvolverem a mesma maturidade cristã. Contudo “os últimos 20 anos mostram que a frequência do povo de Deus tem aumentado nos cultos de celebração e diminuído no culto de ensino da Escola Bíblica Dominical”<sup>149</sup>.

Se a problemática supracitada for entendida como ameaça para permanência da Escola Bíblica Dominical como o departamento de ensino da igreja cristã, então algo muito errado pode está acontecendo, uma vez que o entendimento do Reino de Deus apontam para a evangelização e discipulado, qualquer outro sentimento deve ser visto como algo prejudicial para a implantação e crescimento do Reino de Deus.

Em vez disso é melhor confiar, que para as pessoas cristãs é mais cômodo participar de um culto de celebração no qual o discipulado acontece em massa não havendo compromisso de comunhão direta com o pregador e nem com as pessoas responsáveis pelas demais liturgias. Será que a prestação de conta e confrontos pelos ensinamentos bíblicos na sala da EBD deve ser considerada como responsável pelo esvaziamento da Escola Bíblica Dominical?

Apesar das descrenças de muitas pessoas em relação ao magistério da Escola Bíblica Dominical, ela não deve ser vista como dinossauro lendário sendo considerada um modismo

---

<sup>149</sup> TOWNS, 2017, p. 379.

de certo tempo, uma vez que seus resultados são frutíferos e historicamente repercutem na formação de muitos pastores e líderes de renome no meio gospel da contemporaneidade.

Mas se não é assim, porque a Escola Bíblica Dominical não consegue mais captar pessoas discentes para o discipulado e até mesmo o povo de Deus não se sente motivado a ser instruído e edificado pelas Escrituras Sagradas no espaço da EBD? A pesquisa abraçou-se a ideia de que o conteúdo das ministrações das lições bíblicas da EBD é excelente para dinamizar as estratégias do evangelismo, discipulado e desenvolver a maturidade cristã do povo de Deus.

Em questão de procedimentos a obediência da grande comissão de Cristo, o conteúdo bíblico da Escola Bíblica Dominical passou a ser estratégico para desenvolver o evangelismo e discipulado, culminando na formação cristã do povo de Deus. A EBD é um gigante adormecido e, fará falta para o crescimento da espiritualidade do povo de Deus se não for totalmente despertada. De acordo com Carvalho a Escola Bíblica Dominical não pode ser vista como uma reuniãozinha medíocre como alguns pensam e que só seria conveniente se não existisse outro entretenimento<sup>150</sup>.

A Escola Bíblica Dominical carrega como triunfo em sua história a formação de pastores renomados, missionários, evangelistas e líderes que tiveram sua formação teológica de base da fé cristã nos meados dos anos oitenta. Qualquer pessoa que foi discipulada e instruída na Escola Bíblica Dominical jamais ousará afirmar ser uma reuniãozinha qualquer pois oferece as pessoas o entendimento de uma vida cristã plena pelo ensino teológico de base da fé cristã, as pessoas insensatas não a priorizam para sua vida cristã.

Aprender de Deus e com Deus é necessidade integral para a vida das pessoas e não apenas para uma fase qualquer da vida, as experiências de comunhão com a palavra de Deus se distinguem das demais ciências que se resumem às coisas desta vida, uma vez que, as Escrituras Sagradas afetam a estrutura da pessoa para a vida eterna.

O ensino das Escrituras Sagradas é fundamental para a pessoa cristã, sua teologia vem atravessando séculos, em Bereia o povo de Deus recebia o ensino das Escrituras Sagradas e examinavam sua veracidade em seu cotidiano. A história da igreja afirma que Barnabé e Saulo se reuniram com a igreja de Antioquia e ensinaram a muitos e foi exatamente em Antioquia que os discípulos foram pela primeira vez chamados de cristão.

---

<sup>150</sup> CARVALHO, 2019, p.81,190.

Em algum momento da história da igreja, precisamente no século XVI os cristãos foram chamados de protestante por se posicionarem contra as práticas da Igreja Católica. Este povo que ficou conhecido como protestante, atualmente por causa dos descompromissados com os ensinamentos bíblicos são vistos como coadjuvante da secularização<sup>151</sup>, com isto, os ensinamentos das Escrituras Sagradas passam a ficar em segundo plano.

Esse entendimento tem levado a pesquisa analisar o comportamento não somente da estrutura pedagógica da Escola Bíblica Dominical, mas de todos os demais aspectos considerados envolventes e relevantes no processo de aceleração do departamento de ensino e discipulado da Escola Bíblica Dominical na Igreja Evangélica Assembleia de Deus no Amazonas.

Por meio deste entendimento desenvolveu-se o estudo para mostrar que a aceleração de pessoas matriculadas na Escola Bíblica Dominical não se alicerça em torno de uma questão, mas de diversos pontos convergentes e divergentes. A conscientização dos membros e congregados como responsáveis pelos resultados positivos da Escola Bíblica Dominical da Igreja Evangélica Assembleia de Deus no Amazonas é um dos fatores fundamentais que persegue a retomada do crescimento de pessoas matriculadas na Escola Bíblica Dominical.

### *3.3.3.1 Membros e Congregados como Responsáveis pelo Crescimento da EBD*

A pessoa cristã que não se deixa ensinar e discipular pelas Escrituras Sagradas normalmente se torna uma pessoa herege ultrapassando todos os limites da ignorância, é inacreditável mais é possível encontrar pessoas que se dizem cristãs com pensamentos anticristãos: “não participo da Escola Bíblica Dominical porque foi inventada por alguém, e não está nem na Bíblia<sup>152</sup>”.

Se a pessoa cristã desconhece os objetivos da Escola Bíblica Dominical e despreza com argumentos vazios a essência do magistério mostrado por meio do estudo teológico das lições temática e sistemática da Bíblia para o cotidiano da vida cristã; o que se esperar desta pessoa será uma resistência forte para afetar muitas pessoas a se tornarem indiferentes ao estudo bíblico da Escola Bíblica Dominical.

Um dos objetivos principais da Escola Bíblica Dominical é munir a pessoa cristã ao exercício do evangelismo pessoal e de massa. Se a Escola Bíblica Dominical está adormecida

---

<sup>151</sup> CARVALHO, 2019, p.97, 98.

<sup>152</sup> CARVALHO, 2019, p.98.

a este propósito, provavelmente estará gerando discípulos indiferentes ao evangelismo e ao culto de ensino, a reação natural será o enfraquecimento pela busca do conhecimento teológico de base da fé cristã.

A pessoa discente matriculada na Escola Bíblica Dominical ao ser edificada e avivada pelo ensino das Escrituras Sagradas é desafiada a consolidar a chama do evangelho de Cristo em outras pessoas, a formação de pessoas discentes responsáveis pelo evangelismo pessoal resulta na aceleração de pessoas discentes matriculadas na EBD.

O discente matriculado na EBD quando não é desafiado a buscar por meio da evangelização outras pessoas fica desmotivado e infrutífero. Com isso, a EBD têm a visão de ensinar as pessoas discentes a ser cristão evangelizadores, uma vez que, toda a pessoa cristã praticante das Escrituras Sagradas não se envergonha do evangelho e é por meio do evangelho anunciado que o processo de crescimento quantitativo da igreja é ativado.

O ensino temático e sistemático da Escola Bíblica Dominical insere a pessoa discente na lista dos possíveis responsáveis por acelerar outras pessoas discentes a se matricularem na Escola Bíblica Dominical. O segredo disto é simplesmente os aspectos que visam a evangelização. As atividades evangelísticas dinamizam e aceleraram o número de pessoas capturadas para se tornarem pessoas discentes matriculadas na EBD.

Jesus Cristo não restringiu a missão do evangelismo e discipulado apenas ao seu ministério, pelo contrário insistiu na formação de doze discípulos e os enviou como apóstolos, nos deixando uma máxima, façam o mesmo que tenho feito a vocês, o ensino bíblico prepara o membro e congregado para experimentar tudo aquilo que Deus deseja que eles se tornem.

A aceleração do número de pessoas matriculadas na EBD está atrelada ao desempenho do pastor em acreditar na potencialidade do conteúdo das lições temáticas e sistemáticas da EBD para melhorar a vida das pessoas. Partindo deste pressuposto todas as demais forças, conceitos e pré-conceitos serão influenciadas por sua visão.

Considerando o que foi dito, cabe analisar o papel do pastor da igreja como responsável pelo crescimento da EBD, mas o que quer dizer sobre o pastor participar da Escola Bíblica Dominical como matriculado? Qual o grau de comprometimento com a estrutura da EBD? O pastor é o tipo de pessoa com o perfil de quem se preocupar com o estado de seu rebanho, sempre disposto a ajudar, uma hora é médico, enfermeiro, conselheiro, o que não lhe falta são atributos para servir o rebanho, todavia nem sempre é assim, sua ausência no contexto da EBD influência negativamente o rebanho.

### 3.3.3.2 Pastores como Responsáveis pelo Crescimento da EBD

Segundo Carvalho “nenhuma atividade exercida na casa de Deus tem vida útil se não contar com a aprovação do pastor<sup>153</sup>” infelizmente encontram-se pastores insensíveis ao ensino das Escrituras Sagradas e suas atitudes desestimulam o rebanho a receberem o alimento genuíno da palavra de Deus poderosa para salvar a pessoa exposta ao convívio dos ensinamentos mundanos.

O pastor é o responsável por orientar o rebanho sobre a razão, importância e objetivo do magistério cristão na Escola Bíblica Dominical. Depois de orientar acompanha cada etapa para ver como acontece o processo de crescimento e maturidade cristã do rebanho, o pastor carece demonstrar interesse, apoio e incentivo para que os membros e congregados façam parte do ensino das Escrituras Sagradas na Escola Bíblica Dominical, se houver necessidade, capacitar as pessoas docentes para unificar a linguagem doutrinária e visão teológica da igreja<sup>154</sup>.

A unificação da linguagem, visão teológica e doutrinária da IEADAM tem sido fundamental para fortalecer a Escola Bíblica Dominical; mas sobre os pastores repousam a responsabilidade em ser o espelho para o rebanho no processo que visa consolidar a visão teológica; muito simples, basta o pastor se ausentar em duas reuniões oficiais da Igreja e o rebanho se dispersa.

O grau de importância que o pastor oferece a educação cristã da Escola Bíblica Dominical reflete no crescimento quantitativo da mesma; na década de 1980 a 1990 a IEADAM por meio de seus pastores, estruturou no dia de sábado à tarde uma reunião oficial para ensino e discipulado da pessoa docente unificando linguagem, aspectos doutrinários e teológicos para os que exerciam o magistério na EBD da IEADAM<sup>155</sup>.

Não são poucas as pessoas docentes que lembram com saudade de como foram afetadas pelos profundos ensinamentos teológicos que refletiam a doutrina bíblica da igreja ensinadas por seus pastores. Se as pessoas docentes são convidadas a unificarem a linguagem e visão teológica da igreja, todos os membros e congregados começam a perceber que o pastor da igreja tem dedicado tempo e esforço para capacitar pessoas docentes com a finalidade de transferir a mesma capacitação ao povo de Deus pelo ensino das Escrituras Sagradas.

---

<sup>153</sup> CARVALHO, 2019, p.153.

<sup>154</sup> ARAÚJO, 2008, p.134

<sup>155</sup> LIMA, 2015, p. 62-63.

De acordo com Carvalho a “principal função da EBD é garantir o acesso do povo ao conhecimento escriturístico que liberta e instrumentaliza para a realização plena do ser humano<sup>156</sup>”. Em suma o nível de comprometimento do pastor com o departamento de ensino da igreja local reflete nos resultados de maturidade da espiritualidade da pessoa docente responsável por transferir o ensino das Escrituras Sagradas as pessoas discentes.

Pastores envolvidos com a visão do magistério da Escola Bíblica Dominical influenciam pessoas discentes com a visão para a evangelização e discipulado tendo como finalidade consolidar a maturidade cristã da pessoa discente para outros serviços da Igreja. Em contrapartida pastores que não priorizam o ensino das Escrituras Sagradas e magistério cristão, colherão desestabilidades na formação cristã e deformações no caráter teológicos de seus membros e congregados.

Em suma o pastor tem parcela de participação direta para o sucesso e aceleração de pessoas matriculadas na Escola Bíblica Dominical, ele é exemplo e mentor, todas as pessoas de seu pastoreio querem lhe ouvir e imitar; isto em todos os sentidos, se o pastor não tem seu coração voltado para a valorizar o ensino temático e sistemático da EBD, suas ovelhas de igual modo assim se comportarão. A palavra discípulo significa literalmente aprendiz ou aquele que aprende, mas não se fixa apenas neste conceito uma vez que o discípulo acata e segue as crenças de seu mestre, na forma de imitá-lo, pronto a repetir sempre tudo aquilo que o vê fazer.

Será que o espaço físico adequado pode contribuir para acelerar o número de pessoas matriculadas na Escola Bíblica Dominical favorecendo a concentração das pessoas discentes ao aprendizado? Este tema será discutido a seguir.

### *3.3.3.3 Espaço Físico como Responsável pelo Crescimento da EBD*

A hipótese que visa responsabilizar o ambiente físico como motivo clássico para a aceleração de pessoas matriculadas na Escola Bíblica Dominical, visa refletir na ideia que a EBD depende das estruturas físicas para dinamizar seus resultados, uma escola não subsiste apenas de conteúdo, seus resultados estão atrelados a sua estrutura física e psicológica.

De acordo com Carvalho por mais que a Escola Bíblica Dominical tenha o melhor conteúdo para a formação da pessoa discente, ela peca por não ter um ambiente apropriado para as realizações de ensino e aprendizado. E ainda, de nada adianta ter uma Escola Bíblica

---

<sup>156</sup> CARVALHO, 2017, p. 163.

Dominical com mil pessoas discentes se a capacidade física das classes comporta apenas quinhentas<sup>157</sup>, a forma de como se acomodam as pessoas discentes influencia sua permanência no espaço de ensino e aprendizado.

Tuler se referindo ao espaço físico para a aceleração da Escola Bíblica Dominical apresenta a ideia de que a maioria das igrejas improvisam o ambiente ao introduzir no salão do templo diversas classes instaladas. De acordo com o autor o prejuízo para o ensino e aprendizado é enorme, as pessoas docentes estando no mesmo espaço, se cruzam em meio aos argumentos teológicos e falam ao mesmo tempo tudo de forma distinta, a pessoa discente não sabe a quem dar a atenção<sup>158</sup> pois se encontram como estivessem em fogo cruzado.

A fala de Tuler contribui como desafio para as igrejas locais ao projetarem seus templos que anexe ao projeto arquitetônico um espaço específico para o departamento de Escola Bíblica Dominical com salas adequadas ao ensino para desenvolver a educação cristã de seus membros e congregados, o improviso deste espaço para o ensino causam distrações por parte da pessoa discente.

Além disso, a falta de espaço físico na Escola Bíblica Dominical reduz o crescimento quantitativo, a EBD em suas metas visa captar pessoas por meio da evangelização, se não há como organizar novas classes para a expansão, não haverá crescimento saudável, classes lotadas atrapalham o progresso de ensino e aprendizado.

Para as pessoas discentes da Escola Bíblica Dominical o ambiente desorganizado e improvisado reflete o sentimento que estão sendo ignoradas e por esta causa logo desistem. A falta de estrutura física frustra e afeta a formação da pessoa discente e obriga a pessoa docente a limitar quaisquer recursos pedagógicos que vise aprimorar ensino das Escrituras Sagradas<sup>159</sup>.

A pessoa docente carece o mínimo de estrutura para se manter estimulada a desenvolver a prática do ensino bíblico, pois existem estratégias a serem desenvolvidas para afetar a pessoa do discente. A perspectiva da pessoa docente é despertar na pessoa discente o aprendizado teórico e prático visando alcançar outras pessoas para o ensino bíblico da EBD e o espaço físico neste contexto tem sua parcela de contribuição.

---

<sup>157</sup> CARVALHO, 2019, p.126;155.

<sup>158</sup> TULER, 2018, p. 23

<sup>159</sup> TOWNS, 2017, p.538

De acordo com Paro “é preciso mudar quase tudo na forma de operar das escolas, mas a condição primeira é provê-las dos recursos materiais e financeiros<sup>160</sup>” a igreja local que deseja resultados maiores na Escola Bíblica Dominical carece dispor de investimento de recursos materiais e financeiros capazes de favorecer o ambiente físico apropriado para o processo do ensino e aprendizado bíblico.

Outra hipótese levantada pelos autores e autoras como responsável pelo crescimento da EBD é a formação teológica da pessoa docente da EBD, uma vez que a maioria das pessoas são leigos, e mesmo que desfrutem do privilégio da formação teológica básica, o magistério cristão acontece de forma voluntária, queatão que será trabalhada a seguir.

#### *3.3.3.4 A formação da docência como Responsável pelo Crescimento da EBD*

Presume-se que o maior responsável pelo desestímulo das pessoas discentes da EBD reside no fato de que em muitas igrejas a pessoa docente não possui qualificação teológica, com isso o ensino torna-se um martírio<sup>161</sup>. Para quem desenvolve o magistério cristão a formação teológica é um dos recursos fundamentais para fixar os objetivos proposto da EBD.

Para quem aprende é fundamental perceber que a pessoa docente têm a capacidade de argumentação teológica para desenvolver o ensino da aula, recurso fundamental para prender a atenção da pessoa discente ao aprendizado, pois percebe que a qualquer momento uma pérola das Escrituras Sagradas será ofertada.

Apesar da qualificação teológica da pessoa docente ser algo primordial, todavia seria bom considerar que não é tudo, existem outras questões a serem observadas, a educação cristã e o aprendizado das coisas sobre Deus é para toda vida, sempre a algo a aprender, para tanto a busca pelo conhecimento teológico de base da fé cristã carece ser constante.

Neste processo de ensino e aprendizado a pessoa docente da EBD precisa entender que se encontra em constante formação e neste processo é necessário aprender a motivar a pessoa discente ao aprendizado, a pessoa docente é avaliada não pelo que domina de conteúdo ou pelo método que apresenta a lição, mas pelos resultados de aprendizado da pessoa discente<sup>162</sup>.

---

<sup>160</sup> PARO, V. H. **Gestão Democrática da Escola Pública**. 3. Ed. São Paulo: Atica, 2020, p.109.

<sup>161</sup> CARVALHO 2019, p.159.

<sup>162</sup> TOWNS, 2017, p.155.

Com isso nenhum educador cristão deve se satisfazer com classes lotadas de pessoas discentes, sem antes ter a certeza de que o processo de aprendizado teológico de base da fé cristã está realizando mudanças de comportamento na pessoa discente ao lhe equipar para ser uma testemunha das experiências pessoais com Deus e sua palavra.

Este processo começa com a ação da pessoa docente por meio da interpretação teológica das lições bíblicas da EBD e se desenvolve nas demais ações práticas da pessoa discente, neste processo o exemplo e testemunho de fé do educador cristão será fundamental<sup>163</sup>.

A pessoa docente enquanto ministra o conteúdo teológico de base da fé cristã não deve abrir mão em observar as reações e mudanças de comportamento que acontecem na vida da pessoa discente. A pessoa discente que é afetada pelo ensino das Escrituras Sagradas se dispõe a servir a igreja e demonstra o desejo pela evangelização, estes resultados a priori se modelam na vida da pessoas discente da teoria para a prática do serviço cristão.

A pessoa docente da Escola Bíblica Dominical não ensina pelo nível de graduação teológica que têm e nem pelo canudo conquistado, mas pelo exemplo cristão, ensina com a vida, ensina pelo testemunho, pelo que sabe e têm experimentado com Deus e sua palavra.

Para Lefever “a maioria dos professores que desejam honestamente ensinar com criatividade já está no processo. Se há o desejo liberte-se para experimentar coisas novas<sup>164</sup>”. O mundo já há algum tempo vem trabalhando de forma sagaz a criatividade para o mal de forma pervertida e anticristã, introduzindo pelas mídias seus ensinamentos e dogmas da maneira de ver o mundo, Deus e a religião.

A igreja é convidada a se posicionar por meio do ensino das Escrituras Sagradas para contrapor as doutrinas anticristãs ao ocupar os mesmos espaços para expressar os propósitos de Deus para as pessoas visando o bem estar da sociedade, da vida e da família. Nestas entrelinhas cabe a reflexão enquanto os responsáveis por edificar famílias ajustadas aos preceitos dos ensinamentos de Deus se mostram inoperante por suas ocupações com as coisas do mundo, o mundo com seus prazeres continuará escravizando a mente das pessoas para negarem a existência de Deus.

---

<sup>163</sup> TULER, M, A. **Recursos didáticos para a Escola Dominical**: ferramentas indispensáveis ao ensino bíblico infantil juvenil. 1. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2003, p.33.

<sup>164</sup> LEFEVER, Marlene. **Métodos Criativos de Ensino**: seja um professor cristão eficaz. 6. imp. CPAD, Rio de Janeiro, 2019, p. 22.

A igreja carece priorizar a formação teológica do povo de Deus e incentivar as pessoas docentes a desenvolverem o ensino das coisas de Deus para afetar as pessoas escravizadas pelo mundo com seus prazeres. O ensino das Escrituras Sagradas é fonte de vida capaz de erradicar o mal da vida das pessoas.

A Igreja foi edificada por Cristo para fazer a diferença na terra, foi chamada para viver em unidade, a falta de unidade causa grande transtorno para o crescimento da igreja cristã; a unidade de propósito acrescenta, aumenta e multiplica o vigor da igreja para as conquistas; há quem acredita que na unidade de propósito da igreja repousa o quinhão para o aumento quantitativo da Escola Bíblica Dominical.

#### *3.3.3.5 Unidade de Propósito Responsável pelo Crescimento da EBD*

A falta de unidade entre pastores, líderes e demais membros e congregados da igreja podem ser considerados também uma das causas da redução do número de pessoas discentes matriculadas na Escola Bíblica Dominical. Não poucas vezes é percebido a fragmentação dos departamentos se digladiando, cada qual pensa que a maior ênfase tem que ser direcionada ao seu departamento, a falta de unidade de propósito cria um sentimento de rivalidade e concorrência entre os departamentos da igreja.

Provavelmente o mal testemunho entre líderes de departamentos querendo agir assim provocam prejuízos e enfraquecimento na comunhão entre o povo que serve a Deus<sup>165</sup> levando-os a se distanciarem do ambiente sagrado de ensino da EBD da igreja cristã.

A igreja cristã carece tratar como prioridade o ensino temático e sistemático das lições bíblicas da Escola Bíblica Dominical e os departamentos se unirem em torno do mesmo propósito, evangelismo e discipulado para alcançar os resultados estabelecidos pelos objetivos da EBD. Os objetivos da Escola Bíblica Dominical são dinâmicos, e concordam com a grande comissão de Cristo.

Uma igreja que vive a unidade de propósito para o ensino das Escrituras Sagradas converge seus esforços para desenvolver a maturidade da fé cristã da pessoa discente e não supervaloriza esta ou aquela reunião, cada culto de ensino ou evangelístico têm a primazia igual para que por meio da unidade de propósito os membros do corpo de Cristo sejam fortalecidos.

---

<sup>165</sup> CARVALHO, 2019, p. 177-178

Quando a igreja assimilar que os cultos de celebração completam o culto de ensino da EBD e vice-versa, quem vai ganhar com isso é cada membro do corpo de Cristo em maturidade e graça divina. Notadamente belo é o ditado “servir a Cristo envolve mais que somente frequentar a igreja<sup>166</sup>”.

Será que este é o lema que confronta as pessoas domingueiras pertencentes e filiadas somente aos cultos de celebração de domingo à noite, seu compromisso é ir à igreja aprender e reaprender com os ensinamentos de Cristo para testemunhar sua graça salvadora, ou simplesmente chegar à igreja para ser visto, não podemos acreditar que os cultos de celebração a Deus se tornem um desfile de moda ou coisa parecida.

Muitas ações da igreja local podem ser aprimoradas na unidade de propósito para contribuir com o sucesso da Escola Bíblica Dominical; De acordo com Chaves “ensinar não tem quase nada a ver com a transmissão do conhecimento<sup>167</sup>”. Ensinar é despertar o senso comum da pessoa discente para desenvolver aprendizado com orientação, competência e autonomia.

A pessoa discente quer ter participação ativa no aprendizado, quer interagir, navegar e manipular seus conhecimentos ao método mais dinâmico e transformador, quando assim se comporta não consegue absorver o conhecimento teológico de forma passiva e para isso, busca se adequar as metodologias mais modernas para aprender.

A atitude dinâmica de aprender na contemporaneidade têm reportado a maneira de como as pessoas se relacionam, o argumento do método dinâmico, criativo e transformador para acelerar a quantidade de pessoas discente matriculadas na Escola Bíblica Dominical, tem uma vertente a ser explorada, pois a Internet vem mudando a maneira das pessoas se relacionar. De acordo com Lefever “em pouco tempo, a maior parte da instrução secular de nossos alunos estará centrada na Internet<sup>168</sup>. Quem duvida disso?

Com certeza há mentes conservadoras que entendem e observam os obstáculos diversos a serem vencidos pelo ensino e a educação a distância, todavia acredita-se no potencial de tantos autodidatas que surgem pelo desejo simples de conhecer e continuar conhecendo; neste espaço o conhecimento bíblico deve ser considerado um bem público e o espaço virtual como um campo vasto para a oferta do ensino das Escrituras Sagradas.

---

<sup>166</sup> PALMER, Michael. **Panorama do Pensamento Cristão**. 1. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2001. p.312.

<sup>167</sup> CHAVES, 2012, p.67

<sup>168</sup> LEFEVER, 2019, p. 412.

Não há dúvida, as ferramentas digitais pelos recursos da Internet se tornam poderosas a cada ano que passa, e as pessoas cristãs a dominam com perícia<sup>169</sup>, este quadro pode ser considerado positivo quando se pensar em exercer o magistério teológico cristão a serviço da Escola Bíblica Dominical no espaço virtual de mesmo interesse com o ensino e educação a distância, tema que nos aprofundaremos posteriormente em seu estudo.

### *3.3.3.6 Internet e Perspectiva de Crescimento na EBD*

A falácia que a Internet não é um espaço apropriado para o ensino devido ao alcance do sinal digital e nem é capaz de formar uma consciência crítica na pessoa do discente tem sido enfraquecida pelos sinais catalogados das comunidades estabelecidas em rede, o ensino e a educação a distância não podem ser vistos como privilégio de todas as pessoas, todavia não se pode negar que no meio virtual milhares de comunidades de mesmo interesse já se tornaram realidade.

O entendimento que as redes virtuais de mesmo interesse não são ambientes propício para o ensino e educação a distância a cada ano que passa se tornar mais frágil em seus alicerces, independente de qual a causa que possa levar a esta conclusão é inevitável que em um mundo bem próximo as articulações do ensino pelo método de educação a distância se estabeleceram de maneira cada vez mais contundente.

Independente dos obstáculos como a falta de recursos financeiros da pessoa discente para a aquisição de Notebooks, Tablet, computador de mesa e celular ou a fraca qualidade do sinal oferecido pelas concessionárias de comunicação via Internet e outras questões a serem arroladas não estão conseguindo impedir a oferta do ensino das lições temáticas e sistemáticas da EBD pela educação a distância ao se utilizarem dos recursos da Internet. As igrejas cristãs carecem está atentar para essa onda.

Para que se tenha uma ideia de onde se está e aonde se irá chegar com os processos de ensino e educação a distância, cite-se aqui a fala de Lefever: “Chris Dede, futurista e perito em tecnologia educacional vem trabalhando para criar ambientes computadorizados que possam ser usados em escolas<sup>170</sup>.” O avanço da Internet deu-se no momento em que o mundo vivia o auge da Guerra Fria e a Arpanet possibilitou a garantia de que a comunicação entre militares e cientistas persistiria.

---

<sup>169</sup> LEFEVER, 2019, p. 412.

<sup>170</sup> LEFEVER, 2019, p. 426.

A partir de então os recursos da Internet foram se desenvolvendo e se adaptando as necessidades sociais das pessoas, o espaço virtual foi considerado um novo ambiente para a informação e comunicação utilizados por diversas fontes filosofias e ideologias sociais; na contemporaneidade a ideia das comunidades virtuais de mesmo interesse se fortalece se tornando útil para fins de debates e discussões educativa.

Neste entendimento a igreja cristã tem a sua frente um grande desafio ao projetar a Escola Bíblica Dominical pelo modelo de ensino e educação a distância. A igreja que se equipar com os aparelhos tecnológicos para o ensino na contemporaneidade, certamente mostram que estão começando tarde a povoar o espaço das comunidades virtual de mesmo com o ensino das Escrituras Sagradas pela Escola Bíblica Dominical a distância. Uma vez que, a “EBD existe para socializar o conhecimento bíblico, e tem como objetivo tornar tal saber acessível as pessoas de todas as idades, classes sociais e etnias”<sup>171</sup>,

Se porventura as estratégias do ensino presencial não conseguem reagir aos impulsos culturais na forma de ver o ensino e a educação cristã como prioridade devido a certas deficiências estruturais, porque não assimilar a estrutura pedagógica ao estilo da Escola Bíblica Dominical capaz de reunir no ambiente das comunidades virtual de mesmo interesse pessoas que se encontram distante em seu espaço físico ao se utilizarem dos recursos da Internet.

É pela cosmovisão da igreja que o mundo pode ser afetado pela palavra de Deus. Na verdade, “a maneira como vemos o mundo pode mudar o mundo”<sup>172</sup>, portanto cabe refletir que a maneira que é visto a Escola Bíblica Dominical determina seu progresso e fortalecimento ou desgaste e enfraquecimento.

O ensino da Escritura Sagrada das lições bíblicas da EBD não deve ser visto como um texto sagrado exclusivo da igreja cristã, a ponto de seu uso ser restrito ao espaço da igreja local ao invés disso a existência da Escola Bíblica Dominical carece de ser vinculada à ideia da socialização da mensagem bíblica que hoje acontece de forma presencial, mas nada impede de ser lançado no ambiente virtual.

A Escola Bíblica Dominical não é nenhum fardo para quem ama a Bíblia Sagrada, quando amamos algo, pagamos alto preço para conservarmos sempre conosco. Os medos de como a Internet pode modificar e dominar a forma do mundo funcionar é grande, com isso, as

---

<sup>171</sup> CARVALHO, 2017, p.163.

<sup>172</sup> COLSON, Charles. **E agora como viveremos?** 2. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2000, p.31.

peças olham para o passado com perplexidade e para o futuro com desconfiança; a humanidade já avançou muito nos aspectos de comunicar, informar, ensinar e aprender, cabe a igreja não perder mais tempo e se engajar no processo de ensino e educação a distância da EBD.

Está-se caminhando para o novo momento de decisão para a educação cristã ofertada pela EBD, este momento exige da escola que ensina ir ao encontro das pessoas discentes que estudam, esta disposição requer perícia, não paixão e nem racionalidade, pois a cada ano que passa a igreja se ver desafiada a socializar o ensino temático e sistemático da EBD.

A leitura que se faz das crises e dos embates dos ensinamentos anticristãos ajusta o discernimento do povo de Deus para concretizarem suas escolhas de como alcançar o mundo com o evangelho de Cristo. De acordo com Carvalho as observâncias sobre o comportamento das pessoas devem nos fazer sentir que já é tempo de mostrar outra roupagem para a Escola Bíblica Dominical<sup>173</sup>.

A igreja carece estar sensível à socialização dos ensinamentos teológicos de base da fé cristã pela Escola Bíblica Dominical. O dinamismo da Internet pode contribuir muito para multiplicar o nível de pessoas matriculadas na Escola Bíblica Dominical com o ensino e aprendizado atraídos pelo relacionamento pessoal em comunidades virtuais de mesmo interesse.

É quase inadmissível para a igreja cristã ficar estática e não venha prescindir das possibilidades de se apropriar do espaço virtual para desenvolver o ensino teológico de base da fé cristã por meio das lições temáticas e sistemáticas da EBD pelas tecnologias da informação e comunicação social<sup>174</sup>. O processo que envolve o ensino e o aprendizado pela educação a distância se utilizando dos recursos das mídias já comprovaram sua resistência ao alcançar o intelecto das pessoas discentes no decorrer dos anos.

A modelo para ensinar as pessoas são fenômenos de interação psicológica e social<sup>175</sup>, os espaços de interações são importantes para fortalecer os aspectos voltados para o aprendizado, tendo em vista a relevância que vem assumindo a educação a distância e as novas tecnologias da comunicação. No próximo capítulo a pesquisa dará prosseguimento da discussão ao ressaltar os processos que acompanham o ensino e educação a distância como

---

<sup>173</sup> CARVALHO, 2017, p.137.

<sup>174</sup> TULER, 2018, p.125.

<sup>175</sup> LINHARES, Gustavo. **A Escola Dominical**: estudo e reflexões acerca do maior ambiente de ensino do mundo. 1. Ed. clube de autores. São Paulo: SP. 2021, p. 49.

base fundamental para ampliar e socializar o ensino teológico de base da fé cristã pela Escola Bíblica Dominical na IEADAM.

### **3.4 SINTESE DOS RESULTADOS**

Diante das falas de teóricos entende-se que se a igreja enfatizar a importância da Escola Bíblica Dominical para o ensino e discipulado e motivar a pessoa discente à prática do evangelismo, a igreja retomará em breve tempo o crescimento quantitativo da Escola Bíblica Dominical.

Vale ressaltar que os resultados quantitativos refletem os aspectos qualitativos, uma vez que, os conteúdos catalogados das Escrituras Sagradas visam qualificar a pessoa discente ao evangelismo e discipulado com o objetivo de alcançar outras pessoas para Cristo sendo discipuladas na Escola Bíblica Dominical.

As estratégias para dinamizar o ensino da Escola Bíblica Dominical podem ser múltiplas e dentre elas não se deve descartar as potencialidades do ensino a distância pelos recursos da Internet que tem afetado escolas públicas e particulares, bem como outras instituições de ensino. O ensino e educação a distância que foi alternativa em tempo de crise de saúde pública e afastamento social, em tempo de paz e tranquilidade é visto como possibilidade para consolidar os ensinos de Cristo.

## 4 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA COMO POSSIBILIDADE PARA EBD

Das análises anteriormente apresentadas destaca-se a mudança de estrutura da escola dominical de Robert Raikes para a Escola Bíblica Dominical como proposta para educação cristã, elas são bem distintas. Enquanto a escola dominical visava a formação integral das crianças, pelo ensino das disciplinas escolares e ensino bíblico; a estrutura da Escola Bíblica Dominical acatada pelas igrejas cristãs foi sendo modificada no decorrer dos anos até aderir a estrutura voltada para a formação teológica de base das doutrinas cristãs contidas na Bíblia Sagrada.

Os objetivos da Escola Bíblica Dominical visam a evangelização e crescimento, ensino e maturidade espiritual. Pesquisas já apresentadas demonstram que o ensino presencial da EBD se encontra em crise. Então, sem mudança de paradigma a igreja local não conseguirá inovar e dinamizar o processo de crescimento quantitativo de pessoas matriculadas na EBD; haja vista, pesquisa mostram que o ensino presencial da EBD se encontra em crise.

De acordo com Brandenburg<sup>176</sup> a Educação Cristã necessita de um novo paradigma para atender as demandas das realidades dos membros e congregados das igrejas cristãs. Se a educação a distância associada aos meios digitais sofreu em algum período resistências, na contemporaneidade as pedagogias centenárias começaram a se prostrar diante do novo momento de um mundo imerso na esfera digital.

Novas resistências poderão surgir como obstáculos para impedir este novo momento para a Escola Bíblica Dominical, todavia o caminho para o mundo digital está aberto e é sem volta. A crise na saúde pública e o enfrentamento da COVID-19 revolucionou a forma das sociedades se comunicar, ensinar e aprender. As sociedades tiveram que se reinventar e de maneira impressionante as escolas passaram a se adequar aos espaços virtuais em plataformas digitais para o ensino e educação a distância.

As pessoas docentes em esforço incomum foram inseridas nos portais digitais e aprenderam na prática e em curto prazo manusear as ferramentas digitais a serviço do ensino e aprendizado. É claro que o processo de adaptação é contínuo; as pessoas discentes, sem levar em conta os que preferiram desistir pelo medo de articular os processos dos portais digitais passaram a entender o momento enfrentado pela sociedade e pelos recursos da Internet

---

<sup>176</sup> BRANDENBURG, Laude Erandi. A Educação cristã ao longo da vida: contribuições para a articulação da teologia eclesial na América Latina. In. SCHAPER, Valério Guilherme, *et al.* **Deuses e Ciências na América Latina**. São Leopoldo: Oikos; EST, 2012, p. 372.

mergulharam nos processos de formação científica se utilizando do modelo de ensino e educação a distância.

A crise mundial da saúde pública e o afastamento social como recurso para combater a pandemia do Covid-19 fez com que os principais segmentos sociais inclusive as igrejas cristãs modificasse a maneira de ensinar as Escrituras Sagradas e sua liturgia de culto evangelístico do dominico a noite. Afetada pela crise da saúde pública as igrejas cristãs tiveram que se reinventar utilizando os recursos das plataformas digitais e redes sociais.

É inaceitável na contemporaneidade o ensino das Escrituras Sagradas na Escola Bíblica Dominical se encontrar limitado ao modelo de ensino presencial no espaço sagrado da igreja; se a sociedade contemporânea passou a viver intensamente a dicotomia do mundo presencial e o virtual, a igreja cristã não tem razão de se dá ao luxo de limitar a mensagem das Escrituras Sagradas a este ou àquele mundo.

Se o mundo presencial já há tempos vem desfrutando do privilegio de se introduzir no mundo virtual, então, cabe a igreja cristã romper com este paradigma para socializar o ensino das Escrituras Sagradas da Escola Bíblica Dominical pelos recursos da Internet ao mundo virtual de maneira mais intensa, tendo como finalidade alcançar vidas para o Reino de Deus, se é que acredita-se em novos céus e nova terra no qual habita a justiça de Deus.

O mundo virtual por meio da arquitetura de informação tem projetado eficientes portais digitais com a finalidade facilitar a formação de grupos de estudos ordenados pelas instituições de ensinos; os campos brancos se encontram prontos para a ceifa e o povo de Deus de posse do conhecimento teológico de base da fé cristã tem os portais digitais para conduzir muitas pessoas ao conhecimento teológico, desenvolvendo os objetivos da EBD em evangelizar e discipular.

Porque não imaginar que processos dinâmicos apresentado pelos portais digitais levam muitas pessoas discentes a preferirem a modalidade de ensino e educação a distância. sempre haverá um público específico para a modalidade de ensino presencial e a distância, como também pessoas que se interessam por esta ou àquela área do conhecimento, não seria demais pensar que existem pessoas dispostos ao estudo da EBD pelo método de ensino a distância.

Se tratando das relações voltada a teologia e tecnologia, as pessoas aprendem teologia por ser igreja, para servir a Deus e as demais pessoas; o maior interesse do saber teológico é entender os mistérios de Deus e da vida futura, outro interesse é passageiro “a

igreja não existe pela igreja e sim pela humanidade<sup>177</sup>”. Neste contexto a tecnologia se apresenta para facilitar as interações tão necessárias para dinamizar a missão primeira da igreja cristã que é evangelizar e discipular pessoas.

Pensando nisto o trabalho estudou as relações entre teologia e tecnologia, com o objetivo de as pessoas cristãs pensarem por conta própria os desafios digitais na contemporaneidade. Se no relatório histórico dos fundadores da escola dominical na Inglaterra e na Escola Bíblica Dominical no Brasil as mídias se tornaram forte aliada na divulgação das mensagens bíblicas, o que impediria de na contemporaneidade estes processos sejam reativados pela tecnologia da informação e comunicação social (TICs)?

#### **4.1 TEOLOGIA E TECNOLOGIA DA (IN)FORMAÇÃO: LIMITES E POSSIBILIDADES**

Os recursos tecnológicos não são sagrados, mas podem se constituir como meios apropriados para ampliar o serviço da igreja visando atender as necessidades do conhecimento teológico das pessoas. A teologia de Barth afirmar que a finalidade da teologia se resume em evocar as pessoas cristãs ao nobre sentimento de servir a Deus e as demais pessoas<sup>178</sup>.

A partir da procura do conhecimento de Deus surge a teologia, e as pessoas são afetadas pela teologia em seu cotidiano independente do espaço físico que se encontram. A teologia só se justifica se estiver a serviço de todas as pessoas<sup>179</sup>, neste aspecto é a teologia que apresenta os entendimentos do querer e do saber de Deus como ser supremo para atingir as necessidades das pessoas.

A teologia que se encontra a serviço do egoísmo religioso e denominacional é danosa para a formação teológica cristã. Neste entendimento se defende a ideia de que o ensino das Escrituras Sagradas pela Escola Bíblica Dominical venha socializar seu ensino de forma mais ampla como escola de teologia de base da fé cristã a serviço de todas pessoas e que não fique enclausurada entre quatro paredes do espaço sagrado da igreja cristã.

Mas quais as possibilidades e limites que cercam a ideia visando a ampliação do ensino temático e sistemático da Escola Bíblica Dominical no contexto de redes, plataformas e portais digitais? Pensar em ensino teológico de base da fé cristã na Escola Bíblica

---

<sup>177</sup> ANDRADE, 2014, p.38.

<sup>178</sup> BARTH, K. **Introdução à Teologia Evangélica**. 9.ed. São Leopoldo: Sinodal – Est. 2007, p.119.

<sup>179</sup> CARVALHO, 2017, p.315.

Dominical na modalidade de ensino e educação a distância deve ser entendido como aliada para afetar as pessoas que não conseguem chegar ao ambiente do ensino presencial e não como ameaça para esta estrutura?

Pondera-se que a igreja cristã brasileira já amadureceu o bastante para entender os fundamentos do ensino e propósitos de Cristo em estabelecer um povo único para discernir todas as causas terrenas e do céu; físicas e espirituais, estarão fora deste contexto a igreja que faz teologia pensando em dominar uma comunidade de fé como seguidores de seus ideais em vez de prevalecer os ideais de Cristo.

A Escola Bíblica Dominical existe para divulgar o conhecimento bíblico e teológico, tendo como objetivo principal tornar tal saber acessível as pessoas de todas as idades, classes sociais e etnias<sup>180</sup>, se os objetivos não forem alcançados a Escola Bíblica Dominical perde o sentido de existir, enfraquece e corre o risco de desaparecer.

A divulgação do ensino teológico ofertado pela Escola Bíblica Dominical no espaço sagrado da igreja objetiva não somente munir com o ensino bíblico aos membros e congregados da igreja cristã, mas sua meta é socializar o ensino teológico, tornando acessível a todas as pessoas e para isso, vale se utilizar de todos os meios.

Averigua-se então neste próximo momento a análise crítica das propostas e adequações de uma Escola Bíblica Dominical que ousa sair do espaço sagrada presencial para se estabelecer no ambiente virtual se utilizando das tecnologias da informação e comunicação social.

#### **4.1.1 Mídias e Redes, Possibilidade e Perigo para a EBD**

Os aspectos que visam mostrar o perigo das redes sociais para a Escola Bíblica Dominical se resumem espelhada na característica de ser da Internet. O ambiente que deveria ser propício para suprir a necessidade da comunicação que (in)forma, afeta as pessoas com notícias e informações falsas causando desgastes e prejuízo emocionais.<sup>181</sup>

Nem tudo pode ser considerado lindo no ambiente virtual, o distanciamento cada vez maior entre o que se compreende e o que se pressupõe que se deveria compreender causam certos distúrbios e ansiedades pela informação a ser consumida; a reação causada pelo

---

<sup>180</sup> CARVALHO, 2017, p.163.

<sup>181</sup> GOMES, Sheila Freitas; PENNA, Juliana Coelho Braga de Oliveira; ARROIO, Agnaldo. Fake news científicas: percepção, persuasão e letramento. *Ciência & Educação (Bauru)*, v. 26, 2020.

distanciamento entre os dados e o conhecimento surge quando a informação não diz o que queremos saber<sup>182</sup> ou até mesmo pela desconfiança se a informação é verdadeira ou falsa. O ritmo acelerado como as pessoas inseridas em redes sociais recebem as mensagens faz acreditar que tudo é perfeito neste mundo virtual e que a maldade humana não habita neste espaço.<sup>183</sup>

É claro que é real os dois lados da face do ambiente virtual, tudo depende do ponto de vista de cada pessoa. Wurman viu o lado negativo da rede de computadores para as pessoas pensantes que se encontram conectadas, ainda na década de 1990, enquanto Spadaro<sup>184</sup> romantiza ao mostrar que a Internet não somente apresenta uma perspectiva de futuro, mas também, oferece as pessoas a satisfação que sempre quiseram ter de se relacionar com o próximo pela escrita, áudio e vídeo, mesmo estando distantes; mal sabia Spadaro que na contemporaneidade os recursos da Internet estaria pelas mídias e redes sociais a serviço de todos os campos de atuação da sociedade pela saúde, economia, política, educação e religião.

As interações em tempo real em rede pelos recursos da Internet são fundamentais e possibilitam a oferta de ensino e educação a distância; não há como resistir a tendência crescente que se instala para atender os processos de ensino e educação cristã da Escola Bíblica Dominical. O ensino em rede permite que comunidades virtuais de mesmo interesse tenha a capacidade de reunir no mesmo ambiente virtual grupos de pessoas em espaço diferentes e em tempo real concretizar o estudo colaborativo.

Neste ambiente todos podem aprender e ensinar, tudo depende da posição simétrica que assumem. Produzir estudo visando as mídias e rede sociais para desenvolver o ensino da Escola Bíblica Dominical em outro ambiente distinto ao do espaço presencial da igreja cristã é socializar a teologia, missão que foi determinada por Cristo ao declarar a grande comissão.

Socializar a teologia de base da fé cristã pela Escola Bíblica Dominical é também aproveitar a oportunidade para ampliar os ensino temático e sistemático das Escrituras Sagradas pelos recursos da TICs. As pessoas que desejam ser alcançadas pelas hermenêuticas bíblicas de forma mais dinâmica na contemporaneidade tendem a evocar das igrejas cristãs maior habilidades para ampliar o ambiente de ensino teológico.

---

<sup>182</sup> WURMAN, R. **Ansiedade de Informação**. São Paulo, Editora Cultura, 1991, p.14.

<sup>183</sup> SANTOS, Valmaria Lemos da Costa; SANTOS, José Erimar dos. As redes sociais digitais e sua influência na sociedade e educação contemporâneas. **Holos**, v. 6, p. 307-328, 2014.

<sup>184</sup> SPADARO, Antônio. O mistério da igreja na era das mídias digitais. *In: Cadernos da teologia públicas*, ano IX, n.73. São Leopoldo: Universidade do Vale do Rio dos Sinos / instituto humanistas unisinos, 2012, p.16.

A comunicação entre grupos e comunidades virtuais de mesmo interesse desperta as mais variadas relações da (in)formação sem observar o caráter científico; é na informalidade dos compartilhamentos das experiências e de fatos ocorridos que se estabelecem a comunicação pelo contato direto entre as pessoas<sup>185</sup> no ambiente virtual. Com isso, o espaço sagrado da igreja cristã torna-se apenas o ambiente psicológico em que a comunicação da fé cristã é adquirida pela experiência de vida pessoal no cotidiano ou pela experiência compartilhada da outra pessoa.

Os testemunhos de fé bem como as mensagens que aconteciam de forma relevante para edificação dos fiéis no espaço sagrado da igreja cristã das reuniões presenciais são desafiadas a percorrer outros caminhos de interações a ser compartilhadas nos ambientes virtuais das redes sociais.

Os teólogos na contemporaneidade tomam posições de agentes da comunicação<sup>186</sup>; como agentes da comunicação são levados a socializar a mensagem das Escrituras Sagradas pela produção de mensagens e reflexões teológicas se utilizando do ambiente virtual. Na contemporaneidade a mensagem teológica não se detém ao espaço sagrado presencial pois se apropria de maiores dimensões pelos recursos da tecnologias da informação e comunicação social.

Na última década a igreja passou a depender dos suportes digitais para comunicar a fé e divulgar a palavra de Deus, está conectado em rede pelas mídias digitais é socializar a pregação do evangelho de Cristo e o ensino das Escrituras Sagradas. Teologizar e comunicar sempre andaram juntos no propósito de alcançar maior números de pessoas com a mensagem de Cristo.

Se a premissa supracitada encontrar fundamentos sólidos é porque o compartilhamento dos valores cristão não deve se encontrar estagnados nas prateleiras do espaço sagrado presencial da igreja cristã, antes, devem ser compartilhados como fonte intrínseca para alcançar as pessoas carente da graça e conhecimento de Deus. A ausência das hermenêuticas bíblicas segundo os ensinamentos de Cristo é danosa e resulta na formação de comunidades afetadas por falsas doutrinas que contrapõe os ensinamentos de Cristo.

---

<sup>185</sup> PAIVA, Abdias. **A Influência da Comunicação Eletrônica Científica na Sociedade**. XXXI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2008, p.7. Acesso em 24 out. 2020. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2008/resumos/R3-2213-1>.

<sup>186</sup> COMBLIN, J. – A força da palavra. Petrópolis: Vozes, 1986, p. 382. Conf. ZABATIERO, Júlio. **Fundamentos da teologia prática**. São Paulo: Mundo Cristão, 2006, p. 27.

Partindo deste princípio, passou-se a analisar como se processam as mídias digitais e redes sociais como meios para desenvolver o ensino temático e sistemático da Escola Bíblica Dominical na Igreja Evangélica Assembleia de Deus no Amazonas - IEADAM.

#### *4.1.1.1 Mídia Digital e EBD*

As mídias digitais se estabelecem por meio de aparelhos construídos e embricados com tecnologias avançada para dar sustentação à estrutura das redes sociais pela Web 2.0 em diversos formatos e características. Por meio da TICs as mídias digitais se valendo dos recursos tecnológicos vão se perpetuando nas plataformas digitais ao produzir o processo dinâmico de (in)formar e comunicar; as interação e compartilhamentos favorecem o ensino colaborativo da Bíblia Sagrada entre pessoas.

Mas o que é a mídia digital<sup>187</sup>? Enquanto mídia é todo e qualquer suporte de difusão da informação que constitui um meio intermediário de expressão capaz de transmitir a mensagens propiciando conexões entre dois ou mais pontos, com a finalidade inerente à comunicação unidirecional. A mídia digital se destaca por desenvolver um perfil distinto, ao afetar pessoas com a comunicação e a informação por vias de mão dupla vencendo as barreiras de tempo e espaço de forma mais dinâmica. È nesse espaço acontecem em tempo real a interação e o compartilhamento da mensagem.

A mídia que se constitui pela comunicação de material impresso é aquela que se utiliza dos mecanismos gráficos ou da escrita manual para comunicar e (in)formar algo. Neste caso, a comunicação quase sempre acontecerá no formato de mão única, este formato de mídia foi muito usado pelos fundadores da escola dominical.

A mídia que se constitui pela comunicação digital ampliou sua ação pela tecnologia da informação e comunicação social e de forma crescente foi se modernizando até atingir o estágio surpreendente nos aparelhos e dispositivos com tecnologias digitais considerado de última geração para facilitar os aspectos da usabilidade permitindo que as pessoas se comuniquem por meio de interações e compartilhamentos de mensagens em tempo real e espaço distinto.

---

<sup>187</sup> KLEIN, Alberto Carlos Augusto. **Imagens de culto e imagem de mídia:** interferência midiática no cenário religioso. Porto Alegre: Sulina, 2006, p.80. A palavra “mídia” vem do plural médium, que significa meio, canal, conexão entre dois pontos. O plural de médium é mídia. Na língua Inglesa, media (Se pronuncia mídia) designa o conjunto dos meios de comunicação. Foi adotando a pronuncia Inglesa de media que chegamos à palavra “mídia” usada como substantivo feminino e no singular. Quando nos referimos ao plural, falamos “mídias” colocando um “s” em um vocábulo já no plural.

Neste caso, as mídias digitais estão para a convergência de mídias, assim como as redes sociais estão para as plataformas digitais; ambas trabalham acoplando recursos projetados pela tecnologia da informação e comunicação social para beneficiar a comunicação e a (in)formação entre pessoas que acessam à Internet. Estes aparelhos e dispositivos se dispõem como ferramentas digitais para viralizar a (in)formação e ampliar os aspectos da comunicação.

Na contemporaneidade o avanço dos recursos das mídias digitais facilitou a forma de comunicar e informar, tornando o mundo pequeno e vasto o conhecimento dos objetos e das coisas. Os objetos e as coisas que sempre se serviram da comunicação para atender as necessidades das pessoas mesmo de forma lenta, por meio das mídias digitais passou a ofertar os serviços de forma mais dinâmicas atendendo as áreas da saúde, economia, política, esporte, educação e religião<sup>188</sup>.

A mídia digital é o conjunto dos meios de distribuição da informação capitaneados pelos suportes tecnológicos digitais, unindo pessoas e comunidades virtuais de mesmo interesse; a mídia digital é o tipo de suporte digital que torna a comunicação mais dinâmica por ter a capacidade de romper a barreira do tempo e de espaço.

Os recursos tecnológicos midiáticos há décadas vêm sendo utilizados por pregadores com sermões alinhados a teologia cristã, todavia as postagens das edificantes mensagens não seguem o direcionamento temático e sistemático encontrado no ensino da EBD. Mesmo assim, contribuem para teologizar o ensino as Escrituras Sagradas e sociabilizar as mensagens bíblicas.

A forma que pregadores utilizam as mídias digitais de comunicação em rede para pregar seus sermões não mudou em nada quanto as experiências tidas anteriormente pelas mídias televisivas e radiofônica, é perceptível o distanciamento entre o pregador do sermão e o público alvo, não há possibilidades de interações recíprocas.

O distanciamento entre quem prega o sermão bíblico e quem acata as ministrações de cunho teológico é prejudicial para a consolidação do processo de evangelizar e discipular; a missão da igreja cristã não se constitui apenas em pregar, após a mensagem bíblica afetar a pessoa, seguem-se os processos de consolidação e discipulado por meio de interações contínuas. Vale ressaltar que nas mídias digitais a distinção que existe das outras mídias é a interação e compartilhamento em tempo real entre pessoas.

---

<sup>188</sup> MILLER, 2011, p.202.

As mídias digitais oferecem maiores possibilidades para melhorar a relação de proximidade entre pregadores e público alvo por meio das interações e compartilhamento de mensagens. A aproximação entre pregador do sermão e o público alvo resulta na formação de comunidades virtual de mesmo interesse para o aprendizado bíblico em rede, neste caso as interações e compartilhamento passa a influenciar a mudança de comportamento para fixação do ensino e o aprendizado teológico.

Nos existimos no mundo virtual pelos mesmos sentidos e sensações que no mundo real; o virtual indica uma dinâmica de realização do real mediante a integração das possibilidades de produção de todos os campos humanos de ação<sup>189</sup>, para os movimentos sociais da comunicação o mundo social e virtual se tornam apenas espaços de atuação entre atores e atoras em busca da defesa de seus pensamentos e ideais com compromisso moral a verdade, uma vez que, muitas informações falsas têm se hospedado neste espaço.

Nas mídias digitais encontram-se as redes sociais, todavia, são as mídias digitais que contribuem para divulgação dinâmica da (in)formação e facilitam a comunicação entre pessoas, permitindo este contato por meio de vídeo, áudio e texto; a rede social apenas absorve as pessoas que utilizam os recursos multimídias<sup>190</sup>.

Enfim, só existem redes sociais por causa dos recursos oferecidos pelas mídias digitais. Os recursos oferecidos pelas mídias digitais permitem que receptores da mensagem da palavra de Deus se tornem emissores em tempo real se valendo das interações e compartilhamentos, ambiente de certa forma propício para disseminar os ensinamentos da Escrituras Sagradas pela EBD.

A mídia digital tem a capacidade de armazenar hipertextos por meio de hyperlinks, mensagens de áudio e vídeos; pensando em ensino e aprendizado as mídias digitais favorecem o contato entre pessoas docentes e discentes que busca desenvolver o conhecimento teológico de base da fé cristã pelo ensino e educação a distância, se esta modalidade de ensino não acontece dinamicamente não é culpa dos recursos tecnológicos.

O modelo de ensinar e aprender em todos os tempos sempre acompanhou o ciclo da imaginação humana, os esforços em busca de melhores resultados para o ensino e aprendizado culminou no projeto pedagógico visando aperfeiçoar o que era bom e precisava melhorar e desenvolver o que estava dando certo, mas poderia ser diferente.

---

<sup>189</sup> SODRÉ, 2010, p. 121-123.

<sup>190</sup> PERNISA, Junior, Carlos. **Comunicação Digital**: jornalismo, narrativa, estética. Rio de Janeiro: Mauad X, 2010, p.26.

É sabido que o projeto pedagógico é essencial para qualquer escola inclusive para a Escola Bíblica Dominical, as mudanças de paradigmas estão acontecendo lentamente e criam resistências por parte dos atores envolvidos e acostumados aos hábitos cotidianos escolares, todavia para o campo da educação cristã na EBD a reformulação de ações para alcançar os principais objetivos constituído para a evangelização e discipulado são inevitáveis devido as crises da redução do número de pessoas matriculadas na EBD.

O uso das mídias digitais tornaram-se um campo fértil para o evangelismo e discipulado visando acelerar o número de pessoas matriculadas na EBD. Apesar das relações entre ensino, aprendizado e projeto pedagógico praticado pela EBD acontecer pelo modelo presencial, nada impede que as lições bíblicas sejam contextualizados para o ensino e educação à distância constituída pela comunidade de mesmo interesse ao estudo das Escrituras Sagradas.

As transformações do modelo de ensino pelo manuseio do computador refletem como foi a mudança de cultura do quadro negro para a lousa branca, o uso do giz para o pincel, até mesmo o tipo de apagador sofreu transformações. As pessoas docente que se adequem mais rápido a essas transformações pelo modelo de ensinar se utilizando dos recursos de mídias digitais em redes sociais andaram por caminhos da revolução tecnológica desfrutando o tipo de leque aberto para despertar outras áreas de interesses<sup>191</sup>.

Os contratos sociais aplicados à (in)formação e aos processos que seguem a comunicação para educação cristã da Escola Bíblica Dominical com os recursos das mídias digitais podem ocorrer tanto entre as pessoas de forma individualizadas como de forma grupal pela formação de comunidades virtuais de mesmo interesse ao estudo da Bíblia.

As mídias digitais ampliam as possibilidades de interação e compartilhamento entre as pessoas e com isso favorecem o ensino e a educação colaborativa das Escrituras Sagradas em redes sociais composta por pessoas em comunidade de mesmos interesses. As mídias digitais tem revolucionado os paradigmas para educação em todas as áreas do conhecimento no modo de ensinar e aprender seguindo o modelo de ensino e educação à distância.

As escolas públicas e particulares tiveram que se adequar as conexões ofertada pelas mídias digitais para o ensino e educação a distancia. Neste desafio as igrejas cristãs também já começaram a embarcar ao perceber que o ensino temático e sistemático das lições bíblicas da

---

<sup>191</sup> PAIVA, 2008, p.8.

Escola Bíblica Dominical em seu teor teológico é uma fonte inesgotável para suavizar as incertezas da vida das pessoas diante as crises emocionais na contemporaneidade.

As crises sociais na contemporaneidade afetam o comportamento das pessoas e das instituições quanto ao modo de ver o mundo e as coisas, neste caso, o comportamento passa a ser a descrição das mudanças de estado de um sistema em relação ao meio, ao compensar os distúrbios que dele recebe<sup>192</sup>, nenhuma mudança na esfera pública acontece por acaso muitas delas são levadas pelas crises que surgem.

As mudanças a serem atendidas nos processos de ensino da Escola Bíblica Dominical devem apontar para a tendência das mídias, redes sociais e do comportamento das pessoas em relação a este meio. Os recursos da tecnologia da informação e comunicação social tem sido visto como tendência para todas as áreas da educação e porque não pensar nesta tendência para o ensino teológico de base da fé cristã na Escola Bíblica Dominical, neste ambiente as pessoas consomem, produzem e reproduzem o conhecimento, interagem e compartilham as (in)formações.

Pesquisa feita no universo de 806 docentes do ensino superior privado, localizado em 63 municípios de São Paulo, mostraram as pessoas docentes em sua totalidade declarar que usam algum tipo de equipamento digital em sala de aula e fora dela, como computador de mesa, notebook ou tablet, Smartphone, data show, diário eletrônico e lousa digital com acesso via Internet<sup>193</sup>.

A visão dos processos que seguem a educação cristã da Escola Bíblica Dominical vem aos poucos exigindo uma reformulação e todos os interessados pela educação cristã são chamados a se entrosar melhor com as novas tecnologias e seus desafios para planejar e desenvolver ideias e soluções que gerem melhores condições para o processo de ensino e aprendizado das Escrituras Sagradas na EBD<sup>194</sup>.

Os processos que envolvem as mídias digitais são dinâmicas e as mutações tecnológicas contínuas visam aperfeiçoar o espaço digital para o ensino, essa compreensão carece ser visto como fundamental para o processo do ensino teológico extraídos das Escrituras Sagradas na Escola Bíblica Dominical.

---

<sup>192</sup> MATURANA, Humberto. **A árvore do conhecimento: as bases biológicas da compreensão**. 6. ed. São Paulo: Palas Athena, 2007, p. 181.

<sup>193</sup> GOMES, Ana Luiza Zamboni. O cotidiano de docentes do Ensino Superior privado em tempo de aceleração social. In: CITELLI, Adilson (org.). **Educomunicação: comunicação e educação: os desafios da aceleração social do tempo**. São Paulo: Paulinas 2017, p.52.

<sup>194</sup> DOWBOR, Ladislau. **Tecnologia do Conhecimento: os desafios da Educação**. 5.ed. Petrópolis. RJ: Vozes, 2001, p.53-54.

A tendência pelo rompimento das estruturas milenares de ensinar do modelo presencial para a estrutura das mídias digital e redes sociais para o ensino e educação a distância é algo inevitável, na contemporaneidade as convergências de mídias digitais estão em testes avançados e apontam para o quadro das tecnologias aplicadas e inteligência artificial de computadores robotizados.

Não seria demais presumir, em pouco tempo o desafio maior para a igreja local não será mais absorver a dinâmica dos recursos das mídias digitais, mas, o progresso tecnológico capaz de imbricar os recursos das mídias digitais na inteligência artificial de um computador robotizado para executar os serviços de ensino temático e sistemático das Escrituras Sagradas na Escola Bíblica Dominical.

Segundo Castell, a história da tecnologia deixou uma lição comprovada no decorrer dos anos ao permitir que as pessoas que acessam a Internet sejam os principais produtores da tecnologia, adaptando-a a seus usos e valores e acabando por transformá-la. Segundo a visão do autor a Internet cresceu e continua crescendo numa velocidade sem precedente, não só no número de redes, mas no âmbito de aplicações<sup>195</sup>.

A arquitetura de informação projeta constantemente aparelhos digitais com novos softwares para atender às demandas da (in)formação e comunicação social entre pessoas e já se conta com os robôs com programações avançadas para desenvolver atividade nas mais variadas áreas de atuação humana.

Nesta onda tecnológica, a igreja cristã é convidada a se inserir no ambiente das mídias digitais investindo na estrutura de pessoal, recursos pedagógicos e financeiros visando adequar as estratégias da evangelização e discipulado aos novos modelos de comunicar e informar os ensinamentos temáticos e sistemáticos da Escola Bíblica Dominical em comunidade virtual de mesmo interesse<sup>196</sup>.

A importância de as pessoas estarem conectadas e comprometidas diariamente com o ensino das Escrituras Sagradas das lições da Escola Bíblica Dominical reflete no que elas representam se constituem: “Somos o que lemos. [...]. A informação que ingerimos molda nossa personalidade, contribui para as ideias que formulamos e dá cor a nossa visão de mundo<sup>197</sup>”.

---

<sup>195</sup> CASTELLS, Manuel. **A Galáxia da Internet**: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade. Rio de Janeiro: Editora Jorge Zahar, 2003, p.28.

<sup>196</sup> SPADARO, Antônio. **WEB 2.0**: redes sociais. São Paulo: Paulinas, 2013, p.144-145.

<sup>197</sup> WURMAN, 1992. p.29.

Muitas deficiências e deformações no comportamento cristão do membro e congregado da igreja cristã se dá pela ausência do ensino das Escrituras Sagradas em seu cotidiano, a Escola Bíblica Dominical tem como ofertar pelo ensino temático e sistemático das lições bíblicas reflexões profundas para o cotidiano da pessoas discente. Para tanto, estudar a Bíblia Sagrada como prioridade passa a ser uma atitude essencial e disciplinar para a formação teológica do crente independente do espaço, se ensino e educação presencial ou se ensino e educação a distância.

O ensino das lições da Escola Bíblica Dominical tanto pelo modelo de ensino presencial como pelo ensino e educação a distância são capazes de influenciar pessoas a desenvolverem o senso teológico de base da fé cristã. Os recursos das mídias digitais não são exclusivos, mas de certa forma eficientes para unir grupo de pessoas que desejam estudar as lições bíblicas da Escola Bíblica Dominical sem se importar com as barreiras de tempo e espaço.

As mídias digitais não carecem ser encarada apenas como transformação ou avanços tecnológicos, elas fazem parte do cotidiano e abrangem praticamente todos interesses existentes das pessoas. As mídias digitais são responsáveis por provocar as alterações em todas as demais mídias com a finalidade atrair cada vez mais a participação das pessoas em busca do ideal de pertencimento da comunidade virtual de mesmo interesse<sup>198</sup>; se está conectado, então existimos.

No âmbito da religião os recursos oferecidos pelas mídias digitais podem ser considerados um campo missionário para a evangelização e discipulado da Escola Bíblica Dominical, os recursos das mídias digitais é visto como grande artéria para a digitalização de um espaço criativo; este espaço criativo depende do psicológico da pessoa ao valorizar os assuntos de seu interesse<sup>199</sup>.

As mídias sempre se impuseram para propiciar o bem estar das pessoas nos processos que visam (in)formar e comunicar. Contudo as mídias digitais foram mais além, dinamizaram a comunicação vencendo as barreiras de espaço e tempo e fortaleceram a interação e compartilhamento para inferir uma nova proposta pelo modo de ensinar e aprender<sup>200</sup>.

---

<sup>198</sup> PERNISA, 2010, p.26.

<sup>199</sup> COVAS, Antônio. **O Sexto Continente**: Nação internet. Lisboa: Editora Silabo, 2018, p. 102.

<sup>200</sup> THOMPSON, John. **A Mídia e a Modernidade**: uma teoria social da mídia. Petrópolis: Vozes, 1998, p. 35.

As mídias digitais despontam entre as demais mídias de massa como veículo de informação para socializar as Escrituras Sagradas pelo ensino da Escola Bíblica Dominical; os recursos da TICs conseguem aproximar os espaços para interações e compartilhamentos em tempo real facilitando a comunicação entre pares na comunidade virtual de mesmo interesse para discutirem sobre as lições bíblicas da Escola Bíblica Dominical.

Os avanços tecnológicos pelas mídias digitais na contemporaneidade tornaram o mundo das pessoas pequeno e vasto o conhecimento teológico contemporâneo, as pessoas cristãs ao acessarem qualquer canal de comunicação cristã instantaneamente é evangelizado e discipulado por distintas teologia e doutrinas, independente da religião e suas crenças.

Cabe a Escola Bíblica Dominical por meio das mídias digitais socializar o ensino das Escrituras Sagradas ao ofertar sua contribuição ao espaço digital com a teologia bíblica da fé cristã de modo temático e sistemático para alcançar aos que não conseguem se dirigir ao espaço do ensino bíblico presencial. Na contemporaneidade são as mídias digitais que disponibilizam os recursos necessários que contribui para a formação de redes sociais constituídas por pessoas que acessam à Internet.

Tendo em vista a importância das redes sociais para o ensino colaborativo, o trabalho desenvolveu o próximo estudo apontando para o ambiente das redes sociais como espaço propício para o ensino das Escrituras Sagradas da Escola Bíblica Dominical.

#### *4.1.1.2 Redes Sociais e EBD*

As redes sociais a serviço da Escola Bíblica Dominical para aquisição do conhecimento teológico de base da fé cristã é um dos pontos a ser estudado como princípio fundamental para nortear a maturidade da fé da pessoa cristã; está conectado é uma realidade que permear o cotidiano das pessoas cristãs.

Ao acessar os recursos da Internet e permanecer conectado em rede social a pessoa passa a ter a identidade cultural de protagonista, sua relação com outras pessoas vão se formando em unidade interativa de acordo com a categoria do assunto temático pelo qual se identificam e as configurações se estendem unicamente pelos caminhos acordados entre os atores que se movimentam neste espaço virtual.

As redes sociais se constituem no “conjunto de participantes autônomos, unindo ideias e recursos em torno de valores e interesses compartilhados<sup>201</sup>”, este conceito chama a atenção da igreja cristã para a necessidade de investir recursos para a socialização do ensino teológico de base da fé cristã em rede social tendo em vista despertar nas pessoas o interesse para refletir sobre os diversos assuntos teológicos observados nas lições temática e sistemática da Bíblia Sagrada na Escola Bíblica Dominical.

Nas redes sociais não há exclusividade para a categoria de assuntos temáticos vivenciados, a dinâmica dos temas a serem desenvolvidos depende unicamente da capacidade de interesse das pessoas, e pode se desenvolver em qualquer direção, inclusive estudos bíblicos determinados pela Escola Bíblica Dominical.

As redes sociais são compostas por dois elementos, as pessoas que acessam a Internet individualmente e os grupos de relacionamentos que se constituem em comunidades de mesmo interesse, estes elementos constituem os nós da rede e as conexões realizadas entre pessoas para tratarem assuntos diversos<sup>202</sup>.

As interações em rede entre as pessoas não carecem se limitar apenas aos bate-papos, aos disse-me-disse, namoricos incertos, ao comércio do compra e vende, dos compromissos que de forma irresponsáveis são assumidos causando dissabores emocionais, intrigas, fofocas, desacordos, separações e finalmente casos de mortes<sup>203</sup>.

As redes sociais podem prestar serviços mais relevantes para a sociedade, entre elas, a formação teológica de base da fé cristã preparando as pessoas para a vida futura se utilizando dos estudos temáticos e sistemáticos da Escola Bíblica Dominical e a formação secular lhes capacitando a ser bem sucedido no espaço social a ser conquistado.

Muitas das atividades das pessoas que acessam as redes sociais mostram o lado psicológico delas tentando preencher o espaço de ociosidade, falta-lhes a motivação necessária para exercerem construções e habilidades que reflitam na sua formação cristã como pessoa, neste contexto espera-se das igrejas cristãs mais determinação em ofertar ensinamentos bíblicos e teológicos significativos e modeladores do caráter cristão.

A necessidade do conhecimento de Deus impõe sobre a igreja cristã a responsabilidade para acionar as redes sociais para evangelizar e discipular pessoas, uma vez

---

<sup>201</sup> MARTELLETO, R. M. **Análise de Redes Sociais**: aplicação nos estudos de transferência de informação. Brasília, v. 30, n.01, p. 71 – 81, jan. / abr. 2001, p.72.

<sup>202</sup> RECUERO, Raquel. **Redes sociais na Internet**. Porto Alegre: Sulinas, 2009, p.93-103.

<sup>203</sup> PAIVA, 2008, p.1.

que, as pessoas inseridas em redes sociais são afetadas em seu comportamento por certos fenômenos imposto pelo ambiente virtual. Os fenômenos que acontecem nas redes sociais para afetar as pessoas modelando seu comportamento só acontecem se houver pelo ao menos uma conexão básica e interativa entre os seus participantes<sup>204</sup>.

Os fenômenos que acontecem nas redes sociais influenciando e modelando o comportamento das pessoas “por um lado, é o estudo da natureza das relações entre diferentes sistemas de ideias e por outro lado, é uma variedade de fatores institucionais e de personalidades<sup>205</sup>”. Neste contexto é válido analisar a importância da oferta dos ensinamentos da Escritura Sagrada em redes sociais pela comunidade virtual de mesmo interesse tendo em vista as lições temáticas e sistemáticas da Escola Bíblica Dominical disponíveis para influenciar e afetar o comportamento das pessoas.

Se adequando aos fenômenos sociais da contemporaneidade, as redes sociais passam a ser vista pela IEADAM como promotora da socialização dos ensinamentos das Escrituras Sagradas da Escola Bíblica Dominical em outra versão distinta ao modelo do ensino presencial. As redes sociais têm a capacidade de unir pessoas no mesmo espaço sem se importar com o tempo tendo como finalidade o evangelismo e discipulado.

As relações entre as redes sociais e a EBD funcionam assim: enquanto o ensino das lições temáticas e sistemáticas da EBD são fontes de vida para modelar pessoas através dos ensinamentos teológicos extraídos das Escrituras Sagradas, as redes sociais por meio das mídias digitais possibilitam o agrupamento das pessoas no espaço virtual de mesmo interesse para em tempo real desenvolverem o ensino teológico de bases da fé cristã culminando nos processos de evangelismo e discipulado.

O ensino das lições da Escola Bíblica Dominical que se utilizam dos recursos das mídias digitais e redes sociais dinamizam e sociabilizam os processos de ensino das Escrituras Sagradas. Perante os recursos da Internet todas as pessoas são iguais, qualquer pessoa se tornar produtor em potencial de suas teologias e desenvolver os processos da (in)formação que lhe interessa em mão dupla ao se concretizar os aspectos da interatividade<sup>206</sup>.

---

<sup>204</sup> MATURANA, 2001, p.214.

<sup>205</sup> SABBATINI, Marcelo. **Publicações Eletrônicas na Internet**. São Caetano do Sul: Editora Yendis. 2005. p. 52.

<sup>206</sup> POLISTCHUCK, Ilana. **Teorias da Comunicação: do pensamento e a prática da comunicação social**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003, p. 161.

As redes sociais vêm tomando os espaços e modificando totalmente a forma de como se vivem e se relacionam<sup>207</sup>, as pessoas conectadas em redes sociais tanto influenciam como são influenciadas por distintas produções digitais das pessoas conectadas em rede social, ninguém foge desta realidade uma vez que, a lógica da aceleração social tem desorientado o cotidiano das pessoas que precisam se adaptar aos movimentos midiáticos, neste ponto a vida social das pessoas passam a sofrer mutações a fim de moldar a operação ininterrupta da aceleração social e dos aspectos de conectividades permanentes<sup>208</sup>.

A realidade das redes sociais exigem que as pessoas estejam cada vez mais conectadas, ativas e de prontidão as novas (in)formações que acontecem em rede; se a tendência das redes sociais é afetar o comportamento das pessoas a se tornarem dependente do espaço virtual em comunidades de mesmo interesse então que o fórum principal desse debate seja o ensino temático e sistemático das Escrituras Sagradas pela Escola Bíblica Dominical.

As redes sociais interativas e de compartilhamento evoluiu de tal forma que não permite mais à pessoa escolher se vai viver conectado ou não; basta está conectado em rede e logo a pessoa existe, as redes sociais passaram a ser um espaço psicológico obrigatório que demonstra como a pessoa se encontra em suas emoções refletindo o estilo de pensamento ou doutrinação do propósito para o qual rede social foi elaborada<sup>209</sup>.

As redes sociais possibilitam novos territórios e novas formas de ensinar as Escrituras Sagradas pela EBD, o discipulado em grupo estimula a inteligência entre participantes, estreitam os relacionamentos e efetivamente mostra como habitar no mundo e organizá-lo, a vivência das experiências em rede sociais no cotidiano exigem reorganização e perícia na forma de ser e existir.

Os espaços de conectividade expandido em redes sociais é muito mais do que se possa imaginar, eles mostram o lado psicológico das pessoas que fazem parte da sociedade de (in)formação, as reformulações das redes sociais visam organizar e articular distintas ações nos espaços das comunidades virtuais de mesmo interesse para ativar o interesse das pessoas em permanecer conectadas neste ambiente<sup>210</sup>.

---

<sup>207</sup> APARICI, Roberto. **Conectados no Ciberespaço**. São Paulo: Paulinas, 2012, p. 18

<sup>208</sup> CITELLI; Adilson. **Educomunicação: Educação e Comunicação: os desafios da aceleração social do tempo**. São Paulo: Paulinas, 2017, p. 149.

<sup>209</sup> SPADARO, 2012, p. 17.

<sup>210</sup> APARICI, 2012, p. 33.

O espaço das redes sociais une o pensamento coletivo pela comunidade virtual de mesmo interesse, constroem conhecimentos diversos dependendo da filosofia de vida e do que pensam os componentes da rede sobre o mundo ao seu derredor; as redes sociais é o espaço democrático para estabelecer todo tipo de leitura do mundo das pessoas e do mundo divino.

Mas será que as pessoas estão interessadas a viverem conectadas em redes sociais visando teologizar o conhecimento das coisas divinas? os aspectos do conhecimento teológico tem sua importância somente para vida futura ou influencia a vida das pessoas para serem melhores ao viverem em sociedade? pesquisas mostram que pessoas na contemporaneidade estão mais conectadas e somente isso seria suficiente para se desenvolver outras leituras.

A pesquisa realizada pelo IBGE ocorrida entre os anos de 2016 e 2017<sup>211</sup> mostra que o acesso de pessoas na Internet se encontra em estágios crescentes pelas interações em enviar e receber mensagens de textos, áudio e vídeo por meio das mídias digitais; o resultado comparativo da pesquisa durante os dois anos da investigação mostra o aumento de 10,5% de pessoas que passaram a acessar à Internet para conversar com chamada de áudio e vídeo por aplicativos.

Os resultados da pesquisa implicam em nos permitir pensar que a construção da comunidade virtual de mesmo interesse pelas redes sociais para o ensino e aprendizado das Escrituras Sagradas na Escola Bíblica Dominical é apenas questão de mudança de cultura paradigmática e tendência que procura afetar a sociedade contemporânea.

Se o sentimento da igreja cristã se estabiliza na ideia de imprimir o ensino das lições temática e sistemática da Escola Bíblica Dominical em comunidade de mesmo interesse então conclui-se, o espaço virtual das redes sociais carece ser considerado como campo fértil para semear a semente da palavra de Deus na modalidade de ensino e educação a distância.

As redes sociais contribuem para a dinâmica dos processos de interação e compartilhamento; de acordo com Medrano o encontro pessoal está nos aspectos da interação, quando alguém acessa a Internet e busca comunicar e se (in)formar, busca também desenvolver comunhão, a “digitalização do ser humano na internet é a procura não apenas de dados, mas de significados e de relacionamentos”<sup>212</sup>.

---

<sup>211</sup> Fonte: IBGE – Diretoria de Pesquisas, Coordenação e Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua 2016-2017.

<sup>212</sup> MEDRANO, Adán. E o verbo se fez digito. In: BARROS, Jose Tavares (org.). **Imagens da América Latina**. São Paulo, Loyola, 1997, p.79.

Com isso a ideia de que o ensino das lições da Escola Bíblica Dominical em rede social é apresentado como agente de desconstrução das organizações estabelecidas pelo espaço presencial deve ser combatida, em vez disto pastores e líderes que amam as Escrituras Sagradas poderiam considerar as redes sociais como espaço a ser habitado com o ensino da teologia da Escola Bíblica Dominical para desenvolver significados teológicos de base da fé cristã e relacionamentos saudáveis pela vesticalização com Deus e de maneira horizontal com outras pessoas.

O espaço das redes sociais para ensino das lições bíblica da Escola Bíblica Dominical pelo modelo de ensino a distância se mostram como alternativa para quem deseja se habilitar com o conhecimento da teologia de base da fé cristã e enfrenta dificuldades pessoais para se dirigir ao espaço presencial de ensino e aprendizado das Escrituras Sagradas da Escola Bíblica Dominical no espaço sagrado da igreja.

Nas redes sociais temos o ambiente propício para dinamizar a oferta de ensino da Escola Bíblica Dominical, uma vez que, as redes sociais permitem novas possibilidades de comunicação, pelas interações e compartilhamentos das reflexões bíblicas, as redes sociais é um campo fértil para novos projetos da vida integral das pessoas, vida terrena no presente e a vida futura, descrita por Cristo como vida eterna.

As redes sociais têm seus fundamentos para a implantação da EBD nos espaço digital a partir das novas relações de amizade e convívio em torno dos mesmos objetivos e projetos. As redes sociais produzem uma sinergia que favorecem a participação das pessoas em tempo real influenciando as linhas de ações das pessoas envolvidas pela comunidade virtual de mesmo interesse, se os conteúdos e mensagens em rede forem de ordem formativa o comportamento e atitudes das pessoas serão modelados positivamente prontas para acrescentar níveis mais elevados de conhecimentos.

Não se pode prever qual será o futuro das redes sociais para os próximos anos, uma vez que as evoluções tecnológicas não param com a Internet direcionada ao 3G, 4G e 5G, todavia podemos imaginar que os processos de interatividade e compartilhamento se tornarão cada vez mais dinâmicos.

Um exemplo disto é a forma como estão sendo modernizados as mídias digitais, a característica peculiar de um dispositivo eletrônico que passou a integrar a característica dos demais dispositivos digitais, diante deste quadro o trabalho desenvolveu o estudo visando

determinar os aspectos híbridos e convergentes das mídias digitais, com vista a contribuir com o ensino das Escrituras Sagradas na Escola Bíblica Dominical.

#### **4.1.2 Convergência de mídias**

Como se demonstrou até agora, a Escola Bíblica Dominical visa a formação teológica dos membros e congregados no espaço sagrado da igreja cristã sem desprezar a ordenança da grande comissão de Cristo que compreende o evangelismo e discipulado. Partindo desta premissa, a pesquisa desenvolveu o estudo buscando descobrir meios para estimular a igreja cristã a fazer mais do que tem sido feito em prol da disseminação das Escrituras Sagradas por meio da Escola Bíblica Dominical.

Para isso investigou-se os conceitos de mídias digitais acentuando os processos das convergências de mídias que têm auxiliado as pessoas a se manterem conectadas para desenvolverem interações e compartilhamentos de assuntos diversos por meio de aparelhos fixos e móveis, as convergências de mídias facilitou a mobilidade do uso dos aparelhos e dispositivos digitais.

Os recursos oferecidos pelas convergências de mídias permitem que distintas plataformas ocupem o mesmo espaço no Website como WhatsApp, Instagram, Facebook, Youtube, facilitando o ir e vir da pessoa que acessa a Internet<sup>213</sup>; partindo desta premissa averigua-se alguns aspectos das convergências de mídias que visam dinamizar o ensino e educação a distância das lições bíblicas da EBD.

##### *4.1.2.1 Convergência de mídia, o que é?*

O estudo da convergência de mídias se configura de forma cada vez mais surpreendente: a Arquitetura de Informação de um Website consegue projetar plataformas de mídias capazes de conviver imbricadas em um único aparelho digital para suprir a necessidade do cotidiano das pessoas em utilizam a Internet.

Nas convergências de mídias as plataformas digitais com canais de mídias distintas acionam o mesmo conteúdo para tornar públicas a produção de (in)formações com a mesma forma no ponto da recepção, os aspectos da mobilidade também beneficiou a usabilidade dos aparelhos digitais para as demais atividades das pessoas.

---

<sup>213</sup> FERRARI, Pollyana. **Jornalismo Digital**. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2012, p.77.

Se a mídia social for visto como influência cultural, ela cria armadilhas para cativar as pessoas a se tornarem dependentes dela. A vida cultural midiática se apresenta como o entrelaçamento de textos que possuem vida própria, não temos controle sobre eles nem sobre os seus sentidos; as nossas palavras não podem transmitir o que queremos dizer<sup>214</sup> mas o que os outros podem interpretar.

Como se não bastasse para o mundo das mídias digitais, a tecnologia da informação e comunicação social deu um passo a mais para ativar o mundo digital pelas convergências de mídias; no mundo das convergências de mídias toda história importante é contada, toda marca é vendida e todo consumidor é cortejado por múltiplas plataformas de mídias<sup>215</sup>, eis o segredo de se notar a necessidade de impor neste espaço um produto a mais que vise teologizar e socializar o estudo das Escrituras Sagradas no ambiente da EBD.

As transformações tecnológicas visto na contemporaneidade pelas convergências de mídias permitem que a mensagem com o conteúdo bíblico alcance espaços imagináveis por meios dos equipamentos de mídias imbricados, com isso, a igreja cristã carece observar os recursos das convergências de mídias para ativar a evangelização e discipulado por meio das histórias bíblica das lições temáticas e sistemáticas da Escola Bíblica Dominical.

Em suma, as convergências de mídias acoplou os diversos equipamentos de mídias dentro de um determinado aparelho digital para atrair pessoas a formarem redes de interação e compartilhamento com fins específicos projetado pela Arquitetura da Informação. Neste ínterim, será que no mundo virtual não exista uma comunidade disposta a desenvolver a teologia de base da fé cristã pela Escola Bíblica Dominical?

As vantagens criada pelas convergências de mídias para a (in)formação e comunicação são muitas; o aparelho televisor que em décadas passadas eram projetados apenas para fornecer comunicação passiva unidirecional, se configura na contemporaneidade pelo formato do aparelho digital capaz de fornecer a pessoa que acessa a Internet todas as possibilidades de acesso ao ambiente interativo com suas plataformas digitais, sendo conhecida no mundo digital como SmartTV.

O uso da SmartTV com recursos para acessar a Internet é uma tendência própria do projeto de convergências midiáticas; Henry Jenkins se referindo às convergências de mídias

---

<sup>214</sup> MALARD, Maria Lucia - As Aparências em arquitetura. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2006, p.111.

<sup>215</sup> JENKINS, Henry. **Cultura da Convergência**. 2. ed. São Paulo: Aleph, 2009, p.27.

reportou a fala de George Gilder: “A indústria da informática está convergindo com a indústria da televisão no mesmo sentido em que o automóvel convergiu com o cavalo [...]”<sup>216</sup>.

Considerando o momento em que se encontra na contemporaneidade, a leitura que se faz quanto ao espaço digital, é que as convergências de mídias influenciam diretamente por meio dos aparelhos digitais, moveis ou fixos, a maneira das pessoas acessarem os recursos disponíveis na Internet.

Se havia alguma resistência por parte da igreja cristã a ser pontuada em relação ao uso das mídias digitais, estas forças começaram a ruir pois as convergências midiáticas ao permitir que o mesmo conteúdo flua por distintos canais de comunicação assumindo formas distintas no ponto de recepção<sup>217</sup> e confirmou suas potencialidades em socializar o ensino das Escrituras Sagradas da Escola Bíblica Dominical. Não há porque a igreja cristã não se despertar para as possibilidades de socializar o ensino das Escrituras Sagradas da Escola Dominical em comunidade de mesmo interesse.

Para o mundo digital as instituições religiosas que não fizeram uso das mudanças tecnológicas sentirão mais dificuldades de conviver no espaço democrático das redes sociais e não experimentarão os processos dinâmicos de comunicação e (in)formação capazes de vencer as barreiras de tempo e espaço, bem como não conseguiram socializar os fundamentos doutrinários e teológicos da fé cristã e assim ficaram ultrapassadas para conquistar pessoas à fé cristã no ambiente das sociedades midiáticas<sup>218</sup>.

As convergências de mídias multiplicou a comunicação não linear, o imediatismo, a heterogeneidade, à fragmentação e a exaltação das diferenças, a conformação de uma estrutura social, cultural, política e religiosa pelas comunidades virtuais de mesmo interesse<sup>219</sup>, o que se pode extrair das potencialidades dos recursos das convergências de mídias é que o espaço digital passou a configurar o novo mundo e espaço carente do ensino teológico de base da fé cristã pela Escritura Sagrada.

A convergência de mídias conseguiu atomizar a (in)formação aumentando as possibilidades de interatividade e compartilhamento. A junção dos recursos midiáticos evidenciados pelas convergências de mídias e os projetos da arquitetura de (in)formação

---

<sup>216</sup> JENKINS, 2009, p.33.

<sup>217</sup> JENKINS, 2009, p.39.

<sup>218</sup> PISCHETOLA, Magna. **Inclusão Digital e Educação**: a nova cultura da sala de aula. Editora PUC. Rio de Janeiro / Petrópolis: Vozes, 2016, p.39.

<sup>219</sup> ACEDO, Osuna Sara. Interatuantes e Interatuado na Web 2.0. *In*: APARICI, Roberto. **Conectados no ciberespaço**. São Paulo: Paulinas, 2012, p.147

facilitaram os processos para socializar o estudo a lição temática e sistemática da Escola Bíblica Dominical em rede, uma vez que, o mundo das interações presenciais dialogam com o mundo das interações virtuais e vice-versa.

As interações entre pessoas em rede de comunidades virtuais de mesmo interesse acontecem por meio das tecnologias (in)formação e comunicação social e as convergências de mídias contribuem positivamente para esse fim, seguindo o interesse dos dois modelos de sociedade, a sociedade que se deixa discipular no modelo presencial e a sociedade midiática que se deixa discipular no ambiente da comunidade virtual de mesmo interesse para o estudo da Bíblia.

As convergências de mídias colabora com o dinamismo das redes sociais para socializar o ensino temático e sistemático da Escola Bíblica Dominical, tendo em vista que as redes não são apenas instrumento, mas o ambiente no qual se encontra, talvez até mais, sendo um verdadeiro tecido interligado a nossa experiência da realidade<sup>220</sup>”.

Os recursos da convergência de mídia pode ser a resposta para o dilema que acompanha a vida cristã na contemporaneidade, uma vez que, enquanto o meio social exige que a pessoa cristã invista tempo e recursos financeiros se qualificando para as conquistas desta vida, sem premeditar a pessoa cristã deixa para segundo plano a qualificação para a vida eterna ao se excluir do ambiente de meditação das Escrituras Sagradas na EBD.

Miller faz menção da fala de Barth “Devemos segurar a Bíblia em uma das mãos e o jornal na outra<sup>221</sup>”. A igreja carece voltar ao primeiro amor pelo estudo das Escrituras Sagradas para munir as pessoas cristãs a contraporem aos ensinamentos anticristãos e pela Escola Bíblica Dominical ofertar a teologia da fé cristã contextualizando as questões da vida cotidiana das pessoas com as Escrituras Sagradas.

As orientações teológicas vindas por parte da igreja carece atender as necessidades das pessoas nos aspectos da evangelização e discipulado, no modelo presencial a igreja alcança as pessoas que não enfrentam obstáculos para estarem no espaço sagrado da igreja e pelo modelo de ensino e educação a distância alcança as pessoas que sentem dificuldades de se fazerem presente no espaço sagrado da igreja cristã, temos dois públicos distintos com a mesma necessidade, conhecer a Deus pelo conhecimento teológico de base da fé cristã na Escola Bíblica Dominical.

---

<sup>220</sup> SPADARO, 2012, p.5

<sup>221</sup> MILLER, 2011, p.22.

A sociedade midiática estabelecida em comunidades virtuais de mesmo interesse se dedica aos recursos das mídias digitais pelas preferências de usabilidade das pessoas por meio das convergências de mídias, recursos que permitem comunicar, informar, interagir e compartilhar instantaneamente de forma não linear, um atrativo a ser considerado pelo ensino das Escrituras Sagradas visando a evangelização e o discipulado proposto pela Escola Bíblica Dominical.

Os recursos tecnológicos de convergências de mídias na contemporaneidade permitem que qualquer pessoa construa mini plataformas digitais para interagir com a comunidade de mesmo interesse visando atender as necessidades do grupo de pessoas; são as pertenças ideológica da pessoa que determinam o ambiente virtual de mesmo interesse visando comunicar, informar, interagir e compartilhar a mensagem para afetar seu grupo; os recursos estabelecidos pelas convergências de mídias são apenas possibilidades para dinamizar a comunicação pela usabilidade.

Fica a lição, se a igreja com a teologia cristã não povoar o espaço da comunidade virtual de mesmo interesse para o estudo temático e sistemático do estudo da Bíblia na Escola Bíblica Dominical outras pessoas e instituições povoarão com outros ensinamentos e até se excederão em heresias.

Milner traz a luz o começo do discurso teológico de Bultmann sobre o céu, a terra e o inferno ao afirmar “para o homem moderno boa parte do Novo Testamento não faz sentido algum e é irracional<sup>222</sup>”. Se é verdade que o homem moderno em sua totalidade pensa desta forma, então entra-se em uma crise de identidade cristã, a sensibilidade pela presença de Deus e sua palavra carece ser prioridade e para que esta identidade cristã não se perca o ensino bíblico e teológico de base da fé cristã deve ser visto como algo essencial.

A mídia digital não tem a capacidade de mudar ninguém, todavia a mensagem que circula por meio dela pode fazer a diferença na vida de qualquer pessoa, é a mensagem bíblica que circula pelas diversas mídias quem afeta as convicções fé das pessoas e quando lançada no espaço digital se torna um registro para ser visto quantas vezes a pessoa desejar.

Partindo desta premissa o trabalho articula o consenso de que as mídias digitais e as convergências de mídias são relevantes para absorver as plataformas digitais projetadas para atender à demanda cada vez mais crescente de redes de relacionamentos, interação e

---

<sup>222</sup> MILLER, 2011, p.54.

compartilhamento em comunidades virtual de mesmo interesse para o estudo das Escrituras Sagradas na Escola Bíblica Dominical.

Tendo em vista esse pano de fundo desenvolveu-se o estudo para compreender em que as mídias sociais e convergências de mídias, redes sociais e plataformas contribuem e dificultam no ensino das Escrituras Sagradas na Escola Bíblica Dominical.

#### *4.1.2.2 Em que as Midas Digitais e Redes Sociais contribuem e dificultam a EBD*

As convergências de mídias têm a capacidade de modelar os aparelhos digitais para atuar nas plataformas on-line, utilizando o sinal da Internet; o celular móvel entre os demais aparelhos digitais têm se destacado por sua usabilidade, pois executa todo tipo de serviços com a mesma eficiência dos microcomputadores de mesa, notebook ou tablet.

Os arquitetos da informação e comunicação social têm trabalhado arduamente para facilitar a usabilidade dos aparelhos digitais, a pessoa que usa a Internet com seu aparelho celular desfruta de ilimitados recursos como enviar e-mail, acessar redes sociais para bate papo, pesquisar localizações de endereços e outras e demais ações.

A igreja cristã ao pensar em ensino temático e sistemático da Escola Bíblica Dominical carece se associar a macro visão digital ao perceber que todos os dispositivos mencionados com seus recursos midiáticos estão de posse da pessoa cristã, dos membros e congregados que compõe o corpo de Cristo na igreja para serem afetados com o discipulado cristão por meio do ensino bíblico em comunidade virtual de mesmo interesse.

Os recursos da TICs<sup>223</sup> disponíveis nas convergências midiáticas dos aparelhos digitais ativam nas pessoas a capacidade de pertencimento nas comunidades virtuais de mesmo interesse para interagir e compartilhar seus conhecimentos e visão de mundo por meio de notas escritas, áudio e vídeo; quando estes recursos é utilizado para atividades de ensino das Escrituras Sagradas a mobilidade digital favorecem as pessoas discentes interessados em aprender os fundamentos da fé cristã.

O mundo contemporâneo nos permite presumir que o espaço de ensino e educação a distância não conseguirá suprimir o ensino e educação do espaço presencial, uma vez que o modelo de ensino e educação a distância não visa dificultar o ensino no modelo presencial, o que se articulam nas duas modalidades de ensino é alcançar clientelas distintas.

---

<sup>223</sup> TICs - Tecnologia da Informação e Comunicação Social.

As universidades e escolas de ensino fundamental e médio com a crise da Pandemia do Covid-19 seguiram à risca os protocolos do ministério da saúde e afastamento social e passaram a ensinar a distância, é certo que muitas das pessoas discentes por motivos diversos não conseguiram acompanhar com a mesma eficiência o modelo de ensino e educação a distância e desistiram.

Todavia não foram poucas as pessoas discentes que aproveitaram os recursos das convergências de mídias para fazer o acompanhamento das aulas pelo seu aparelho fixo ou móvel, as pessoas docentes passaram a utilizar os recursos de mídias para compartilhar as aulas por vídeo conferências, com direito a chamada para controle das pessoas discentes presentes e avaliações a distância.

Neste mesmo período os aparelhos digitais moveis foram utilizados para o estudo das Escrituras Sagradas na Escola Bíblica Dominical efetivando em salas de aulas virtuais o estudo das lições bíblicas para as pessoas que não podiam comparecer à EBD por estarem obedecendo o protocolo do afastamento social. Os processos de ensino e discipulado no ambiente virtual de mesmo interesse mostrou a eficiência dos recursos das mídias e redes sociais ao possibilitar a aquisição do ensino sem as barreiras de tempo e espaço<sup>224</sup>.

Se não bastasse este significativo serviço, as mídias e redes sociais permitem que a pessoa cristã com o aparelho celular e sinal da Internet acesse as plataformas de entretenimento, programas televisivos, jornais, novelas, esportes ao vivo, filmes, com o requinte da usabilidade digital. Dentro desta perspectiva se a pessoas cristã é capaz de utilizar seu aparelho digital para este fim porque não utilizaria para o estudo das Escrituras Sagradas na EBD do modelo de ensino e educação a distância em comunidade virtual de mesmo interesse.

A pessoa na Internet quer comodidade para se comunicar, interagir e compartilhar pelas redes sociais assuntos de seu interesse. Com isso, não se deve pensar que as possibilidades de interação virtual entre pessoas para o estudo das Sagradas Escrituras em comunidade virtual de mesmo interesse seja concorrente das atividades de ensino no modelo presencial.

Tendo em vista a mobilidade digital na contemporaneidade, se for desagradável à pessoa interagir em redes sociais por intermédio de um aparelho digital de pequeno porte “o celular” a SmartTV possibilidade a mesma interação e compartilhamento por meio do macro

---

<sup>224</sup> APARICI, 2012, p.17.

telão, tendo em vista este quadro, então os recursos para interação e compartilhamento na comunidade virtual de mesmo interesse atendem o requisitos e pretensões de mobilidade para o ensino temático e sistemático da EBD de igual modo.

Neste caso, julga-se não haver desculpas para a pessoa interessada no ensino da Bíblia Sagrada participar da Escola Bíblica Dominical pelo ensino e educação a distância, se não puder receber o ensino bíblico presencial, a igreja cristã se mune dos recursos tecnológicos para atender as necessidades individuais de cada pessoa, neste contexto as convergências de mídias auxiliam a educação cristã ofertada pela Escola Bíblica Dominical a distância.

Mas o que tem isto de ruim? O ensino das Escrituras Sagradas no espaço virtual tende ajudar as pessoas que vivem navegando na Internet a se manterem firme diante dos falsos ensinamentos que procuram mudar o comportamento das pessoas cristãs, para a teologia global esta fala demonstra certo exclusivismo religioso<sup>225</sup>, todavia o que o trabalho desde seu início procurou salientar foi a visão da grande comissão de Cristo, que segue a ordem de evangelizar e discipular as pessoas.

Será que há pontos negativos em navegar nas redes sociais se utilizando das mídias digitais? Seguindo a linha de pensamento de Wurman, Reis percebeu que a grande quantidade de informação sem a gerência de um sistema de organização nos Websites provocam doenças psíquicas que denominou como “ansiedade de informação<sup>226</sup>”.

A síndrome da fadiga digital causa certos prejuízos emocionais e fisiológicos para quem se mantém conectado em rede sociais por muito tempo no cotidiano. A ansiedade de informação traz consigo outros desconfortos como depressão, angustia e medo. Em contrapartida, é razoável conceber a ideia de que o ensino das Escrituras Sagradas pode ser visto como terapia, balsamo e remédio para o doente em suas emoções.

A avalanche de informação no espaço virtual é um perigo e deixa a pessoa viciado a permanecer constantemente conectado, a pessoa que assim age se sente aprisionada como mero dependente químico; com isso, tanto a forma de produzir quanto a de consumir a informação acabam afetando e influenciando seu comportamento e a maneira saudável de ser da pessoa fica comprometida.

---

<sup>225</sup> MILLER, 2011, p.203.

<sup>226</sup> REIS, Guilherme Almeida dos. **Centrando a Arquitetura de Informação no Usuário**. São Paulo, 2017. Disponível: [www.teses.usp.br/.../GuilhermeReisCentrandoArquiteturadeInformacaonousuario.pdf](http://www.teses.usp.br/.../GuilhermeReisCentrandoArquiteturadeInformacaonousuario.pdf). Acesso em: 19 jul. 2020.

Jenkins com grande sensibilidade advertiu que a mobilidade e usabilidade dos aparelhos digitais têm a capacidade de provocar na pessoa que acessa a Internet a dependência por estar conectada, esta prática é capaz de causar transtornos emocionais e psicológicos não menos do que aqueles que afetam as pessoas dependentes químicos<sup>227</sup>.

A característica determinante entre novo e velho modelo de comunicar se distingue pelo aspecto veloz de como a comunicação é processado; se acredita que a interatividade sempre ocorreu entre leitores e leitoras no mesmo espaço, tanto na interação presencial como a distância, de forma mais passiva ou menos passiva por meio de cartas, ligações telefônicas, e-mail e outros recursos de mídia.

As mídias digitais provocam profundas transformações sociais, e entre essas transformações, a forma de comunicar e o que comunicar, a forma de (in)formar e de como se estar sendo (in)formado, as pessoas que acessam à Internet são incentivadas a procurar as (in)formações novas e a fazer conexões em meio a conteúdos de mídia dispersos.

A igreja cristã tem a melhor e mais preciosa informação a ser disponibilizada para a sociedade, o ensino das Escrituras Sagradas na Escola Bíblica Dominical vem sendo consumida pelos membros e congregados da IEADAM a mais de cem anos, reproduzindo o caráter de Cristo e produzindo maturidade cristã, os que dela participaram sabem reconhecer sua utilidade para a formação integral do cristão.

As mídias digitais permitem as pessoas acessarem a Internet por meio do aparelho digital tendo a sensação de estarem sentados a uma suposta mesa redonda virtual desenvolvendo interações e compartilhamentos de assuntos de seu interesse em tempo real, e se precisar, podem conectar-se a outras mídias para desenvolver outras discussões<sup>228</sup>.

Enquanto a concepção de Jenkins mostra o entendimento das potencialidades tecnológicas em afetar o comportamento das pessoas por meio das mídias digitais, para Bravo entende que elas só aumentam as possibilidades de interação e compartilhamento e fortalecem a perspectiva do modelo de ensino e educação a distância pelo caráter colaborador e democrático que caracteriza a geração Internet.

Aa mídias digitais oportuniza educação cristã em rede, quem quiser se esmerar pelo ensino teológico a distância poderá se deparar com três eixos fundamentais: o conteúdo para a formação teológica, o acesso ao sinal da Internet por meio do aparelho digital que pode ser

---

<sup>227</sup> JENKINS, 2009, p. 30.

<sup>228</sup> BRAVO, César Bernal. Uma Geração de usuários da Mídia Digital. *In*: APARICI, Roberto (Org.). **Conectados no Ciberespaço**. São Paulo: Paulinas, 2012, p.123.

fixo ou móvel e os pretensos candidatos interessados pelo ensino e aprendizado; o que passar disto, são detalhes que devem ser acordados entre as partes.

Para ensino e educação a distância será imprescindível o conteúdo da matriz curricular para atender às demandas do ensino teológico de base da fé cristã. Nada impede que a matriz curricular disponível no modelo de ensino presencial da EBD sejam aproveitados neste processo, neste caso o primeiro passo será digitalizar a matriz curricular para depois postar na comunidade virtual de mesmo interesse os assuntos teológicos e doutrinários de domínio da igreja cristã. É simples, as pessoas buscam nos recursos tecnológicos das mídias digitais o fluxo dos conteúdos de ordem teológicas para serem atraídos por elas<sup>229</sup>.

As experiências teológicas despertam na pessoa o sentimento de se sentir mais próxima de Deus, sabendo disso a igreja comprometida com o reino de Deus se dispõe a investir cada vez mais com a evangelização e discipulado se utilizando de todos os meios de comunicação. As mídias digitais dependem do sinal da Internet e por isso mostra que os recursos da Internet é outra coisa, uma outra verdade e conseqüentemente é ela que move as tecnologias midiáticas para os devidos fins acordados pelos participantes em rede<sup>230</sup>.

As mídias digitais não podem ser vistas como apenas porta de saída para as (in)formações focadas nas realidades sociais, mas sim, “alongadas” extensões capazes de enriquecer a nossa capacidade de viver novas relações e troca de percepções da (in)formação pela interatividade e compartilhamento, atividade que se encontra na moda pelas pessoas que acessam a Internet<sup>231</sup>.

Se a tecnologia e em especial as mídias digitais pode modificar o modo de pensar as coisas terrenas concernentes ao meio social, não acabará também afetando o modo de pensar à fé da pessoa e sua comunicação<sup>232</sup>? A mensagem que se propaga pelas mídias sociais e é acatada por comunidades virtuais de mesmo interesse vai tomando proporções influenciadoras no modo de pensar e ver os objetos e as coisas a ponto de interferir na forma da pessoa ver Deus e o cristianismo.

Pensar a fé cristã pelos meios de comunicação incomoda e irrita aos que resistem à mensagem do cristianismo, todavia a igreja cristã percebe o campo virtual fértil para a evangelização e discipulado mesmo que seja de modo desorganizado, mais há algum avanço,

---

<sup>229</sup> JEAHNS, 2009, p.27.

<sup>230</sup> FERRARI, 2012, p.47.

<sup>231</sup> SPADARO, Antônio. **Ciberteologia**: pensar o cristianismo nos tempos da rede. São Paulo: Paulinas, 2012, p. 18.

<sup>232</sup> SPADARO, 2012, p. 27.

uma vez que, é conhecido que por algum tempo a igreja ignorou e limitou a prática do uso das mídias considerada moderna para socializar o ensino das Escrituras Sagradas.

Na contemporaneidade a crise de saúde mundial e o distanciamento social da pandemia COVID-19 obrigou a igreja cristã a se posicionar em rede criando comunidades de mesmo interesse para o estudo da Bíblia e cultos evangelísticos ao se adequar ao novo normal de comunicar a fé pelos meios de comunicação digital, foram as redes sociais que serviram de base para as igrejas cristãs não perder o ponto de contato de comunhão com o povo de Deus.

Enquanto o ensino das Escrituras Sagradas fortalece a fé do povo de Deus, a cosmovisão tecnológica das comunidades virtual de mesmo interesse empurram as igrejas cristãs a se envolverem com o novo formato estratégico para evangelizar e discipular pessoas, é no cenário virtual estratégico que se cria um ambiente de adaptação para as pessoas pensarem, agirem e interagirem de modo totalmente novo, mais livre, igualitário e expressivo<sup>233</sup>.

O posicionamento teológico da igreja cristã no território das redes de computadores conectados significa construir uma nova história pela oferta do conhecimento bíblico oferecido as pessoas deste ambiente. A máxima que nos permite entender que a pessoa é um ser livre, igualitário e expressivo, motiva a ação da igreja para ofertar pela EBD o que de melhor tem, neste caso, o maior tesouro é o ensino teológico e bíblico ministrado na Escola Bíblica Dominical.

O aparelho digital é o responsável por expandir os processos disponíveis para uso do ensino da Escola Bíblica Dominical por intermédio das tecnologias de informação e comunicação social, o modelo de ensino e educação a distância fica mais dinâmico graças as convergências de mídias que descreve as relações disponíveis entre mídias digitais e redes sociais<sup>234</sup>.

Na Internet todas as pessoas podem aprender e ensinar, quando interagem e compartilham a visão crítica dos assuntos temáticos de seu interesse existe uma intenção, ao se posicionar nos espaços digitais pela comunidade de mesmo interesse as pessoas produzem

---

<sup>233</sup> RUDIGER, Francisco. **As Teorias da Ciberculturas**: perspectivas, questões e autores. Porto Alegre: Sulinas, 2011, p. 24.

<sup>234</sup> SILVA, Andreza. Convergência das Mídias na Educação a distância: tessituras plurais. In. BIEGING, Patrícia (org.). **Tecnologia e Novas Mídias**: da Educação às práticas culturais e de consumo; - São Paulo: Pimenta Cultural, 2013, p.83.

discursos atribuindo significações de sentidos com seus pares<sup>235</sup>, as produções visam o convencimento grupal pois consiste em mostrar os argumentos para afetar a outra pessoa.

A geração contemporânea ao manusear as mídias digitais descobrem o novo continente habitado que vão do entretenimento até outras atividades desejáveis de interação e compartilhamento; de olho neste mundo de possibilidades a Escola Bíblica Dominical se ajusta aos processos de ensino e educação a distância com a finalidade de ampliar o ensino de teologia de base da fé cristã na IEADAM.

A compreensão de que o ensino e educação a distância tem revolucionado os processos de ensino e aprendizado na contemporaneidade faz com que a pesquisa se debruce na busca de subsídios que apresente as bases desta modalidade de ensino visando beneficiar um público desejoso de participar de uma comunidade virtual cujo o tema da discussão se direcione ao conhecimento teológico de Deus e sobre Deus.

## **4.2 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL**

A tecnologia de informação e comunicação social (TICs) tem oferecido às pessoas a praticidade para (in)formar e comunicar, bem como a quebra de fronteiras do espaço e tempo, estas possibilidades favorecem cada vez mais as pessoas estudarem em casa ou onde quiserem, se na frente da tela de um computador, no celular ou até mesmo na frente da Smart Tv.

O ensino e a educação a distância consolidado nos Estados Unidos e também na Europa tem atraído centenas de milhares de pessoas e no Brasil porque não ser considerada forte tendência motivada pela crise da saúde pública; as instituições de ensino e universidades tanto federais como particulares começaram a fazer grandes investimentos em equipamentos para estabelecer plataformas e portais digitais para atender à demanda sempre crescente das pessoas para a modalidade de ensino e educação a distância.

As pessoas que acessam a Internet têm a capacidade de desenvolver interações e compartilhamentos nas áreas da cultura, economia, política, educação e todas as demais áreas de conhecimento; inclusive, a área de educação cristã ver este espaço como desafio para sociabilizar e dinamizar o ensino teológico de base da fé cristã da Escola Bíblica Dominical pelo modelo de ensino e educação a distância.

---

<sup>235</sup> SODRÉ, 2010, p. 24.

A proposta da Escola Bíblica Dominical para o ensino e educação a distância visa preencher as lacunas deixadas por um sistema de educação teológica de base que não atende às necessidades individuais de membros e congregados em sua formação teológica, os que podem participar da EBD são bem atendidos e os que não podem se excluem deste ambiente.

Neste caso a igreja cristã não observa a deficiência das pessoas que desejam estudar a Bíblia e não dispõem de tempo com horário fixo no espaço sagrado presencial da igreja cristã para o ensino e aprendizado das Escrituras Sagradas da EBD.

Na contemporaneidade o ensino e educação a distância apresenta grande crescimento no Brasil; quem não participou em sua geração de sua história ao desenvolver conhecimentos nos cursos técnicos e profissionalizantes informais pelo ensino e educação distância; as mais amplas áreas do conhecimento, como mecânica, eletricidade, administração, economia, datilografia dentre outras áreas do conhecimento sempre estiveram a disposição das pessoas pelos cursos a distância .

A área do conhecimento teológico não ficou desassistida. o Instituto por Correspondência Internacional – ICI recebia diariamente milhares de pessoas discentes realizando suas matrículas no curso bíblico a distância, enquanto outros por terminarem os módulos com aproveitamento se congratulavam com as certificações.

Os interessados no conhecimento teológico desenvolviam suas competências teológicas seguindo as diretrizes do ensino e educação a distância, faziam suas matrículas no curso administrado pelo Instituto por Correspondência Internacional para receberem pelos correios os módulos de estudos bíblicos com lições e exercícios de fixação para o aprendizado teológico de base da fé cristã.

As interações entre o Instituto por Correspondência Internacional e as pessoas discentes se davam por intermédio dos correios. A cada etapa vencida era conferida à pessoa discente o certificado de participação com aproveitamento dos ensinamentos bíblicos ministrado pelo curso teológico.

O marketing do estudo bíblico por correspondência acontecia por meio da indicação, a pessoa discente fornecia o endereço do amigo e este recebia uma correspondência convite para participar desta modalidade de ensino teológico a distância; na contemporaneidade os avanços tecnológicos passaram a fazer parte do cotidiano da sociedade e a crescente expectativa por mudanças mostram aspectos significantes e influenciadores para afetar o meio social ocupado por pessoas que acessam a Internet com distintas mensagens e interações.

Se o ensino teológico dirigido pelas interações via correios com duração de meses para concluir o percurso da formação teológica de base permitiu que muitas pessoas discentes recebessem o certificado de conclusão do curso teológico a distância pelo ICI; o que dizer dos recursos digitais ofertado pelo ensino e educação a distância na contemporaneidade?

Quando o Instituto de Correspondencia Internacional - ICI projetou sair do Brasil, a filosofia de funcionamento desta instituição de ensino e educação a distância foi herdada, aperfeiçoada e gerida pela Igreja Assembleia de Deus em Belém do Pará, sobre a liderança do reverendo pastor Samuel Câmara, fazendo parte do PECC.

A Igreja Assembleia de Deus em Bélem do Pará percebeu que os processos dinâmicos de comunicar e informar em tempo real pela TICs foram disponibilizados pelas mídias digitais para serem absorvidos nos processos de ensino e educação a distância frente a proposta de ensino teológicos da instituição, a partir deste momento quebrando alguns paradigmas a igreja passou a utilizar as mídias digitais para despertar o senso teológico de base da fé cristã na EBD.

A ideia do ensino da Escola Bíblica Dominical em comunidade virtual de mesmo interesse é algo que o próprio meio impõe a igreja cristã, é imprescindível para as pessoas de nosso tempo a busca de novas experiências e descobertas teológicas pela palavra de Deus; a teológica tem a capacidade de reconstruir os aspectos relacionados à visão das ciências, da vida social, dos valores, das estruturas das instituições políticas, sociais e religiosas<sup>236</sup> tão bombardeada na contemporaneidade.

O modo de ser da igreja cristã e a importância dispensada ao ensino das Escrituras Sagradas influencia e modifica o comportamento social das pessoas como aconteceu com Raikes na instalação da Escola Bíblica Dominical; na contemporaneidade é necessário reconstruir ideias, reformular conceitos e até mesmo avaliar a visão que temos dos comportamentos que foram habituados a chamar de paradigmas do modo de aprender, ensinar e se educar.

Quando as pessoas cristãs firmarem a consciência pessoal de que Cristo delegou a grande comissão para a igreja ordenando como limite o mundo, passaremos a valorizar as redes sociais e comunidades virtuais de mesmo interesse como espaço digital para o ambiente

---

<sup>236</sup> OLIVEIRA, Elsa Guimarães. **Educação à distância na Transição paradigmática**. Campinas: Papirus, 2003, p. 32.

propício de consolidação dos ensinamentos bíblicos, inclusive se apropriando da estrutura centenária da Escola Bíblica Dominical.

Não se pode negar, a Internet se tornou um campo aberto para semear coisas danosas que deformam o caráter das pessoas, como também, coisas boas e proveitosas para formar o caráter saudável; seria imprudente responsabilizar o espaço virtual como vilão de apenas deformar o caráter das pessoas, uma vez que as redes sociais e comunidades virtuais de mesmo interesse são apenas espaços à disposição da sociedade e que acatam as (in)formações postadas.

Neste aspecto cada parte da sociedade tem o livre arbítrio para escolher o ambiente virtual que deseja pertencer, eis aí o desafio que cerca o magistério cristão tão preocupado com o paradigma do ensino presencial; os recursos tecnológicos utilizados pela Internet favorecem o espaço digital para disseminar o ensino e o aprendizado das teologias descritas nas Escrituras Sagradas e oportuniza a igreja cristã a formar o caráter das pessoas pelo discipulado no método de ensino e educação a distância.

Membros e congregados da igreja cristã são munidos a cada semana com o conhecimento teológico prático da lição da EBD e motivados a alcançarem outras pessoas para conhecerem a Cristo; o espaço digital pode contribuir muito com essa missão por dispor das possibilidades que facilitam o evangelismo e discipulado pelo ensino e educação a distância.

A ausência do conhecimento de Deus e das Escrituras Sagradas levam pessoas ao erro, ao fracasso, as crises existenciais por não compreenderem como funcionam o mundo a sua volta em sua dicotomia; conhecer como funciona o mundo físico e material sem desprezar o conhecimento do mundo espiritual e celestial que aponta para a vida eterna é algo essencial para todas as pessoas.

No contexto da igreja primitiva o ensino e educação a distância foi bastante praticado; o evangelho foi pregado e ensinado primeiramente pelo recurso da oralidade e depois pelas mensagens impressas no Novo Testamento; a pedagogia de ensino e aprendizado estabelecido aconteciam tanto no eixo presencial como a distância, como é percebido nas epístolas ou cartas do apóstolo Paulo.

A carta de Paulo endereçada à igreja (I Coríntios 4:14-20) visava a educação cristã da igreja, deixando claro que os ensinamentos doutrinários eram ministrados pelo modelo de

ensino presencial, através do discípulo Timóteo, como também a distância, por meio das epístolas, cartas escritas aos irmãos na fé daquela igreja.

Com isso, se deduz que os ensinamentos doutrinários da Escritura Sagrada ministrados na igreja primitiva seguiam os dois eixos dos recursos pedagógicos sendo ensinados pela modalidade de ensino presencial e o ensino e educação a distância.

Porque não imaginar, se os apóstolos e líderes da igreja primitiva vivessem na contemporaneidade exerceriam o magistério cristão utilizando os recursos e tecnologias da comunicação de nosso tempo para alcançar multidões com o ensino e a pregação do evangelho e sem dúvida seriam pessoas docentes ou discentes pertencentes a Escola Bíblica Dominical de alguma igreja cristã.

A importância do ensino das Escrituras Sagradas para as gerações futuras reflete na prioridade que a igreja dar ao ensino e discipulado na contemporaneidade, pensando nisso o trabalho tratou as relações de importância de como se constrói o quadro descritivo da estrutura da comunicação da IEADAM para a Escola Bíblica Dominical.

### **4.3 A ESTRUTURA DA COMUNICAÇÃO DA IEADAM PARA A EBD**

A comunicação digital que se serve dos dispositivos móveis e aparelhos digitais estão cada vez mais dinâmicas devido as inovações apresentadas pela tecnologia da informação e comunicação social. Os processos que cercam as interações e compartilhamento entre pessoas trazem maiores desafios para os aspectos da comunicação e informação entre pessoas na contemporaneidade, desafiando a educação cristã da Escola Bíblica Dominical a ficar atenta aos apelos sociais com suas necessidades para conhecer um pouco mais de Deus.

#### **4.3.1 Desafios à estruturação da comunicação na IEADAM**

A IEADAM é desafiada a se organizar em torno dos recursos das plataformas digitais para ofertar e ampliar o ensino da Escola Bíblica Dominical ao público de pessoas que acessam à Internet; esta atitude é um ponto positivo para quem tem no coração o desejo de fazer a palavra de Deus conhecida por todos os meios e a todos os lugares.

A investigação na plataforma digital do Programa de Educação Cristã Continuada - PECC configurada para o estudo da lição da Escola Bíblica Dominical nos mostra em sua Arquitetura de Informação todos os recursos essenciais para os processos de interação e

compartilhamento estabelecido pelos quatro sistemas interdependentes: sistema de organização, sistema de rotulação, sistema de navegação e sistema de buscas<sup>237</sup>.

O sistema de arquitetura de informação do Website construído no modelo de plataforma digital para o ensino teológico de base da fé cristã é importante para dinamizar os processos de ensino e a educação a distância, mas não são eles os responsáveis pelo aprendizado da pessoa discente, o desenvolvimento das competências teológicas da pessoa cristã se estabelecem individualmente observando o interesse de cada pessoa discente.

O que garante a competência e o domínio do conhecimento das Escrituras Sagradas é a pessoa discente interessada pelo conhecimento teológico inserido no modelo de ensino e educação a distância; sua disposição em conhecer e navegar na plataforma digital é essencial para sua formação cristã. A figura 2 destaca o website do PECC:

**Figura 2 - Website do PECC<sup>238</sup>**



**Fonte: adaptado de PECC<sup>239</sup>**

A plataforma do Website do PECC a serviço da Escola Bíblica Dominical disponibiliza as ferramentas digitais com lições bíblicas; ambiente para prestar conta dos relatórios e tudo mais que vise melhorar o estágio de implantação do ensino e educação a distância. A plataforma digital do PECC se autoalimenta por outras plataformas digitais como:

1. “A nossa escola dominical” na plataforma do Youtube;
2. “Programa de Educação Cristã” na plataforma do Facebook;
3. “Programa de Educação Cristã” na plataforma do Instagram com endereço digital @educacaocristacontinuada.
4. “Aplicativo” App do PECC.

<sup>237</sup> REIS, 2017.

<sup>238</sup> Adaptado do site do PECC da Assembleia de Deus em Belém. <http://ebd.adbelem.org.br/v2/>. Acesso em 9 fev. 2020.

<sup>239</sup> Adaptado do site do PECC da Assembleia de Deus em Belém. <http://ebd.adbelem.org.br/v2/>. Acesso em 9 fev. 2020.

Todas as ferramentas digitais imbricadas na plataforma oficial do PECC visam maior comodidade para as pessoas matriculadas na Escola Bíblica Dominical; as ferramentas digitais acionam múltiplas possibilidades para as redes virtuais de mesmo interesse desenvolver interações e compartilhamentos para aquisição do ensino e aprendizado das lições temáticas e sistemáticas da Bíblia Sagrada.

A IEADAM visando maior visibilidade para a Escola Bíblica Dominical sempre investiu recursos financeiros e acadêmicos para a formação da pessoa docente com a finalidade de atender membros e congregados com o discipulado do ensino temático e sistemático das Escrituras Sagradas na Escola Bíblica Dominical e nos últimos anos se deteve a projetar a construção de uma plataforma digital que visasse o ensino e educação cristã na EBD.

Como ressaltado no trabalho é importante as atualizações da estrutura do website para o ensino e educação a distância, as plataformas são fundamentais para o ensino e aprendizado, contudo não se deve descartar a importância do material humano que faz funcionar as análises dos resultados; passaremos para o próximo estudo visando absorver as análises dos processos de comunicação da IEADAM para a EBD.

#### **4.3.2 Análise dos processos de comunicação da IEADAM para a EBD**

Os sistemas educativos tem assumido a ideia de que a educação “moderna” precisa se expandir aos espaços das comunidades de mesmo interesse; satélites têm sido enviado ao espaço pelo governo federal para que haja maior concentração de dados, interações e compartilhamentos de informações com as escolas, contudo é certo que o tecnicismo da oferta educativa por si só não garante melhor educação<sup>240</sup> com isso, é necessário que os processos de alfabetização digital se tornem contínuos para a geração contemporânea.

A análise crítica sobre a Plataforma do Website oficial do PECC acompanha os quatros sistemas interdependentes da Arquitetura de Informação; ao entrar no espaço virtual do Website, a pessoa que acessa a plataforma tem os recursos necessários para navegar com o intuito de esclarecer dúvidas sobre o ensino da lição da Escola Bíblica Dominical do PEEC.

---

<sup>240</sup> OROZCO-GÓMEZ, Guillermo. Comunicação, Educação e novas tecnologias: Tríade do século XXI. In. CITELLI, Adilson Odair (org.). **Educomunicação**: construindo uma nova era de conhecimento. São Paulo: Paulinas, 2001, p. 165-168.

A plataforma digital do Programa de Educação Cristã Continuada foi projetada para alimentar o espaço das redes digitais com conteúdo das lições temática e sistemática da Escola Bíblica Dominical e devem ser atualizadas semanalmente para servir os interesses da comunidade virtual de mesmo interesse quanto a aquisição do conhecimento teológico de base da fé cristã.

As atualizações do conteúdo das lições bíblicas devem refletir o mesmo procedimento em todas as demais plataformas digitais nela imbricadas, Youtube, Facebook e Instagram; fugindo a regra por motivos técnicos ou de pessoal. A pesquisa feita na plataforma digital do PECC constatou que existe semanas que a postagem das lições em vídeo sofre atraso causando desconforto a pessoa discente da Escola Bíblica Dominical que acredita nesta modalidade de ensino e educação a distância.

Se o ensino a distância da EBD tem como meta segurar a pessoa discente em sala virtual, seu processo de interação com a pessoa discente precisa ser em tempo real, para que se sinta valorizado e prestigiado; talvez este seja um dos maiores problemas do curso em extensão pela modalidade do ensino e educação a distância, os imprevistos que sobressaltam as organizações e os organizadores do curso são muitos para dificultar as atualizações das lições bíblica na plataforma digital.

Outro problema é o de ordem técnica causado por vírus que prejudicam as atualizações de dados, configurações e atualizações da plataforma digital, geralmente o antivírus cria uma trava antes de desinfetar o sistema, questões que precisam ser trabalhadas juntamente com o técnico de informática para não incorrer na perda de todos os dados. A figura 3 destaca a plataforma do PECC no Youtube.

**Figura 3 - Plataforma PECC/Youtube**



Fonte: adaptado de PECC<sup>241</sup>

Para dinamizar o processo de ensino e educação a distância da Escola Bíblica Dominical, os técnicos de informática não devem se prender a uma única plataforma digital; na hora da dificuldade as demais plataformas imbricadas dão suporte a outra, facilitando a informação e comunicação por meio das conexões. A figura 3 destaca a plataforma do PECC no Youtube.

Quanto ao material didático, a plataforma dispõe de um espaço que serve como arquivo para estabelecer a revisão das aulas anteriormente estudadas; a pessoa matriculada pode recapitular as lições bíblicas, como também, se existir alguém interessado, o material ficará à disposição conforme o tempo a ser dedicado ao estudo temático e sistemático da Escola Bíblica Dominical do PECC. A figura 4 mostra as lições estudadas.

**Figura 4 - Arquivo de lições estudadas EBD**



Fonte: adaptado de EBD<sup>242</sup>

<sup>241</sup> Disponível em: <https://www.youtube.com/user/educacaocrista/videos>. Adaptado - Lições da Escola Bíblica Dominical PECC, Youtube. Acesso em 9 fev. 2020.

<sup>242</sup> Disponível em: <http://ebd.adbelem.org.br/v2/fotos-e-videos/> Arquivos das aulas anteriores, Acesso em 9 fev. 2020.

Quanto ao quadro de Arquivo das aulas anteriores da EBD a pessoa discente ao acionar uma das temáticas dos assuntos a serem tratados na lição da Escola Bíblica Dominical, o sistema de buscas permitirá o acesso à página do Youtube oferecendo a pessoa discente a lição em vídeo; o modulo se divide em três parte subsequente.

O material da lição da Escola Bíblica Dominical disponível na plataforma Youtube estará sendo lançada com mesma intensidade nas outras plataformas vinculadas no Website oficial do PECC, como Facebook e Instagram; o aplicativo disponibiliza o material da revista da Escola Bíblica Dominical no formato de texto digital.

Para ter acesso ao material digital da EBD a pessoa discente paga uma taxa equivalente ao valor do material impresso. Após o pagamento da taxa o aplicativo digital permitirá que a pessoa discente tenha acesso a este espaço virtual com mobilidade para manusear todo o material didático disponível da revista da EBD do PECC. O contraponto a se fazer na plataforma da EBD do PECC é que neste espaço a pessoa discente não consegue interagir e compartilhar suas leituras de mundo e opiniões teológicas em tempo real com seus pares.

Fica então subtendido, que a pessoa discente matriculada na EBD digital da plataforma do PECC somente desenvolve seus conhecimentos teológicos básicos da fé cristã a partir do ensino presencial que acontece todos os domingos no espaço sagrado da igreja local ou de forma isolada no ambiente digital pela pessoa discente, uma espécie de autodidata.

O Website do PECC ao ofertar o ensino presencial se utilizando dos recursos das redes digitais não deve abrir mão dos recursos para estabelecer o ambiente de ensino teológico para a comunidade virtual de mesmo interesse utilizando as redes sociais e plataformas digitais para os processos de ensino e educação a distância da Escola Bíblica Dominical.

A divulgação da plataforma virtual por meio da publicidade, propaganda e marketing se constitui forte aliada para a expansão do ensino das Escrituras Sagradas no espaço das redes sociais; as pessoas discentes matriculadas na EBD têm a capacidade de interagir com seus pares para convidá-las para estudarem a Bíblia na comunidade virtual de mesmo interesse, neste contato pessoal ou virtual a pessoa discente deve explicitar a data do encontro e hora marcada.

É de se esperar que o ensino temático e sistemático da Escola Bíblica Dominical eficiente em formar no decorrer dos anos a visão teológica básica da fé cristã em pastores,

obreiros, líderes e missionários com a hermenêuticas bíblica apurada, de igual modo na contemporaneidade venha desenvolver a mesma missão quanto ao discipulado cristão.

Por outro lado, socializar o ensino das Escrituras Sagradas da Escola Bíblica Dominical pelos recursos da Internet dar uma sensação de estarmos se adequando há um novo tempo no qual o ensino temático e sistemático da Bíblia esteja à disposição de todas as pessoas pela modalidade de ensino e educação a distância.

#### **4.4 CARACTERISTICA DA EAD PARA A EBD**

Na contemporaneidade o processo para comunicar e (in)formar, interagir e compartilhar o ensino e aprendizado pelos recursos da TICs sofre constantes mudanças para beneficiar as pessoas que acessam a Internet, com isso a igreja cristã carece estar mais atenta a este fenômeno e utilizar os recursos das plataformas digitais para estabelecer uma nova didática de ensinar na Escola Bíblica Dominical articulando o ensino teológico pelo modelo de ensino presencial e ensino e educação a distância.

No modelo de ensino presencial todas as discussões das lições bíblicas para o aprendizado ocorrem somente aos domingos pela manhã e passam a fazer parte da rotina de cada pessoa discente da classe da Escola Bíblica Dominical; para o modelo de ensino e educação a distância a Escola Bíblica Dominical passa a fazer parte de um processo de sociabilização para todas pessoas, inclusive membros e congregados que se encontram impossibilitadas de participar por motivos alheios a sua vontade.

A ampliação da modalidade de ensino e educação a distância ofertada pela Escola Bíblica Dominical nas comunidades virtuais de mesmo interesse visam a educação colaborativa pelas interações e compartilhamentos de outras leituras para o aprendizado teológico de base da fé cristã com o intuito de fortalecer a EBD presencial.

O modelo de ensino presencial e o modelo de ensino e educação a distância gerido pelo PEEC oferecem a proposta pedagógica convergente para a formação integral da pessoa que estuda à Bíblia permitindo educação para toda vida; a oferta do EaD para a EBD se destacado por ser o modelo de ensino que pode ser desenvolvido em lugares remotos com

ajuda de determinado recurso tecnológico oferecendo o acesso de todas as pessoas à educação<sup>243</sup>.

As mudanças promovidas pelos recursos da Internet para a área do conhecimento e educação vem sendo construída há anos e a quebra do paradigma conservador que aponta para o único modelo confiável de ensino e educação desenvolvida em sala de aula aos poucos cede lugar a modalidade de ensino e educação a distância.

O PECC quando incluiu em seu projeto pedagógico a proposta da Escola Bíblica Dominical pelo ensino e educação a distância, lentamente passou a tomar o espaço digital como referência para quebrar alguns paradigmas milenares da igreja cristã ao formar grupos de estudiosos da Bíblia fora do espaço sagrado da igreja local mostrando a disposição para inovar os métodos de aquisição do conhecimento teológico de base da fé cristã na Escola Bíblica Dominical.

Este projeto confronta os que acreditam que a Escola Bíblica Dominical só poderá alcançar os objetivos decorrentes se acontecer pela modalidade de ensino presencial, todavia se o quadro estrutural da Escola Bíblica Dominical são os mesmo para as duas modalidades de ensino, então são os paradigmas eclesiais que necessitam mudar.

A Escola Bíblica Dominical carece reformular sua estrutura para atender todas as pessoas com o conhecimento teológico de base da fé cristã e por meio da sociabilização do ensino temático e sistemático da Escola Bíblica Dominical desenvolver o novo paradigma voltado para as demandas e realidades de membros e congregados na contemporaneidade.

Apesar dos preconceitos que apontam para a eficácia do ensino e educação distância da área do conhecimento científico como duvidosa, o quadro visto na contemporaneidade mostra a modalidade de ensino e educação a distância como respostas para as crises sociais e de saúde pública, com isso, a igreja cristã carece se inserir neste novo paradigma de ensino teológico de base da fé cristã pela EBD digital para atender as demandas cada vez maior das pessoas carentes da palavra de Deus<sup>244</sup>.

Os fenômenos educativos estão mudando a forma de absorver os novos formatos de ensino e aprendizagem, mesmo que haja impactos nas estruturas do modelo do ensino presencial será um erro descartar os processos que seguem o ensino e o aprendizado pela

---

<sup>243</sup> BUSTAMANTE, Silvia. **Políticas e práticas do Ensino e Educação a Distância no Brasil:** entrelaçando pesquisas. In: SEGENREICH, Stella Cecília Duarte; BUSTAMANTE, Silvia (Org.). 1 ed. Rio de Janeiro: Letras Capital, 2013, p.50.

<sup>244</sup> BRANDENBURG, 2012, p. 372.

educação à distância se utilizando dos recursos da Internet; todos os elos para a formação das pessoas são essenciais e importantes<sup>245</sup>.

Os paradigmas que estruturam o ensino da Escola Bíblica Dominical não devem ser vistos como eternos e sagrados, cada ciclo vivido por uma sociedade gera mudanças nos modos de ensinar e aprender, de interagir e compartilhar, sofrem mudanças de maneira lenta ou mais rápidas.

Os paradigmas sofrem modificações com o tempo; décadas passadas o crente da igreja pentecostal que tinha um aparelho de rádio ou televisor em sua casa era excluído da comunhão sendo considerado herege; todavia na contemporaneidade este paradigma foi extinto e a utilização da rádio e televisão passou a ser ferramenta digital a serviço da adoração e lugar de culto para as igrejas pentecostais.

O paradigma de um tempo pode ser modificado a partir do propósito estabelecido; os meios de comunicação disponíveis nas redes sociais podem ser entendidos como um processo de quebra de paradigma, uma vez que, a história da Internet com finalidade exclusivista passou a exercer a comunicação digital como ferramenta para outros fins, chegando na contemporaneidade para despertar o desejo de ensinar e desenvolver aprendizado das Escrituras Sagradas pela EBD.

Na primeira Conferência Estadual da Escola Bíblica Dominical na IEADAM o presidente da CADB Samuel Câmara incomodado com a atual situação da Escola Bíblica Dominical deixou claro sua visão para dinamizar a Escola Bíblica Dominical quando disse “o problema não é o que se está fazendo a mais, e sim o que se está deixando de fazer<sup>246</sup>”.

A educação cristã desenvolvida pela Escola Bíblica Dominical carece de total atenção, investimento financeiro, estrutura e tempo para atender a comunidade de membros e congregados no ambiente de ensino presencial da Escola Bíblica Dominical, sem deixar de fazer com a mesma intensidade o investimento financeiro, estrutura e tempo para atender a comunidade de membros e congregados cada vez mais crescente no espaço das comunidades virtuais de mesmo interesse<sup>247</sup>.

---

<sup>245</sup> DELORS, Jacques. **Educação um Tesouro a Descobrir**: relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. UNESCO 1996; editora CORTEZ, impressão 1998, p. 89.

<sup>246</sup> Disponível em: <https://www.facebook.com/mariajosefaculdadeboasnovas/videos/1906334096084731>. Acesso em 23 out. 2020.

<sup>247</sup> POCHO, Claudia Lopes, *et al.* **Tecnologia Educacional**: descubra suas possibilidades na sala de aula. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2014, p.77.

O sucesso do ensino e educação a distância da Escola Bíblica Dominical depende do propósito pelo é estabelecido na comunidade virtual de mesmo interesse; se as intenções forem divergentes se tornaram verdadeiro problema, todavia se for uma comunidade de colaboradores que desejam acrescentar conhecimentos em meio a reflexões críticas, a navegação estará em mares tranquilos.

Há mais de cem anos a Escola Bíblica Dominical vem dando certo pelo modelo de ensino presencial, porque então mexer com esta estrutura centenária? os tempos mudaram, a atitude das pessoas mudou, há uma desaceleração quanto a participação de pessoas discentes na Escola Bíblica Dominical e os desafios que a cercam são muitos, com isso, a igreja cristã se sente desafiada em atualizar a EBD à realidade das pessoas tendo em vista as mudanças de paradigmas que acontecem no mundo<sup>248</sup>.

Por que estabelecer ensino e educação a distância na Escola Bíblica Dominical? entre outras razões mencionadas no decorrer do trabalho, imagina-se que o membro e congregado esteja tão ocupado em seus afazeres que não dispõe de tempo para se deslocar ao espaço sagrado da igreja local no horário das reuniões dominicais, em contra partida poderá se conectar em comunidade virtual de mesmo interesse para dialogar sobre a lição da EBD em outros horários que sentir conveniente.

Outro motivo se alinha a responsabilidade da igreja diante da sociedade em anunciar o evangelho e ensinar os valores do Reino de Deus; neste caso, o ensino e educação a distância das lições da Escola Bíblica Dominical se tornaria um processo para sociabilizar o ensino a das Escrituras Sagradas a quem interessar desenvolver conhecimentos em teologia de base da fé cristã, claro e evidente, obedecendo às audiências e às normas da comunidade virtual de mesmo interesse.

Analisando o quadro dos movimentos sociais na Internet conclui-se que existe uma tendência clara para os processos do ensino da Escola Bíblica Dominical a distância no espaço da Igreja Evangélica Assembleia de Deus no Amazonas por suas características inovadora diante dos desafios que surgem para alcançar vidas com o ensino teológico de base da fé cristã.

---

<sup>248</sup> ARAUJO, 2008, p 117-128.

#### 4.5 APRENDIZAGEM NO ESPAÇO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA IEADAM

O ensino e educação a distância se amplia no mundo inteiro. Educadores nos EUA mostram com segurança que a pessoa discente do curso de educação a distância que obedecem aos padrões de qualidade do curso tem o mesmo ou maior aproveitamento que as pessoas discentes dos cursos presenciais<sup>249</sup>. Então a questão não é o conteúdo e nem os mecanismos digitais que movem os resultados de aproveitamento da pessoa discente, mais a dedicação da pessoa discente ao aprendizado.

O conteúdo utilizado pela EBD são elaborados com base nos ensinamentos de Cristo e das Escrituras Sagradas como de igual modo o eram a mensagem ensinada aos cristãos pertencentes a igreja primitiva. O ensino seguia a ordem social da época que visava comunicar as doutrinas apostólicas tanto pelo modelo presencial quanto a distância. Afinal, conforme a partir de Oscar Cullmann<sup>250</sup>, “toda a teologia cristã, em sua mais íntima essência, é história bíblica<sup>251</sup>”.

O texto bíblico de atos dos apóstolos, capítulo primeiro, mostra que o médico Lucas escreve o primeiro tratado para fazer conhecido tudo o que Cristo começou não somente fazer, mas a ensinar e endereça ao amigo novo convertido visando consolidar sua fé; O apóstolo Paulo é outro apóstolo que se utilizava dos recursos da mídia escrita da época para alimentar a igreja com ensinamentos doutrinários forjando cada discípulo aos princípios dos ensinamentos de Cristo.

Quando o apóstolo Paulo estava no ambiente presencial da igreja primitiva, utilizava os recursos didáticos do método expositivo e ensinava com autoridade os valores do evangelho de Cristo e da conduta expressa pelo cristianismo. Seus ensinamentos produziam educação cristã e frutificava na vida dos discípulos que assimilavam seus ensinamentos, como é o caso de Tito e Timóteo.

Quando Paulo viajava para fazer missões nunca descuidou de comunicar os ensinamentos de Cristo às igrejas locais da época; as cartas configuravam o mecanismo de comunicação e informação responsáveis por aproximar os discípulos que se encontravam em distintos espaços; os ensinamentos apostólicos se concretizavam por meio de correspondências desenvolvendo o magistério a distância.

---

<sup>249</sup> CHAVES, 2012, p.26.

<sup>250</sup> CULLMANN, Oscar. **A formação do Novo Testamento**. São Leopoldo: Editora Sinodal, 1994.

<sup>251</sup> CULLMANN, *apud* MILLER, 2011, p. 63.

A igreja primitiva era fortalecida tanto com o magistério presencial como também pelo magistério a distância, as igrejas que recebiam as cartas de Paulo logo enviavam para as outras igrejas para que todas as pessoas pudessem receber a mesma orientação de como viver a vida cristã pelos padrões divinos.

O apóstolo Paulo era perito em utilizar as cartas para disseminar as doutrinas cristãs prevendo ensinar os discípulos de sua época. Ao escrever uma carta direcionada à igreja de colossos, recomendou “E, quando esta epístola tiver sido lida entre vós, fazei que também o seja, na igreja dos laodicensês, e a que veio de Laodiceia lede-a vós também<sup>252</sup>”.

O apóstolo Paulo deixou uma nobre lição para a igreja local na contemporaneidade quando assistiu a igrejas com o ensino apostólico pelo modelo de ensino presencial e a distância. Isto remete a ideia de que os membros e congregados da igreja local carecem ter suas necessidades teológicas supridas pelo ensino teológico de base da fé cristã, independente do modelo de ensino, se presencial ou a distância.

A falta de experiência com Deus e sua palavra causam a apostasia, por este e outros motivos o ensino teológico de base da fé cristã é essencial. Miller faz referência da palavra de Bultmann<sup>253</sup>, quando este discorre sobre o Novo Testamento e mitologia, em que declarava que para o homem moderno boa parte do novo Testamento não faz sentido algum e é irracional<sup>254</sup>.

Se afirmação supra citada tem um cunho de verdade. Então a igreja cristã carece de se posicionar resistindo qualquer síndrome de apostasia à autenticidade e autoridade das Escrituras Sagradas capaz de conduzir as pessoas a viverem no mundo com os olhos nos céus em busca da vida eterna, qualquer outra forma de entendimento enfraquece, debilita e fragmenta a razão de ser a fé cristã.

Apesar da falta de interesse por parte de algumas pessoas cristãs em se submeterem ao discipulado semanal da EBD, a revista das lições temáticas e sistemáticas da Escola Bíblica Dominical deve ser identificada como cartas semanais para o ensino cristão com conteúdo extraído das Escrituras Sagradas com função fundamental à edificação da igreja.

Se a revista impressa pode ser vista desta maneira, a revista digital da EBD gerida pelo PECC deve ser apreciada como o meio de comunicação mais moderno de (in)formar e

---

<sup>252</sup> Disponível em: <https://www.bibliaonline.com.br/acf/cl/4:16>. Acesso em: 21 out. 2020.

<sup>253</sup> BULTMANN, Rudolf. **Demitologização: coletânea de ensaios**. São Leopoldo: Editora Sinodal, 1999.

<sup>254</sup> MILLER, 2011, p.54.

comunicar as verdades bíblicas; a esse respeito a igreja local não deve negligenciar pois tem como missão realizar a grande comissão de Cristo além do espaço sagrado de culto.

No âmbito educacional é possível perceber a tendência paradigmática evidenciando a mudança do modelo de ensinar e aprender; apesar de muitos docentes permanecerem estáticos, a efetivação da modalidade de ensino e educação a distância caminha a passos largos com aceitação cada vez maior por parte das pessoas discentes que postulam um certificado de conclusão em qualquer curso a distância<sup>255</sup>.

A fala filosófica de Heráclito que “nada é permanente exceto a mudança”<sup>256</sup> situa-se muito bem para o mundo contemporâneo; a expectativa de mudança é constante não somente na forma de (in)formar, comunicar, interagir e compartilhar leituras de mundo, mas também na forma de ensinar, ser ensinado e aprender.

O ensino e educação a distância tem se tornado uma tendência para o estilo de vida das pessoas que acessam a Internet em busca de conhecimento; o espaço virtual facilita a vida de quem desejar ser eterno aprendiz, basta ter alguma dúvida e falta de domínio dos objetos e das coisas, para uma leve pesquisa no Google e as dúvidas serão dirimidas instantaneamente.

O modelo de ensino e educação a distância e semipresencial se utilizando dos recursos da Internet pelas plataformas digitais permite a pessoa discente se tornar um auto didata por expandir as possibilidades para o aprendizado, as mídias digitais favorecem as atividades de pesquisas por meio dos recursos da Internet; algo importante para ser desenvolvido pelas pessoas discentes matriculadas na Escola Bíblica Dominical.

A mobilidade do ensino e educação a distância pelos recursos da Internet facilita e contribui para a formação acadêmica de muitas pessoas discentes; “EaD não é nenhum modismo tecnológico<sup>257</sup>” é uma realidade a ser vivida e presenciada pelas pessoas discentes na contemporaneidade, neste caso as mídias digitais e redes sociais se destacam contribuindo para o sucesso de qualquer área do conhecimento, inclusive para a Escola Bíblica Dominical.

Realmente nas últimas décadas o modelo de ensino e educação a distância tem sido bem vinda por parte de muitas instituições de ensino e o responsável pelo sucesso foram as próprias pessoas discentes em busca de melhores qualificações acadêmicas, o ensino a

---

<sup>255</sup> Educação a Distância. Acesso em: 10 nov. 2019. Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/noticia/2019/09/19/ensino-superior-a-distancia-ofertou-mais-vagas-que-o-presencial-em-2018-aponta-censo-da-educacao-superior-do-mec.ghtml>.

<sup>256</sup> VASCONCELLOS, Maria de Nazareth machado de Barros. **Gestão de sistemas Educacionais**. Curitiba: IESDE, 2009, p.29.

<sup>257</sup> OLIVEIRA, 2003, p.35.

distância além de oportunizar o acesso ao ensino e aprendizado de modo remoto também oferece custo final de investimento menor que o ensino presencial.

O ensino a distância configura na contemporaneidade como campo fértil para o ensino das Escrituras Sagradas na Escola Bíblica Dominical projetando os parâmetros de conhecimento teológico prático e sistemático para formação teológica da fé cristã; espera-se mais da Igreja Assembleia de Deus no Amazonas - IEADAM ao se utilizar do ensino da Escola Bíblica Dominical a distância do PECC de forma tímida, talvez toda a prudência se deva as limitações próprias que uma instituição centenária têm em romper com certos paradigmas.

Mesmo que lentamente as potencialidades do meio digital vão adequado aos espaços a serem percorridos visando consolidar a oferta e ampliação do ensino temático e sistemático da Escola Bíblica Dominical do espaço presencial para o ambiente virtual com finalidade atingir membros, congregados e simpatizantes com o ensino teológico de base da fé cristã.

Não é preciso ser nenhum gênio para notar que o mundo de nossa época tem convergido para o movimento tecnológico transformador ao afetar o modo de comunicar, (in)formar e mais recentemente o modo de ensinar; as instituições de ensino estão se adequando aos recursos tecnológicos para ampliar os processos de ensino e aprendizagem pelo modelo presencial, semipresencial e a distância<sup>258</sup>.

Para o ensino a distância os aparelhos digitais são apenas ferramentas pelo qual o ensino e aprendizado são conduzidos a um determinado espaço, não será estranho se o ambiente de ensino presencial articular por algum momento os recursos da Tecnologia da Informação e Comunicação social para o aprendizado da pessoa discente, como sucessivamente se o ensino semipresencial e a distância articular o encontro presencial para a consolidação do ensino.

A TICs é um recurso a mais à disposição da igreja cristã para auxiliar no cumprimento da ordem imperativa de Cristo “ide e fazei discípulos [...] ensinando a guardar o que vos tenho mandado<sup>259</sup>”, o esforço para produzir aprendizado à pessoa por meio do discipulado não é uma ação passiva, há um preço que somente quem toma para si é o responsável pelo magistério cristão.

---

<sup>258</sup> DOWBOR, 2001, p.29.

<sup>259</sup> Disponível em: <https://www.biblionline.com.br/acf/mt/28:19-20>. Acesso em: 22 out. 2020.

O processo de aprendizagem pelo ensino e educação a distância em qualquer área do conhecimento depende da estrutura pedagógica do curso e principalmente do interesse da pessoa discente, uma vez que, o ensino e aprendizado pela educação a distância exige disciplina de quem ensina e muito mais de quem aprende.

A estrutura pedagógica para o ensino e educação à distância das lições temáticas e sistemáticas da Escola Bíblica Dominical será visto como fundamental a partir da organização da matriz curricular e o método de ensino utilizado para atingir as aprendizado, tema desenvolvido no próximo seção.

Método é o procedimento ordenado para desenvolver os processos de ensino visando contar, mostrar e fazer; na Escola Bíblica Dominical usar os vários métodos disponíveis para ensinar a Bíblia é o segredo para despertar e manter o interesse da pessoa discente nos processos de ensino e aprendizado<sup>260</sup>”.

#### **4.6 MÉTODOS DO ENSINO NA EBD PARA EAD**

A palavra método literalmente significa “caminho para se chegar a um fim”<sup>261</sup>. Portanto, o método tem a capacidade de mostrar caminhos para que as pessoas sejam ensinadas, educadas e afetadas pelos objetivos e planejamento traçado pela Escola Bíblica Dominical pelo modelo de ensino e educação a distância.

O método será o responsável pelo aproveitamento do aprendizado da pessoa discente; os movimentos entre as didáticas utilizadas visam desenvolver claramente os objetivos proposto pelo planejamento, visam dinamizar o conteúdo a ser ministrado ao observar o perfil de cada pessoa discente como alvo a ser atingido pelo ensino e aprendizado sem desprezar os limites do tempo disponível para o ensino.

Os processos de ensino e aprendizado na contemporaneidade podem acontecer pelas interações entre docentes e discentes no modelo de ensino presencial em sala de aula ou pelo ensino e educação a distância entre docentes e discentes conectados dentro e fora do ambiente de sala de aula virtual, o interessante neste processo é que as atenções deve focar única e exclusivamente na formação da pessoa discente.

A amplitude das relações virtuais entre pessoas na contemporaneidade obrigam as pessoas envolvidas com a educação cristã a pensarem em um novo paradigma eclesial para a

---

<sup>260</sup> TOWNS, 2017, p. 398

<sup>261</sup> CHAVES, 2012, p.145.

Escola Bíblica Dominical, bem como novos métodos que visem o ensino dinâmico das Escrituras Sagradas visando alcançar o interesse das pessoas discentes<sup>262</sup>.

#### **4.6.1 Classificação dos Métodos Pedagógicos da EBD para EaD**

A classificação dos métodos pedagógicos são flexíveis<sup>263</sup> e refletem o procedimento didático a ser explorado pela pessoa docente para alcançar as pessoas de conformidade com os objetivos traçado pela lição da Escola Bíblica Dominical virtual; a seção visa limitar o estudo nos procedimentos metodológicos mais utilizados pelas pessoas docentes da Escola Bíblica Dominical presencial para serem estudados e desenvolvidos no espaço digital da EBD.

Na contemporaneidade os métodos pedagógicos que visam o ensino e aprendizado em qualquer área do conhecimento quase sempre estão vinculados aos recursos técnicos digitais visando ampliar o campo de pesquisa para aquisição do conhecimento, Não será diferente para o ensino teológico de base da fé cristã da EBD, os métodos pedagógicos tornam-se imprescindível para dinamizar o ensino e o aprendizado das pessoas que estudam a Bíblia.

Se valendo da premissa o trabalhou efetuou um recorte dos métodos pedagógicos mais utilizados na Escola Bíblica Dominical: Método Expositivo, Método de Contação de História e o Método de Perguntas e Respostas para produzir uma reflexão produtiva ao ensino e aprendizado da pessoa discente da Escola Bíblica Dominical.

##### *4.6.1.1 Método Expositivo*

O método expositivo se tornou um método universal utilizado por mestres em todos os tempos e lugares do planeta para transmitir o ensino; Cristo sentindo a necessidade de alcançar o coração das pessoas que o seguiam passou a ensinar as lições das bem-aventuranças utilizando o método expositivo. “subiu a um monte, e assentando-se, aproximaram-se dele os seus discípulos. E, abrindo a sua boca, os ensinava, dizendo: “bem aventurados [...]”<sup>264</sup>”.

---

<sup>262</sup> LINHART, 2018, p. 246.

<sup>263</sup> LEFEVER. 2012, p.138.

<sup>264</sup> Disponível em: <https://www.bibliaonline.com.br/acf/mt/5:1-48>. Acesso 13 out. 2020.

As pessoas que ensinam na EBD se posicionam pela oratória para transmitir o assunto temático e sistemático da lição pensando que o modelo utilizado por Cristo seja a referência a ser seguida para o nosso tempo; todavia os recursos didáticos, pedagógicos e metodológicos que cercam a pessoa docente são muito maiores do que os conhecidos naquela época, por isso as pessoas que ensinam devem se esmerar em conhecer todos os métodos de ensino disponíveis para poder afetar a pessoa discente com o aprendizado.

Os métodos utilizados para afetar a pessoas são diversos e por isso devem se manter flexível para o aprendizado da pessoa discente; quando se usa exclusivamente o método expositivo como tradição pedagógica o aprendizado sofre duas situações: o ensino fica centralizado na pessoa docente que demonstra saber tudo e a pessoa discente retraída não consegue ter suas necessidades e dúvidas atendidas em suas individualidades pela preleção da aula<sup>265</sup>.

Parece simples a utilização do método expositivo, mas não é, se a pessoa docente não tiver o domínio do assunto da lição a ser ensinada, a técnica para articular a devida entonação de voz e outras dinâmicas próprias para prender a atenção da turma, a aula torna-se monótona, desinteressante e cansativa, causa sonolência e compromete o aprendizado na turma.

Para combater qualquer desatenção por parte das pessoas que estudam a Bíblia na Escola Bíblica Dominical o método expositivo pode se servir dos recursos auxiliares para tornar a exposição da aula da Escola Bíblica Dominical mais dinâmica e criativa e como recursos auxiliares para o método expositivo temos a exposição verbal, demonstração, ilustração, exemplificação, descrição, narração, dissertação<sup>266</sup> todos os recursos previstos podem ser utilizados para se alcançar os objetivos projetado pela aula.

#### *4.6.1.2 Método de Contação de Histórias.*

O método de contação de história dar a pessoa que ensina a possibilidade de reviver as histórias bíblicas enquanto conta a história com uso da técnica vocal apropriada a ponto da pessoa discente fica presa pela forma fascinante com que a lição é transmitida; Jesus Cristo ensinava enquanto contava histórias<sup>267</sup>, as diversas parábolas desenvolvidas no decorrer do seu ministério terreno, marcaram muitas vidas, algumas parábolas podiam ser claras e

---

<sup>265</sup> TULER, 2018, p. 141.

<sup>266</sup> ARAUJO, p. 158-159.

<sup>267</sup> Disponível em: BÍBLIA online. <https://www.bibliaonline.com.br/acf/mt/13:1-12>. Acesso 13 out. 2020.

objetivas, outras sugestivas e careciam de interpretação pois seus fundamentos não eram de interpretação terrena, mas celestial.

No livro do evangelho escrito por São Mateus capítulo 13, os discípulos ficaram intrigados por não compreenderem o porque Jesus ensinava contando uma história sugestiva, e perguntaram do Senhor Jesus. “E, acercando-se dele os discípulos, disseram-lhe: porque lhes fala por parábolas? Ele respondendo, Disse-lhes: porque a vós é dado conhecer os mistérios do reino dos céus, mas a eles não lhes é dado”.

A técnica que envolve a contação de história quando bem utilizada pela pessoa docente da EBD geralmente marcar a vida da pessoa discente, pois, o método de contação de história ao fixar o ensino na mente da pessoa resulta em aprendizado; Geralmente o método de contação de história é muito utilizado para ensinar crianças que fazem parte das classes da EBD, uma vez que nesta faixa etária a atenção das crianças sofre dispersão facilmente; mas nada impede que este método seja usado em outras faixas etárias na classe de Escola Bíblica Dominical.

O método de contação de história contribui para a prática docente pois a “narrativa da história estimula a criatividade, a imaginação, a oralidade, a escrita, desenvolve habilidades cognitivas, facilita o aprendizado e colabora com a formação da personalidade da criança<sup>268</sup>”.

Os teólogos da narrativas ao observarem a crise de identidade do cristianismo pelo silêncio da Escritura Sagrada na igreja somando-se ao desaparecimento de uma percepção teológica tradicional e a perda de importância da teologia para a vida pessoal e comunitária cristã, procuraram superar este dilema desenvolvendo o método de contação de história por entenderem que os seres humanos são seres contadores de história<sup>269</sup>.

Os resultados provenientes do método de contação de história são impactantes na vida das crianças que estudam a Bíblia Sagrada na Escola Bíblica Dominical, seus recursos se tornam relevantes para a pessoa docente comprometida com a educação cristã na sala de aula; os recursos de contação de história consegue agregar na mente da pessoa discente os valores do comportamento cristão em seu desenvolvimento integral, permitindo a pessoa docente

---

<sup>268</sup> ARAÚJO, 2008, p.214.

<sup>269</sup> MILLER, 2011, p.231

participar das experiências cristãs da pessoa discente<sup>270</sup>, a contação de história uni o passado e o futuro ao presente.

#### 4.6.1.3 Método de Perguntas e Respostas

Enquanto o método de contação de histórias favorecem com mais intensidade o ensino e aprendizado para a faixa etária infantil da EBD, não seria inusitado conceber que o método de perguntas e respostas têm a capacidade de prender a atenção das pessoas que estudam nas demais faixas etárias, uma vez que, a qualquer momento a pessoa discente pode ser abordada com alguma pergunta, exigindo sua participação direta ao contexto do assunto da lição em estudo.

O método de perguntas e respostas dinamiza o estudo de um tema bíblico, pelo fato de todos participarem da construção do conhecimento, entre uma resposta e outra, sempre a pessoa docente avalia o grau de domínio e conhecimento da pessoa discente, o método de discussão ajuda a assimilar o direcionamento proposto pelo ensino da lição bíblica.

Jesus Cristo, quando se dirigia no caminho de Emaús, utilizou o método de perguntas e respostas para atingir com sua verdade os dois discípulos que se encontravam dispersos dos demais, após sua morte.

E ele lhes disse: Que palavras são essas que, caminhando, trocáis entre vós, e por que estais tristes? E, respondendo um, cujo nome era Cléopas, disse-lhe: És tu só peregrino em Jerusalém, e não sabes as coisas que nela têm sucedido nestes dias? E ele lhes perguntou: Quais? E eles lhe disseram: As que dizem respeito a Jesus Nazareno, que foi homem profeta, poderoso em obras e palavras diante de Deus e de todo o povo; Porventura não convinha que o Cristo padecesse estas coisas e entrasse na sua glória<sup>271</sup>?

O método de perguntas e respostas tem a capacidade de manter a atenção das pessoas discentes para determinar respostas, permite a pessoa que estuda a Bíblia se pronunciar desenvolvendo distintas formas para se expressar sobre o assunto em estudo; o método de perguntas e respostas permite a pessoa discente contextualizar a visão que tem sobre a lição da EBD em estudo.

O método de pergunta e resposta envolve a dinâmica da pessoa docente ao proporcionar a capacidade de auto-análise, pois enquanto avalia o rendimento de

---

<sup>270</sup> LEFEVER, 2019, 240.

<sup>271</sup> Disponível em: <https://www.bibliaonline.com.br/acf/lc/24:13-32>. Acesso 13 out. 2020.

aprendizagem da pessoa discente, também verifica se sua aula está correspondendo aos objetivos traçado pelo ensino e aprendizado da lição.

De igual modo aos demais métodos estudados; o método de perguntas e respostas não é exclusivo e não se restringe a nenhuma faixa etária específica da classe da Escola Bíblica Dominical; analisando esta premissa a pessoa docente que leciona na Escola Bíblica Dominical pode diversificar em uma só lição diversos métodos com a finalidade atrair a atenção da pessoa discente para o ensino e aprendizado.

A dinâmica para o ensino da pessoa discente da Escola Bíblica Dominical pelo ensino e educação a distância tem suas armadilhas e precisam ser bem ajustadas para que os objetivos da Escola Bíblica Dominical sejam alcançados sem restrições, objetivos que em suma se perpetuam nos processos da evangelização e discipulado cristão; então como se dá aprendizado pela educação a distância, tema que passaremos a desenvolver a seguir.

#### **4.6.2 Como se dá o Aprendizado na Educação a Distância**

A macro visão sobre a educação permite pensar que educação é para toda vida terrena. Para a visão teológica da igreja cristã a educação cristã é muito mais, uma vez que aponta para a vida futura, nesta premissa crianças, adolescentes, jovens, adultos e anciãos todos têm a necessidade de serem afetados pelo ensino da teologia de base da fé cristã contida na Bíblia Sagrada.

O ensino e educação distância da EBD neste aspecto torna-se aliado no desafio de manter o cristão em seu cotidiano informado sobre as distintas interpretações da teologia prática da igreja no cumprimento da grande comissão de Cristo, evangelizar e discipular. Neste contexto o ensino da Escola Bíblica Dominical absorve a dicotomia da teologia sistemática e prática.

O ensino e educação a distância se serve das possibilidades técnica da comunicação e (in)formação digital para oferecer a pessoa discente da Escola Bíblica Dominical a capacidade de vencer as limitações pessoais das barreiras de tempo e espaço visando a maturidade cristã.

Porque não imaginar que a Escola Bíblica Dominical virtual possui os mecanismos próprios para facilitar a inclusão das pessoas discentes de qualquer faixa etária da vida, bem como outras pessoas que se encontram em suas ocupações diárias nos diversos seguimentos

sociais, sindicatos, associações, escolas, mas gostariam de pertencer à Escola Bíblica Dominical para desenvolver o conhecimento teológico de base da fé cristã.

A proposta do ensino e educação a distância para a Escola Bíblica Dominical pretende preencher as lacunas deixadas por um sistema de ensino presencial que não atende às necessidades individual e pessoais das pessoas que participam ou não da igreja cristã; o ensino das Escrituras Sagradas na EBD é desafiada a se adequar aos desafios contemporâneos de comunicar e informar em redes sociais para que sua metodologia de evangelizar e discipular não fique ultrapassada pelo tempo.

Porque não afirmar que apesar da palavra de Deus ser suficientemente viva e eficaz para salvar as pessoas em suas aflições terrenas lhes conduzindo a serem melhores para herdar a vida eterna, não se deve descuidar com as estratégias e estruturas de ensino que exigem modificações para afetar as pessoas de acordo com sua época.

Os cristãos contemporâneos estão sendo desafiados cotidianamente não somente evangelizar pessoas, mas resgatar o significado da palavra de Deus pelo discipulado, pois os ataques do mundo para desconstruir os ensinamentos de Cristo tentam relativizar os valores da vida e da família reduzindo a validade dos conceitos tido como padrão<sup>272</sup>.

Para contrapor os males que combatem a veracidade e eficácias do ensino das Escrituras Sagradas a igreja cristã carece se posicionar teologicamente em todos os espaços e se possível em rede pelas comunidades virtual de mesmo interesse, pois o espaço virtual tem seus segredos e armadilhas para afetar pessoas doutrinariamente.

O posicionamento teológico da igreja pelo ensino das Escrituras Sagradas na Escola Bíblica Dominical pelo ensino e educação a distância se caracteriza pelo ensino mediado pelas tecnologias da informação e comunicação social, um espaço muito frequentado pelas pessoas carente das revelações da palavra de Deus.

Por mais que as pessoas docente e as pessoas discentes não compartilhem o mesmo espaço presencial, em alguns casos quando há necessidade, as pessoas docentes e as pessoas discentes se encontram no espaço presencial para de forma esporádica tirar dúvidas sobre o ensino no processo do discipulado.

O ensino e educação a distância são coisas de tempos remotos e se serviam do correio, rádio, televisão, vídeo, CD-ROM e assemelhados; todavia na contemporaneidade há

---

<sup>272</sup> ARAÚJO, 2008, p. 118.

uma onda de redes de interação e compartilhamento pelos dispositivos digitais que facilitam entre outras (in)formações e a aquisição do conhecimento da teologia de base da fé cristã.

Na contemporaneidade os avanços tecnológicos contribuem para o crescimento das comunidades virtuais de mesmo interesse para fins educativos; porque não afirmar que a modalidade de ensino e educação a distância toma espaço de relevância igualitário ao da modalidade de ensino presencial levando em conta a crise de saúde pública da pandemia do Covid-19 estimulado pela lei Estadual do afastamento social; quanto tempo pode durar este reflexo ainda não se sabe.

Não muito tempo atrás se falava que Internet é para pessoas jovens então pensar em ensino e educação a distância pela tecnologia da informação e comunicação social era o mesmo que excluir parte de um meio social; todavia a realidade contemporânea nos mostra um quadro distinto no qual crianças de três a quatro anos estão navegando nas redes de interações e compartilhamento com eficiência pela busca das atividades que lhes atraem.

Adolescentes, jovens, adultos e pessoas da terceira idade foram atraídas pelo ambiente virtual e envolvidas na onda das redes sociais para interagirem e compartilharem informações em pé de igualdade, cada qual se valendo dos interesses e ritmos próprios navegam conforme o interesse peculiar, uns navegam ritmos mais rápido e outros com ritmos mais lentos, contudo a velocidade de percepção deste meio não prejudica os fins estabelecidos por cada pessoa.

O que se pode deduzir com isso é que se valendo de toda a estrutura pedagógica do ensino presencial, o ensino e educação a distância em virtude da crise de saúde pública mundial quebrou o denço das pessoas docentes e das pessoas discentes quanto o mito de que o aprendizado pelo ensino e distância é o método falido e infrutífero.

O ensino e educação a distância pode até ser mais trabalhoso do que o modelo de ensino presencial em todos os aspectos, mas pode ser considerado solução para as crises que assolam a sociedade contemporânea; pensando assim, porque não pensar que no âmbito das igrejas cristã de igual modo o ensino e educação a distância não seja a resposta para a crise da desaceleração de discentes matriculados na Escola Bíblica Dominical? Partindo desta reflexão o trabalho passa a desenvolver um diálogo sintético que resulte no estudo de como o ensino e educação a distância pode auxiliar o ensino na Escola Bíblica Dominical.

### **4.6.3 O Ensino e Educação a Distância como suporte para a EBD**

A Escola Bíblica Dominical pela modalidade de ensino e educação a distância oferece a oportunidade a todas as pessoas, membros e congregados a conhecerem e prosseguirem conhecendo ao Deus da Bíblia sendo discipulado pelo ensino temático e sistemático da Escola Bíblica Dominical; as pessoas impossibilitadas de participarem da EBD presencial terá a alternativa de acesso pelo ensino e educação a distância.

Passaremos a enumerar alguns pontos forte para justificar de que forma o ensino e educação a distância pode ajudar a educação cristã da IEADAM pela Escola Bíblica Dominical; como citado no decorrer do trabalho um dos pontos fortes do ensino teológico de base da fé cristã pelo ensino e educação a distância é a eliminação das barreiras de espaço e tempo.

A EBD em comunidade virtual de mesmo interesse não somente beneficia membros e congregados da igreja cristã que se encontram impossibilitados de chegar ao espaço sagrado de culto presencial, mas a todas as pessoas interessadas em desenvolver o conhecimento teológico de base da fé cristã em qualquer parte do mundo que se tenha o sinal da Internet.

Os limites de espaço para sociabilizar o ensino das Escrituras Sagradas pela Escola Bíblica Dominical as pessoas interessadas se encontram apenas nos recursos da disponibilidade do sinal da Internet, uma vez está barreira ao ser vencida, a mensagem das lições bíblicas da EBD são capazes de atravessar continentes alcançando os campos missionários para lhes auxiliar no processo do discipulado cristão do novo convertido em qualquer parte da terra.

Não há necessidade de estrutura física e nem de salas individualizadas para atender os processos de ensino e aprendizado tão conturbado pelo ensino presencial da Escola Bíblica Dominical haja vista que em sua maioria as igrejas cristãs não possuem estrutura predial adequada para o ensino da Escola Bíblica Dominical; as despesas com manutenção do patrimônio se reduzem no consumo de água, energia e material de higiene diversos.

O contato entre a pessoa docente e a pessoa discente para esclarecimento de algum ponto da lição da Escola Bíblica Dominical acontecem de acordo com a necessidade e em tempo real pelos recursos dos dispositivos digitais e sinal da Internet.

O ensino e educação a distância da Escola Bíblica Dominical permite atividades de autoaprendizagem, a pessoa discente pode se tornar um auto didata, com ritmo próprio de

estudo, a EaD para a EBD ajuda a pessoa discente a aperfeiçoar a leitura e a escrita dos termos bíblicos; estes aspectos são fundamentais para consolidar a visão teológica temática e sistemática da lição bíblica da Escola Bíblica Dominical.

No ensino e educação a distância a pessoa discente da Escola Bíblica Dominical aprende a manusear a arquitetura da informação da plataforma digital pelos sistemas organização, rotulação, navegação e de buscas; o domínio do sistema da plataforma digital da Escola Bíblica Dominical a serviço do aprendizado da pessoa discente gera outros conhecimentos pela pesquisa de distintas visões teológicas da base da fé cristã.

O acesso ao conhecimento teológico de base da fé cristã por meio de múltiplas mídias melhora as possibilidades de aprendizagem pela pesquisa enquanto que a avaliação do ensino e aprendizado da Escola Bíblica Dominical digital segue os mesmos parâmetros que fundamentam a avaliação do ensino da Escola Bíblica Dominical presencial.

Em suma as resistências existentes voltada a área das mídias e redes digitais, dispositivos e plataformas digitais são questões paradigmáticas. Os recursos das tecnologias da informação e comunicação social é um campo aberto para a obra missionária entre a igreja de Cristo na terra tendo em vista a evangelização e o discipulado.

E se tratando dos desafios que cercam o ensino temáticos e sistemáticos das Escrituras Sagradas na Escola Bíblica Dominical, o ensino e educação a distância só tende a acrescentar resultados para os objetivos da maior escola bíblica do mundo que sempre foi evangelizar e discipular enquanto ensina a Bíblia Sagrada.

#### **4.6 SÍNTESE DOS RESULTADOS**

Os paradigmas eclesiais para a Escola Bíblica Dominical estão sendo modificados pelos meios de comunicação disponíveis nas mídias e redes sociais. Com isso o ensino e educação a distância tornou uma tendência para o estilo de vida das pessoas que acessam a Internet em busca de conhecimento e entretenimento.

A realidade contemporânea aponta para crianças de três a quatro anos navegando nas redes sociais de interações e compartilhamento buscando atividades que lhes interessam, adolescentes, jovens, adultos e a terceira idade estão de igual modo na onda das redes sociais para interagirem e compartilharem (in)formações, cada qual em seu ritmo próprio.

Quanto a ampliação da Escola Bíblica Dominical para o meio digital a igreja é desafiada a socializar o ensino das lições bíblicas da EBD se servindo do espaço da comunidade virtual de mesmo interesse para atender as demandas dos interessados que almejam o conhecimento teológico de base da fé cristã pela EBD na IEADAM vencendo as barreiras do espaço e tempo.



## 5 CONCLUSÃO

A importância do ensino das Escrituras Sagradas na Escola Bíblica Dominical se concretiza a partir do momento em que se considera os fundamentos teológicos de base da fé cristã como essenciais para o povo de Deus. A igreja cristã na contemporaneidade tem visto os princípios éticos do cristianismo ser combatido por tantos outros segmentos sociais visando o próprio bem estar. Com isso, o desrespeito para com os ensinamentos bíblicos da religião cristã são desrespeitados, as leis que protegem a vida e a família se fragilizam por entendimento filosóficos, e a violência se multiplica.

Constata-se que as pessoas são capazes de investir no mínimo vinte horas semanais do tempo com o ensino secular em busca de conhecimento e graduações. Curiosamente não dedicam uma hora semanal ao aprendizado teológico de base da fé cristã no espaço presencial da Escola Bíblica Dominical da igreja cristã. Cabe aos responsáveis pela educação cristã da igreja rever alguns valores e objetivos traçados desde o início da Escola Bíblica Dominical que foram se perdendo com o tempo.

Vale lembrar que a Escola Bíblica Dominical de Raikes se destacou porque possibilitou o ensino secular sem desprezar o ensino das Escrituras Sagradas às crianças carentes e marginalizadas pela sociedade. O cuidado de Raikes resgatou centenas e milhares de crianças, possibilitando sua restauração integral.

Constatou-se que a Escola Bíblica Dominical contemporânea tem se tornado um projeto para discipular e não para evangelizar. A igreja cristã, lembrando a proposta de escola dominical de Raikes, carece socializar as lições temáticas e sistemáticas extraídas das Escrituras Sagradas, apresentando-as a todas as pessoas que, mesmo não podendo estar no ambiente presencial de ensino, possam se apropriar das possibilidades de interagir com o material impresso do ensino das lições da EBD.

Geralmente o material impresso da revista da EBD é de uso exclusivo do povo de Deus que serve dos ensinamentos no espaço sagrado da igreja cristã, se a fome do mundo é por uma experiência pessoal com Deus, a lição dos ensinamentos temáticos e sistemáticos da EBD podem ajudá-los a saciar suas vidas pelo conhecimento teológico de base da fé cristã.

A Escola Dominical de Raikes utilizou a influência da mídia da época para socializar a estrutura da Escola Dominical, surtindo efeito imediato, o que foi confirmado pela expansão do projeto que tinha como objetivo visto pela expansão do projeto com o objetivo a formação

integral das crianças. Assim, inicialmente, o projeto afetou as crianças e mais tarde as pessoas com faixa etárias distintas.

A igreja Cristã carece perceber e valorizar os recursos dinâmicos surgidos com o advento das mídias digitais e redes sociais de relacionamento. Assim como Raikes fez, a questão é investir na socialização do ensino das Escrituras Sagradas da Escola Bíblica Dominical, lançando mão das mídias digitais pela comunidade virtual de mesmo interesse para ampliar os processos do conhecimento teológico das bases da fé cristã.

Raikes não procurou inserir em sua Escola Dominical crianças pertencentes a famílias ajustadas e socialmente estruturadas, mas afirma a história que as pessoas discentes de sua Escola Dominical eram crianças marginalizadas pela sociedade, esta atitude remete aos objetivos da Escola Bíblica Dominical contemporânea nos aspectos do evangelismo e discipulado.

A igreja contemporânea tem errado fortemente quanto aos objetivos da Escola Bíblica Dominical em dinamizar os processos de discipulado deixando de lado os processos do evangelismo; a Escola Bíblica Dominical disposta a vencer a crise de desaceleração de pessoas discente é a que se dispõem a andar com as duas asas, evangelismo e discipulado, se faltar uma asa ou outra os transtornos serão inevitáveis.

Outro ponto de vista conclusivo que se depreende da pesquisa aponta para o mundo contemporâneo. A atual geração só existe se estiver conectada. Não se trata de um público qualquer inserido em uma sociedade, mas do povo de Deus, aqueles e aquelas que durante o dia se mantem conectados em diversas redes de relacionamento virtual para o entretenimento ou simplesmente para se comunicarem, interagirem e compartilharem assunto de seu interesse.

No entanto, a partir da pesquisa ficou também evidente o valor significativo dos recursos da tecnologia da (in)formação e comunicação social para o ensino e aprendizado das Escrituras Sagradas. O ambiente da comunidade virtual de mesmo interesse é muito propício para o ensino e educação a distância. O PECC da IEADAM, sensível ao ambiente das mídias digitais investiu na plataforma digital para o ensino temático e sistemático das lições da Escola Bíblica Dominical.

Todavia algumas observações precisam ser apresentadas uma vez que os dispositivos e plataformas digitais não funcionam sozinhas. É preciso acompanhamento e mentoria. Neste sentido a Escola Bíblica Dominical do PECC está falhando, uma vez que a pessoa discente

não tem acesso direto à pessoa docente pela plataforma e quando deixa o relato de alguma dúvida não consegue a resposta em tempo real.

Assim, considerando os resultados da pesquisa feita, defende-se aqui que o ensino e educação a distância da Escola Bíblica Dominical do PECC, que atualmente serve apenas para apoiar a modalidade de ensino presencial, passe a constituir comunidades virtuais de mesmo interesse, formatadas pela estrutura da EBD presencial, mas agora com grupos de relacionamento para estudo das Escrituras Sagradas das lições temáticas e sistemáticas da EBD via dispositivos e plataformas de redes sociais.

A comunidade virtual de mesmo interesse é um espaço fundamental para o evangelismo e discipulado na Escola Bíblica Dominical. Neste ambiente de ensino, o material didático torna-se uma estratégia para atrair, pelo relacionamento construído em cada reunião de estudo bíblico da Escola Bíblica Dominical, pessoas discentes do ambiente virtual para o ambiente presencial da EBD e vice e versa.

A igreja primitiva se fortalecia com o magistério presencial e a distância; as igrejas recebiam as cartas de Paulo, logo enviavam para as outras igrejas para que todos pudessem receber a mesma orientação de como viver a vida cristã pelos padrões divinos.

A metodologia utilizada pelo apóstolo Paulo dá como um despertar para a igreja cristã contemporânea, a ausência do membro e do congregado ao espaço sagrado da igreja não deve ser obstáculo para que sejam ensinados os valores divinos das Escrituras Sagradas, o modelo de ensino e educação a distância bem estruturado é instrumento para suprir qualquer necessidade do conhecimento teológico de base da fé cristã.

A revista impressa da Escola Bíblica Dominical com lições temáticas e sistemáticas das Escrituras Sagradas deve ser identificada como cartas direcionadas ao ensino da pessoa cristã para a edificação do corpo de Cristo, capacitando para o evangelismo e discipulado. Se a revista impressa pode ser vista desta maneira, a revista da Escola Bíblica Dominical digital deve ser apreciada como o meio de comunicação moderno para (in)formar e comunicar as verdades bíblicas, a igreja cristã não pode negligenciar esse chamado pois tem a missão de cumprir a grande comissão de Cristo.

Da pesquisa também é possível inferir uma contribuição social para as igrejas cristãs interessadas pelo ensino temático e sistemático da Escola Bíblica Dominical. A finalidade dos resultados alcançados visa amadurecer qualquer conhecimento científico que explique os

fenômenos sociais que afetam o comportamento dos membros e congregados da igreja cristã frente ao ensino das Escrituras Sagradas na Escola Bíblica Dominical.

Considerando todas as premissas coletadas durante a investigação, o trabalho confere que o ensino da Escritura Sagrada pela Escola Bíblica Dominical é um bem público que necessita ser socializado tanto pelo modelo de ensino presencial como pelo modelo de ensino e educação a distância pelos recursos da tecnologia de informação e comunicação social visando ampliar a oferta dos ensinamentos temáticos e sistemáticos das lições bíblicas na Escola Bíblica Dominical na contemporaneidade.

## REFERÊNCIAS

- ACEDO, Sara. Interatuantes e Interatuado na Web 2.0. *In:* APARICI, Roberto. **Conectados no ciberespaço**. São Paulo: Paulinas, 2012.
- ANDRADE, Claudionor de. **Teologia da Educação cristã: a missão educativa da igreja e suas implicações bíblica e doutrinárias**. Rio de Janeiro: CPAD, 2014.
- ANDRADE, Maria. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- APARICI, Roberto. **Conectados no Ciberespaço**. São Paulo: Paulinas, 2012.
- ARAUJO, Berenice. **Escola Dominical: A formação Integral do Cristão**; Pindamonhangaba: IBAD; 2008.
- BARTH, K. **Dadiva e Louvor**. Ensaios Teológicos de Barth. 3. ed. São Leopoldo: Sinodal / Est. 2006.
- BARTH, K. **Introdução à Teologia Evangélica**. 9.ed. São Leopoldo: Sinodal – Est. 2007.
- BRANDENBURG, Laude. **A Educação cristã ao longo da vida: contribuições para a articulação da teologia eclesial na América Latina**. *In:* SCHAPER, Valério Guilherme, *et al.* Deuses e Ciências na América Latina. São Leopoldo: Oikos; EST, 2012.
- BRAVO, César Bernal. Uma Geração de usuários da Mídia Digital. *In:* APARICI, Roberto (Org.). **Conectados no Ciberespaço**. São Paulo: Paulinas, 2012.
- BULTMANN, Rudolf. **Demitologização: coletânea de ensaios**. São Leopoldo: Editora Sinodal, 1999.
- BUSTAMANTE; Silvia. **Políticas e práticas do Ensino e Educação a Distância no Brasil: entrelaçando pesquisas**. *In:* SEGENREICH, Stella Cecília Duarte; BUSTAMANTE, Silvia (Org.). 1 ed. Rio de Janeiro: Letras Capital, 2013.
- CÂMARA, Jonatas. **No templo e nas Casas**. Editora Logos, Manaus - AM. 2009.
- CAMPANHÃ, Josué. **Discipulado que transforma**. São Paulo: Hagnos, 2012.
- CARVALHO, Cesar. **Uma Pedagogia para a Educação Cristã: noções básicas da ciência da educação a pessoas não especializadas**. 4.imp. 2017.
- CARVALHO, Moisés César. **Marketing para a Escola Dominical: como atrair, conquistar e manter alunos na Escola Dominical**. 12ª. Impressão, CPAD, Rio de Janeiro, 2019.
- CASTELLS, Manuel. **A Galáxia da Internet: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade**. Rio de Janeiro: Editora Jorge Zahar, 2003.
- CAVALCANTI, Anderson Carlos Guimarães. a importância de uma gestão eclesial equilibrada para o bem da igreja local. **Via teológica**, v. 21, n. 42, 2020.

CECCHETTI, Elcio. Cultura da escola e currículo escolar: limites e possibilidades para o (re) conhecimento da diversidade do fenômeno religioso. *In*: BRANDENBURG, Laude Erandi (Org.). **Fenômeno religioso e metodologias: VI Simpósio de Ensino Religioso**. São Leopoldo, Sinodal/ EST. 2009.

CHAVES, Gilmar. **Educação Cristã: uma jornada para toda a vida**. Editora Central Gospel. Rio de Janeiro, 2012.

CITELLI; Adilson. **Educomunicação: Educação e Comunicação: os desafios da aceleração social do tempo**. São Paulo: Paulinas, 2017.

COLSON, Charles. **E agora como viveremos?** 2. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2000.

COMBLIN, J. – A força da palavra. Petrópolis: Vozes, 1986, p. 382. Conf. ZABATIERO, Júlio. **Fundamentos da teologia prática**. São Paulo: Mundo Cristão, 2006.

CORAZZA, Helena. Dispositivo Móveis na Educomunicação: um Olhar a partir do cotidiano de agentes pastorais. *In*: CITELLI. Adilson (org.). **Educomunicação: comunicação e educação: os desafios da aceleração social do tempo**. São Paulo: Paulinas 2017.

COVAS, Antônio. **O Sexto Continente: Nação internet**. Lisboa: Editora Silabo, 2018.

CULLMANN, Oscar. **Christ and time: the primitive Christian conception of time and history**, ed. rev. Philadelphia, Westminster Press, 1951.

CULLMANN, Oscar. **A formação do Novo Testamento**. São Leopoldo: Editora Sinodal, 1994.

DELORS, Jacques. **Educação um Tesouro a Descobrir: relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI**. UNESCO 1996; editora CORTEZ, impressão 1998.

DOWBOR, Ladislau. **Tecnologia do Conhecimento: os desafios da Educação**. 5.ed. Petrópolis. RJ: Vozes, 2001.

FERRARI, Pollyana. **Jornalismo Digital**. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

GIL, Antonio. **Como elaborar projetos de pesquisas**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GOMES, Ana Luiza Zamboni. O cotidiano de docentes do Ensino Superior privado em tempo de aceleração social. *In*: CITELLI. Adilson (org.). **Educomunicação: comunicação e educação: os desafios da aceleração social do tempo**. São Paulo: Paulinas 2017.

GOMES, Sheila Freitas; PENNA, Juliana Coelho Braga de Oliveira; ARROIO, Agnaldo. Fake news científicas: percepção, persuasão e letramento. **Ciência & Educação (Bauru)**, v. 26, 2020.

GONÇALVES, Sílvia Maria Melo. **Dificuldades na Aprendizagem**. Rio de Janeiro: UFRRJ, 2005.

JENKINS, Henry. **Cultura da Convergência**. 2. ed. São Paulo: Aleph, 2009.

KLEIN, Alberto Carlos Augusto. **Imagens de culto e imagem de mídia:** interferência midiática no cenário religioso. Porto Alegre: Sulina, 2006.

KRIPKA, Rosana; SCHELLER, Morgana; BONOTTO, Danusa Lara. Pesquisa Documental: considerações sobre conceitos e características na Pesquisa Qualitativa. **CIAIQ2015**, v. 2, 2015.

LEFEVER, Marlene. **Métodos Criativos de Ensino:** seja um professor cristão eficaz. 6. imp. CPAD, Rio de Janeiro, 2019.

LINHARES, Gustavo. **A Escola Dominical:** estudo e reflexões acerca do maior ambiente de ensino do mundo. 1. Ed. clube de autores. São Paulo: SP. 2021.

LINHART, Terry. **Ensinando as Próximas Gerações:** guia definitivo do professor de jovens. 1. ed. CPAD, Rio de Janeiro, 2018.

LIMA, Maria José Costa. **Um Enigma de Deus:** a história de um legado de fé e educação. Manaus: Faculdade Boas Novas, 2015.

LOPES JAMIEL. **Psicologia Aplicada à Educação Cristã.** 1 ed. CPAD, Rio de Janeiro. 2020.

MALARD, Maria Lucia - **As Aparências em Arquitetura.** Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2006.

MATURANA, Humberto. **A árvore do conhecimento:** as bases biológicas da compreensão. 6. ed. São Paulo: Palas Athena, 2007.

MARTELLETO, R. M. **Análise de Redes Sociais:** aplicação nos estudos de transferência de informação. Brasília, v. 30, n.01, p. 71 – 81, jan. / abr. 2001.

MEDRANO, Adán. E o verbo se fez digito. *In:* BARROS, Jose Tavares (org.). **Imagens da América Latina.** São Paulo, Loyola, 1997.

MENDONÇA, Antônio Gouvêa. **Contribuição do Ensino Religioso no Acesso à Fé:** uma leitura teológica pastoral. São Paulo: Loyola, 2002.

MILLARD Erickson. **Escatologia:** a polêmica em torno do milênio. São Paulo, Edições Vida nova, 2010.

MILLER, Ed. **Teologia Contemporânea.** São Paulo: Vida Nova, 2011.

MOREIRA, Antônio. Currículo, Cultura e Sociedade. VIANA, Viviane de Paula (coord.) **Temas para o debate na série Indagações sobre o Currículo do Ensino Fundamental.** Apresentado no programa: um Salto para o Futuro; TV Escola / SEED / MEC, BOLETIM; 17, de 24 a 28 de setembro de 2007.

NUNES, Miriam Navarro de Castro. **Curso de Formação e Aperfeiçoamento de Professores da Escola Dominical.** p. 5-6. Disponível em: <https://pt.slideshare.net/MiriNav/apostila-de-curso-de-formao-de-professores-da-escola-dominical>. Acesso em 5 ago. 2020.

OLIVEIRA, Domingos Soares de. **Curso de aperfeiçoamento para professores da Escola Bíblica Dominical**. Rio de Janeiro: CPAD; Clube de autores; 2007.

OLIVEIRA, Elsa Guimarães. **Educação à distância na Transição paradigmática**. Campinas: Papirus, 2003.

OROZCO-GÓMEZ, Guillermo. **Comunicação, Educação e novas tecnologias: Tríade do século XXI**. In: CITELLI, Adilson Odair (org.). **Educomunicação: construindo uma nova era de conhecimento**. São Paulo: Paulinas, 2001.

PAIVA, Abdias. **A Influência da Comunicação Eletrônica Científica na Sociedade**. XXXI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2008, p.7. Acesso em 24 out. 2020. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2008/resumos/R3-2213-1>.

PALMER, Michael. **Panorama do Pensamento Cristão**. 1. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2001.

PARO, V. H. **Gestão Democrática da Escola Pública**. 3. Ed. São Paulo: Ática, 2020.

PERNISA, Junior, Carlos. **Comunicação Digital: jornalismo, narrativa, estética**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2010.

PISCHETOLA, Magna. **Inclusão Digital e Educação: a nova cultura da sala de aula**. Editora PUC. Rio de Janeiro / Petrópolis: Vozes, 2016.

POLISTCHUCK, Ilana. **Teorias da Comunicação: do pensamento e a prática da comunicação social**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

POCHO, Claudia Lopes. *et al.* **Tecnologia Educacional: descubra suas possibilidades na sala de aula**. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

REBLIN, Iure Andréas. **A teologia do cotidiano**. In: BOBSIN, Oneide *et al.* (Orgs.). **Uma religião chamada Brasil: Estudo sobre religião e contexto brasileiro**. São Leopoldo: Oikos, 2008.

RECUERO, Raquel. **Redes sociais na Internet**. Porto Alegre: Sulinas, 2009.

REIS, Guilherme. **Centrando a Arquitetura de Informação no Usuário**. São Paulo, 2017.

Disponível em:

[www.teses.usp.br/.../GuilhermeReisCentrandoArquiteturadeInformacaonousuario.pdf](http://www.teses.usp.br/.../GuilhermeReisCentrandoArquiteturadeInformacaonousuario.pdf)

Acesso em 13 jun. 2018.

RUDIGER, Francisco. **As Teorias da Ciberculturas: perspectivas, questões e autores**. Porto Alegre: Sulinas, 2011.

SABBATINI, Marcelo. **Publicações Eletrônicas na Internet**. São Caetano do Sul: Editora Yendis. 2005.

SAMUEL, Nystrom. **Pioneiro do Ensino Pentecostal em Escola Bíblicas**. 1. ed. Rio de Janeiro, CPAD, 2008.

SANTOS, Valmaria Lemos da Costa; SANTOS, José Erimar dos. As redes sociais digitais e sua influência na sociedade e educação contemporâneas. **Holos**, v. 6, p. 307-328, 2014.

SILVA, Antônio. **Manual da Escola Bíblica Dominical**: o curso de treinamento para professores iniciantes e de atualização. 57. Imp. CPAD, Rio de Janeiro, 2020.

SILVA, Sergio Roberto da. **Escola Bíblica Dominical**: manual da EBD. 2015.

SILVA, Andreza Regina Lopes. **Convergência das Mídias na Educação a distância**: tessituras plurais. In. BIEGING, Patrícia (org.). **Tecnologia e Novas Mídias**: da Educação às práticas culturais e de consumo; - São Paulo: Pimenta Cultural, 2013.

SOUZA, Benjamin de. **História Centenária da Assembleia de Deus em Belém do Pará**. 8. ed. Belém, 2011.

SODRÉ, Muniz. **Antropologia do Espelho**: uma teoria da comunicação linear e em rede. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes 2010.

SPADARO, Antônio. **WEB 2.0**: redes sociais. São Paulo: Paulinas, 2013.

SPADARO, Antônio. **Ciberteologia**: pensar o cristianismo nos tempos da rede. São Paulo: Paulinas, 2012.

SPADARO, Antônio. O mistério da igreja na era das mídias digitais. In: **Cadernos da teologia públicas, ano IX**, n.73. São Leopoldo: Universidade do Vale do Rio dos Sinos. 2012.

SODRÉ Muniz. **Antropologia do Espelho**: uma teoria da comunicação linear em rede. 5. ed. Petrópolis- Rio de Janeiro: Vozes, 2010.

TOWNS, Elmer L. **Enciclopédia da Escola Dominical**: um guia de referências práticas para a sua Escola Dominical. 1ª. edição, CPAD, Rio de Janeiro, 2017.

THOMPSON, John B. **A Mídia e a Modernidade**: uma teoria social da mídia. Petrópolis: Vozes, 1998.

TULER, Marcos. **Abordagens e Práticas da Pedagogia Cristã**. 5. ed. Rio de Janeiro, CPAD; 2018.

TULER, M, A. **Recursos didáticos para a Escola Dominical**: ferramentas indispensáveis ao ensino bíblico infante juvenil. 1. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2003.

TULER, Marcos. **Manual do Professor de Escola Dominical**: didática aplicada à realidade do ensino cristão. 16. Impressão. Rio de Janeiro: CPAD, 2013.

TUNES, Suzel Magalhães. O cristianismo não religioso em Bonhoeffer e Vattino. **Horizonte: revista de Estudos de Teologia e Ciências da Religião**, v. 6, n. 12, p. 157-168, 2008.

TURNER, Dwayne. **Educação Cristã**: ajudando o crente a crescer. Instituto de Correspondência Internacional, São Paulo: Campinas, 2005.

VARGAS, Douglas Alves. Uma breve reflexão sobre a missão da igreja cristã. **Vox Faifae**: Revista de Teologia da Faculdade FASSEB, v. 6, n. 3, 2014.

VASCONCELLOS, Maria de Nazareth machado de Barros. **Gestão de sistemas Educacionais**. Curitiba: IESDE, 2009.

ZABATIERO, Júlio. **Fundamentos da Teologia Prática**. São Paulo: Mundo Cristão, 2006.

WURMAN, R. **Ansiedade de Informação**. São Paulo. Editora Cultura, 1992.

## ANEXO 1 – AUTORIZAÇÃO PARA USO DE FONTES



**Igreja  
Evangélica  
Assembléia  
de Deus  
no Amazonas**

Rua Duque de  
Caxias, 340 - Centro  
CEP: 69020-140  
Manaus - Amazonas  
CNPJ: 04.411.773/0001-11  
Fone: (0xx92) 3234-8804  
Fax: 3234-8947

**"Até aqui  
nos ajudou  
o Senhor"**  
1 Sam 7:12

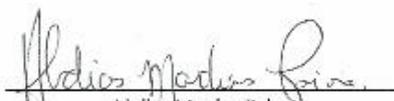
Presidente:  
Pr. Jônatas Câmara

At. Sr. Presidente - IEADAM

Sr. Presidente Jonatas Câmara, eu Abdias Martins Paiva, pastor auxiliar da Igreja Assembléia de Deus no Amazonas desde mil novecentos e noventa e três, incumbido de desenvolver uma pós-graduação a nível de doutorado pela Escola Superior de Teologia - EST, para obtenção do grau de doutor em Teologia, devo submeter um projeto de pesquisa de relevância institucional para nossa comunidade religiosa, e o tema escolhido foi "Educação Cristã na IEADAM: interação e compartilhamento". Diante deste sublime desafio, solicito que vossa senhoria nos autorize a utilizar dados estatísticos da participação de membros e congregados na Escola Dominical da IEADAM no período de 2005 a 2016 para servir de argumentos que poderão ser considerados prováveis ou improváveis ao entendimento de uma nova modalidade de educação cristã pela Escola Dominical, fortalecendo a visão de uma educação para toda vida, já definida pelo Programa de Educação Continuada - PECC.

Certo de vossa compreensão.

Pede deferimento.

  
Abdias Martins Paiva

OU

Autorizada  
pelo Sr. Pastor e meu irmão  
para a Escola de Teologia e Filosofia  
est. fazendo o trabalho  
em discussão em Deus.  
11/12/18